



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

BELÉM – PARÁ
2019

www.ifpa.edu.br



Ministério da Educação – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria CGU nº 500/2016.

**Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual –
CPCA**

BELÉM – PARÁ
2019



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização dos Campi do IFPA.....	18
Figura 2: Organograma do IFPA.....	19
Figura 3: Modelo de Negócio do IFPA.	25
Figura 4: Mapa Estratégico dos Objetivos do PDI 2014-2018.	27
Figura 5: Estrutura de governança do IFPA.	28
Figura 6: Exemplos de artes para postagens.	37
Figura 7: Exemplos de memes.....	37
Figura 8: Selo dos JIFs – Etapa Estadual.	56
Figura 9: Fachada da sede própria do CTEAD.	58
Figura 10: Fluxo do Plano de Curricularização da Extensão.....	62
Figura 11: Chamadas dos Editais do PIBID e Residência Pedagógica.....	68
Figura 12: Registro de Ações Efetivas no Acompanhamento de Egressos do IFPA.....	70
Figura 13: Mapa com os Campi que possuem NAC.....	72
Figura 14: Mapa com os Campi que possuem NEL.	73
Figura 15: Registro do I Encontro de Esporte e Lazer do IFPA.....	73
Figura 16: Livros diagramados pela Editora do IFPA em 2018.	74
Figura 17: Selo comemorativo dos 10 anos de SICTI.....	76
Figura 18: Chamadas para inscrições nos programas PROFEPT e PROFNIT.	77
Figura 19: Mapa com os Campi que possuem NAPNE.....	82
Figura 20: Mapa com os Campi que possuem NEABI.	82
Figura 21: Registros das ações realizadas pela CAQV, em 2018.	85
Figura 22: Registros dos Eventos realizados pela CDA em 2018.....	87
Figura 23: Registros fotográficos do Curso de Formação de Gestores.	88
Figura 24: Registros fotográficos do Curso de Implantação do Escritório de Processos.	89
Figura 25: Captura de tela do sistema de votação on-line.....	89
Figura 26: Registros fotográficos do III Encontro das CPAs.	90
Figura 27: Captura de tela do questionário de autoavaliação institucional do IFPA de 2018.	90



Figura 28: Registro das Oficinas de Planejamento Estratégico realizadas nos 18 Campi e na Reitoria..... 96

Figura 29: Captura de tela do protótipo do painel de gestão em desenvolvimento. 97



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantidade de manifestações no sistema e-Ouv por tipo de manifestação.....	38
Gráfico 2: Quantidade de manifestações no sistema e-Ouv por mês.....	38
Gráfico 3: Percentual de respondentes da pesquisa de satisfação por nível de satisfação.....	39
Gráfico 4: Quantidade e percentual de solicitantes por faixa etária.	39
Gráfico 5: Quantidade e percentual de solicitantes por gênero.	39
Gráfico 6: Quantidade e percentual de solicitantes por etnia.....	39
Gráfico 7: Número de solicitações de acesso à informação por categoria do assunto.....	40
Gráfico 8: Percentual de solicitações negadas por razões para negativa do acesso à informação.	40
Gráfico 9: Número de solicitações por tipo de resposta.....	40
Gráfico 10: Número de solicitantes por estado de localização.	41
Gráfico 11: Percentual de solicitantes de informações por gênero.....	41
Gráfico 12: Percentual de solicitantes de informação por escolaridade.....	41
Gráfico 13: Percentual de solicitantes de informações por profissão.....	42
Gráfico 14: Matrículas Equivalentes no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.	47
Gráfico 15: Percentual de Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.	47
Gráfico 16: Percentual de Matrículas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.	48
Gráfico 17: Percentual de Matrículas Equivalentes em Cursos de Educação de Jovens e Adultos no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.....	48
Gráfico 18: Relação de candidatos inscritos por vaga ofertada no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.....	49
Gráfico 19: Taxa de evasão geral no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.	49
Gráfico 20: Índice de Eficiência Acadêmica do IFPA, dos IFs da Região Norte e de todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.....	50

Gráfico 21: Índice de Titulação do Corpo Docente do IFPA, dos IFs da Região Norte e de todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.	50
Gráfico 22: Relação de Matrículas por Professor no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.	51
Gráfico 23: Gastos correntes por aluno no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.	51
Gráfico 24: Quantidade e percentual de matrículas por cor/raça (declarada e não declarada) e faixa de renda familiar per capita (declarada e não declarada).	52
Gráfico 25: Percentual de matrículas por cor/raça e faixa de renda familiar per capita, conjuntamente em 2018.	52
Gráfico 26: Percentual de matrículas por faixa etária e sexo, em 2018.	53
Gráfico 27: IGC do IFPA (2014-2017).	54
Gráfico 28: Média dos Cursos no ENADE e IDD (2014-2017).	55
Gráfico 29: Número de Normativas de Ensino criadas/revisadas (2015/2018).	56
Gráfico 30: Número de participantes dos jogos e total de Campi envolvidos.	57
Gráfico 31: Conceitos obtidos na avaliação institucional de recredenciamento, por Eixo de Avaliação (2015-2018).	57
Gráfico 32: Conceitos dos indicadores que mais se destacaram na avaliação institucional de recredenciamento, comparativamente nos anos 2015 e 2018.	57
Gráfico 33: Quantitativo de propostas por Campus aprovadas no Edital nº 03/2017.	61
Gráfico 34: Percentual de egressos por tipo de curso no IFPA.	70
Gráfico 35: Quantidade e percentual de projetos de pesquisa apoiados pelo IFPA, em vigência no ano de 2018, por origem.	75
Gráfico 36: Número de cursos de especialização por Campus.	77
Gráfico 37: Número de servidores afastados para cursar pós-graduação, em 2018, por unidade de lotação.	78
Gráfico 38: Número de vagas ofertadas pelo IFPA, para licenciaturas e totais (2015-2018).	80
Gráfico 39: Percentual de vagas ofertadas em cursos de licenciatura (2015-2018).	80
Gráfico 40: Percentual de vagas ofertadas no IFPA por forma/modalidade e nível em 2018.	81
Gráfico 41: Número de Campi com NAPNE.	81
Gráfico 42: Evolução do Percentual de Reprovação por Componente (2016-2018).	83
Gráfico 43: Percentual de servidores nomeados em 2018, por categoria.	86
Gráfico 44: Percentual de servidores capacitados em 2018, por categoria.	86

Gráfico 45: Quantidade de servidores capacitados em 2018, por Campus.....	86
Gráfico 46: Percentual de participação por módulo do Curso de Formação de Gestores.....	88
Gráfico 47: Percentual de satisfação por módulo do Curso de Formação de Gestores.....	88
Gráfico 48: Percentual de execução das iniciativas estratégicas para melhoria da infraestrutura de TI.	93
Gráfico 49: Percentual de cumprimento das etapas de implantação da Governança de TI.....	93
Gráfico 50: Quantidade de Campi que preencheram o SIGPP e média dos percentuais de execução dos planejamentos dos Campi, por trimestre de 2018.....	95
Gráfico 51: Quantidade de Campi que preencheram o SIGPP e média dos percentuais de execução das ações planejadas pelos Campi, por ano (2015 - 2018).....	95
Gráfico 52: Percentual de execução das ações planejadas pelas unidades do IFPA para 2018.	95
Gráfico 53: Percentual de despesas empenhadas e não empenhadas, em 2018, em relação à dotação final.	102
Gráfico 54: Percentual de despesas liquidadas e não liquidadas, em 2018, em relação ao empenhado.....	102
Gráfico 55: Percentual de despesas pagas e não pagas, em 2018, em relação ao empenhado.	103
Gráfico 56: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, nos anos de 2010 a 2018.....	103
Gráfico 57: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, nos anos de 2017 e 2018, por Programa Governamental.	104
Gráfico 58: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, nos anos de 2017 e 2018, por Função Governamental.....	104
Gráfico 59: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, no ano de 2018, por Unidade Orçamentária.	105
Gráfico 60: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, no ano de 2018, por Subfunção da Função Governamental de Educação.	105
Gráfico 61: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, nos anos de 2017 e 2018, por Grupo de Despesa.....	106
Gráfico 62: Percentual de despesas empenhadas, no ano de 2018, por Grupo de Despesa.....	106
Gráfico 63: Percentual de despesas liquidadas, no ano de 2018, por Grupo de Despesa.....	107
Gráfico 64: Percentual de despesas pagas, no ano de 2018, por Grupo de Despesa.	107
Gráfico 65: Percentual de despesas empenhadas e liquidadas, no ano de 2018, por elemento do grupo de despesas com pessoal e encargos sociais.	107
Gráfico 66: Percentual de despesas pagas, no ano de 2018, por elemento do grupo de despesas com pessoal e encargos sociais.	107
Gráfico 67: Percentual de despesas empenhadas, no ano de 2018, por elemento do grupo de outras despesas correntes.....	108
Gráfico 68: Percentual de despesas liquidadas, no ano de 2018, por elemento do grupo de outras despesas correntes.....	108
Gráfico 69: Percentual de despesas pagas, no ano de 2018, por elemento do grupo de outras despesas correntes.	108

Gráfico 70: Percentual de despesas empenhadas, no ano de 2018, por elemento do grupo de despesas com investimento.....	109
Gráfico 71: Percentual de despesas liquidadas, no ano de 2018, por elemento do grupo de despesas com investimento.	109
Gráfico 72: Percentual de despesas pagas, no ano de 2018, por elemento do grupo de despesas com investimento.	109
Gráfico 73: Percentual de Restos à Pagar Não Processados pagos, cancelados, liquidados a pagar e a liquidar, no ano de 2018.....	110
Gráfico 74: Valor de Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos com o liquidado, de 2010 a 2018.	110
Gráfico 75: Valor de gastos com diárias com pessoal civil, militares e colaboradores eventuais, no país e no exterior, de 2016 a 2018.	111
Gráfico 76: Valor das receitas previstas e orçamentária líquida, de 2016 a 2018.	111
Gráfico 77: Valor das receitas orçamentárias líquidas, por natureza de receita, em 2018.	111
Gráfico 78: Valor das receitas previstas e orçamentárias líquidas, por natureza de receita, em 2018.	112
Gráfico 79: Quantidade de servidores por situação funcional e por categoria, em 2018.	114
Gráfico 80: Percentual de servidores por categoria, em 2018.	114
Gráfico 81: Quantidade de servidores por faixa de remuneração, em 2018.....	115
Gráfico 82: Percentual de servidores por sexo, em 2018.	115
Gráfico 83: Percentual de servidores por sexo e por categoria, em 2018.	115
Gráfico 84: Quantidade de servidores por tipo de deficiência e por categoria, em 2018.	116
Gráfico 85: Quantidade de servidores por raça/cor declarada e por categoria, em 2018.	116
Gráfico 86: Quantidade de servidores por raça/cor declarada e por categoria, em 2018.	116
Gráfico 87: Quantidade de servidores por unidade e por categoria, em 2018.	117
Gráfico 88: Quantidade de servidores por escolaridade e por categoria, em 2018.	117
Gráfico 89: Quantidade de servidores ativos e o total de despesas com servidores ativos por ano, de 2010 a 2018.	118
Gráfico 90: Quantidade de servidores inativos (aposentados) e o total de despesas com servidores inativos por ano, de 2010 a 2018.	118
Gráfico 91: Quantidade de pensionista e o total de despesas com pensionista por ano, de 2010 a 2018.	119
Gráfico 92: Despesa média anual com cada servidor, por situação (ativo, inativo ou pensionista), de 2010 a 2018.	119
Gráfico 93: Quantidade de processos e valor das aquisições/contratações realizadas pelas UASGs do IFPA, de 2014 a 2018.	121
Gráfico 94: Percentual do valor das aquisições/contratações realizadas pelas UASGs do IFPA por modalidade de contratação, em 2018.	121
Gráfico 95: Valor das aquisições/contratações por UASGs do IFPA, em 2018.....	122
Gráfico 96: Percentual do valor das aquisições de serviços e contratações de materiais realizadas pelas UASGs do IFPA, em 2018.	122



Gráfico 97: Mapa de Árvore com o percentual e valor de despesas empenhadas em 2018, por natureza de despesas com funcionamento detalhadas. 123

Gráfico 98: Valor empenhado, liquidado e pago de despesas com TI em 2018. 130

Gráfico 99: Capacidade de conexão dos Campi do IFPA em 2018..... 130



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estrutura Organizacional da AUDIN/IFPA em 31/12/2018.....	32
Quadro 2: Relatório de Procedimentos de PAD, Sindicância e Rito Sumário no IFPA em 2018.	34
Quadro 3: Estatísticas de acesso às redes sociais oficiais do IFPA.	36
Quadro 4: Distribuição das Ouvidorias do IFPA.....	38
Quadro 5: Plano de Gestão de Risco à Integridade do IFPA.	44
Quadro 6: Resultado dos indicadores do Objetivo 1.....	54
Quadro 7: Resultado dos indicadores do Objetivo 2.....	58
Quadro 8: Resultado dos indicadores do Objetivo 3.....	59
Quadro 9: Oferta de cursos FIC/PRONATEC no Campus Abaetetuba o no Campus Breves.....	60
Quadro 10: Resultado dos indicadores do Objetivo 4.	60
Quadro 11: Resultado dos indicadores do Objetivo 5.	63
Quadro 12: Parcerias firmadas em 2018, visando aumentar o número de vagas de estágio.....	64
Quadro 13: Parcerias Firmadas em 2018, visando ao intercâmbio nacional e internacional.....	65
Quadro 14: Resultado dos indicadores do Objetivo 6.	67
Quadro 15: Resultado dos indicadores do Objetivo 7.	69
Quadro 16: Resultado dos indicadores do Objetivo 8.	74
Quadro 17: Resultado dos indicadores do Objetivo 9.	76
Quadro 18: Resultado dos indicadores do Objetivo 10.	78
Quadro 19: Resultado dos indicadores do Objetivo 11.	79
Quadro 20: Resultado dos indicadores do Objetivo 12.	82
Quadro 21: Resultado dos indicadores do Objetivo 13.	83
Quadro 22: Resultado dos indicadores do Objetivo 14.	84
Quadro 23: Quantidade de servidores atendidos em ações de promoção a saúde do servidor em 2018.....	84
Quadro 24: Resultado dos indicadores do Objetivo 15.	90
Quadro 25: Resultado dos indicadores do Objetivo 16.	91
Quadro 26: Resultado dos indicadores do Objetivo 17.	91
Quadro 27: Resultado dos indicadores do Objetivo 18.	91

Quadro 28: Resultado dos indicadores do Objetivo 19. 94

Quadro 29: Resultado dos indicadores do Objetivo 20. 98

Quadro 30: Resultado dos indicadores do Objetivo 21. 99

Quadro 31: Quantidade de servidores ocupantes de Cargo de Direção e Função Gratificada, em pelo menos um período de 2018, e percentual em relação ao total de servidores, por nível da função. 120

Quadro 32: Contratações de grande relevância nos objetivos finalísticos do IFPA. 124

Quadro 33: Processos de dispensa e inexigibilidade de licitação no exercício de 2018. 124

Quadro 34: Valor empenhado, liquidado e pago de despesas com investimento de capital, em 2018, por natureza de despesa detalhada. 127

Quadro 35: Desfazimento de ativo do Campus Belém. 128

Quadro 36: Resumo da caracterização da frota de veículos. 129

Quadro 37: Principais módulos entregues, conforme previsto no Planejamento Estratégico Anual 2018. 131

Quadro 38: Quadro de Ativos Circulantes e Não Circulantes. 136

Quadro 39: Quadro de Passivos Circulantes e Não Circulantes, e Patrimônio Líquido. 136

Quadro 40: Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes. 137

Quadro 41: Quadro de Compensações. 137

Quadro 42: Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial. 137

Quadro 43: Variações Patrimoniais Quantitativas. 138

Quadro 44: Demonstrativo de Receitas. 139

Quadro 45: Demonstrativo de Despesas. 139

Quadro 46: Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados. 140

Quadro 47: Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados. 140

Quadro 48: Demonstrativo de Ingressos. 141

Quadro 49: Demonstrativo de Dispêndios. 141

Quadro 50: Demonstrações de Fluxos de Caixa. 142

Quadro 51: Deliberações do TCU destinadas ao IFPA no exercício 2018. 145



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	14
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	17
2.1. Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão	18
2.2. Estrutura organizacional.....	19
2.2.1 Dirigentes Titulares da Alta Administração do IFPA	20
2.2.2 Diretores Gerais dos Campi do IFPA.....	21
2.3 Ambiente externo.....	23
2.4. Modelo de negócios	25
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	26
3.1. Principais objetivos estratégicos.....	27
3.2. Descrição das estruturas de governança.....	28
3.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas.....	36
4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	43
5. RESULTADOS DA GESTÃO	46
5.1. Resultados do IFPA quanto aos indicadores oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	47
5.1.1. Matrículas Equivalentes - Meq.....	47
5.1.2. Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos - MeqCT [%]	47
5.1.3. Matrículas Equivalentes em Formação de Professores - MeqFP [%].....	48
5.1.4. Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos - MeqEJA [%]	48
5.1.5. Relação de Inscritos por Vagas - RIV	49
5.1.6. Taxa de Evasão - Ev [%].....	49



	12
5.1.7. Índice de Eficiência Acadêmica – IEA [%]	50
5.1.8. Índice de Titulação do Corpo Docente – ITCD.....	50
5.1.9. Matrículas por Professor – RAP (Relação de Alunos/Professor).....	51
5.1.10. Gastos Correntes por Aluno	51
5.1.11. Perfil Socioeconômico do Corpo Docente	52
5.2. Resultados do IFPA quanto aos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional.....	54
DIMENSÃO 1 – MELHORIA NA QUALIDADE DE ENSINO OFERTADO.....	54
DIMENSÃO 2 – FORTALECIMENTO DO ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	67
DIMENSÃO 3 – FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO NO IFPA.....	79
DIMENSÃO 4 – GESTÃO DO IFPA	83
DIMENSÃO 5 – RESPONSABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	98
6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO.....	100
6.1 Declaração dos titulares responsáveis pelo planejamento, orçamento e administração.....	101
6.2. Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes da gestão	102
6.2.1. Gestão orçamentária e financeira	102
6.2.2. Gestão de pessoal.....	114
6.2.3. Gestão de licitações e contratos.....	121
6.2.4. Gestão patrimonial e infraestrutura	127
6.2.5. Gestão de tecnologia da informação	130
6.2.6. Gestão de custos.....	132
6.2.7. Sustentabilidade ambiental	133
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	134

7.1 Declaração do contador geral	135
7.2 Demonstrações contábeis	136
7.2.1. Balanço Patrimonial.....	136
7.2.2. Demonstrações de Variações Patrimoniais.....	138
7.2.3. Balanço Orçamentário.....	139
7.2.4. Balanço Financeiro.....	141
7.2.5. Demonstrações dos Fluxos de Caixas	142
7.3 Notas explicativas.....	143
8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	144
8.1 Conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle	145
8.1.1 Tratamento de determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU	145
8.1.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	146
ANEXOS E APÊNDICES.....	147
APÊNDICE I - Declaração de Integridade do relato integrado.....	148

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Servidores (as), Discentes e Comunidade em Geral do IFPA,

O Relatório Anual de Prestação de Contas 2018 do IFPA é uma exigência do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme aduz o parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria CGU nº 500/2016.

Este Relatório traz um resumo das principais ações realizadas no IFPA neste exercício, importando destacar que foram consolidadas apenas as informações que mantêm relação direta com os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os indicadores da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e outras informações solicitadas pelo TCU, em que pese muitas outras importantes ações terem sido realizadas.

Nesse sentido, vale lembrar que todos os esforços dos servidores, dos discentes e dos parceiros do IFPA tem como objetivo atender a missão e a visão institucionais. Para tanto, foram estabelecidos no PDI os objetivos estratégicos, metas e indicadores para alcançar essas bandeiras.

Todavia, face à diminuição dos recursos orçamentários, principalmente dos recursos de capital, a gestão teve que priorizar algumas atividades e investimentos em obras, bem como buscar formas de otimizar os recursos. Assim, priorizaram-se, por exemplo, a retomada das obras paralisadas dos Campi e Reitoria, e outras atividades que tivessem impacto maior na qualidade do ensino, para efeito também no processo de avaliação institucional.

No Capítulo 2, apresentamos a visão geral do IFPA, com sua missão, visão, sua estrutura organizacional e a análise do ambiente externo.

No Capítulo 3, fazemos uma síntese do processo de planejamento estratégico e governança institucional.

No Capítulo 4, abordamos a gestão de riscos e controles, apontando os avanços ocorridos em 2018.

No Capítulo 5, apresentamos os principais resultados das ações planejadas para o exercício em questão, conforme as 5 dimensões propostas no PDI, e que apresentamos a seguir nos infográficos.

No Capítulo 6, focamos no processo de alocação de recursos orçamentários e como foi realizada a sua execução no exercício.

No Capítulo 7, apresentamos a demonstração contábil do IFPA.

Como dito anteriormente, este Relatório é apenas uma mostra do que foi realizado pelo IFPA e dos resultados alcançados, através do qual, reforçamos o compromisso com a transparência e com a responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Todavia, não foi possível atingir todas as metas previstas para 2018. Dificultaram o atingimento das metas principalmente: a diminuição dos recursos orçamentários, o pequeno quantitativo de pessoal em alguns setores, a não implementação de alguns módulos do sistema SIG, a não conclusão de obras, tais como o Campus Cameté e o Campus Paragominas, e falta de recursos para a retomada de obras paralisadas, principalmente nos Campi Castanhal, Belém, Breves e Altamira. Também não foram atingidas metas quanto à publicação dos dados abertos e ações da Política de Meio Ambiente, de mobilidade estudantil internacional.

Diante disso, colocam-se alguns desafios para 2019, tais como avançar com a retomada de obras paralisadas nos Campi Altamira, Castanhal, Breves e Belém, finalizando projetos e indo atrás de emendas parlamentares e parcerias seu para financiamento; avançar com a implementação do Programa de Valorização dos Servidores do IFPA; avançar com a inovação e transferências de tecnologia; avançar com as parcerias para a mobilidade estudantil internacional; avançar para ampliar as vagas em cursos técnicos integrados e educação de jovens e adultos; e concluir o PDI 2019-2023, que é o planejamento estratégico institucional que norteará as ações do IFPA nos próximos cinco anos.

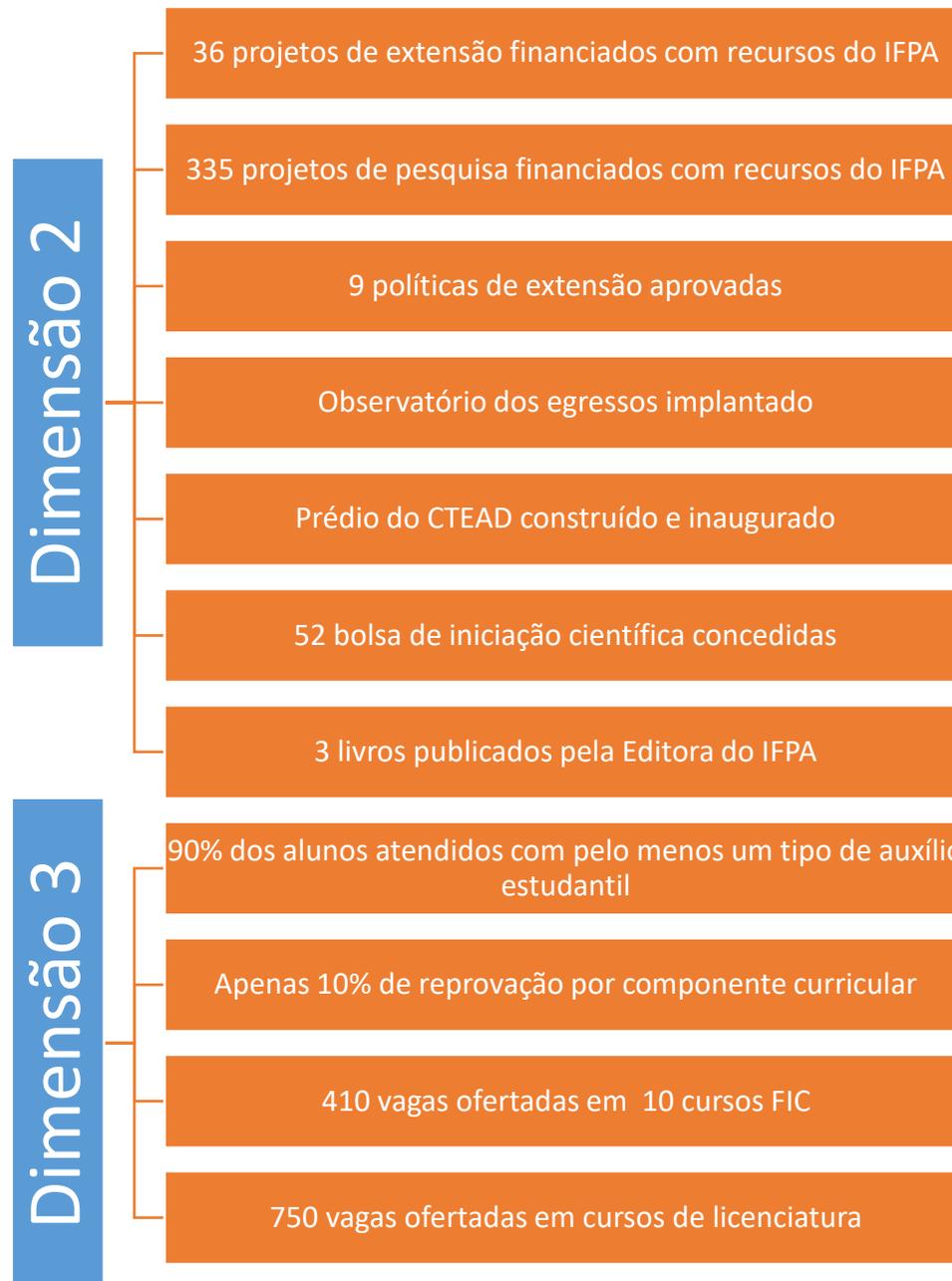
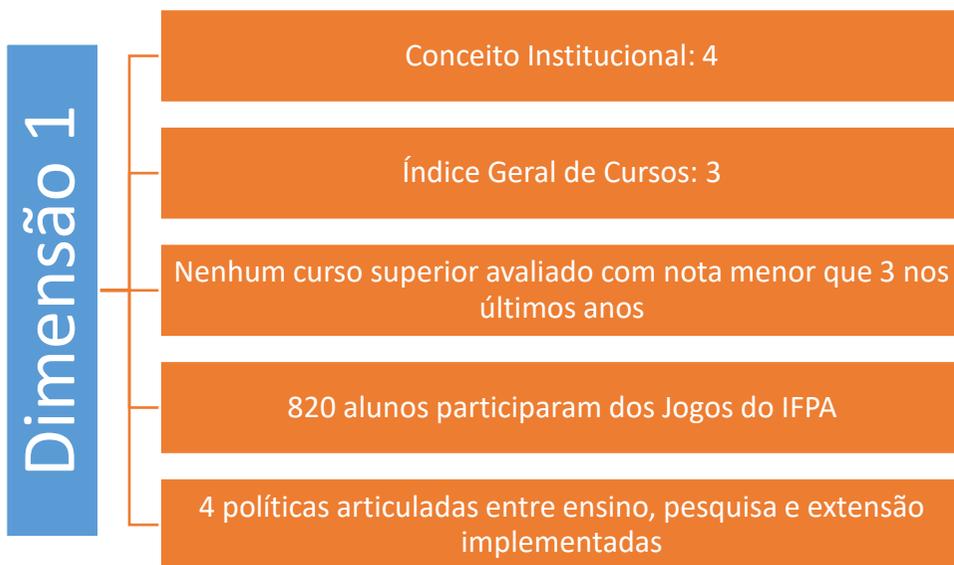
Cientes dos desafios que virão, com o agravante das incertezas do cenário externo, pretendemos buscar soluções inovadoras para os problemas que se colocam, nunca prescindindo da integração entre as unidades que formam o IFPA.

Aproveitamos para agradecer a todos os gestores e servidores que direta ou indiretamente contribuíram para os avanços do IFPA verificados neste Relatório.

No mais, esperamos que todos leiam este documento para poderem conhecer mais sobre as ações realizadas ao longo de 2018, bem como os desafios que estão por vir.



Principais resultados do exercício 2018





Dimensão 4

04 Módulos do SIG implantados

25% dos servidores capacitados

PDI 2019-2023 em construção

Escritório de Processos Implantado

85 servidores capacitados em pelo um módulo do curso de formação de gestores

77% dos Campi com infraestrutura de TI completa

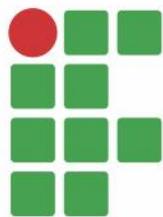
Dimensão 5

100% do orçamento executado

40% de licitações com critérios de sustentabilidade

4 licitações compartilhadas





**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1. Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão

O IFPA é uma autarquia federal que tem sua finalidade e objetivos definidos pela Lei nº 11.892/2008. Sua missão institucional é ofertar a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades de ensino, articulada à pesquisa, à extensão e à inovação.

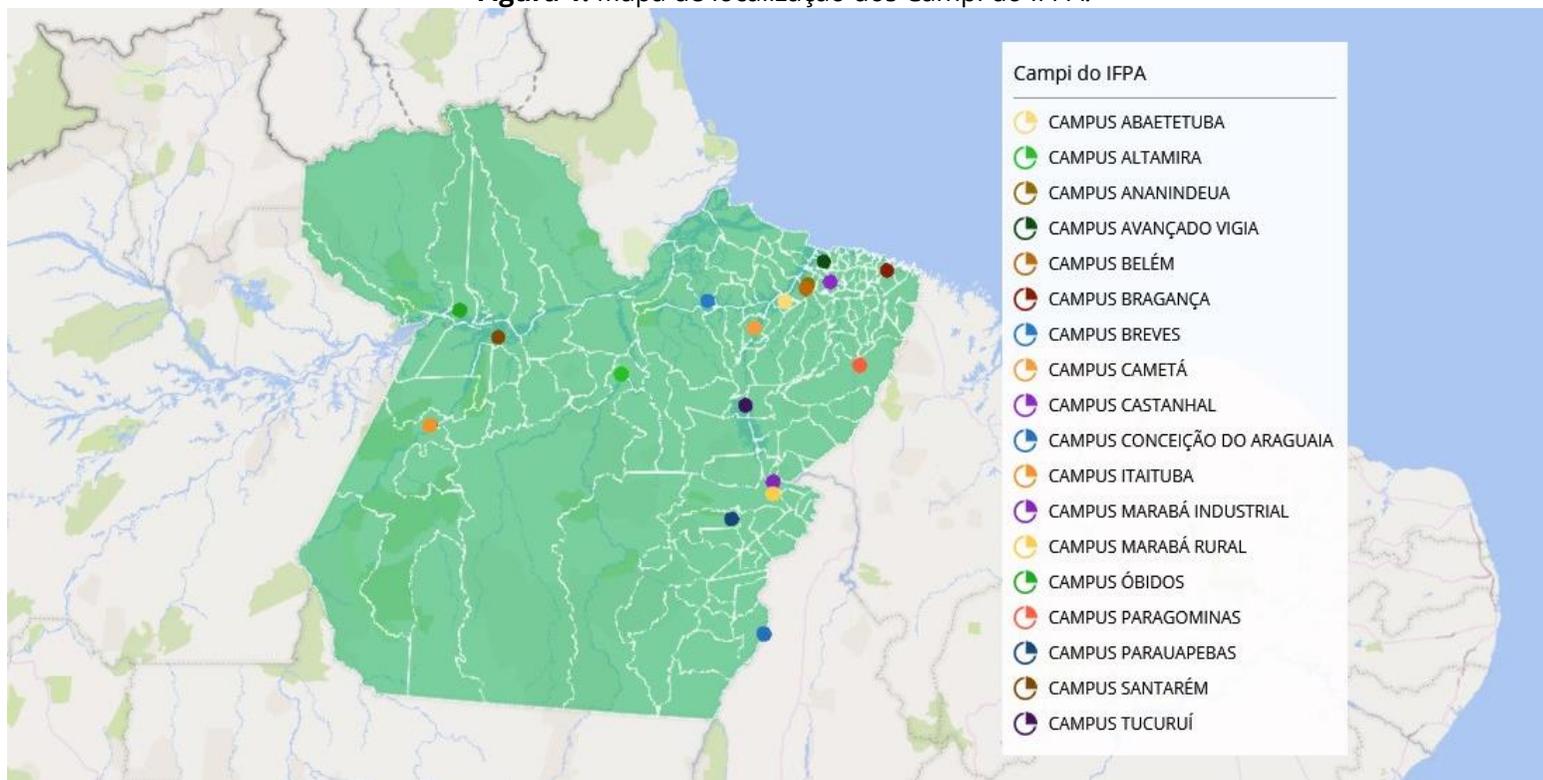
Como visão, o IFPA busca a excelência nos serviços prestados à sociedade, garantindo o respeito à diversidade e aperfeiçoando processo de inclusão social.

O Estatuto do e o seu Regimento Geral, bem como a Resolução nº 061/2017-CONSUP/IFPA cuidam da forma de funcionamento e da sua

estrutura organizacional. Esses documentos podem ser acessados pelos links: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/docs-inst/4039-resolucao-n-399-2017-consup-ifpa/file>; <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/docs-inst/4038-resolucao-n-148-2016-consup-ifpa/file>; <https://www.prodin.ifpa.edu.br/gestao/resolucoes/resolucao-consup-2016/1281-resolucao-n-061-2016-consup-ifpa/file>.

Em 2018, o IFPA tinha 22.464 alunos matriculados em cursos de nível médio, graduação e pós-graduação, distribuídos em 18 Campi, localizados nas 12 regiões de integração do Estado do Pará, conforme Figura 1.

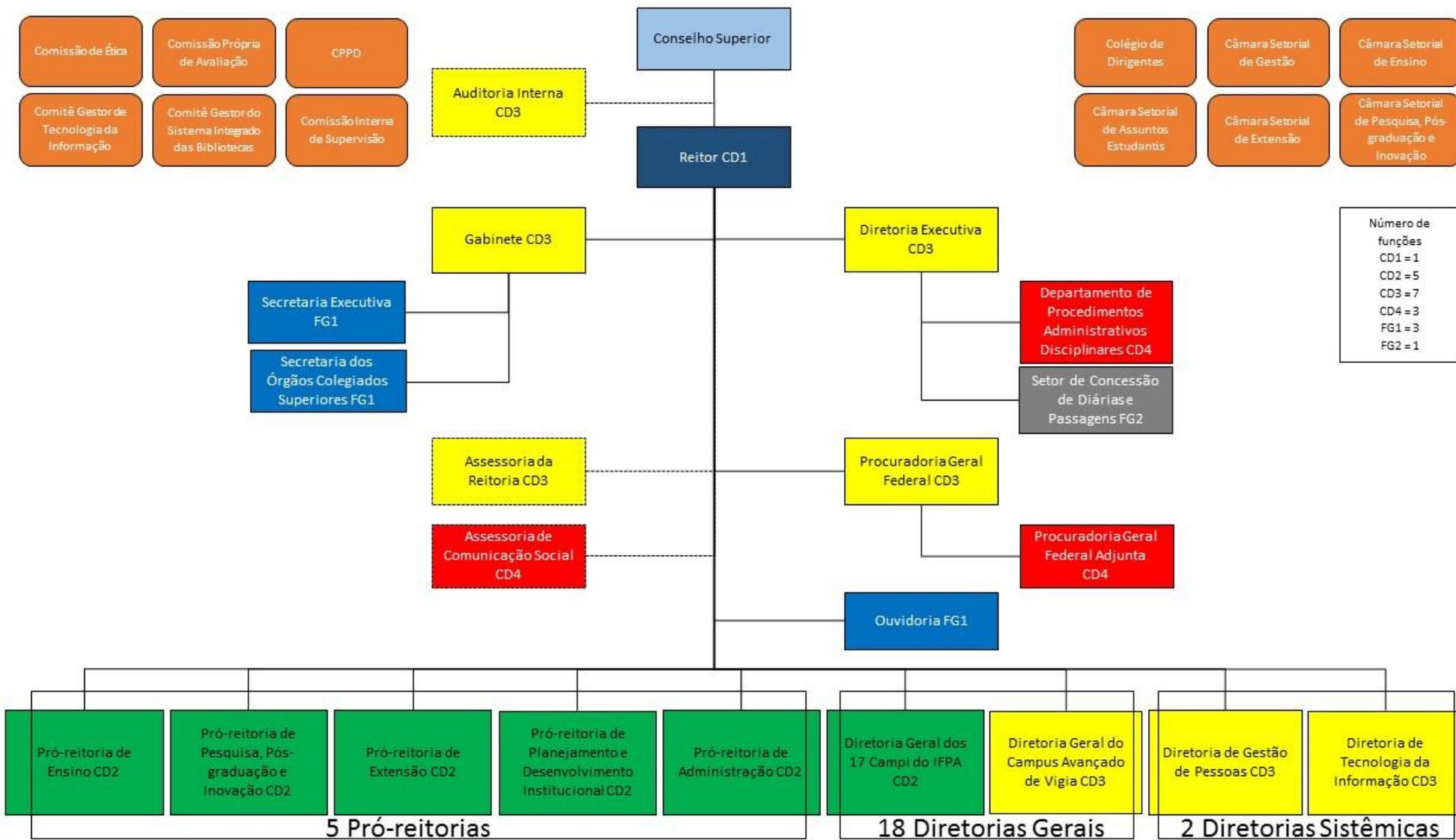
Figura 1: Mapa de localização dos Campi do IFPA.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

2.2. Estrutura organizacional

Figura 2: Organograma do IFPA.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

2.2.1 Dirigentes Titulares da Alta Administração do IFPA



Claudio Alex Jorge da Rocha

- **Função:** Reitor
- **Cargo:** Docente
- **Titulação:** Doutor em Engenharia Elétrica com ênfase em Computação Aplicada



Elinilze Guedes Teodoro

- **Função:** Pró-reitora de Ensino
- **Cargo:** Psicóloga
- **Titulação:** Doutora em Educação



Fabrício Medeiros Alho

- **Função:** Pró-reitor de Extensão e Relações Externas
- **Cargo:** Docente
- **Titulação:** Mestre em Ciência da Computação



Ana Paula Palheta Santana

- **Função:** Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
- **Cargo:** Docente
- **Titulação:** Doutora em Ciências Sociais



Raimundo Nonato Sanches de Souza

- **Função:** Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- **Cargo:** Docente
- **Titulação:** Mestre em Educação



Danilson Lobato da Costa

- **Função:** Pró-reitor de Administração
- **Cargo:** Técnico em Contabilidade
- **Titulação:** Especialista em Contabilidade Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal



Michael André Gonçalves de Souza

- **Função:** Diretor de Gestão de Pessoas
- **Cargo:** Auditor
- **Titulação:** Especialista em Auditoria Fiscal e Tributária



Paulo Henrique Gonçalves Bezerra

- **Função:** Diretor de Tecnologia da Informação
- **Cargo:** Docente
- **Titulação:** Mestre em Engenharia Elétrica



André Moacir Lage Miranda

- **Função:** Diretor Executivo
- **Cargo:** Docente
- **Titulação:** Doutor em Engenharia Elétrica com ênfase em Computação Aplicada

2.2.2 Diretores Gerais dos Campi do IFPA



Valdinei Mendes da Silva
Diretor Geral do Campus
Abaetetuba



Paulo Altino Freitas da Cruz
Diretor Geral do Campus
Altamira



Gerson Nazaré Cruz Moutinho
Diretor Geral do Campus
Ananindeua



Camila Vieira Da Silva
Diretora Geral do Campus
Avançado Vigia



Manoel Antônio Quaresma Rodrigues
Diretor Geral do Campus Belém



Danilo Silveira Da Cunha
Diretor Geral do Campus
Bragança



Mario Médice Costa Barbosa
Diretor Geral do Campus Breves



Francisco Edinaldo Feitosa Araújo
Diretor Geral do Campus
Cametá



Roberto Dias Lima
Diretor Geral do Campus
Castanhal



Vitor Silva Barbosa
Diretor Geral do Campus
Conceição do Araguaia



Raimundo Lucivaldo Cruz Figueira
Diretor Geral do Campus
Itaituba



Marcelo Edgard de Moraes Maia
Diretor Geral do Campus
Marabá Industrial



Marcos Antônio Leite Da Silva
Diretor Geral do Campus
Marabá Rural



Natanael Vicente Pires
Diretor Geral do Campus
Óbidos



Samuel Carvalho de Aragão
Diretor Geral do Campus
Paragominas



Sebastião Rodrigues Moura
Diretor Geral do Campus
Parauapebas



Damião Pedro Meira Filho
Diretor Geral do Campus
Santarém



Anderson Walber de Jesus Barbosa
Diretor Geral do Campus
Tucuruí

A estrutura organizacional, bem como as atribuições de cada cargo de direção (CD) ou função gratificada (FG), do Colégio de Dirigentes, do Conselho Superior e das comissões e comitês permanentes, está regulamentada pela Resolução nº 061/2017-CONSUP/IFPA. Além disso, a distribuição dos CDs e FGs entre as unidades está prevista na Portaria nº 246/2016-MPOG, que também estabelece os quantitativos máximos de cargos de docentes e TAEs para cada unidade administrativa. Entretanto, o governo federal não disponibilizou todo o quantitativo previsto na portaria. Ou seja, as unidades não estão plenamente contempladas. De acordo com a portaria, faltam CDs e FGs em vários Campi, que cada vez mais as têm reivindicado, pois o volume e a complexidade de suas atividades exigem um número maior de funções. Essa insuficiência de funções gratificadas tem gerado, inclusive, conflitos entre os servidores em algumas unidades. Além disso, os Campi Belém, Castanhal e Marabá Rural apresentam quantitativos de CDs e/ou FGs além do que estabelece a referida portaria, ensejando as devidas adequações, que não poderão ocorrer de se promover uma ampla discussão sobre o assunto nos órgãos colegiados superiores.

Em 2018, houve avanços no sentido de 9 Campi já terem aprovado seus organogramas no CONSUP, atendendo à padronização mínima estabelecida na Instrução Normativa nº 02/2017-IFPA. Essa aprovação é obrigatória para cadastro do organograma no SIAPE para se poder realizar a tramitação eletrônica dos processos.

2.3 Ambiente externo

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) possui uma história de 108 anos de oferta de cursos de educação profissional e tecnológica para o povo paraense. Atualmente, está presente em 17 municípios estratégicos do Pará, onde estão localizados 18 Campi. Cada Campus está responsável por atender as demandas dos municípios de sua área de abrangência de acordo com as regiões de integração do estado, observando as especificidades regionais, principalmente quanto à entrega de mão de obra qualificada para o mundo produtivo. Nos últimos dez anos, o IFPA viveu um período de grande expansão de cursos e de matrículas com o objetivo de atender à grande demanda da população. O Governo Federal, por meio de programas como o PARFOR, PRONATEC, e-TEC Brasil e UAB, induziu a ampliação de matrículas em cursos profissionalizantes ou em cursos de licenciatura para reduzir o déficit da formação de professores. Apesar disso, a demanda por formação profissional e tecnológica, e mesmo por licenciatura, continua muito grande. Em que pese a grande demanda, a crise econômica e política vivenciada de 2015 para cá fez com que se reduzissem os investimentos nos programas federais e também no orçamento das instituições federais de ensino profissional e tecnológica, a exemplo do IFPA. Ademais, o que se observa ainda é que, com a crise econômica, alguns setores da economia paraense praticamente se extinguíram, como, por exemplo, o setor metalúrgico em Marabá, provocado em grande parte pela diminuição da produção da indústria chinesa e ao protecionismo dado pelo governo americano à sua indústria a partir do aumento das taxas de importação sobre produtos similares produzidos nos EUA. Tragédias ambientais, como a ocorrida em Barcarena em 2018 por conta da vazão de rejeitos de bauxita da Hydro Alunorte, fizeram com que esta empresa diminuísse sua produção, com a consequente demissão de trabalhadores tanto em Barcarena quanto em Paragominas. O término da obra da Usina de Belo Monte em Altamira também provocou a diminuição de postos de trabalho. O endividamento das prefeituras municipais pela diminuição dos recursos orçamentários gerados pela crise ou ainda por má gestão também levaram a uma forte queda nos postos de trabalho nos municípios.

Esse cenário leva o cidadão a procurar outras qualificações para tentar (re) ingressar no mercado de trabalho, gerando, com isso, novas demandas para instituições de ensino como o IFPA. Por outro lado, gera também a diminuição de postos de estágio para os alunos concluintes e de postos de trabalhos para os alunos egressos. Assim, o que por um lado representa uma oportunidade, por outro representa uma ameaça.

Para tentar pensar e compreender essa dinâmica externa e buscar soluções viáveis, o IFPA, em 2018, criou o Observatório do Mundo do Trabalho, um setor multidisciplinar que tem a responsabilidade de, por exemplo, estudar o processo que vem se verificando nos últimos anos no Pará e na Região Norte como um todo, que tem se tornado a nova fronteira do desenvolvimento produtivo do Brasil, inclusive como uma diversificação econômica. É o caso do avanço da cultura da soja no sudeste paraense e o setor de logística de transporte operado no oeste do Pará, com a construção de estrada e portos que possibilitarão o escoamento da produção do centro-oeste brasileiro, e, partir daí, propor os cursos que devem ser ofertados em cada unidade do IFPA, pois esse contexto apresenta uma demanda crescente por mão de obra qualificada, mormente de trabalhadores com cursos técnicos.

Ao final de 2017, havia um cenário de incerteza quanto à diminuição do orçamento do IFPA, em virtude da crise econômica. Em 2018, o orçamento foi, parcialmente, contingenciado e houve a redução dos investimentos de capital. Para 2019, o orçamento novamente sofreu uma redução, podendo ainda ser contingenciado. Na atual conjuntura política e econômica, a diminuição do orçamento tem sido uma ameaça constante e uma preocupação para a gestão, uma vez que obras paralisadas não são retomadas e impede que novas obras sejam iniciadas e que laboratórios sejam equipados. Isso significa que a infraestrutura necessária para atender com mais qualidade a comunidade acadêmica resta prejudicada.

Os indicadores econômicos do país têm mostrado uma retomada do crescimento econômico, porém ainda muito tímida. As projeções para 2019, apesar de não serem muito animadoras, sugerem a diminuição do desemprego, o que poderá ajudar no aumento da taxa de empregabilidade



dos egressos da instituição. Mas qualquer crise seja política, seja reflexo de crise econômica externa, poderá abalar essa perspectiva de crescimento do país e, conseqüentemente, implicarão na impossibilidade de atingimento de vários dos os objetivos da instituição.

Nesse cenário, é preciso que a instituição repense os cursos ofertados. Procure atender as demandas específicas da região de acordo com os novos arranjos econômicos e sociais, para evitar os riscos de falta de estágio e de falta de empregos para os egressos. É necessário também prospectar novas fontes de recursos para o financiamento de obras e de outras atividades. Não menos importante, em um cenário de falta de recursos, é otimizar os recursos poucos que se têm, avançando com as compras compartilhadas e a diminuição de gastos com energia, água e outros insumos, conforme indicadores e metas já discutidos e que farão parte do PDI 2019-2023.

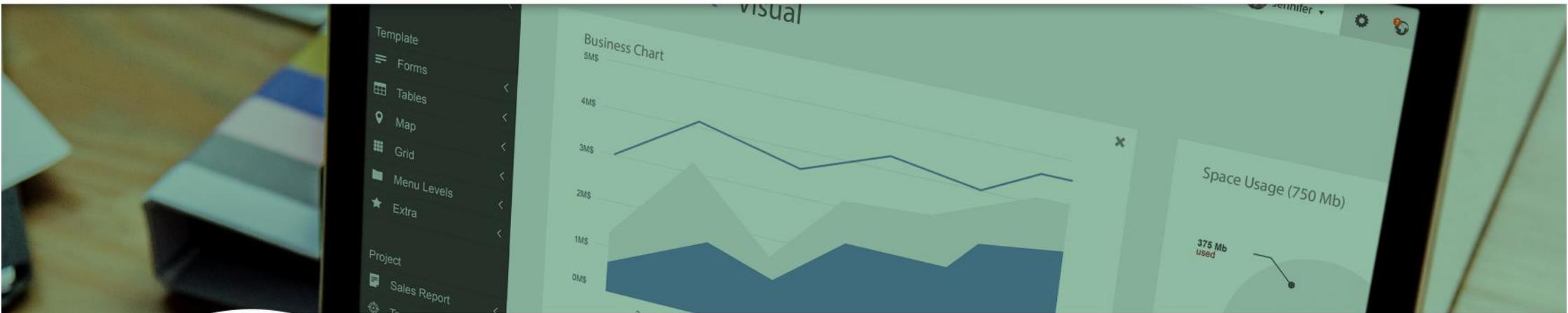
2.4. Modelo de negócios

Figura 3: Modelo de Negócio do IFPA.

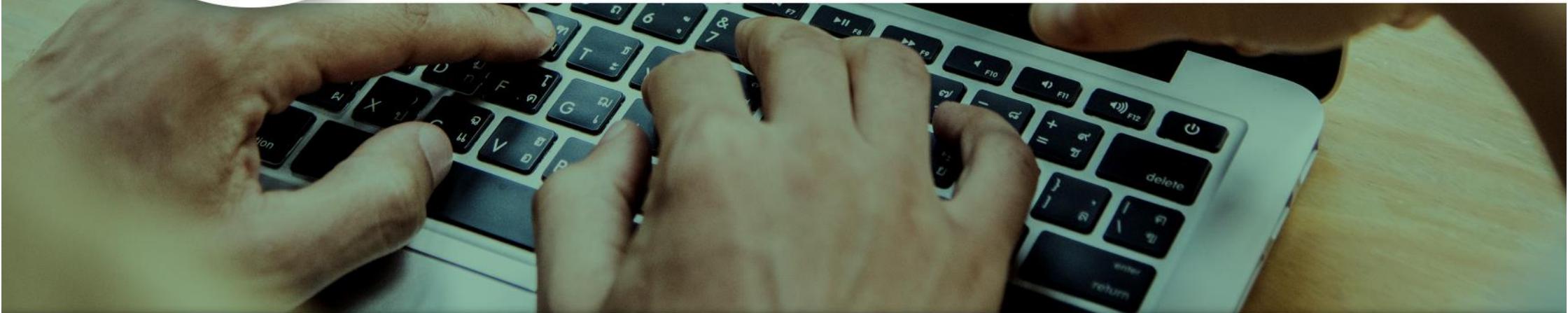
Modelo de Negócio do IFPA (Business Canvas)

👤 Parcerias Chave	🏃 Atividades Chave	📄 Proposta de Valor	❤️ Relações com clientes	👥 Segmentos de mercado
Ministério da Educação	Ofertar cursos técnicos de nível médio, formação inicial e continuada, graduação e pós-graduação	Educação Gratuita e de Qualidade	Protocolo	Discentes
Outros Ministérios	Desenvolver Projetos de Extensão Técnica e Tecnológica	Profissionais preparados para o mundo do trabalho	Ouvidoria	Sociedade
Prefeituras	Estimular e desenvolver a pesquisa	Responsabilidade Social e Ambiental	E-mail	Empresas
Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Desenvolver a Inovação e a Transferência de Tecnologia		Mídias sociais	
			Telefone	
			Reuniões	
👤 Recursos Chave			📺 Canais	
Pessoal (servidores, terceirizados e estagiários)			Site	
Infraestrutura			Protocolo	
Transporte				
Equipamentos				
Material de consumo				
📄 Estrutura de custos			📈 Fonte de recursos	
Folha de pagamento			Lei orçamentária Anual - LOA	
Construção/Manutenção predial			Emendas parlamentares	
Transporte			Recursos de parcerias	
Serviços terceirizados			Arrecadação própria	
Aquisição/Manutenção de Equipamentos				

Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.



3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



3.1. Principais objetivos estratégicos

O Mapa Estratégico do IFPA consta de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018). Nele, os 23 objetivos estratégicos estão distribuídos em cinco dimensões: Ensino; Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação; Permanência e Êxito; Gestão; Orçamento e Finanças, conforme Figura 4. A cada exercício, é elaborado o Plano Estratégico Anual (PEA) da Reitoria do IFPA com as estratégias e ações prioritárias que serão desenvolvidas para atingir as metas dos objetivos do PDI. Em nível de Campi, estes elaboram anualmente o Plano de Ações e Metas (PAM) que também está alinhado ao PDI.

Figura 4: Mapa Estratégico dos Objetivos do PDI 2014-2018.

Sociedade				
Missão		Visão		Valores
Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes.		Ser uma instituição de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, garantindo a integração e diversidade dos saberes e a inclusão dos cidadãos no mundo do trabalho.		<ul style="list-style-type: none"> • Formação cidadã • Ética e transparência • Inclusão e integração da diversidade • Inovação Científica e Tecnológica • Excelência na gestão pública e educacional • Compromisso com o desenvolvimento local e regional • Desenvolvimento Sustentável
Ensino				
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA.	Regulamentar a oferta da EAD, criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA.	Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais.		
Fomentar programas e projetos de extensão, incentivando e priorizando propostas vinculadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.		Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais, visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA.		
Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação				
Fomentar políticas de fortalecimento da Pesquisa e da Extensão.	Criar, normatizar, regulamentar e fomentar as políticas e programas institucionais vinculadas à extensão, no âmbito do IFPA.		Promover a pesquisa científica e tecnológica.	
Promover o ensino de Pós-graduação e a qualificação.	Implementar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade.			
Acesso, Permanência e Inclusão				
Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA.		Reduzir a taxa de evasão e retenção de alunos		
Gestão				
Implantar a Lei de Acesso à Informação.	Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA.		Definir políticas de Comunicação Institucional.	
Ampliar a comunicação a partir de Rádios, TVs e a participação em redes sociais e outras mídias.	Desenvolver a cidadania, Marketing Institucional e endomarketing.	Implantar o Sistema Integrado de Gestão – SIG.	Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico.	
Orçamentária e Financeira				
Aperfeiçoar a Estrutura e Funcionamento do Sistema de Acompanhamento e Planejamento Orçamentário.		Instituir Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária.		

Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

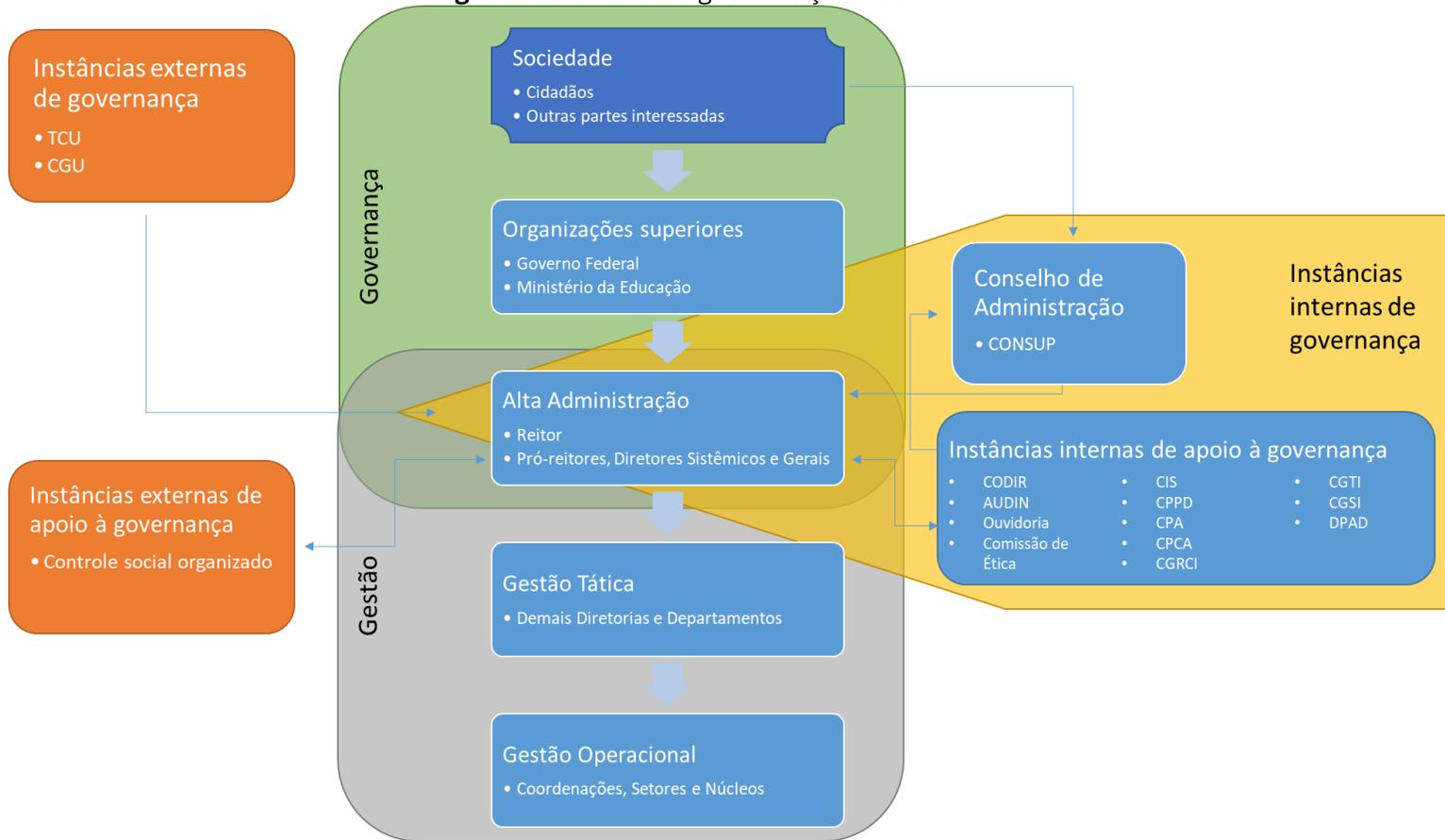
3.2. Descrição das estruturas de governança

A governança do IFPA tem como funções básicas avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, de forma que, a partir de seus objetivos, estratégias e ações, a instituição possa melhorar seus indicadores de eficiência e eficácia, considerando também os princípios da transparência, da equidade, da prestação de contas e da responsabilidade institucional.

O IFPA adota um modelo de gestão participativa, democrática e transparente. Os planos estratégicos são elaborados com a participação da comunidade acadêmica e por meio de audiências públicas à comunidade externa, sendo depois apreciados pelo Colégio de Dirigentes e aprovado pelo Conselho Superior.

Nesse sentido, o Sistema de Governança do IFPA está estruturado de acordo com a Figura 5.

Figura 5: Estrutura de governança do IFPA.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

A estrutura de governança do IFPA contempla: a) Instâncias Internas de Governança; b) Instâncias Internas de Apoio à Governança; c) Instâncias Externas de Governança.

a) Instâncias Internas de Governança:

- **Conselho Superior (CONSUP):** é o órgão consultivo e deliberativo máximo da Administração Superior do IFPA, com composição e atribuições que lhe são conferidas pelo seu Regimento Interno, pelo Estatuto da Instituição e pelo Regimento Geral. É composto por representantes da comunidade acadêmica, do Colégio de Dirigentes e da Sociedade Civil Organizada.
- **Reitor:** dirigente máximo do IFPA, principal responsável pela gestão da organização e representante legal do IFPA junto aos órgãos externos.
- **Pró-reitorias:** são órgãos executivos superiores responsáveis pelo assessoramento ao Reitor, conforme sua área de atuação, no âmbito do Planejamento, Desenvolvimento Institucional, Ensino, Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Administração.
- **Diretorias Sistêmicas:** são unidades especializadas, criadas a partir de deliberações do Conselho Superior e dirigidas por Diretores nomeados e subordinados ao Reitor. Compete às Diretorias Sistêmicas prestar assessoramento técnico à Reitoria e Campi.
- **Diretorias Gerais dos Campi:** órgãos de execução máxima de gestão dos Campi do IFPA, vinculados ao Reitor do IFPA e que respondem solidariamente a este pelos atos.

b) Instâncias Internas de Apoio à Governança

- **Colégio de Dirigentes (CODIR):** é órgão consultivo do IFPA, com composição e atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da instituição e pelo Regimento Geral. É composto pelos Diretores Gerais dos Campi e pelos Pró-reitores e Diretores Sistêmicos da Reitoria.
- **Auditoria Interna (AUDIN):** sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e da Controladoria-Regional da União no Estado do Pará, a AUDIN exercerá suas atribuições sem elidir a competência dos controles próprios dos sistemas instituídos no âmbito da Administração Pública Federal, nem o controle administrativo inerente a cada dirigente.

A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da Auditoria Interna será submetida, pelo Reitor, à aprovação do Conselho Superior, e, após, à aprovação da Controladoria Geral da União.

- **Ouvidoria:** é responsável pelo planejamento e execução das ações de ouvidoria, que terá seu regulamento de funcionamento, nos termos da legislação vigente. Tem entre suas atribuições avaliar a procedência das solicitações recebidas e encaminhá-las às unidades organizacionais pertinentes para apreciação e resposta; acompanhar as providências adotadas para garantir uma resposta ao solicitante; e outras atividades previstas no seu Regimento Interno.
- **Comissão de Ética:** Tem por missão zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Alta Administração Federal e do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, orientar os servidores para que se conduzam de acordo com suas normas e inspirar o respeito no serviço público.
- **Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação:** é responsável por auxiliar a Área de Gestão de Pessoas, bem como os servidores, quanto ao Plano de Carreira dos cargos técnico-administrativos em educação, bem como fiscalizar e avaliar a implementação desse plano, além de outras atividades previstas no seu Regimento Interno.
- **Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD):** é um órgão responsável pelo assessoramento ao Conselho Superior (CONSUP), ao Dirigente Máximo da Instituição, à Direção Geral dos Campi e às áreas de gestão de pessoas, no que concerne aos temas relacionados aos servidores docentes do IFPA.
- **Comissão Própria de Avaliação (CPA):** Tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sua forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições estão previstos em regimento interno próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

- **Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual (CPCA):** atende ao esculpido em seu Regimento Interno aprovado pelo CONSUP. É responsável, entre outras atividades, por coordenar os trabalhos da prestação de contas anual do IFPA; avaliar os resultados da consolidação da prestação de contas anual do IFPA, para contribuir com os processos de tomada de decisões em todos os níveis de gestão.
- **Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade:** composto pelo Reitor e pelos dirigentes das unidades a ele diretamente subordinadas e será apoiado pelo Setor de Controle Interno, é responsável por promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos; institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos e por outras atividades previstas no seu Regimento Interno.
- **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI):** é responsável por propor políticas e diretrizes de tecnologia da informação para a melhoria contínua da gestão, através do planejamento estratégico de TI em alinhamento à missão, às estratégias e às metas da instituição e zelar pelo seu cumprimento.
- **Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI):** é responsável por promover a cultura de segurança da informação; acompanhar as investigações e as avaliações dos danos decorrentes de violação da segurança da informação no âmbito do IFPA; propor recursos orçamentários necessários às ações de segurança da informação; e outras atividades previstas no seu Regimento Interno.
- **Departamento de Processo Administrativo Disciplinar:** atua de forma preventiva em relação à ocorrência de irregularidades e também atua na apuração, conforme normatizado no Decreto n. 5.480, de 30 de junho de 2005. Principais atribuições: instruir e regular os procedimentos administrativos disciplinares, que envolvam servidores públicos, assegurando sempre o devido processo legal e a irrestrita busca da defesa da moralidade e eficiência pública, como também da probidade administrativa; criar e estabelecer métodos de monitoramento dos procedimentos administrativos disciplinares; Elaborar juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) treinamentos de capacitação de

servidores do quadro da instituição para atuarem em Comissões de Inquérito.

c) Instâncias Externas de Governança:

- **Procuradoria Federal junto ao IFPA:** é responsável pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, observada a legislação pertinente.
- **Tribunal de Contas da União:** é instituição federal responsável por fiscalizar as contas contábeis, financeiras, orçamentárias, operacionais e patrimoniais das entidades da administração pública direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade e economicidade.

d) Atuação da Unidade de Auditoria Interna

• Objetivo da Auditoria Interna e Base Normativa

A Auditoria Interna (AUDIN) instituída com base nos artigos 14 e 15 do Decreto nº 3.591/2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.440/2002, e art. 26 do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), é o órgão de controle, responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações de controle administrativo e prestar apoio, dentro de suas especificidades, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.

O fortalecimento da gestão consiste em agregar valor ao gerenciamento da ação governamental, contribuindo para o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e no Plano de Desenvolvimento Institucional, a execução dos programas de governo e o orçamento da União no âmbito do IFPA, a comprovação da legalidade e a avaliação dos resultados, quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão.

O assessoramento à alta administração consiste no exame e avaliação, entre outros, quanto a: a) adequação e eficácia dos controles internos; b) integridade e confiabilidade das informações e registros; c) integridade e confiabilidade dos sistemas estabelecidos para assegurar a observância das políticas, metas, planos, procedimentos, leis, normas e regulamentos, assim como da sua efetiva utilização; d) eficiência, eficácia e economicidade do desempenho e utilização dos recursos, dos procedimentos e métodos de

salvaguardas dos ativos e a comprovação de sua existência, assim como a exatidão dos ativos e passivos

A racionalização das ações de controle objetiva eliminar atividades em duplicidade no IFPA, bem como gerar novas atividades de auditoria que preencham lacunas por meio da execução de ações articuladas.

O apoio ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal consiste no fornecimento periódico de informações sobre os resultados dos trabalhos realizados, bem como no atendimento das solicitações de trabalhos específicos.

- **Indicação do Estatuto ou Normas que Regulam a Atuação da Auditoria Interna**

A atuação da AUDIN no IFPA está regulamentada pelo art. 36 do Regimento Geral do IFPA, disponível no endereço: http://sigp.ifpa.edu.br/sigrh/public/colegiados/anexos/regimento_retificado_2014-09-03.PDF.

Seção VII

Da Auditoria Interna

Art. 36. A Auditoria Interna, vinculada ao Conselho Superior, nos termos do artigo 15 do Decreto no 3.591, de 06 de setembro de 2000, com redação dada pelo Decreto 4.304, de 2002, é o órgão técnico responsável por fortalecer a gestão, bem como racionalizar as ações de controle, no âmbito do Instituto Federal do Pará, e prestar apoio, dentro de suas especificidades, ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente.

A Unidade de Auditoria Interna é o órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de jurisdição, conforme assevera o art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.

O item 1 do Capítulo 1 da IN/CGU nº 03, de 09 de junho de 2017, assim conceitua a auditoria interna governamental:

A auditoria interna governamental é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Dentre as atribuições da AUDIN, destacamos a elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como, o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINT, que serão encaminhados ao Órgão ou à Unidade de Controle Interno que estiver jurisdicionado, para efeito de integração das ações de controle, conforme dispõe a Instrução Normativa nº 9, de 9 de outubro de 2018, da Controladoria Geral da União.

Além do Regimento Geral do IFPA, as competências da Auditoria Interna estão devidamente delineadas por meio do Regimento Interno da Auditoria Interna, cuja aprovação pelo Conselho Superior da entidade se deu por meio da Resolução CONSUP nº 004, de 08 de fevereiro de 2013, alterado pela Resolução nº 359/2014, de 16/12/2014, do Conselho Superior desta Entidade, e encontra-se disponível no sítio eletrônico da Instituição no endereço: <http://www.ifpa.edu.br/documentos-institucionais/audin/1895-regimento-interno2/file>.

- **Demonstração dos Elementos que Caracterizam a Independência e Objetividade da Unidade de Auditoria Interna**

O principal elemento que caracteriza a independência da Unidade de Auditoria Interna é a Resolução nº 004/2013-CONSUP, de 08 de fevereiro de 2013, que aprovou o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna.

Desse modo, a Auditoria Interna vincula-se ao Conselho Superior do IFPA, conforme prevê o § 3º, art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000, bem como o art. 5º da Resolução 004/2013-CONSUP (Regimento Interno da Auditoria Interna do IFPA), o que garante a independência da Unidade e a objetividade dos trabalhos.

Em conformidade com o caput do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.440/2002, bem como o art. 4º da Resolução 004/2013-CONSUP (Regimento Interno da Auditoria Interna do IFPA), a Auditoria Interna também se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União (CGU).

Além disso, o Regimento da Auditoria Interna do IFPA define relevantes aspectos relativos ao trabalho de auditoria no contexto institucional, dentre os quais se destacam as finalidades, subordinação administrativa e vinculação técnica, a estrutura organizacional, as competências e atribuições do Coordenador Geral e dos demais auditores internos, bem os procedimentos éticos aplicáveis a esses profissionais.

- **Estrutura Organizacional da Auditoria Interna, Escolha do Titular e Posicionamento da Unidade na Estrutura do IFPA**

A Auditoria Interna, conforme estabelece o art. 42 do Regimento Geral do IFPA (Resolução nº 399/2017-CONSUP/IFPA), compõe-se de uma Auditoria Geral na Reitoria onde estão lotados quatro servidores: o Auditor-Chefe, dois auditores e um servidor assistente administrativo; além de Auditorias Regionais, constituídas por Núcleos da AUDIN nos campi de Castanhal (um auditor), Belém (um auditor), Santarém (um auditor) e Marabá Industrial (um auditor).

A AUDIN adota uma estratégia de atuação sistêmica, com a emissão de ordens de serviço pelo Auditor-Chefe aos demais integrantes da equipe, parte destes com exercício nos Campi do Instituto, que, por sua vez, reportam o resultado dos trabalhos à Auditoria Geral para fins de consolidação em relatório único a ser apresentado à Alta Administração e enviado à Controladoria Geral da União.

De modo a estabelecer conformidade com as diretrizes gerais emanadas dos órgãos reguladores da atividade de auditoria no setor público,

definidas a nível internacional, a Auditoria Interna do IFPA busca atuar com imparcialidade e independência, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

Demonstramos, abaixo, a estrutura organizacional da Unidade de Auditoria Interna durante o exercício em referência, de modo a favorecer a consecução da estratégia de trabalho, seccionando-a em cinco núcleos ou grupos de trabalho, conforme descrito abaixo:

Quadro 1: Estrutura Organizacional da AUDIN/IFPA em 31/12/2018.

SERVIDOR	CARGO/FUNÇÃO	UNIDADE DE LOTAÇÃO
AUDITORIA GERAL		
Samir Pinto Resque	Auditor-Chefe	Auditoria Geral / Reitoria
Karina Cardoso de Sousa	Auditora	Auditoria Geral / Reitoria
Eduardo Conceição Serra	Auditor	Auditoria Geral / Reitoria
Aluísio Freire de Oliveira Junior	Assistente em Administração	Auditoria Geral / Reitoria
NÚCLEO AUDIN BELÉM		
José de Arimateia Brandão Silva	Auditor	AUDIN / Campus Belém
NÚCLEO AUDIN CASTANHAL		
Rosalvo Alves Costa Junior	Auditor	AUDIN / Campus Castanhal
NÚCLEO AUDIN SANTARÉM		
Ana Alzira Holanda Tancredi	Auditora	AUDIN / Campus Santarém
NÚCLEO AUDIN MARABÁ INDUSTRIAL		
Graciano Gonçalves Oliveira	Auditor	AUDIN / Campus Marabá Industrial

Fonte: AUDIN/2019.

Como explicitado no item anterior, a Auditoria Interna desta Entidade é vinculada ao Conselho Superior, órgão máximo de deliberação colegiada. Tal posicionamento está de acordo com o previsto no § 3º, art. 15 do Decreto nº 3591/2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002, e o art. 4º do Regimento da Auditoria Interna, aprovado por Resolução do Conselho Superior desta Entidade.

A indicação do titular da Auditoria Interna, denominado Auditor-Chefe, atendeu às exigências contidas na Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014, do Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União, vigente à época da designação. Conforme previsto na citada Portaria e no § 5º, art. 15 do Decreto nº 3591/2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002, além do art. 38 do Regimento Geral do IFPA e art. 10, §1º da Resolução nº 004/2013-CONSUP (Regimento Interno da AUDIN), o nome do indicado é avaliado inicialmente pelo Conselho Superior desta Entidade e, havendo concordância, é submetido à Controladoria-Geral da União. A designação, de competência do Reitor do Instituto Federal do Pará, somente é conclusivamente aprovada se houver concordância das mencionadas instâncias.

- **Estratégia de Atuação da AUDIN/IFPA**

A realização das ações de controle exercidas pela Auditoria Interna é decorrente do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, que é elaborado pela Unidade de Auditoria Interna e encaminhado para análise prévia da Controladoria Geral da União. Após manifestação favorável do órgão de controle interno, o PAINT é submetido à apreciação e aprovação pelo Conselho Superior do IFPA, considerando como critérios para eleger as áreas de controle, principalmente: a materialidade, a relevância, a criticidade e a disponibilidade operacional da equipe da AUDIN.

No PAINT constam: a) a relação e a identificação dos macroprocessos; b) as áreas que serão objeto dos exames; c) cronograma de trabalho; d) estimativa de horas de trabalho; e) as ações de capacitação e participação em eventos técnicos. As ações de controle têm início com a expedição da ordem de serviço pelo Auditor-Chefe do IFPA.

A estratégia de atuação é alinhada ao planejamento de execução dos trabalhos, ao condicionamento de mitigação de riscos, à redução de perdas, com o foco na otimização de sistemas de apoio, capazes de estimular a adoção de procedimentos de aderência às normas regulatórias, que culminam na garantia de uma administração voltada à eficácia, à eficiência e à economicidade.

A Auditoria Interna do IFPA se organiza por meio da estrutura administrativa em núcleos e exerce suas atribuições na Reitoria e nos Campi da Instituição. Os Auditores Internos de cada núcleo realizam as atividades de

auditoria, conforme previstas no PAINT, por meio de ordens de serviço expedidas pelo Auditor-Chefe do IFPA, que tem como atribuições planejar, dirigir, coordenar, orientar a execução, acompanhar e avaliar as atividades da Unidade de Auditoria Interna.

Dos exames realizados são produzidos Relatórios de Atividades que, com estrita observância ao direito ao contraditório pelos respectivos dirigentes, são apresentados em sua versão final e entregues ao dirigente da Unidade auditada, bem como encaminhados ao Conselho Superior do IFPA e informados à Controladoria-Regional da União no Estado do Pará.

O Plano de Providências Interno (PPI) acompanha o Relatório de Atividades conclusivo, devendo o dirigente da unidade examinada, restituir à AUDIN, dentro do prazo estabelecido, contendo as medidas e os prazos para atendimento das recomendações consignadas no respectivo Relatório, que, posteriormente, serão objeto de ação de monitoramento da Auditoria Interna.

Ao final do exercício, a AUDIN inicia a elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), com distribuição à Controladoria-Regional da União, ao Conselho Superior do IFPA, bem como publicado no portal desta Instituição Federal de Ensino na internet.

- **Informações Sobre Como se Certifica de que a Alta Gerência Toma Conhecimento das Recomendações Feitas pela Auditoria Interna e Assume, se for o Caso, os Riscos pela Não Implementação de Tais Recomendações**

Após a realização dos trabalhos de auditoria, são enviados os relatórios para os dirigentes das unidades auditadas, com o escopo de notificá-los das principais constatações e recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

Nesse sentido, a comunicação é registrada no sistema institucional de gerenciamento de processos, o qual assinala o respectivo histórico. Vale destacar que a Auditoria Interna alerta a Gestão sobre os possíveis riscos por eventual omissão, resistência ou descumprimento das recomendações formuladas pela AUDIN/IFPA.

A Auditoria Interna utiliza o termo de assunção de risco, que é enviado conjuntamente com o Plano de Providências Interno (PPI), para preenchimento por parte dos gestores que decidirem pela não implementação das recomendações consignadas nos Relatórios da AUDIN, os

quais serão encaminhados posteriormente ao Conselho Superior do IFPA para conhecimento e providências.

- **Descrição da Sistemática de Comunicação à Alta Gerência e ao Conselho Superior do IFPA Sobre Riscos Considerados Elevados Decorrentes da Não Implementação das Recomendações da Auditoria Interna pela Alta Gerência**

Os Relatórios produzidos pela Auditoria Interna são entregues, simultaneamente, ao Reitor do Instituto Federal do Pará, que também é o Presidente do Conselho Superior da Instituição, ao Dirigente máximo da Unidade Gestora examinada, e à Controladoria-Regional da União no Estado do Pará.

Na conclusão dos Relatórios, bem como no documento de entrega aos dirigentes da Instituição, a Auditoria Interna alerta formalmente sobre os possíveis riscos por eventual omissão, resistência ou descumprimento das recomendações formuladas pela AUDIN/IFPA.

- **Adequações na Estrutura Organizacional da Unidade de Auditoria**

No ano de 2016, a Auditoria Interna do IFPA passou por um processo de reestruturação organizacional, com a instalação de dois novos Núcleos da AUDIN nos Campi Santarém e Marabá Industrial, o que representa uma estrutura organizacional parcialmente centralizada, em que todos os auditores do IFPA estão vinculados à Auditoria Geral/Reitoria, vinculada ao Conselho Superior.

Durante o exercício 2017, foram admitidos 3 (três) novos auditores, o que demonstra o reconhecimento da importância da AUDIN no âmbito interno e o compromisso da Gestão com o fortalecimento da Unidade, além de atender à recomendação apresentada no subitem 9.14.5 do Acórdão nº 6256/2016- TCU – Segunda Câmara.

O posicionamento da Auditoria Interna proporcionado pela sua vinculação ao Conselho Superior do IFPA, aliado à adoção da estratégia conjunta de atuação, com a concentração de auditores em núcleos de trabalho, possibilitará à unidade desenvolver suas atividades com maior autonomia e independência, além de cumprir-se a regra preconizada no art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000.

f) Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos

O IFPA não tem estrutura de Corregedoria, mas possui um Departamento responsável por apurar irregularidades e ilícitos administrativos. No IFPA, a apuração de ilícitos administrativos ocorre mediante a instauração, por determinação do Diretor Geral ou do Reitor, de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar (PAD), nos termos das Leis nº 8.112/90 e 9.784/1999 e outras legislações correlatas.

O Quadro 1 mostra o relatório dos procedimentos de PAD, Sindicância e Rito Sumário, por assunto, a partir de lista criada pela Controladoria Geral da União (CGU).

Quadro 2: Relatório de Procedimentos de PAD, Sindicância e Rito Sumário no IFPA em 2018.

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS DE PADs, Sindicância e Rito Sumário (Lei nº 8.112/90)		
Órgão	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Período: 01/01/2018 a 31/12/2018
Quadro Geral – Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas		
Assunto	Número de Procedimentos	Situação
Acumulação indevida de cargos	3	Instaurados
Assédio moral	0	
Assédio sexual	3	Instaurados
Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de contas	1	Instaurado
Ausência ou impontualidade ao serviço	2	Instaurados
BDE – A classificar	0	

Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações	0	
Conflito de interesse entre a função pública e atos da privada	0	
Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	2	Instaurados
Descumprimento da Lei de Acesso à Informação	0	
Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público	0	
Descumprimento do Regime de Dedicção Exclusiva	0	
Designação de atribuições a pessoa estranha à repartição	0	
Desproporção entre patrimônio e renda	0	
Desrespeito ao sigilo de informações	0	
e-OUV - A Classificar	0	
Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	1	Instaurado
Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço	0	
Favorecimento próprio ou de terceiros	0	
Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos	0	
Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos	0	
Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos	1	Instaurado
Monitor - A Classificar	0	
Nepotismo	0	
Reconhecimento de dívida	0	
Representação de interesse particular junto à administração	0	
Total de Procedimentos	13	
Os resultados deste relatório indicam o número de vezes que cada assunto aparece nos registros, cada processo pode ter mais de um assunto registrado. As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.		Sistema: CGU-PAD Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União

Fonte: AUDIN/IFPA, 2019.

g) Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Em 2018, não foi instaurado nenhum Processo Administrativo de Responsabilização (PAR).

3.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

Os principais canais de comunicação utilizados pelo IFPA são: Os sites, redes sociais, Ouvidoria, e-SIC, e-mails e telefones. A Carta de Serviços ao Cidadão encontra-se no site principal do Instituto e pode ser acessado pelo Link: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/docs-inst/4035-carta-de-servicos-ao-usuario-com-arte/file>.

a) Sites

Por meio do site, são divulgadas informações relativas às atividades, ações e eventos de interesse dos alunos, servidores e comunidade em geral. Além do site principal do Instituto (<https://www.ifpa.edu.br/>), há os sites individuais de cada um dos Campi, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas:

- **PROAD:** <https://proad.ifpa.edu.br/>
- **PRODIN:** <https://prodin.ifpa.edu.br/>
- **PROEN:** <https://proen.ifpa.edu.br/>
- **PROEX:** <https://proex.ifpa.edu.br/>
- **PROPPG:** <https://proppg.ifpa.edu.br/>
- **DGP:** <https://dgp.ifpa.edu.br/>
- **DTI:** <https://dti.ifpa.edu.br/>
- **Campus Abaetetuba:** <https://abaetetuba.ifpa.edu.br/>
- **Campus Altamira:** <https://altamira.ifpa.edu.br/>
- **Campus Ananindeua:** <https://ananindeua.ifpa.edu.br/>
- **Campus Belém:** <https://belem.ifpa.edu.br/>
- **Campus Bragança:** <https://braganca.ifpa.edu.br/>
- **Campus Breves:** <https://breves.ifpa.edu.br/>
- **Campus Cametá:** <https://cameta.ifpa.edu.br/>
- **Campus Castanhal:** <https://castanhal.ifpa.edu.br/>
- **Campus Conceição do Araguaia:** <https://conceicaodoaraguaia.ifpa.edu.br/>
- **Campus Itaituba:** <https://itaituba.ifpa.edu.br/>
- **Campus Marabá Industrial:** <https://marabaindustrial.ifpa.edu.br/>
- **Campus Marabá Rural:** <https://marabarural.ifpa.edu.br/>
- **Campus Óbidos:** <https://obidos.ifpa.edu.br/>
- **Campus Paragominas:** <https://paragominas.ifpa.edu.br/>

- **Campus Parauapebas:** <https://parauapebas.ifpa.edu.br/>
- **Campus Santarém:** <https://santarem.ifpa.edu.br/>
- **Campus Tucuruí:** <https://tucuruui.ifpa.edu.br/>

Foram publicados 1.115 e atualizado 7.203 artigos no site do IFPA, que obtiveram o quantitativo expressivo de 333.150 acessos.

b) Redes Sociais

Por meio das redes sociais, são realizadas publicações como chamadas, notícias e registros das atividades, ações e eventos realizados, utilizando diversas mídias (imagens, vídeos, áudios, etc.). O uso das redes sociais também permite a interação com o público, por meio das reações, compartilhamento e comentários, possibilitando o atendimento a solicitações e esclarecimentos.

As redes sociais mais utilizadas são:

- **Facebook:** @IfpaOficial
- **Twitter:** @ASCOM_IFPA
- **Instagram:** ascom_ifpa
- **YouTube:** ASCOM IFPA
- **SoundCloud:** ascomifpa

As postagens nas redes sociais oficiais do IFPA também obtiveram alcances expressivos. Seguem as estatísticas de acesso.

Quadro 3: Estatísticas de acesso às redes sociais oficiais do IFPA.

Estatística de Acesso	Rede Social			
	Facebook	Instagram	Twitter	Youtube
Seguidores	25.116	2.002	1.303	1.2001
Postagens	3.001	317	2.004	78
Pico de acessos	203.000	1.033	1.105	3.187
Média de alcance diário	60.012	3.520	2.777	289*
Respostas	18.200	1.580	13	-

(*): Média de alcance por vídeo postado.

Fonte: ASCOM/IFPA, 2019.

Os maiores acessos no site institucional e redes sociais são a matérias e postagens relacionadas a processos seletivos em todos os níveis de oferta do IFPA, e em postagens com o uso de memes.

Figura 6: Exemplos de artes para postagens.



Fonte: ASCOM/IFPA, 2019.

Figura 7: Exemplos de memes.



Fonte: ASCOM/IFPA, 2019.

c) Ouvidoria

A implantação da Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- IFPA consolida um projeto do Governo Federal que, pela Lei nº 10.683/2003, criou a Controladoria Geral da União- CGU, mantendo dentre as suas competências as unidades de ouvidoria.

Nesse sentido, o IFPA implanta o serviço de Ouvidoria Geral que prega uma integração colaborativa com as demais Ouvidorias, em todos os Campi, na qualificação e uniformização de mecanismos, fluxos e procedimentos, tendo como horizonte as práticas de atendimento ao cidadão.

O IFPA dispõe de uma Ouvidoria Geral e 5 Ouvidorias Regionalizadas, distribuídas conforme quadro 3, a seguir:

Quadro 4: Distribuição das Ouvidorias do IFPA.

Ouvidoria	Abrangência	Responsável
Ouvidoria Geral	Todos os Campi e Reitoria	Rosa Cristina Azevedo Gois
Ouvidoria IFPA - Campus Belém	Campus Belém	Josiel Carvalho Reis
Ouvidoria IFPA - Núcleo Óbidos	Campi de Altamira, Óbidos, e Santarém	Arlon Francisco carvalho Martins
Ouvidoria IFPA - Núcleo Castanhal	Campi de Bragança, Castanhal e Paragominas	Tatiana Rocha de Azevedo
Ouvidoria IFPA - Núcleo Parauapebas	Campi de Conceição do Araguaia, Marabá Industrial, Marabá Rural e Paraupaebas	Mercedes Campos de Figueiredo
Ouvidoria IFPA - Campus Tucuruí	Campus Tucuruí	Robson Tavares Gonçalves

Fonte: Gabinete/IFPA, 2019.

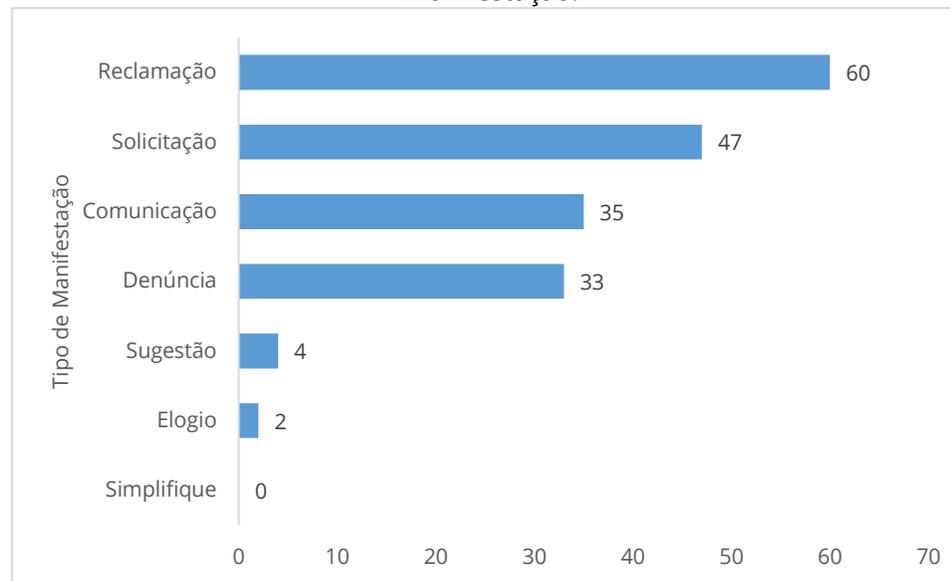
Os canais de acesso à ouvidoria dos Campi e da Reitoria estão abertos através do Sistema Nacional de Ouvidorias (e-Ouv), por meio do qual o cidadão pode registrar todos os detalhes que permitam a compreensão razoável e o encaminhamento correto de sua manifestação aos setores competentes para acompanhamento, solução e retorno de informações adequadas ao usuário.

• **Estatísticas de manifestações**

Durante o ano de 2018, foram realizadas 197 manifestações pelo sistema e-Ouv. Destas, 181 (84%) foram respondidas no prazo. O tempo médio de respostas foi de 32,39 dias.

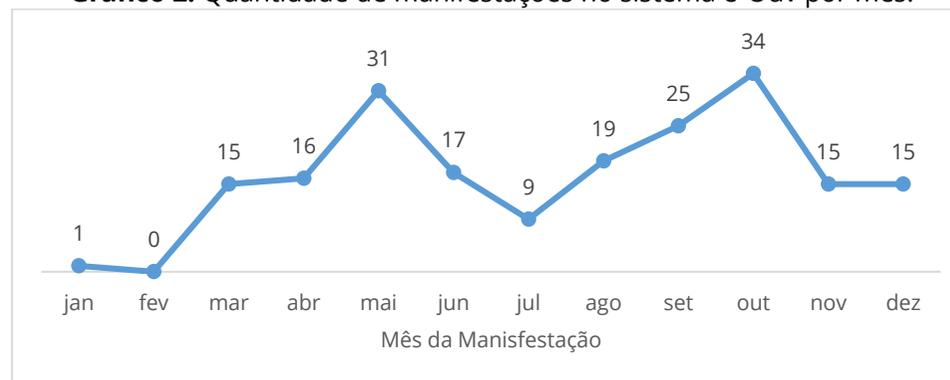
O tipo de manifestação mais recorrente foram as reclamações, seguidas de solicitações, comunicações e denúncias, sendo os meses de maio e outubro os de maior incidência de manifestações, conforme demonstram os gráficos 2 e 3:

Gráfico 1: Quantidade de manifestações no sistema e-Ouv por tipo de manifestação.



Fonte: Painel Resolveu/CGU, 2018.

Gráfico 2: Quantidade de manifestações no sistema e-Ouv por mês.

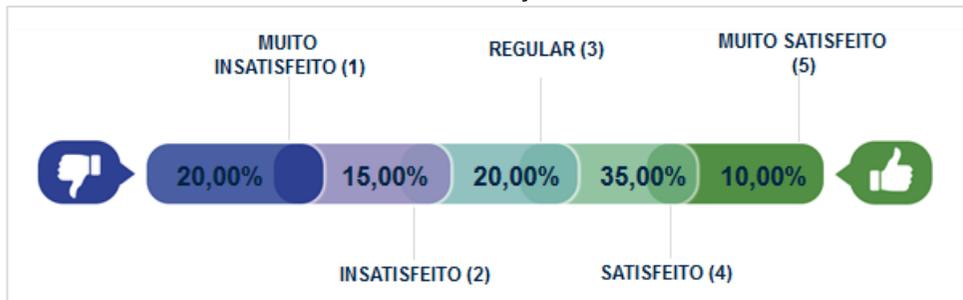


Fonte: Painel Resolveu/CGU, 2018.

Satisfação no Atendimento pelo e-Ouv

Dentre as pessoas que se manifestaram pelo e-Ouv, 20 (10%) responderam à pesquisa de satisfação. Sendo que destes, 55% consideram-se atendidos plenamente, 25% atendidos parcialmente e 20% não atendidos como gostariam. O gráfico a seguir apresenta o percentual de respondentes por nível de satisfação:

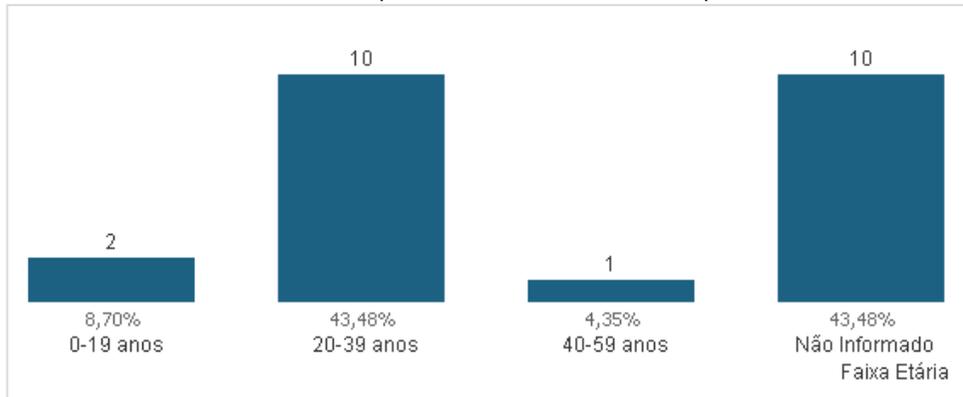
Gráfico 3: Percentual de respondentes da pesquisa de satisfação por nível de satisfação.



Fonte: Painel Resolveu/CGU, 2019.

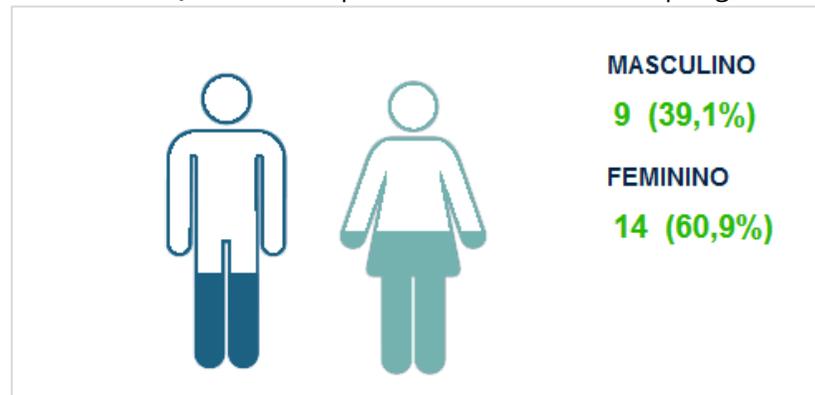
Perfil dos solicitantes

Gráfico 4: Quantidade e percentual de solicitantes por faixa etária.



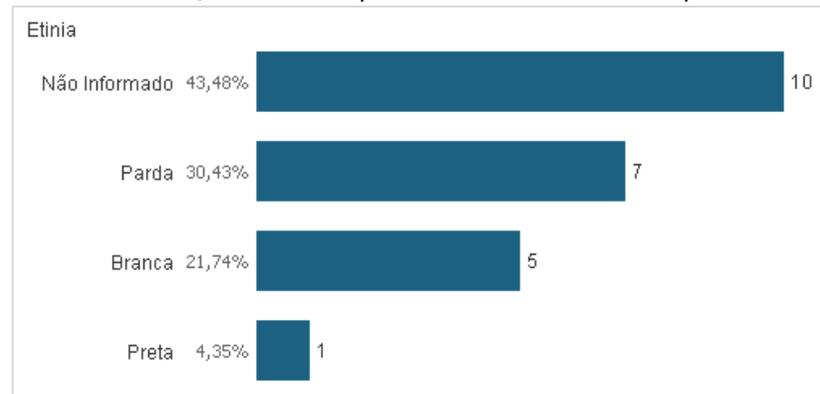
Fonte: Painel Resolveu/CGU, 2019.

Gráfico 5: Quantidade e percentual de solicitantes por gênero.



Fonte: Painel Resolveu/CGU, 2019.

Gráfico 6: Quantidade e percentual de solicitantes por etnia.



Fonte: Painel Resolveu/CGU, 2019.

d) e-SIC

O IFPA tem mantido bom relacionamento com a comunidade, procurando sempre responder com presteza e rapidez a todos os pedidos de informações, conforme relatório constante dos gráficos abaixo. Em 2018, foram respondidos 100% dos pedidos de informação. Houve, no total, 236

pedidos de informação pelo e-SIC, com média mensal de 19,67%. Foram feitas 463 perguntas pelos solicitantes, com média de 1,97 perguntas por pedido.

• **Temas dos pedidos de acesso à informação**

O gráfico abaixo mostra o número de pedidos de informação por categoria e assunto. Na lista dos 10 mais frequentes, em primeiro lugar está o pedido de informação sobre a Administração Pública.

Gráfico 7: Número de solicitações de acesso à informação por categoria do assunto.



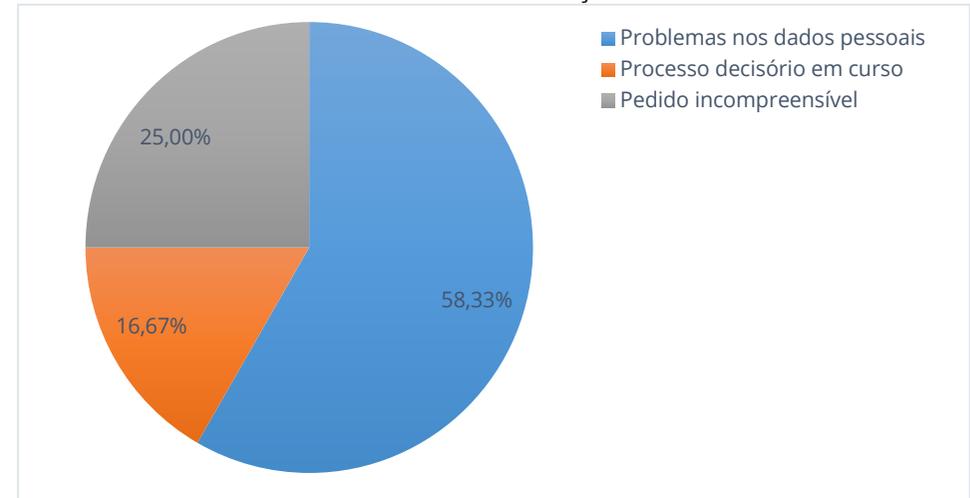
Fonte: e-SIC/CGU, 2019.

b) Meio do envio da resposta ao pedido da informação e tempo para a resposta

As 236 (100%) respostas foram encaminhadas via sistema e-OUV, mas também por e-mail. O tempo médio para respostas foi de 21,53 dias. 115 pedidos foram prorrogados, perfazendo um total de 48,73% do total. Houve 12 casos em que o pedido de informação foi negado por problemas como os

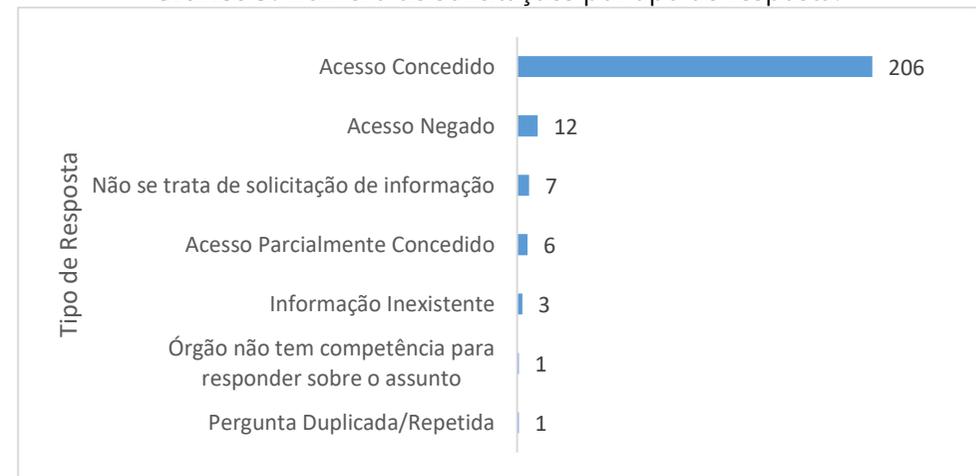
mostrados nos gráficos abaixo. Os pedidos de informação também são categorizados por tipo de resposta.

Gráfico 8: Percentual de solicitações negadas por razões para negativa do acesso à informação.



Fonte: e-SIC/CGU, 2019.

Gráfico 9: Número de solicitações por tipo de resposta.

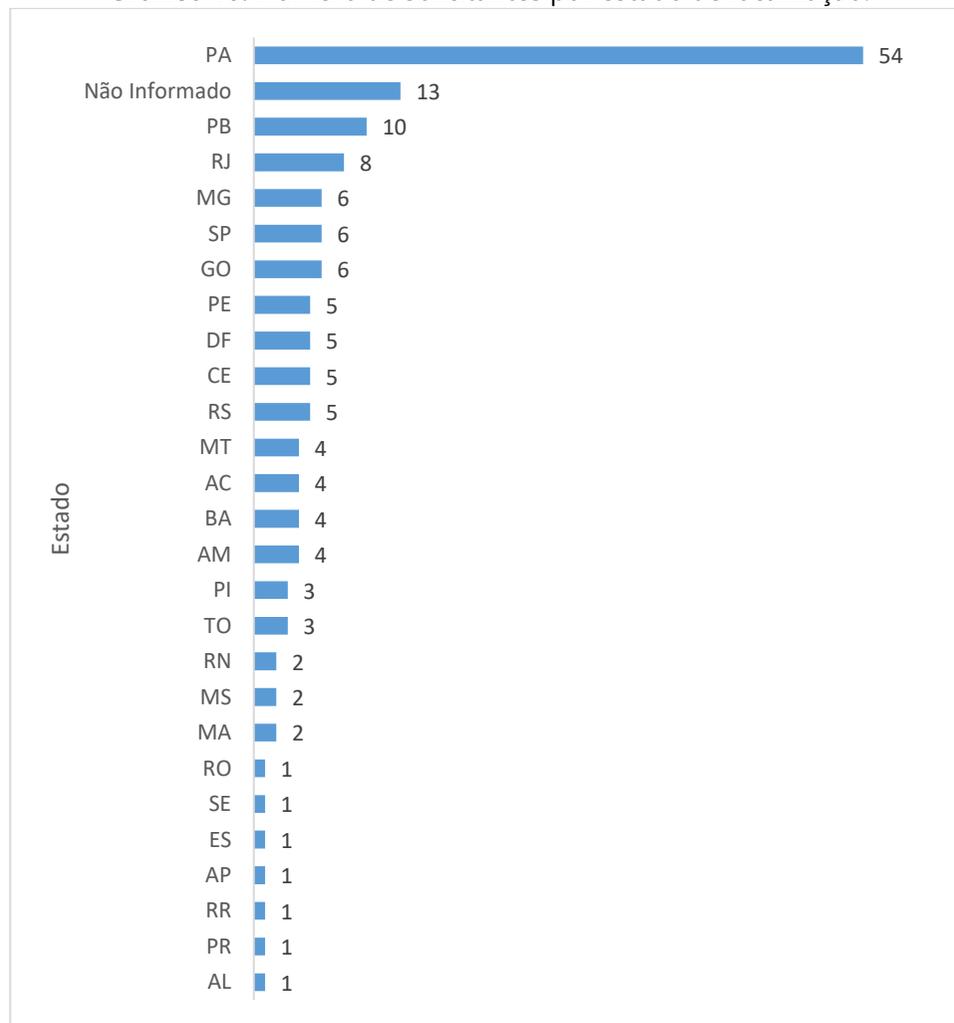


Fonte: e-SIC/CGU, 2019.

c) Perfil dos solicitantes de pedidos de informação

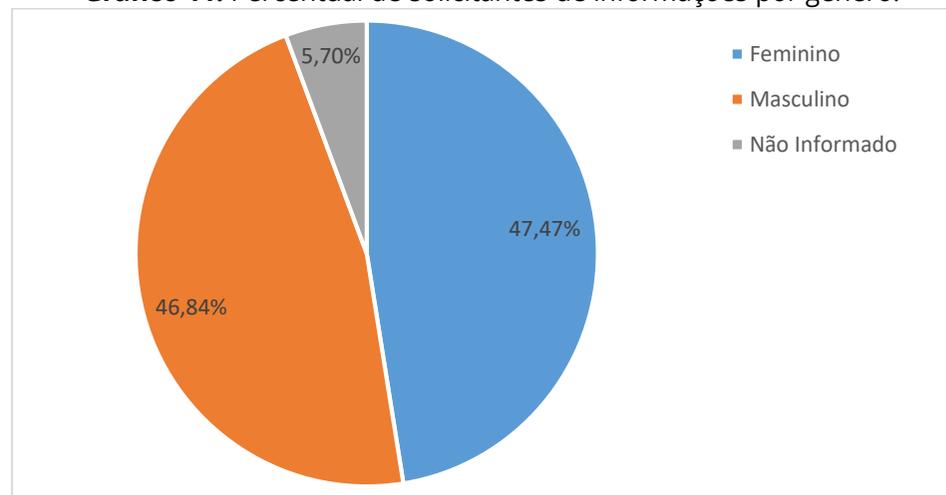
158 pessoas fizeram pedidos de informação, todas pessoas físicas, cujo perfil é mostrado nos gráficos abaixo, considerando o gênero, a localização, o grau de escolaridade e a profissão dos solicitantes.

Gráfico 10: Número de solicitantes por estado de localização.



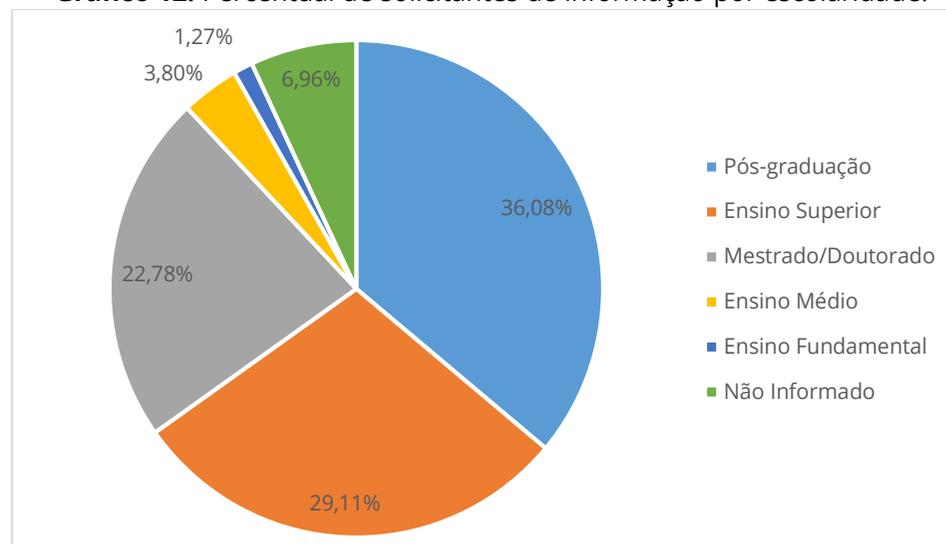
Fonte: e-SIC/CGU, 2019.

Gráfico 11: Percentual de solicitantes de informações por gênero.

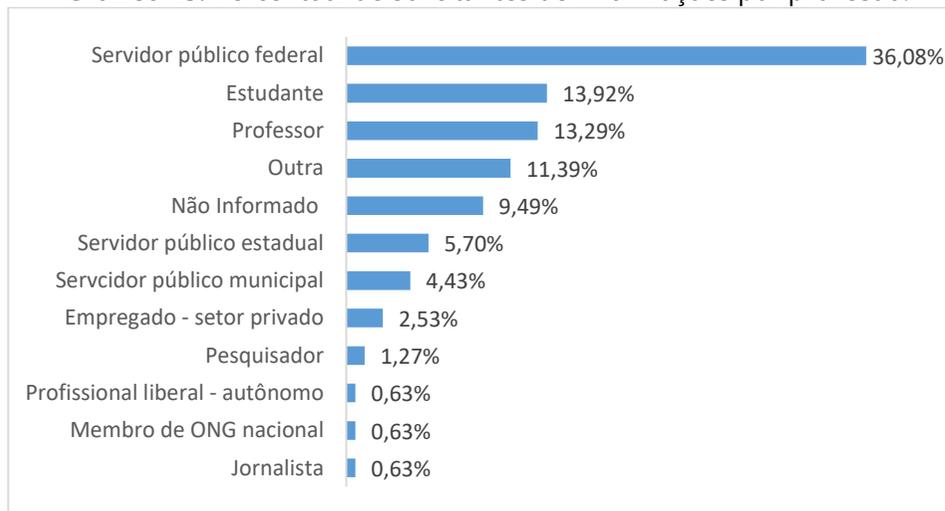


Fonte: e-SIC/CGU, 2019.

Gráfico 12: Percentual de solicitantes de informação por escolaridade.



Fonte: e-SIC/CGU, 2019.

Gráfico 13: Percentual de solicitantes de informações por profissão.

Fonte: e-SIC/CGU, 2019.

d) Relatório de recursos e reclamações

Do total de 236 pedidos de acesso à informação, houve 42 recursos impetrados pelos solicitantes, sendo 28 Recursos ao Chefe Hierárquico, 10 Recursos à Autoridade Máxima, 3 Recursos à CGU e 1 recurso à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

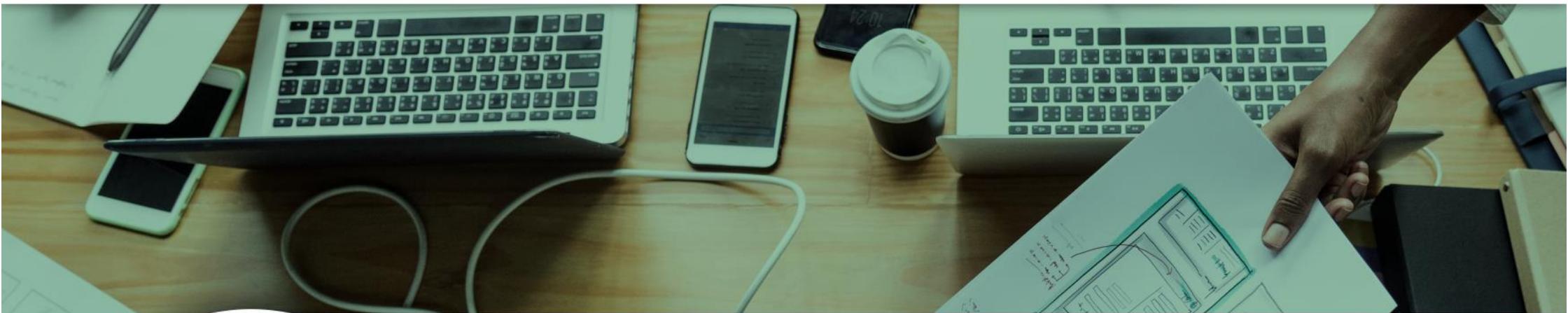
Dos recursos encaminhados à autoridade máxima do IFPA 30% foram deferidos. Dos 3 recursos à CGU, 1 foi classificado como “Não conhecimento” e outros 2 como “Perda de objeto”. Já o único recurso encaminhado à CMRI, foi classificado como “Não conhecimento”.

e) Relatório de Reclamações

Em 2018, houve apenas 03 reclamações através do e-OUV que foram todas respondidas. Uma delas resultou de um pedido de acesso à informação.

f) Pedidos de Revisão

Não houve pedido de revisão de reclamação.



4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



Em 2017, foi criado o Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, que em 2018 passou a se chamar Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade, que tem como atribuição, entre outras, elaborar o Plano de Gestão de Riscos do IFPA. Foram formados dois comitês em 2018. Um para elaborar o Plano de Gestão de Riscos do IFPA e outro para elaborar o Plano de Riscos à Integridade. Somente este último foi concluído.

Apesar de inconcluso, o Plano de Gestão de Riscos do IFPA já definiu que serão tratados apenas os riscos com indicador acima de 15 no mapa de calor. Também foram definidos os setores que primeiro deverão ter seus processos mapeados e analisados para identificação de possíveis riscos: A Pró-reitoria de Administração, por envolver os processos de orçamento e licitação e a Diretoria de Gestão de Pessoas por lidar com os processos de pagamentos aos servidores, bem como por ter sido alvo de críticas nos últimos anos pela morosidade na análise de processos. Para ajudar com a atividade de modelagem de processos e proposição de nova modelagem, está em fase de implantação o Escritório de Gerenciamento de Processos do IFPA, que será

abrigado na Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Além disso, a própria DGP começou a intensificar o uso de sistemas eletrônicos para os seus processos, o que por si só diminui a força de trabalho em determinados processos, podendo ser remanejada para outros processos mais críticos. O objetivo é diminuir os riscos operacionais da DGP.

O Plano de Gestão de Riscos à Integridade foi elaborado contando com a participação de representantes de todas as unidades da Reitoria que identificaram alguns riscos e propuseram formas de mitigá-los. Foram, a priori, identificados os seguintes riscos, para os quais foram definidas as respostas para minimizá-los ou eliminá-los. Transcrevemos no quadro abaixo apenas os riscos considerados de nível alto, moderado ou crítico. O plano completo encontra-se disponível no endereço: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/cgrci/4568-portaria-n-2447-2018-gab-de-11-12-2018-plano-de-getao-de-riscos-a-integridade/file>.

Quadro 5: Plano de Gestão de Risco à Integridade do IFPA.

ÁREA DE RISCO	PROCESSOS DE RISCO	RISCO IDENTIFICADO	NÍVEL DE RISCO	RESPOSTA AO RISCO
PROEN	Processo Seletivo Unificado para alunos	Vazamento das questões da prova	Alto	Assinatura de termo de sigilo por todos os prepostos e acompanhamento colegiado da elaboração, editoração e tiragem das provas.
	Processo Seletivo Unificado para alunos	Fraudes nos processos seletivos operados por candidatos	Moderado	Averiguação de documentos; detectores de metais; proibição de equipamentos eletrônicos; identificação especial por meio de digitais.
	Diplomação de Alunos	Falsificação de diplomas	Moderado	Implementação de normas institucionais e mecanismos de auditoria de sistema.
PROEX	Seleção de Projetos de Extensão	Utilização indevida de recursos destinados aos projetos de extensão	Moderado	Assinar Termo de compromisso com a descrição das regras do Edital.
PROPPG	Seleção de Projetos de Pesquisa para concessão de auxílio	Fraude na avaliação das propostas de concessão de auxílio para pesquisa, em virtude de conflito de interesse	Moderado	Criar mecanismos de avaliação com vistas a eliminar o conflito de interesses.
PROAD	Licitação	Fraude em contratação pública por direcionamento para empresa específica	Moderado	Acompanhamento permanente, evitando a segregação no fluxo do processo.
	Fiscalização de contratos	Fraude na fiscalização de contratos, permitindo pagamento por serviços de engenharia não prestados	Moderado	Fazer fiscalização dos contratos de prestação de serviços através de comissões designadas para esse fim.
PRODIN	Processo de elaboração do Relatório de Gestão	Fornecimento de informações inverídicas para o Relatório de Gestão-RG	Moderado	Estimular projetos de automatização dos registros de informações sobre os indicadores institucionais.
	Processo de elaboração do Relatório de Gestão	Vazamento de informação sigilosa fornecida para compor o RG.	Moderado	Incluir artigo na Política de Prestação de Contas do IFPA que trate sobre os cuidados com as informações sigilosas; Membros da CPCA deverão assinar termo de

				responsabilidade sobre o sigilo de informações; Solicitar aos membros da Comissão que leiam o código de ética do servidor.
DTI	E-mail institucional	Uso indevido do banco de dados de e-mail institucional por servidores	Crítico	Criar a política de uso de e-mail. (A minuta da política será aprovada na próxima reunião do CONSUP em fev/2019).
	Manutenção e suporte de TI	Trocar de HD por Empresas Terceirizadas	Crítico	Criar instrumento que garanta que os dados não estejam disponíveis na hora da troca dos Equipamentos de Armazenamento.
	Banco de dados	Terceirizados acessarem banco de dados por falta de acompanhamento de servidores do IFPA	Alto	Criar política de acesso aos dados e responsabilidades de utilização indevida.

Fonte: CGRCI/IFPA, 2019.

No caso do Plano de Gestão de Riscos à Integridade, algumas medidas de mitigação já foram adotadas. Exemplo disso são as instruções normativas do fluxo de verificação de conflito de interesses, do fluxo de verificação de nepotismo e do fluxo de tratamento de denúncias, que, inclusive, foram incluídas no plano.

Em 2019, pretendemos mapear outros processos para identificação de outros riscos e propor formas de mitigá-los.

É importante salientar que está em fase final de elaboração o novo PDI do IFPA para vigência no período de 2019-2023. Nele, já foi incluído o Plano de Gestão de Riscos vinculados aos objetivos estratégicos propostos para este novo ciclo. O CGRCI fará o acompanhamento das ações do plano.

Além disso, para melhorar o controle das ações desenvolvidas no IFPA, tem-se ampliado a utilização dos sistemas integrados de gestão (SIG).



5. RESULTADOS DA GESTÃO

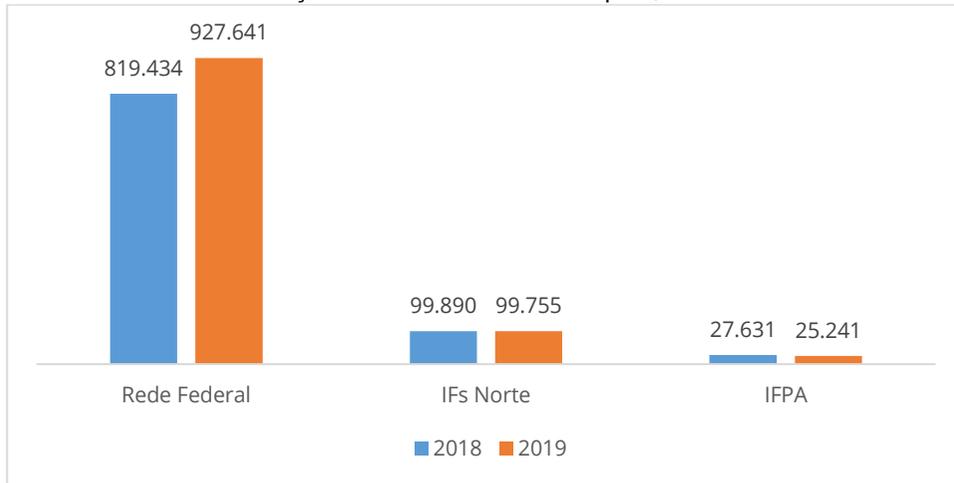


5.1. Resultados do IFPA quanto aos indicadores oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

A Portaria SETEC/MEC nº 01/2018, de 3 de janeiro de 2018, instituiu a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) como ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). Seguem os resultados obtidos pelo IFPA em cada um dos indicadores constantes na referida plataforma:

5.1.1. Matrículas Equivalentes - Meq

Gráfico 14: Matrículas Equivalentes no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Este indicador converte a quantidade de Matrículas em Matrículas Equivalentes, ponderando a quantidade de matrícula por curso pelo Fator de Equiparação de Carga Horária (FECH); Fator de Esforço de Curso (FEC) e Fator de Nível de Curso (FENC).

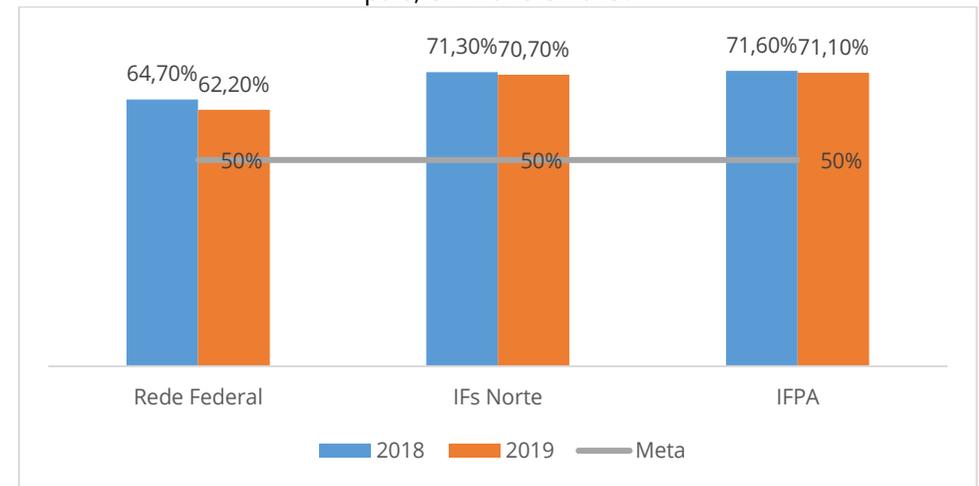
Observa-se que no IFPA houve uma redução no quantitativo de matrículas equivalentes de 2017 para 2018, e que este comportamento

também ocorre nos IFs do Norte, mas considerando todas as instituições da Rede Federal no país se observa que ocorreu um efeito inverso, com um aumento de mais de 100 mil matrículas equivalentes.

Esta redução se deve principalmente ao encerramento ou redução na oferta de alguns cursos custeados por programas governamentais.

5.1.2. Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos - MeqCT [%]

Gráfico 15: Percentual de Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

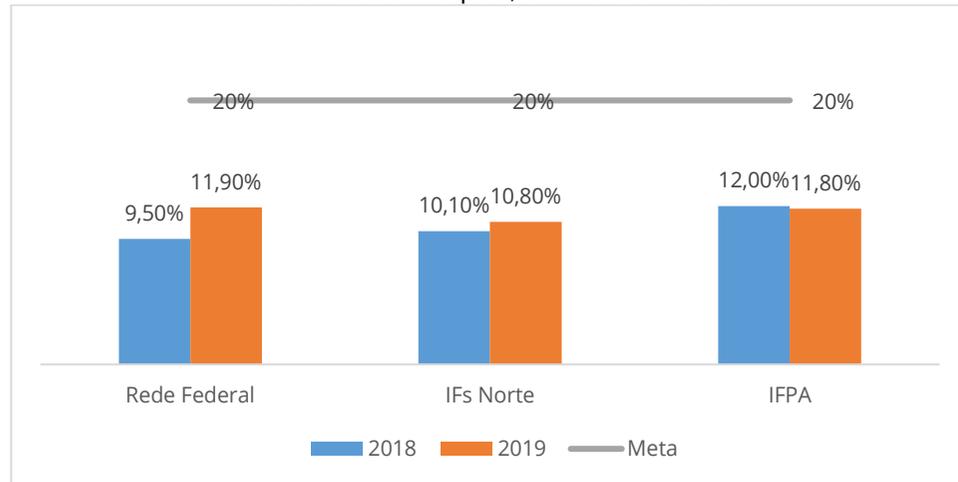
Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos.

A Meta de 50% para este indicador foi definida a partir do que estabelece o Art. 8º da Lei 11.892/2.008, sendo que o IFPA atingiu esta meta,

alcançando um percentual de matrículas equivalentes em cursos técnicos de aproximadamente 71,10% em 2018.

5.1.3. Matrículas Equivalentes em Formação de Professores - MeqFP [%]

Gráfico 16: Percentual de Matrículas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

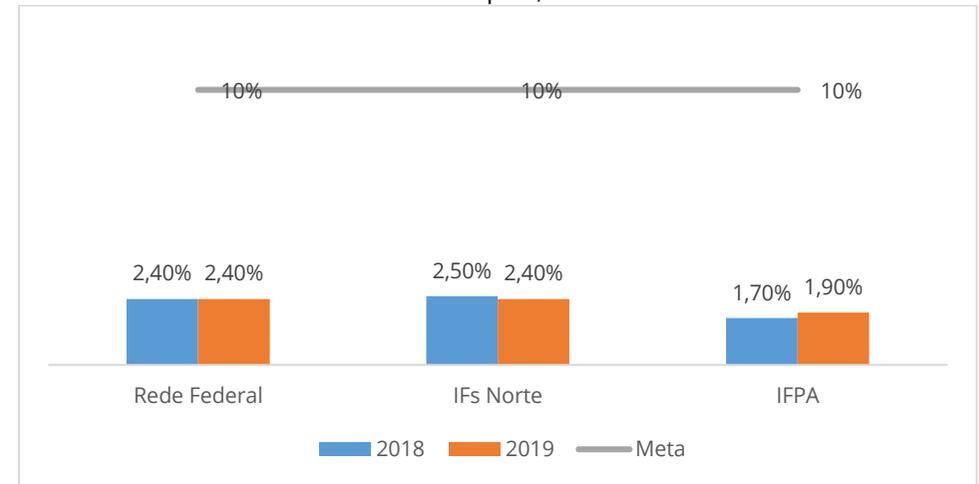
Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.

A Meta de 20% para este indicador foi definida a partir do que estabelece o Art. 8º da Lei 11.892/2.008.

Observa-se que tanto o IFPA quanto o conglomerado dos IFs da Região Norte e Rede Federal no âmbito geral não têm conseguido atingir a meta prevista na legislação. Vislumbra-se como possíveis causas a carência de docentes para atuar nestes cursos, o desinteresse e baixa procura da comunidade por cursos de formação de professores, sendo estes preteridos em comparação com os cursos de bacharelado, tecnologia e pós-graduações em outras áreas do conhecimento.

5.1.4. Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos - MeqEJA [%]

Gráfico 17: Percentual de Matrículas Equivalentes em Cursos de Educação de Jovens e Adultos no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

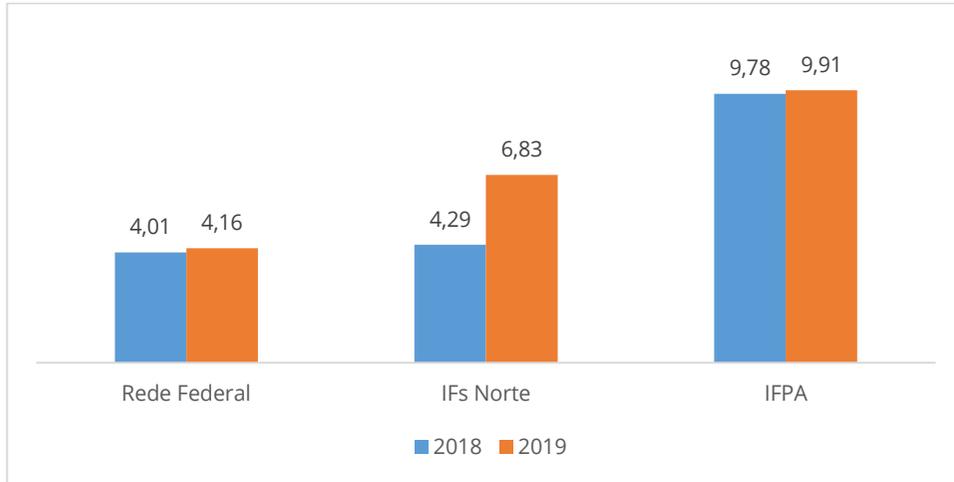
Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) e cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.

A Meta de 10% para este indicador foi definida a partir do que estabelece o § 1º do Art. 2º do Decreto nº 5.840/2.006.

Destaca-se que, assim como para o indicador anterior, tanto o IFPA quanto o conglomerado dos IFs da Região Norte e Rede Federal no âmbito geral têm encontrado grande dificuldade na oferta de cursos dessa natureza, não conseguindo atingir a meta prevista na legislação. Uma das principais dificuldades tem sido a baixa procura pelos cursos, que resulta também em alto índice de evasão, e que tende a se agravar devido à redução de investimento do Governo Federal no programa.

5.1.5. Relação de Inscritos por Vagas - RIV

Gráfico 18: Relação de candidatos inscritos por vaga ofertada no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.



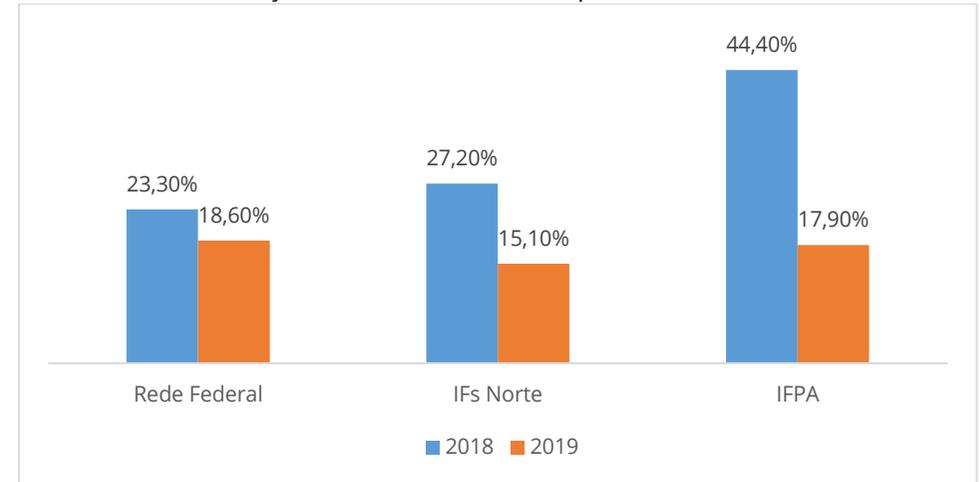
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas, demonstrando o interesse da comunidade pelos cursos ofertados pela instituição.

Destaca-se que a procura pelos cursos do IFPA é consideravelmente superior quando comparado aos IFs da Região Norte e todas as instituições da Rede Federal, atingindo, em média, aproximadamente 9 candidatos para cada vaga ofertada pelo IFPA.

5.1.6. Taxa de Evasão – Ev [%]

Gráfico 19: Taxa de evasão geral no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Este indicador mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas.

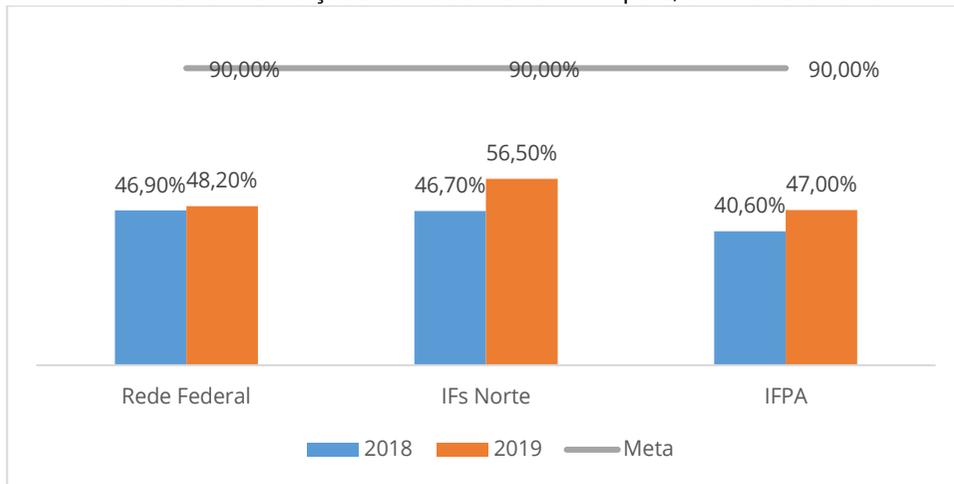
Para este cálculo, é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Destaca-se que o IFPA conseguiu reduzir consideravelmente a taxa de evasão, de 44,40% em 2017 para 17,90% em 2018.

Aponta-se como principais causas para redução as ações de estímulo à permanência e êxito, que visam à continuidade nos estudos, com reingressos e reoferta de disciplinas, projetos de nivelamento, auxílios estudantis, encerramento de ciclos e a readequação de cursos com alto índice de evasão.

5.1.7. Índice de Eficiência Acadêmica - IEA [%]

Gráfico 20: Índice de Eficiência Acadêmica do IFPA, dos IFs da Região Norte e de todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

O cálculo do indicador de Eficiência Acadêmica deve avaliar a capacidade da Rede Federal de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas considerando um determinado ciclo de matrículas.

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso.

São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência.

Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

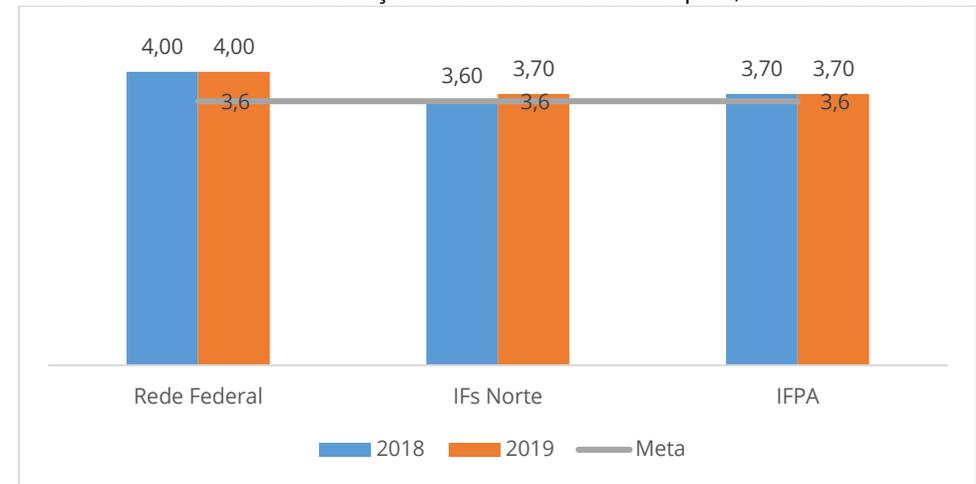
A Meta prevista para este indicador é derivada da meta de conclusão contida na estratégia 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014.

Observa-se que tanto o IFPA quanto o conglomerado dos IFs da Região Norte e Rede Federal no âmbito geral não têm conseguido atingir a meta prevista na legislação.

Em relação ao ano anterior, o IFPA apresentou um aumento de 6,40%, mas ainda é inferior ao índice geral dos IFs da Região Norte e da Rede Federal.

5.1.8. Índice de Titulação do Corpo Docente - ITCD

Gráfico 21: Índice de Titulação do Corpo Docente do IFPA, dos IFs da Região Norte e de todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

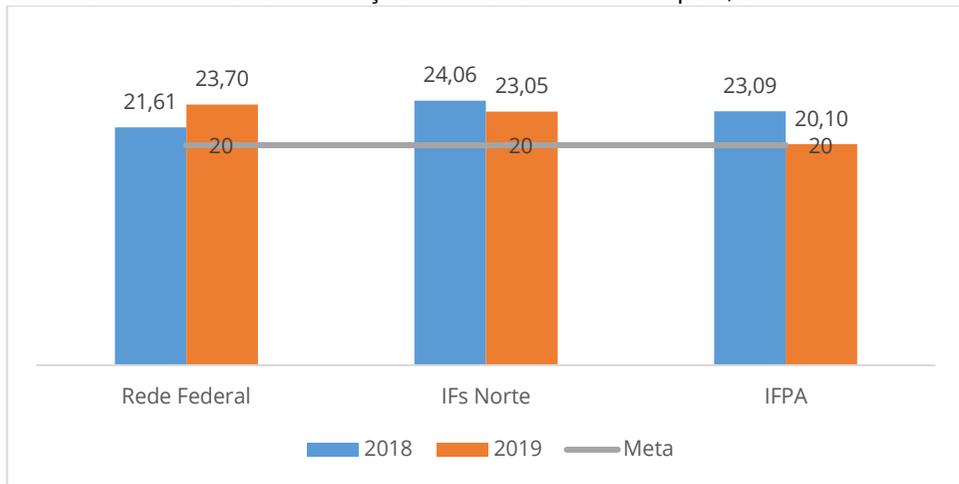
Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

O IFPA está um pouco acima da meta, comparando com o índice geral dos IFs da Região Norte, mas abaixo do índice geral da Rede Federal.

5.1.9. Matrículas por Professor – RAP (Relação de Alunos/Professor)

Gráfico 22: Relação de Matrículas por Professor no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho.

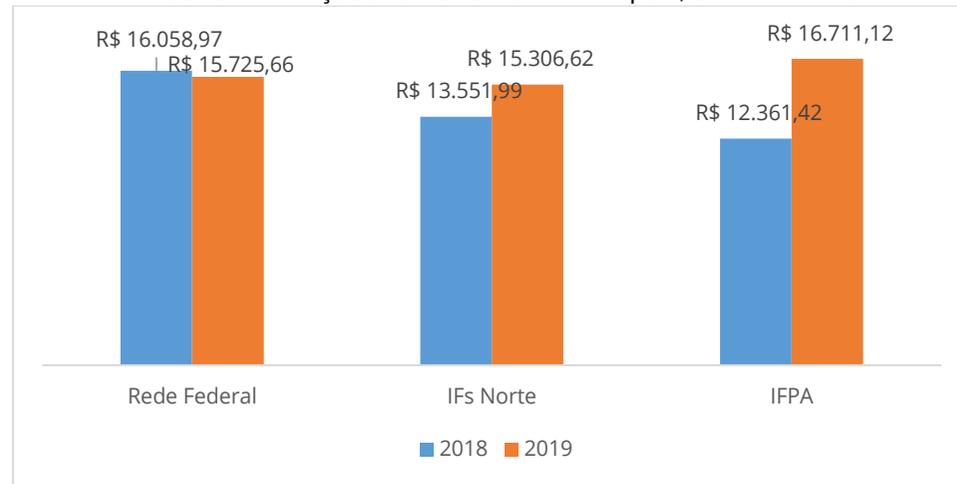
A Meta de 20 alunos para cada professor prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014.

Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Observa-se que o IFPA está bem próximo à meta de 20 alunos por professor, porém, quando se analisa o indicador por Campus, observa-se uma variabilidade muito grande para os dois extremos, Campus com muitos alunos para cada professor e Campus com poucos alunos por professor.

5.1.10. Gastos Correntes por Aluno

Gráfico 23: Gastos correntes por aluno no IFPA, nos IFs da Região Norte e em todas as instituições da Rede Federal no país, em 2018 e 2019..



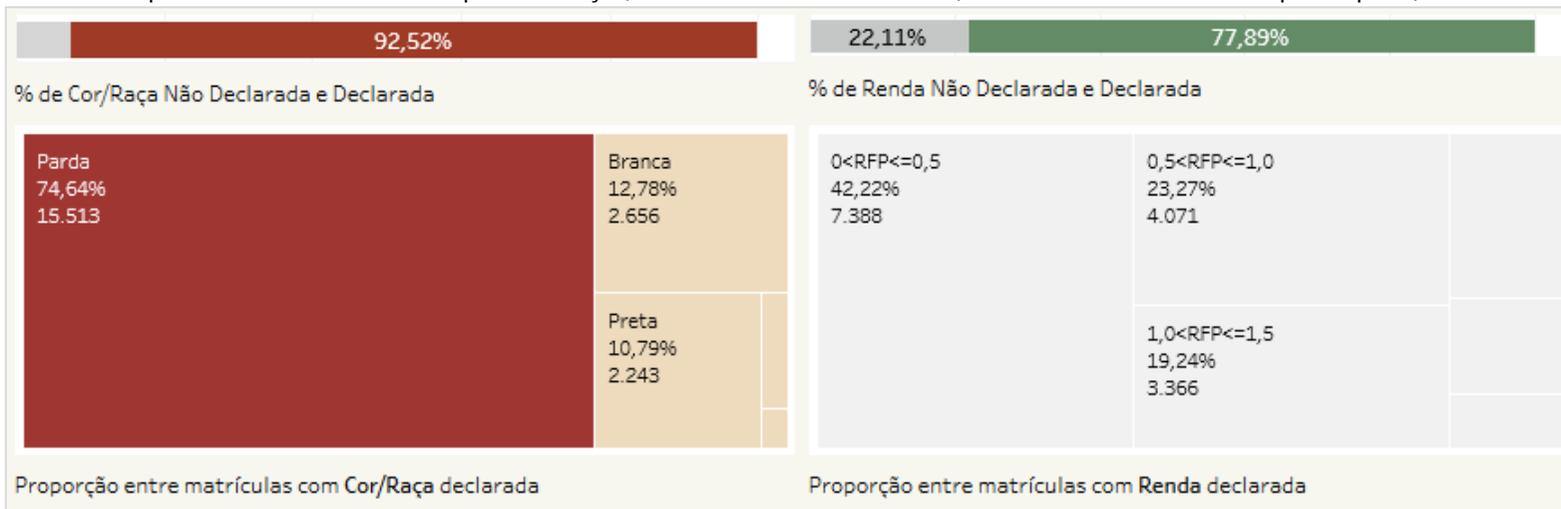
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Este indicador apresenta o valor investido, em média, para cada matrícula equivalente na Rede Federal.

Observa-se que o gasto por aluno do IFPA aumentou aproximadamente R\$ 4.500,00, de 2017 para 2018, ultrapassando a média de gastos por aluno geral do IFs da Região Norte e da Rede Federal, que foi de R\$ 16.058,97 e R\$ 15.306,62, respectivamente. Isso se justifica pela redução no número de matrículas equivalentes, apresentada anteriormente.

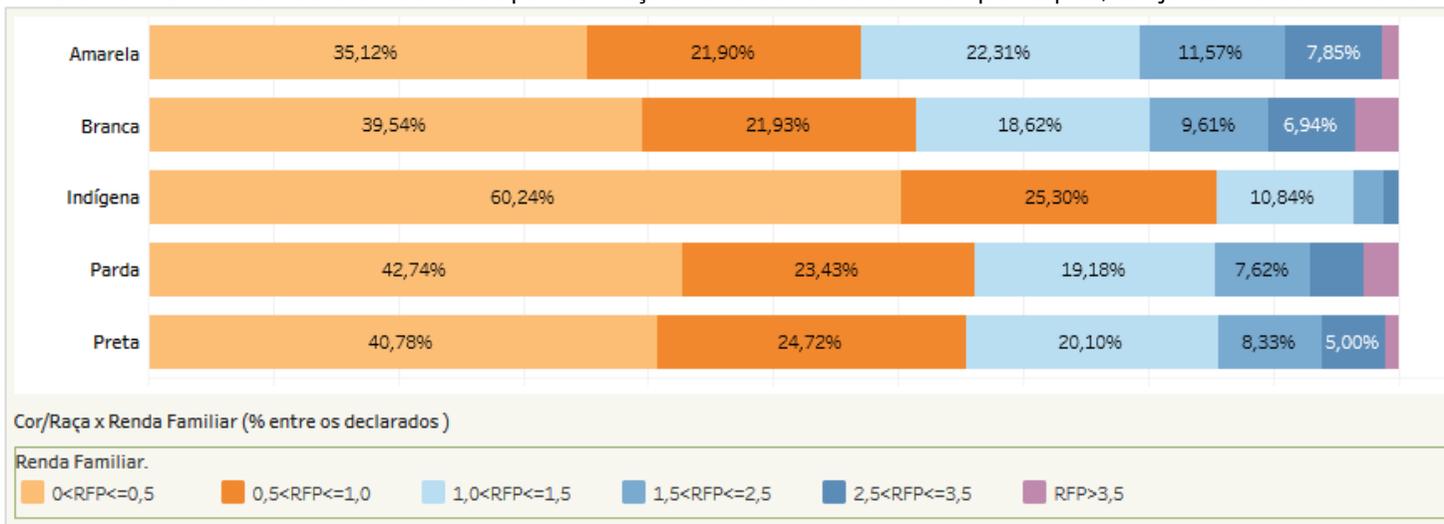
5.1.11. Perfil Socioeconômico do Corpo Discente

Gráfico 24: Quantidade e percentual de matrículas por cor/raça (declarada e não declarada) e faixa de renda familiar per capita (declarada e não declarada).



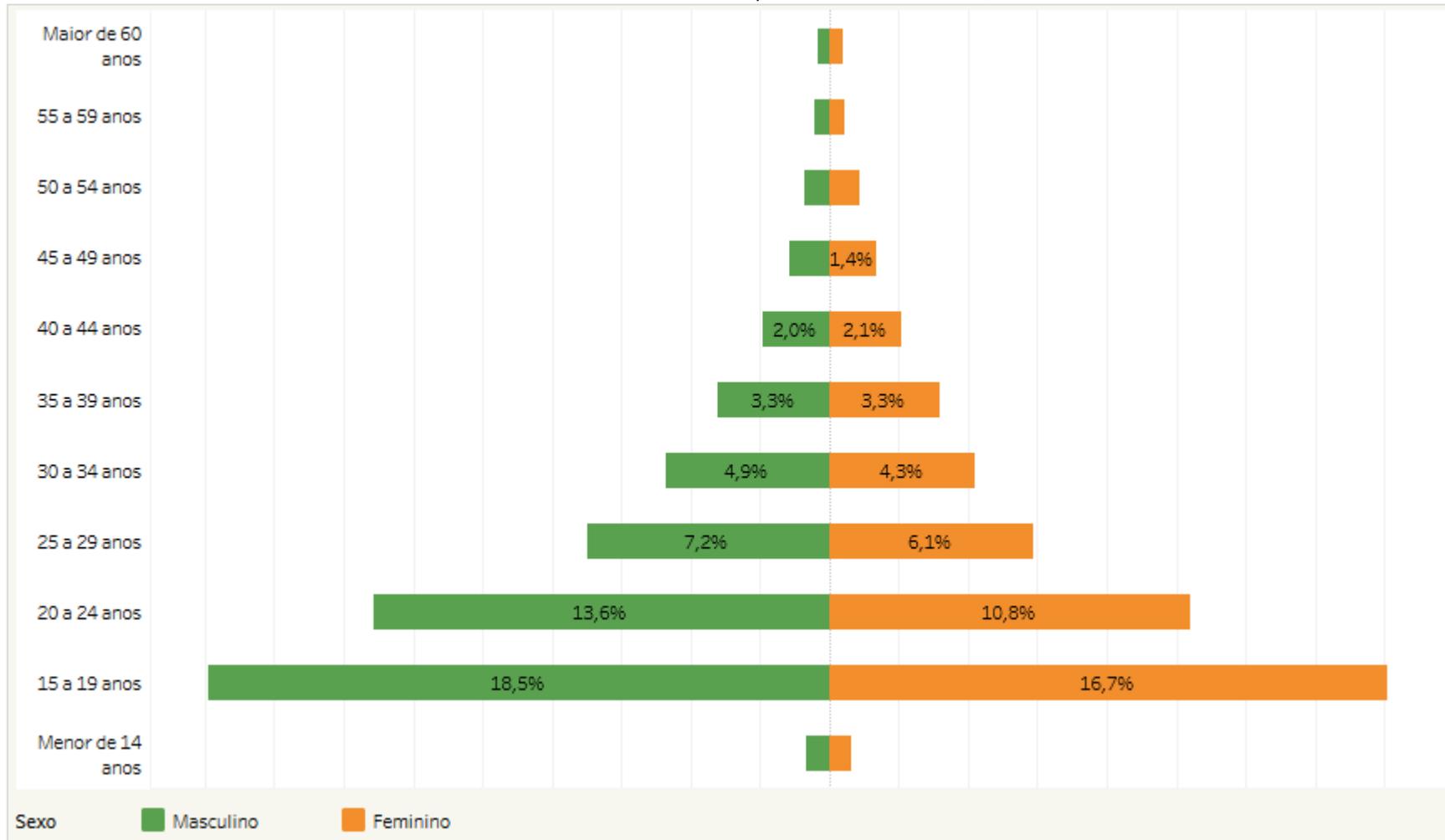
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Gráfico 25: Percentual de matrículas por cor/raça e faixa de renda familiar per capita, conjuntamente em 2018.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Gráfico 26: Percentual de matrículas por faixa etária e sexo, em 2018.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

A partir dos gráficos acima, é possível observar que o perfil dos discentes do IFPA, em sua grande maioria, é de pessoas pardas, de baixa renda, com renda per capita de até 1,5 salários mínimos, nas faixas etárias de 15 a 29 anos, com ligeira proporção superior de homens.

5.2. Resultados do IFPA quanto aos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1 – MELHORIA NA QUALIDADE DE ENSINO OFERTADO

OBJETIVO 1 – CONSOLIDAR E FORTALECER OS CURSOS OFERTADOS PELO IFPA.

Quadro 6: Resultado dos indicadores do Objetivo 1.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Índice Geral de Cursos (IGC).	4	3	PROEN; Campi
Média das notas dos cursos no ENADE.	4	3,07	PROEN; Campi
Média das notas das avaliações dos cursos realizadas in loco.	4	4	PROEN; Campi
Número de políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, articuladas entre as Pró-reitorias, para atendimento e melhoria da qualidade da formação do corpo discente.	4	4	PROEN; PROPPG; PROEX; Campi
Número de adequação anual das estruturas físicas voltadas às demandas do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação dos Campi.	5	15	PROAD; Campi
Número de criações, aprovações, implementações e revisões de normativas articuladas entre as Pró-reitorias para fortalecimento do Ensino.	38	53	PROEN
Número de discentes do IFPA participantes dos jogos estudantis, considerando as etapas estadual, regional e nacional.	650	716	PROEX; Campi
Conceito Institucional (CI) – Não incluso no PDI	3	4	PRODIN

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

- **Índice Geral de Cursos (IGC)**

No dia 17/12/2018, o IGC 2017 foi divulgado, tendo o IFPA obtido conceito contínuo 3 e conceito faixa 2,7437. Pelo quarto ano consecutivo, o IFPA é avaliado satisfatoriamente pelo MEC, com nota 3 no IGC. Comparando com os resultados dos anos anteriores, é possível verificar uma tendência de melhoria que vem se acentuando no IFPA ao longo dos últimos anos, mas especialmente em 2017, ano no qual o IFPA ficou a dois décimos de receber IGC 4 e igualar o feito já conquistado no Conceito Institucional (CI). Embora o conceito faixa não tenha mudado (3), a instituição deu um salto significativo em seus indicadores, conforme Gráfico 27.

Gráfico 27: IGC do IFPA (2014-2017).



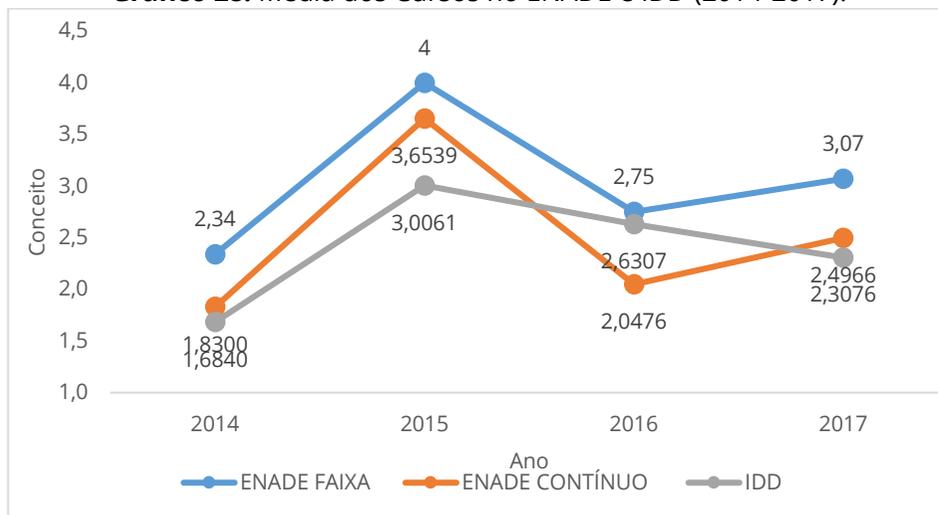
Fonte: INEP, 2019.

- **Média das notas dos cursos no ENADE:**

Todos os Campi do IFPA com oferta de graduação foram orientados sobre o ENADE e os demais processos de avaliação interna e externa dos cursos, com base na Instrução Normativa 01/2017 da PROEN. A importância do processo avaliativo dos cursos foi tratada em diversos eventos acadêmicos, como jornadas pedagógicas, fórum das licenciaturas e fórum das tecnologias e bacharelados. 14 cursos do IFPA participaram do ENADE em 2017. A maioria obteve conceitos satisfatórios, com notas iguais ou superiores a 3. Se compararmos 2014 com 2017 (anos em que os mesmos cursos participaram

do exame), é notória a melhoria de todos os indicadores dos conceitos ENADE e IDD. A média do Conceito ENADE referente à Faixa dos Cursos saltou de 2,34 para 3,07. A média do conceito ENADE contínuo foi de 1,83 para 2,4966. E a média do IDD contínuo subiu de 1,6840 para 2,3076. Temos, portanto, um aumento substancial, conforme Gráfico 28.

Gráfico 28: Média dos Cursos no ENADE e IDD (2014-2017).



Fonte: PROEN/IFPA, 2019.

- **Média das notas das avaliações dos cursos realizadas *in loco***

Apenas um curso do IFPA recebeu visita de avaliação *in loco* do INEP em 2018 (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Itaituba). O mesmo respondeu protocolo de compromisso e obteve o conceito final 4. Com o resultado, atualmente nenhum curso do IFPA responde protocolo de compromisso com o MEC.

- **Número de Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, articuladas entre as Pró-reitorias**

Em 2018, 04 (quatro) políticas transversais ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação foram institucionalizadas, conforme segue:

I - Orientar a realização de visitas técnicas e atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos ofertados: os campi foram orientados quanto à realização das visitas técnicas e atividades integradas, inclusive por meio da elaboração de uma instrução normativa sobre a prática profissional, construída com a colaboração dos campi ao longo de todo o ano e em vias de publicação.

II - Realizar curso de complementação pedagógica para docentes não licenciados do IFPA: complementação pedagógica ofertada por meio de curso de pós-graduação *lato sensu*, em conformidade com a Resolução CNE 06/2012 e Resolução CNE 02/2015. Ofertadas 529 vagas, com 195 alunos certificados.

III - Sensibilizar e acompanhar a implementação da Política de Curricularização da Extensão do IFPA nos Campi: 5 Campi receberam visita de acompanhamento: Belém, Bragança, Breves, Castanhal e Marabá Rural. Contudo, nenhum iniciou efetivamente a implementação da Política da Curricularização da Extensão, com a realização de projetos de extensão no âmbito do ensino dos cursos de graduação.

IV - Estabelecer o regulamento para a criação e funcionamento de empresas juniores no âmbito do IFPA, visando estimular a criação de um ambiente de formação acadêmica ética, social e ambientalmente responsável, sem fins lucrativos, proporcionando a seus membros as condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de formação profissional, dando-lhes oportunidade de vivenciar diversas experiências no mundo do trabalho em caráter de formação para o exercício da futura profissão e aguçando-lhes o espírito crítico, analítico e empreendedor.

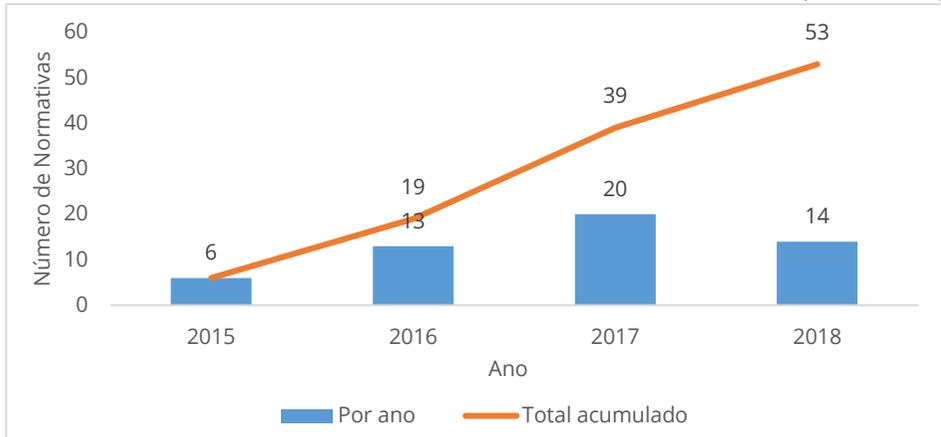
Considerando as políticas institucionais, em que a construção delas busca envolver servidores da Reitoria e dos Campi, por meio de uma metodologia colaborativa, o principal problema é o envolvimento dos pares neste processo, pois apenas uma pequena parcela de docentes e técnicos administrativos efetivamente contribuem.

Para o próximo exercício, a expectativa é aprovar mais três políticas institucionais: internacionalização, criação e funcionamento de incubadoras e, por fim, dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABIs).

- **Número de criações, aprovações, implementações e revisões de normativas de ensino**

Desde 2015, a PROEN já criou e revisou 53 normativas de fortalecimento ao ensino, sendo que em 2018 foram 14 normativas. Com isso, ultrapassou a meta de criação, aprovação, implementação e revisão de 38 normativas de fortalecimento do Ensino, prevista no PDI 2014-2018, conforme Gráfico 29.

Gráfico 29: Número de Normativas de Ensino criadas/revisadas (2015/2018).



Fonte: PROEN/IFPA, 2019.

- **Número de Discentes do IFPA participantes dos Jogos Estudantis, considerando as Etapas Estadual, Regional e Nacional.**

O planejamento dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs) – Etapa Estadual - demandou o esforço coletivo das Pró-reitorias de Extensão – PROEX e de Administração - PROAD, da Assessoria de Comunicação – ASCOM/Reitoria e do Campus Belém, que sediou o evento. Os JIFs, em função do tamanho e complexidade associados, exigem dos envolvidos um planejamento contínuo, já que o término de uma etapa se configura como o início de outra. É importante ressaltar que o planejamento do evento se deu também pela nomeação de uma Comissão Organizadora por meio das Portarias nº 797/2018, nº 775/2018 e nº 774/2018, em que os servidores puderam fazer do evento uma ação colaborativa entre os diversos Campi, pois fizeram parte da organização servidores oriundos dos diversos Campi do IFPA.

O JIF – Etapa Estadual - ocorreu no período de 24 a 30 de junho de 2018 no Campus Belém, tendo o apoio de parceiros locais estratégicos como: Serviço Social da Indústria – SESI Ananindeua, Secretaria de Estado de Esporte e Lazer - SEEL (Cessão do Estádio Olímpico Edgar Augusto Proença – Mangueirão) e Núcleo de Esporte e Lazer da Secretaria de Educação do Pará – NEL SEDUC.

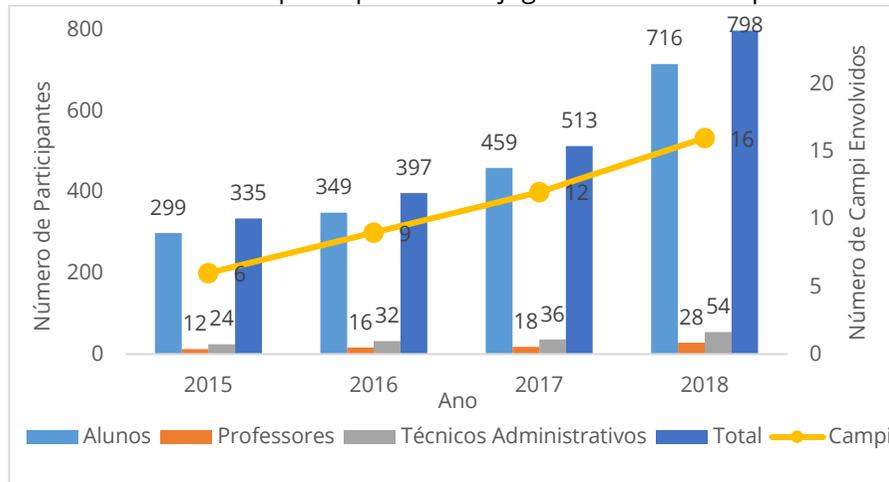
Figura 8: Selo dos JIFs – Etapa Estadual.



Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

Contabilizamos a participação de 82 servidores e 716 alunos, totalizando 798 participantes entre discentes, docentes e técnicos administrativos. No Gráfico 30, verifica-se que houve um aumento significativo no número de Campi envolvidos nos jogos desde 2015.

Gráfico 30: Número de participantes dos jogos e total de Campi envolvidos.



Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

Um significativo problema encontrado foi a dificuldade de conclusão do processo licitatório, para contratação de empresas que prestaram serviços e forneceram materiais esportivos, o que provocou alguns atrasos no planejamento definido para o evento.

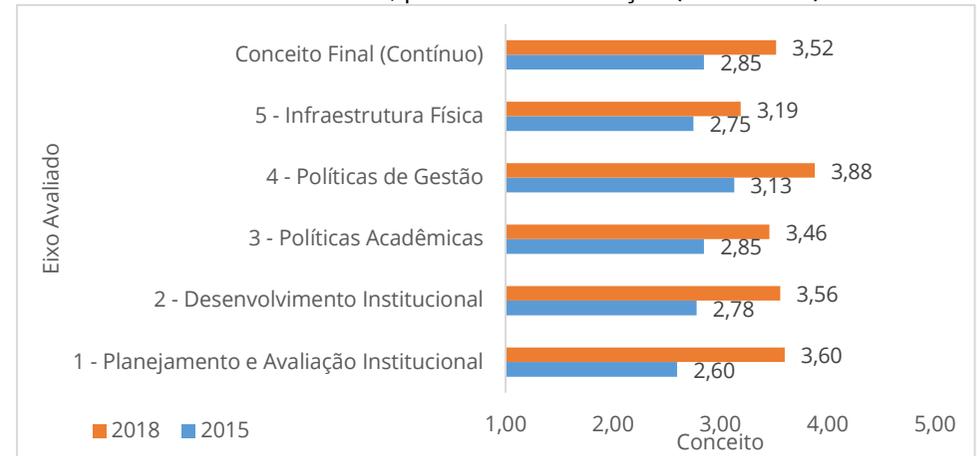
Para o próximo exercício espera-se a participação de aproximadamente 820 alunos na Etapa Estadual dos JIFs, envolvendo todos os 18 Campi do IFPA.

• **Conceito Institucional (CI)**

O IFPA passou por processo de avaliação *in loco*, para fins de Recredenciamento Institucional para oferta de ensino superior, e obteve o Conceito Final 4 (arredondamento do conceito contínuo 3,52), tendo evoluído significativamente em todos os eixos avaliados em comparação com avaliação ocorrida no ano de 2015. Todos os requisitos legais foram atingidos.

Foi instituída uma comissão de organização para a avaliação com representantes das unidades da Reitoria e do Campus Belém, a qual atuou na coleta e organização documental, proposição de melhorias e prioridades para os gestores e orientação da comunidade acadêmica, o Gráfico 31 mostra os resultados dos itens avaliados.

Gráfico 31: Conceitos obtidos na avaliação institucional de recredenciamento, por Eixo de Avaliação (2015-2018).



Fonte: E-MEC, 2018.

Gráfico 32: Conceitos dos indicadores que mais se destacaram na avaliação institucional de recredenciamento, comparativamente nos anos 2015 e 2018.



Fonte: E-MEC, 2018.

OBJETIVO 2 – INSTITUCIONALIZAR A EAD NO ÂMBITO DO IFPA, CRIANDO INSTRUMENTOS LEGAIS PARA SUA CONSOLIDAÇÃO.

Quadro 7: Resultado dos indicadores do Objetivo 2.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
IFPA Credenciado junto ao MEC para a oferta de ensino superior em EaD.	Sim	Sim	PROEN; PRODIN
Número de polos credenciados.	20	14	PROEN; Campi
Percentual de construção do CTEAD do IFPA.	100%	100%	PROAD
CTEAD implantado	Sim	Sim	PROEN
Política de inserção de TIC(s) em processos educacionais consolidada.	Sim	Sim	PROEN
Percentual de colaboradores da EaD capacitados.	100%	100%	PROEN

Fonte: PROEN/IFPA, 2019.

- **IFPA Credenciado junto ao MEC para a oferta de ensino superior em EaD**

Por força do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, as instituições de ensino superior públicas dos sistemas federal, estaduais e distrital ainda não credenciadas para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância ficaram automaticamente credenciadas, pelo prazo de cinco anos, contado do início da oferta do primeiro curso de graduação nesta modalidade, condicionado à previsão no Plano de Desenvolvimento Institucional. Dessa forma, o IFPA já se encontra credenciado para oferta de educação superior desde 2017.

Em 2018, houve significativos avanços no processo de institucionalização da EaD, com a inauguração do prédio do Centro de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CTEAD), Figura 9, em 27 de março de 2018 e a admissão de servidores específicos para trabalhar na EaD.

Figura 9: Fachada da sede própria do CTEAD.



Fonte: PROEN/IFPA, 2019

Devido às reformas dos outros prédios da Reitoria, o prédio do CTEAD está sendo compartilhado com diversas unidades administrativas da Reitoria e atualmente o Departamento de Educação a Distância funciona em apenas duas salas do prédio.

O prédio do CTEAD abriga um estúdio que ainda não está sendo utilizado porque aguarda a aquisição dos novos equipamentos, conforme as necessidades e exigências do local. Enquanto isso, o trabalho de gravação e edição de videoaulas segue em desenvolvimento num estúdio provisório junto à Divisão de Produção Audiovisual e Apoio à Educação a Distância - DPAED, no Campus Belém, contando com equipamentos e materiais desse setor.

A reforma da Reitoria está em fase de finalização e em 2019 somente a PROEN funcionará no prédio do CTEAD, junto com a equipe do Departamento de Educação a Distância. O processo de aquisição de equipamentos para o estúdio do CTEAD está em fase final e a respectiva licitação deve ser realizada ainda em 2018, para que o estúdio passe a ser utilizado.

- **Política de inserção de TIC (s) em processos educacionais consolidada**

Ao longo de 2018, o *site* do CTEAD (www.ctead.ifpa.edu.br), em conjunto com o *Mural EAD*, foi mantido como canal de comunicação interna e externa sobre tudo o que diz respeito à EAD no IFPA. No *site* podem ser encontradas informações sobre cursos ofertados, polos de apoio presencial, editais de seleção para alunos e bolsistas, documentos regulatórios sobre a EAD no Brasil e no IFPA, Rede e-Tec Brasil, galeria de fotos e vídeos, *links* para os ambientes virtuais de aprendizagem - AVA do IFPA, além de uma seção com notícias continuamente atualizadas. O *layout* do *site* sofreu pequenas alterações, sendo a mais significativa a criação da Biblioteca do CTEAD, acessível por meio de um *banner* na página principal do *site*, que direciona para a página com um compilado de *links* para bibliotecas e repositórios digitais, incluindo dicionário de Libras e bibliotecas multimídias. A versão do Moodle foi atualizada e personalizada, tornando a plataforma mais atrativa e intuitiva a alunos e professores e demais profissionais que a utilizam diariamente, além de permitir a integração com o novo aplicativo para *smartphones*, visando permitir mais facilidade na exploração da ferramenta e uma alternativa de acesso ao AVA mais adequada aos avanços informáticos que tendem cada vez mais para a computação móvel.

- **Percentual de colaboradores da EaD capacitados**

Os bolsistas que hoje ingressam na EaD, por meio da Rede e-Tec Brasil/IFPA, passam obrigatoriamente por um treinamento inicial e são acompanhados em seus trabalhos de planejamento e execução de disciplinas e gravação de videoaulas. A equipe do Departamento de Educação a Distância da PROEN passou pelo treinamento da ferramenta *Redmine*, um sistema de gerenciamento de projetos que permite o acompanhamento de todas as fases que envolvem os projetos do DEA, como a criação de cursos e o desenvolvimento de materiais didáticos. Nos dias 29 e 30 de novembro de 2018, aconteceu a Reunião de Coordenadores de Polo da Rede e-Tec Brasil do IFPA, organizado e realizado pelas equipes do CTEAD e da Rede e-Tec Brasil/IFPA. O encontro objetivou o compartilhamento de informações e experiências entre os diversos coordenadores atuantes nos dois cursos ofertados atualmente por meio da Rede e-Tec Brasil/IFPA, bem como uma

capacitação no AVA Moodle destinada aos coordenadores de polo que recentemente ingressaram no programa.

OBJETIVO 3 – AUMENTAR A OFERTA DE CURSOS DE EXTENSÃO E TÉCNICOS, COMO PARTE DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS, A PARTIR DAS DEMANDAS SOCIAIS E RECONHECIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS.

Quadro 8: Resultado dos indicadores do Objetivo 3.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de vagas em cursos FIC pactuadas por meio do PRONATEC/Bolsa Formação.	0	410	PROEX; Campi
Número de cursos técnicos subsequentes pactuados por meio do PRONATEC/Bolsa Formação.	19	0	PROEX; Campi

Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

- **Número de Vagas em Cursos FIC Pactuadas por meio do PRONATEC/Bolsa Formação**

Em 2018, não houve vagas pactuadas de cursos FIC, por meio do PRONATEC. Contudo, houve a sinalização da SETEC/MEC, em outubro de 2017, para uma oferta reduzida de cursos FIC presenciais, tendo o IFPA pactuado 410 vagas em 10 cursos, envolvendo os Campi Abaetetuba e Breves. Mesmo sendo uma pactuação 2017, quase todo o esforço institucional se deu em 2018, considerando a aprovação de PPCs, realização das aulas, tramitação e análise de processos, pagamento de bolsistas e alunos, além da certificação dos discentes envolvidos, o que justifica a inclusão desta meta no atual Relatório de Gestão.

As informações acerca da pactuação supramencionada são apresentadas no Quadro 9:

Quadro 9: Oferta de cursos FIC/PRONATEC no Campus Abaetetuba o no Campus Breves.

Campus	Curso FIC	Vagas (V)	Previsão de Início das Aulas	Previsão de Término das Aulas	Carga Horária (H)	Horas -Aluno (V * H)	Valor (R\$) (V*H*10)
Breves	Regente de Coral	50	05/12/2017	29/05/2018	200	10.000,00	100.000,00
Abaetetuba	Artesão de Biojoias	40	07/12/2017	11/05/2018	160	6.400,00	64.000,00
Abaetetuba	Assistente de Dramaturgia	40	07/12/2017	22/06/2018	200	8.000,00	80.000,00
Abaetetuba	Confeccionador de Bijuterias	40	07/12/2017	11/05/2018	160	6.400,00	64.000,00
Abaetetuba	Disc Jôquei	40	07/12/2017	04/05/2018	160	6.400,00	64.000,00
Abaetetuba	Editor de Vídeo	40	07/12/2017	04/05/2018	160	6.400,00	64.000,00
Abaetetuba	Fotógrafo	40	07/12/2017	29/06/2018	190	7.600,00	76.000,00
Abaetetuba	Músico de Banda	40	07/12/2017	22/06/2018	200	8.000,00	80.000,00
Abaetetuba	Sonoplasta	40	07/12/2017	22/06/2018	200	8.000,00	80.000,00
Abaetetuba	Vitrinista	40	07/12/2017	04/05/2018	160	6.400,00	64.000,00
Total		410	-	-	-	73.600,00	736.000,00

Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

Considerando o envolvimento de muitos bolsistas do IFPA que trabalham na execução do PRONATEC, com papéis/responsabilidades previstas pelas normativas vigentes, como coordenador geral, coordenador de registro, coordenadores adjuntos, supervisores, professores, apoio administrativo e apoio acadêmico, a manutenção da eficiência e correção dos processos institucionais associados ao programa, que envolve muitas variáveis operacionais, geram conflitos de ordem interpessoal, em determinados momentos, assim como atrasos no fluxo processual. Quando estes problemas ocorrem, a PROEX procura mitigá-los, com celeridade, buscando não comprometer o andamento da pactuação.

Espera-se a continuidade do PRONATEC para os próximos exercícios, com a oferta de novas pactuações, mas é uma situação indefinida, considerando a mudança da gestão superior do Brasil. Existe também a possibilidade de retorno do Programa Mulheres Mil, desvinculado do PRONATEC, com a oferta de Cursos FIC.

OBJETIVO 4 – FOMENTAR PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO, INCENTIVANDO E PRIORIZANDO PROPOSTAS VINCULADAS AOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS.

Quadro 10: Resultado dos indicadores do Objetivo 4.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de projetos de extensão aprovados através do PRO-EXTENSÃO - Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA.	36	36	PROEX; Campi
Percentual de Cursos de graduação com 10% de créditos curriculares em programas e projetos de extensão.	70%	0%	PROEX; PROEN; Campi

Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

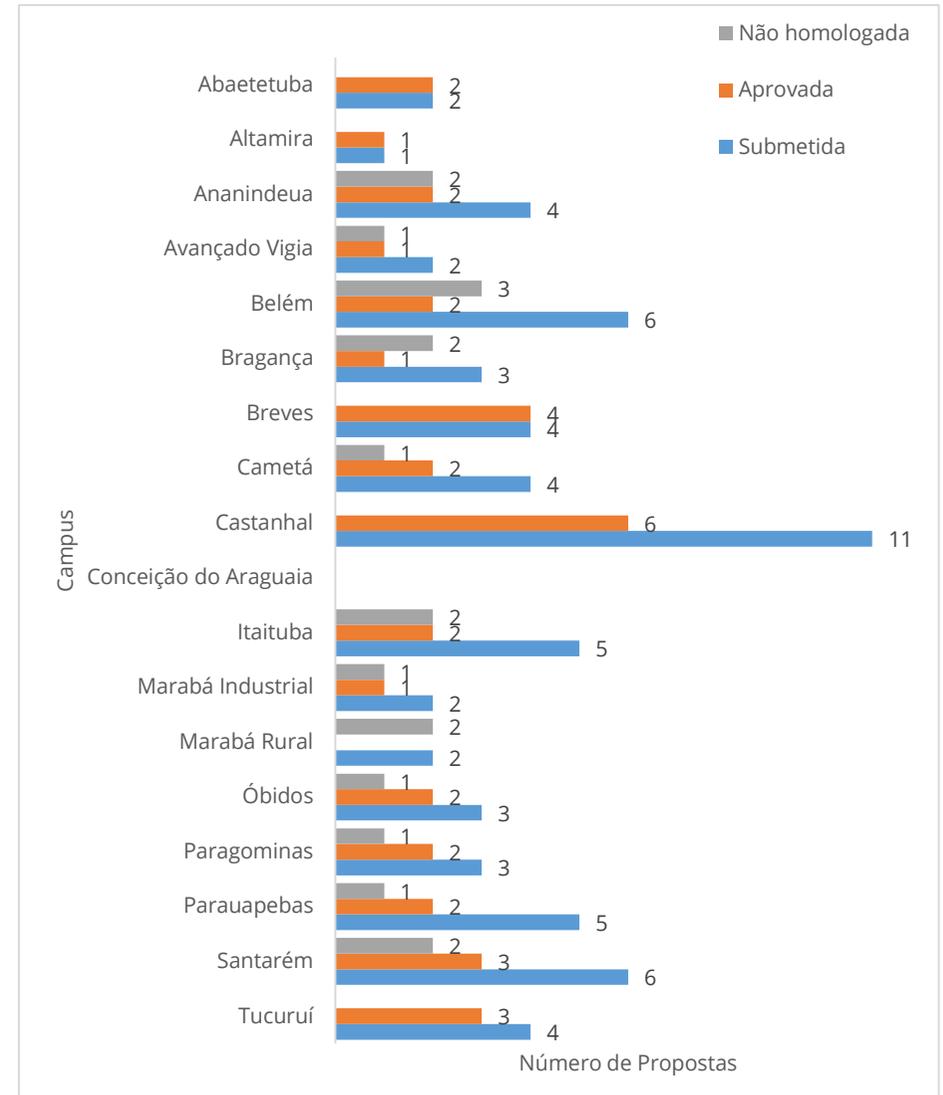
- **Número de Projetos de Extensão aprovados através do PRO-EXTENSÃO - Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA**

O Programa Institucional de Auxílio às Atividades de Extensão (PROEXTENSÃO), sob a gestão da PROEX, possibilita o fomento de auxílio financeiro para 36 (trinta e seis) projetos de extensão no IFPA, além de bolsas aos discentes vinculados aos referidos projetos.

Em 2018, não houve edital lançado, em função do atraso no repasse do auxílio financeiro destinado aos projetos de extensão, contemplados no edital nº 03/2017, por parte da Fundação de Amparo de Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP). O edital nº 03/2017 foi lançado em 01 de novembro de 2017, a submissão das propostas de projetos de extensão ocorreu no período de 03/11 a 21/11/2017 e a homologação e divulgação do resultado final foi realizada em 20/12/2017. Considerando o primeiro cronograma proposto, a execução dos projetos em pauta deveria ocorrer até 04/06/2018, porém com o problema supramencionado, ocorrido com a FADESP, os projetos tiveram sua execução durante todo o ano de 2018, inviabilizando o lançamento de um novo edital.

Diante do explicitado, mesmo não havendo edital lançado em 2018, entendemos que a meta de 36 projetos aprovados foi cumprida, considerando todo o esforço institucional demandado, mesmo sendo de projetos contemplados no edital de 2017. E tomando como referência o edital nº 03/2017, das 67 (sessenta e sete) propostas submetidas, ao qual apenas o Campus Conceição do Araguaia não realizou submissão, 19 (dezenove) projetos foram indeferidos, por descumprimento das normas editalícias. Os quantitativos de propostas submetidas, não homologadas e as aprovadas por Campus, são apresentados no Gráfico 33.

Gráfico 33: Quantitativo de propostas por Campus aprovadas no Edital nº 03/2017.



Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

Considerando o tempo processual para o estabelecimento de um contrato entre o IFPA e a FADESP, assim como o processo de aquisição para materiais de consumo, com muitas etapas e pessoas envolvidas, definido pela FADESP, um problema que prejudicou de forma significativa o andamento dos projetos aprovados pelo edital nº 03/2017, foi o atraso ou a inviabilização no recebimento dos materiais solicitados por cada coordenador. Este problema, em muitas situações, impediu a continuidade do projeto de extensão, que por vezes trabalha com a sazonalidade da fauna e/ou flora da nossa região.

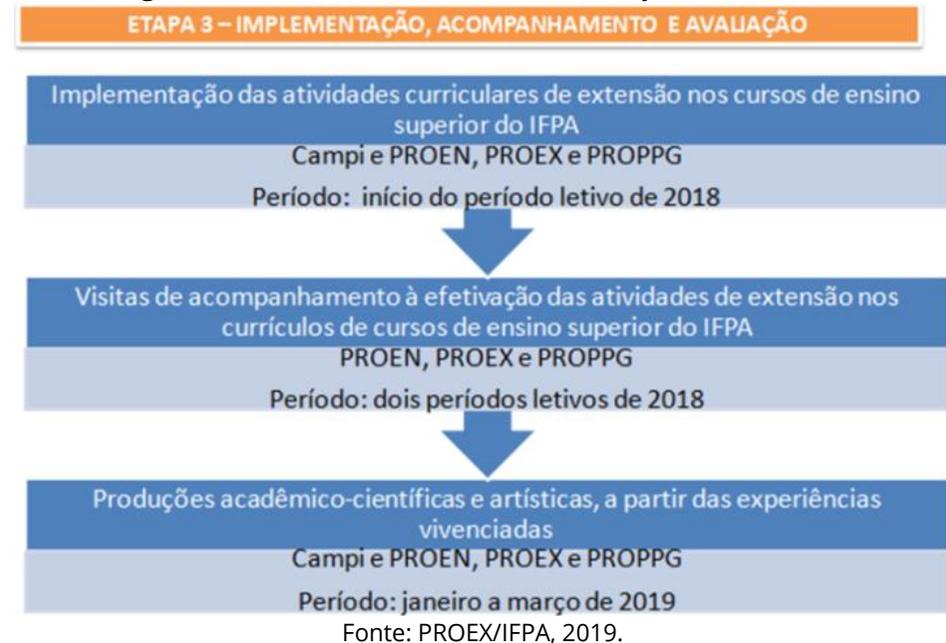
Para o Edital 2019 do PROEXTENSÃO, não deveremos utilizar a FADESP para a gestão administrativa e financeira do auxílio financeiro, destinado a cada projeto de extensão contemplado. Será definida uma nova estratégia para este fim, por meio de uma articulação com o Magnífico Reitor e a Pró-reitoria de Administração.

- **Percentual de Cursos de Graduação com 10% de Créditos Curriculares em Programas e Projetos de Extensão**

Um avanço importante para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi a elaboração da Política de Curricularização da Extensão do IFPA, em atendimento à determinação do PNE de que pelo menos 10% dos créditos curriculares nos cursos de graduação sejam compostos por programas e projetos de extensão. A política foi construída por meio de comissão mista de três Pró-reitorias finalísticas (PROEN, PROEX e PROPPG), após intenso trabalho de debate junto aos Campi desde 2016, sendo aprovada por meio da Resolução nº 397/2017-CONSUP.IFPA. Essas Pró-reitorias publicaram ainda a Instrução Normativa 01/2017/PROEN/PROEX/PROPPG, com orientações sobre os fluxos de submissão, aprovação, homologação, validação e registro dos projetos de extensão no âmbito da Política de Curricularização do IFPA, objetivando dar maior clareza aos Campi sobre esses fluxos e padronizar instrumentos de acompanhamento.

Em 2018, conforme o Plano de Curricularização da Extensão definido no IFPA, deveríamos ter iniciado a "Fase 3 - Implementação, Acompanhamento e Avaliação", com ações experimentais em alguns cursos, sendo estas realizadas nas unidades acadêmicas, o que não foi possível, devido ao fraco envolvimento das equipes gestoras dos Campi. Na Figura 10, mostra-se o Fluxo do Plano de Curricularização.

Figura 10: Fluxo do Plano de Curricularização da Extensão.



Em relação à Política de Curricularização da Extensão do IFPA, houve um trabalho de sensibilização realizado ao longo de 2018, no VI Fórum dos Coordenadores de Graduação, no Fórum de Gestores de Extensão 2018, no Encontro Integrado Ensino, Pesquisa e Extensão e em visita a alguns Campi. Contudo, esse trabalho não surtiu os efeitos esperados. Nenhum Campus, deu retorno acerca da implementação da Política de Curricularização da Extensão, nos cursos de graduação em 2018, não havendo avanços significativos em relação a 2017, quando a política foi instituída.

No contexto do percentual de cursos de graduação com 10% de créditos curriculares em programas e projetos de extensão, os Campi deverão iniciar a implementação da Política de Curricularização da Extensão do IFPA em seus cursos de graduação, com pelo menos um semestre antes do início do processo de reformulação curricular.

OBJETIVO 5 – INCREMENTAR E FOMENTAR PARCERIAS E COOPERAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, VISANDO AUMENTAR A QUALIDADE DA FORMAÇÃO DISCENTE DO IFPA.

Quadro 11: Resultado dos indicadores do Objetivo 5.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Percentual de aumento anual em relação ao ano anterior de parcerias firmadas com a comunidade empresarial e ou entidades públicas, visando ao aumento de vagas de estágio.	20%	20%	PROEX; PROEN; Campi
Número de parcerias nacionais e internacionais firmadas, visando ao intercâmbio de discentes e profissionais técnicos e docentes do IFPA.	15	3	PROEX; Campi
Percentual de discentes e docentes aprovados no Programa Ciência Sem Fronteiras e Inglês Sem Fronteiras.	15%	0	PROEX; PROEN; Campi
Número de acordos de cooperação internacionais firmados com instituições de outros países, visando à mobilidade estudantil internacional.	14	0	PROEX; Campi
Número de testes de proficiência tipo TOEFL e IELTS aplicados para professores, alunos e comunidade em geral interessada.	250	0	PROEX; Campi
Número de vagas de Emprego para egressos viabilizadas por ações do IFPA.	200	0	PROEX; Campi
Número de parcerias nacionais e internacionais firmadas, visando ao intercâmbio de egressos.	10	0	PROEX; Campi

Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

- **Percentual de Aumento Anual em Relação ao Ano Anterior de Parcerias Firmadas com a Comunidade Empresarial e ou Entidades Públicas, visando ao Aumento de Vagas de Estágio**

As ações estratégicas visaram atender as solicitações dos gestores dos Campi em relação à necessidade de firmar as parcerias, no intuito de ampliar as vagas de estágio para os alunos do IFPA. Para todas as parcerias firmadas, são reunidas informações junto às partes interessadas e, com base nessas informações, constrói-se uma relação de trabalho através do estabelecimento de objetivos pré-acordados e princípios comuns aos partícipes. As parcerias firmadas em 2018 que envolvem, entre outros objetivos, vagas de estágio, estão listadas no Quadro 12.

Quadro 12: Parcerias firmadas em 2018, visando aumentar o número de vagas de estágio.

Número do Processo	Partícipes	Objetivo	Assinado	Publicado	Vigência
23051.005472/2018-96	IFPA e Ministério Público do Trabalho/Procuradoria Regional do Trabalho da 8ª Região	Visa proporcionar aos alunos regularmente matriculados, a oportunidade de serem incluídos no Programa de Estágio do Ministério Público da União.	06/06/2018	08/06/2018	3 anos
23051.004162.2018-54	IFPA - Campus Breves e Prefeitura Municipal de Breves	Disponibilizar nas Secretarias Municipais de Breves oferta de estágio para os discentes matriculados no Campus Breves do Instituto Federal do Pará.	19/06/2018	07/11/2018	3 anos
23051.007840.2016-79	IFPA e SEAD (Secretaria de Estado de Administração)	Proporcionar aos estudantes regularmente matriculados no IFPA a oportunidade de realizar estágio na Concedente.	23/08/2018	A cargo da SEAD	5 anos
23051.033600/2017-19	IFPA campus Vigia e a Prefeitura de Vigia de Nazaré	Oferta de pelo menos 6 vagas de estágio/ano para os alunos do Campus Vigia em secretarias municipais.	30/10/2018	01/11/2018	3 anos
23051.0199312018-19	IFPA - Campus Marabá Industrial e Empresa Correias Mercúrio	Geração de recursos humanos através de visitas técnicas e ofertas estágio.	29/10/2018	Aguardando	2 anos
23051.029305/2018-31	IFPA - Campus Óbidos e TER	Concessão de estágio obrigatório e não obrigatório para alunos regularmente matriculados no Campus Óbidos do IFPA.	01/11/2018	Aguardando	5 anos

Fonte: PROEX, IFPA.

- **Número de Parcerias Nacionais e Internacionais Firmadas, visando ao Intercâmbio de Discentes e Profissionais Técnicos e Docentes do IFPA**

Em 2018, das 12 (doze) parcerias nacionais firmadas, 03 (três) envolvem intercâmbio de discentes e servidores e foram firmadas pelo IFPA com o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), o IFES (Instituto Federal do Espírito Santo) e o IEB (Instituto Educacional Brasileiro). O IPB (Instituto Politécnico de Bragança), com o qual temos parceria, disponibilizou vagas para alunos do Campus Bragança, porém não houve discente participante.

Entramos em contato com a Universidade de Lisboa (ULisboa), para alinharmos uma parceria. Enviamos documentação (minuta e plano de Trabalho) para apreciação e aguardamos o retorno.

No Quadro 13, apresentamos todas as parcerias firmadas em 2018, incluindo as que estabelecem como objeto outras ações institucionais, além da mobilidade de discentes e servidores do IFPA:

Quadro 13: Parcerias Firmadas em 2018, visando ao intercâmbio nacional e internacional.

Número do Processo	Partícipes	Objetivo	Assinado	Publicado	Vigência
23051.030469/2017-20	Acordo de Cooperação entre IFPA e Instituto Nacional de Educação do Brasil (IEB)	Implementar ações relativas à formação/capacitação na área de gestão dos recursos naturais, com vista à promoção do fortalecimento da governança florestal e do uso manejado dos recursos florestais no Pará junto aos Campi do IFPA, tudo em benefício do desenvolvimento das partes envolvidas.	18/01/2018	05/02/2018	5 anos
23051.021050/2017-87	Termo de Cooperação entre IFPA e Secretaria de Estado de Turismo (SETUR)	Desenvolver ações conjuntas no campo da qualificação profissional para o mercado de trabalho, principalmente aquelas relacionadas à Cadeia Produtiva do Turismo.	24/01/2018	A cargo da SETUR	1 ano
23051.005472/2018-96	Termo de Convênio entre IFPA e Procuradoria Regional do Trabalho da 8ª Região	Proporcionar aos alunos regularmente matriculados a oportunidade de serem incluídos no Programa de Estágio do Ministério Público da União, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho.	06/06/2018	08/06/2018	3 anos
23051.004162.2018-54	Acordo de Cooperação entre IFPA e Prefeitura de Breves	Disponibilizar, nas Secretarias Municipais de Breves, oferta de estágio para os discentes indicados pelo Campus Breves do IFPA.	19/06/2018	07/11/2018	3 anos
23051.007840.2016-79	Termo de Convênio entre IFPA e SEAD (Secretaria de Estado de Administração)	Proporcionar aos estudantes, regularmente matriculados, a oportunidade de realizar estágio na Concedente, proporcionando a vivência prática necessária à formação profissional.	23/08/2018	A cargo da SEAD	5 anos
23051.020446/2018-98	Acordo de Cooperação entre IFPA e SEJUDH	Ofertar cursos de capacitação em Língua Portuguesa como língua estrangeira, no âmbito do CENTRO DE IDIOMAS e formação profissional, ofertados pelo IFPA com vista a atender as demandas e necessidades específicas de formação de estrangeiros, refugiados ou não, demandados pela SEJUDH.	27/08/2018	A cargo da SEJUDH	2 anos
23051.022824.2018-78	Acordo de Cooperação entre IFPA (Parauapebas) e Prefeitura de Canaã dos Carajás	Implementar ações conjuntas que assegurem a oferta de Educação Técnica, Tecnológica e Pós-graduação, com o objetivo de atender as demandas educacionais e profissionalizantes do município de Canaã dos Carajás.	20/09/2018	04/10/2018	5 anos
23051.033600/2017-19	Acordo de Cooperação entre IFPA (Vigia) e Prefeitura de Vigia de Nazaré	Desenvolver e executar programas e projetos de cooperação técnica, o intercâmbio entre assuntos educacionais, culturais, científicos, tecnológicos e de extensão e o estabelecimento de mecanismos para sua realização. Possibilitar aos alunos do CAV a realização do estágio curricular obrigatório, junto a instituições municipais;	17/10/2018	01/11/2018	3 anos
23051.005812.2018-89	Acordo de Cooperação entre IFPA e Prefeitura de Marabá	Ofertar cursos de formação continuada aos professores das escolas do campo, através do curso em nível de Especialização em Educação do Campo, Agricultura Familiar e cursos de qualificação profissional articulada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) / fundamental e cursos de qualificação para jovens dos anos finais do ensino fundamental, das escolas que funcionam em tempo integral, no município de Marabá.	29/10/2018	27/11/2018	2 anos

23051.0199312018-19	Acordo de Cooperação entre IFPA (Marabá Industrial) e Correias Mercúrio	Promover ações de pesquisa e cooperação tecnológica a fim de incrementar a eficiência da produção industrial, através de consultorias entre as partes, gerando experiências, conhecimento, técnicas, tecnologias, assim como processos produtivos mais eficientes e a geração de recursos humanos através de visitas técnicas e oferta de estágios.	29/10/2018	Aguardando Publicação	2 anos
23051.022473/2018-03	Termo de Cooperação entre IFPA e Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)	Estabelecer intercâmbio, com mútua colaboração, a servidores docentes e técnico-administrativos, discentes e administradores do IFPA e o IFES, no que couber, com vistas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação, dos serviços e da administração.	01/11/2018	A cargo do IFES	2 anos
23051.029305/2018-31	Termo de Convênio entre IFPA (Óbidos) e TRE	A concessão de estágio supervisionado obrigatório e não obrigatório aos alunos da educação profissional de ensino médio, na forma subsequente ou integrado, regularmente matriculados e com frequência efetiva em cursos do Campus Óbidos do IFPA.	01/11/2018	A cargo do TRE	5 anos

Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

Podemos destacar a carência de recursos humanos para captar parceiros, já que a Coordenação de Relações Interinstitucionais, vinculada à PROEX, conta com o esforço de apenas uma servidora, sobrecarregando assim as atividades institucionais desenvolvidas para este propósito.

- **Percentual de Discentes e Docentes Aprovados no Programa Ciência Sem Fronteiras e Inglês Sem Fronteiras**

O Programa *Ciências Sem Fronteiras* foi criado em julho de 2011. Financiado pela Capes, CNPq e empresas parceiras. O objetivo inicial era expandir e internacionalizar a ciência, a tecnologia e a inovação, além de promover a competitividade brasileira a partir do intercâmbio. Nos primeiros anos, o referido programa ofereceu bolsas de estudo para iniciação científica em universidades de excelência fora do país. No entanto, em 2014, o programa foi encerrado pelo Governo Brasileiro, o que justifica o não cumprimento da meta em pauta.

- **Número de Acordos de Cooperação Internacionais Firmados com Instituições de Outros Países, visando à Mobilidade Estudantil Internacional.**

Em 2018, não foram firmados acordos de cooperação internacional. Algumas tratativas foram realizadas no intuito de formalizarmos parceria, mas

os instrumentos ainda não foram assinados, pois estão em tramitação nas instituições envolvidas. Entre as instituições internacionais que estão encaminhadas para a formalização de acordos, podemos destacar a Universidade de Lisboa (ULisboa) e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

A inexistência de um setor/unidade de relações internacionais, no organograma da Reitoria do IFPA, dificulta a busca por parceiros internacionais, assim como a viabilização de ações efetivas entre as instituições, para acordos já firmados.

- **Número de Testes de Proficiência tipo TOEFL e IELTS Aplicados para Professores, Alunos e Comunidade em Geral Interessada**

O Governo Federal suspendeu a realização dos testes de proficiência para os Institutos Federais que não aderiram ao edital nº 38/2018 - MEC, cujo objetivo é credenciar instituições da RFEPECT, FATECs e o ITA para atuação como Núcleo de Línguas do Programa Idiomas sem Fronteiras (NuLi-IsF), como estratégia de fortalecimento da internacionalização. Considerando que neste edital só é permitida a participação das instituições que já tiveram a sua Política de Internacionalização aprovada pelo Conselho Superior, o que não é o caso do IFPA, não foi possível realizar testes de proficiência tipo TOEFL e IELTS em nosso Instituto.

- **Número de Vagas de Emprego para Egressos viabilizadas por Ações do IFPA**

Quanto à oferta e quantificação de vagas de emprego para Egressos do IFPA, destacamos as seguintes ações realizadas em 2018:

- ✓ Criação efetiva e disponibilização do acesso ao Módulo de Egressos (SIGAA) para toda a comunidade interna e externa, sendo as primeiras funcionalidades desenvolvidas em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI): a consulta geral de egressos e de CGIPEs e o mural de oportunidades com divulgação de vagas de empregos, cursos e eventos. As demais funcionalidades serão desenvolvidas em 2019, como forma de materializar o Programa de Atendimento aos Egressos, o ProEgressos do IFPA.
- ✓ Cadastramento de vagas de emprego divulgadas no Mural de Oportunidades do Módulo de Egressos (SIGAA), para toda a comunidade interna e externa. Até o encerramento do exercício de 2018, foram divulgadas 50 vagas de emprego aos egressos, sendo este um número razoável de vagas ofertadas, considerando que a utilização da referida ferramenta se deu a partir de setembro de 2018.
- ✓ Quanto às vagas ofertadas, via Módulo de Egressos (SIGAA), ainda não é possível controlar e quantificar as vagas ocupadas por egressos do IFPA, impossibilitando a indicação de cumprimento ou não da meta estabelecida para 2018.

- **Número de Parcerias Nacionais e Internacionais Firmadas, visando ao Intercâmbio de Egressos**

Em 2018, não foram firmadas parcerias nacionais e internacionais que contemplem a possibilidade de intercâmbio para egressos, inviabilizando o cumprimento da meta.

Iniciamos tratativas junto ao Rotary Internacional, que demonstrou interesse em realizar uma parceria que possibilitasse o intercâmbio de egressos do IFPA junto aos seus associados, com a intenção de assinatura do referido acordo para o ano de 2019.

O estágio inicial do processo de institucionalização do ProEgressos, com a criação dos Comitês Gestores Internos de Acompanhamento de Egressos (CGIPEs) em metade dos Campi do IFPA prejudicaram o atingimento da meta. Logo, não temos ações efetivas de acompanhamento de egressos em todas as unidades do IFPA.

A escassez de parceiros dispostos a estabelecer acordos de cooperação, possibilitando o intercâmbio de egressos, também prejudicou o alcance das metas.

Para o próximo exercício, o aumento no número de servidores na Pró-reitoria de Extensão possibilitará um aumento na força de trabalho junto à Coordenação de Relações Interinstitucionais e no Setor de Egressos. Estima-se também que em 2019 haja a aprovação, junto ao CONSUP, da Política de Internacionalização do IFPA.

DIMENSÃO 2 – FORTALECIMENTO DO ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

OBJETIVO 6 – FOMENTAR POLÍTICAS DE FORTALECIMENTO DA PESQUISA E DA EXTENSÃO.

Quadro 14: Resultado dos indicadores do Objetivo 6.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁL
Número de projetos, com ações articuladas entre pesquisa científica, inovação e extensão tecnológica, voltados para demandas regionais.	34	36	PROPPG; PROEX; Campi

Número de projetos fomentados que utilizem a pesquisa e extensão como instrumento de ensino-aprendizagem.	60	54	PROEN; PROPPG; PROEX; Campi
Número de licenciamentos de transferência de tecnologias e conhecimento para o setor privado realizados.	5	0	PROEX; PROPPG; Campi

Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

- **Número de Projetos, com Ações Articuladas entre Pesquisa Científica, Inovação e Extensão Tecnológica, voltados para Demandas Regionais**

Os 36 projetos desenvolvidos e associados a este contexto foram contemplados no edital nº 03/2017, do Programa Institucional de Auxílio às Atividades de Extensão (PROEXTENSÃO), sob a gestão da PROEX. O referido edital foi lançado em 01 de novembro de 2017 e a execução dos projetos ocorreu durante todo o ano de 2018. Os relatórios finais dos projetos em pauta podem ser entregues até o dia 29/03/2019, conforme Retificação 05 do cronograma (publicada no site da PROEX), o que irá possibilitar um levantamento efetivo dos resultados reais gerados.

- **Número de Projetos Fomentados que Utilizem a Pesquisa e Extensão como Instrumento de Ensino e Aprendizagem**

Em 2018, o IFPA conseguiu aprovar, por meio do Edital CAPES 07/2018, um projeto institucional para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com 9 subprojetos (Ciências Biológicas, Educação do Campo, Física, Química, Letras, Pedagogia, Matemática, Informática e Geografia), os quais contemplam 353 estudantes bolsistas de iniciação à docência, provenientes de 14 cursos de licenciatura de 6 Campi do IFPA. E, por meio do Edital CAPES 06/2018, aprovou um projeto institucional para o Programa de Residência Pedagógica, com 8 subprojetos (Ciências Biológicas, Física, Química, Letras, Pedagogia, Matemática, Informática e Geografia), contemplando 264 estudantes residentes, provenientes de 11 cursos de licenciatura de 5 Campi do IFPA. Por meio dos 14 núcleos do PIBID e dos 11 núcleos do Programa de Residência Pedagógica, o IFPA vivencia uma parceria com a rede pública de educação do estado do Pará que induz ao aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, ao mesmo tempo em que estimula a execução de ações inovadoras que melhorem a qualidade da educação ofertada nas 37 escolas da rede pública de educação básica, de 11 municípios do estado do Pará, nas quais os bolsistas atuam.

Figura 11: Chamadas dos Editais do PIBID e Residência Pedagógica.



Fonte: PROEN/IFPA, 2019.

Além do PIBID e do Programa de Residência Pedagógica, o IFPA possui também o Programa de Educação Tutorial (PET), através do qual um grupo de estudantes do Curso de Agronomia do Campus Castanhal do IFPA, com tutoria de um docente, desenvolvem atividades orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Em 2018, o planejamento apresentado pelo tutor do PET Agronomia previu a realização de 12 atividades a serem desenvolvidas pelos petianos ao longo do ano. O Grupo PET Agronomia é composto por 12 bolsistas e 6 não-bolsistas.

Somando os subprojetos do PIBID e da Residência Pedagógica com o projeto do PET, temos 18 projetos fomentados que utilizam a pesquisa e extensão como instrumento de ensino-aprendizagem, sob gestão da PROEN.

Além dos projetos explicitados, ainda houve os projetos contemplados via edital nº 03/2017 do PROEXTENSÃO, perfazendo um total de 36 (trinta e seis) projetos, sendo coordenados por docentes ou técnicos administrativos, com 51 (cinquenta e um) alunos bolsistas, de 16 Campi do IFPA.

Considerando o tempo processual para o estabelecimento de um contrato entre o IFPA e a FADESP, assim como o processo de aquisição para materiais de consumo, com muitas etapas e pessoas envolvidas, definido pela FADESP, um problema que prejudicou de forma significativa o andamento dos

projetos aprovados pelo Edital nº 03/2017 - PROEXTENSÃO, foi o atraso ou a inviabilização no recebimento dos materiais solicitados por cada coordenador. Este problema, em muitas situações, impediu a continuidade do projeto de extensão, que por vezes trabalha com a sazonalidade da fauna e/ou flora da nossa região.

Para o Edital 2019 do PROEXTENSÃO, não deveremos utilizar a FADESP para a gestão administrativa e financeira do auxílio financeiro destinado a cada projeto de extensão contemplado. Será definida uma nova estratégia para este fim, por meio de uma articulação com o Magnífico Reitor e a Pró-reitoria de Administração.

Estima-se também a institucionalização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no IFPA, de forma a contemplar os novos cursos de licenciatura recentemente criados e prosseguir a execução do programa sem dependência exclusiva dos recursos da CAPES.

OBJETIVO 7 – CRIAR, NORMATIZAR, REGULAMENTAR E FOMENTAR AS POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS VINCULADAS À EXTENSÃO, NO ÂMBITO DO IFPA.

Quadro 15: Resultado dos indicadores do Objetivo 7.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Percentual de egressos em acompanhamento.	5%	5%	PROEX; Campi
Criação e normatização do Núcleo Editorial do IFPA aprovadas no CONSUP.	Sim	Sim	PROPPG
Módulo de Extensão do SIGAA implementado em todos os Campi do IFPA.	Sim	Sim	PROEX; Campi
Implantação do Banco de Projetos da PROEXT para fins de definição de parcerias e fontes de financiamento em potencial, em consonância com a política institucional.	Sim	Sim	PROEX; Campi
Número de incubadoras implementadas.	2	0	PROEX; Campi

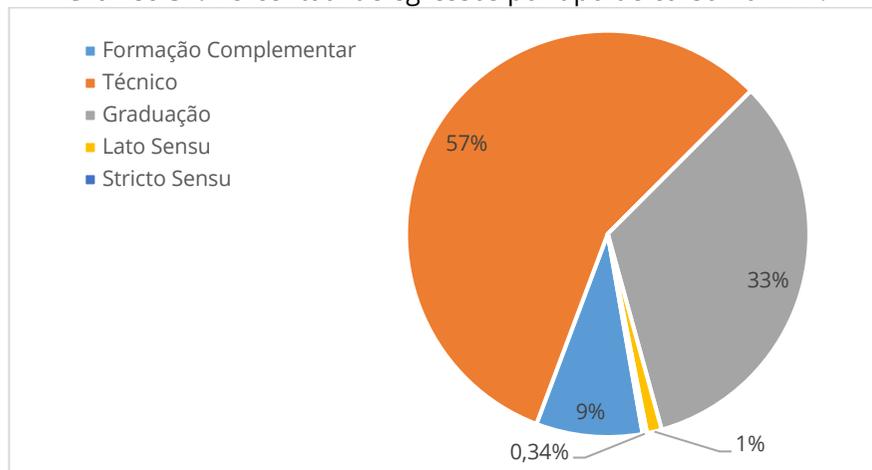
Número de produtos e serviços criados e produzidos com recursos instrucionais e instrumentais técnico-científico-educacionais, considerando os princípios de inclusão e do desenho universal, em diversas mídias, resguardando o acesso e a usabilidade das várias audiências.	30	0	PROEX; PROEN; Campi
Laboratórios móveis implementados.	0	0	PROEX; Campi
Centro de História e Memória da Educação e Trabalho implantado.	Sim	Não	PROEX; Campi
Número de Campi com Núcleos de Arte e Cultura (NAC) implantados	10	10	PROEX; Campi
Número de Campi com Núcleos de Desporto e Lazer (NDL) implantados	10	11	PROEX; Campi
Número de encontros de Professores de Educação Física do IFPA	1	1	PROEX

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

- **Percentual de Egressos em Acompanhamento**

A política e programa institucional de atendimento aos egressos (ProEgressos) são fomentados pela atuação programática do Setor de Egressos e do Observatório do Trabalho (SEOT/PROEX), juntamente com os CGIPes e Setores de Extensão dos Campi. Com base no universo de dados migrados para o SIGAA, o quantitativo total atual de egressos do IFPA é de 21.589, que concluíram desde cursos FIC, até os cursos *Stricto Sensu*, sendo a maioria dos egressos oriunda de cursos Técnicos e de Graduação, o que corresponde, respectivamente, a 57% e 33%, respectivamente, conforme apresentado no Gráfico 34.

Gráfico 34: Percentual de egressos por tipo de curso no IFPA.



Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

Dentre as ações desenvolvidas para o acompanhamento dos egressos do IFPA, destaca-se:

- A criação efetiva e disponibilização do acesso ao Módulo de Egressos no SIGAA, para toda a comunidade interna e externa, sendo as primeiras funcionalidades: a consulta geral de egressos e de CGIPes, além do mural de oportunidades com divulgação de vagas de empregos, cursos e eventos, sendo que as demais serão desenvolvidas em 2019, como forma de materializar o ProEgressos do IFPA.
- A realização de reuniões e do encontro dos CGIPes com o intuito de fomentar a consolidação da política institucional de atendimento aos egressos por meio do incentivo a criação e fortalecimento dos Comitês e da organização do planejamento e estabelecimento de estratégias a serem desenvolvidas por cada Campus.
- Assessoramento, acompanhamento e apoio logístico e financeiro às atividades desenvolvidas pelos Campi, especialmente aqueles com CGIPE já constituído, tais como: realização do Encontro de Egressos em Breves e Marabá Rural, juntamente com a conclusão da revisão da proposta do instrumento de pesquisa institucional de egressos, em parceria com a Rede OMT do IFPA e a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PRODIN).

Figura 12: Registro de Ações Efetivas no Acompanhamento de Egressos do IFPA.



Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

Considerando todas as ações explicitadas, relacionadas ao acompanhamento de egressos do IFPA, confirmamos o cumprimento da meta estabelecida para 2018.

Não foi possível realizar a pesquisa institucional de egressos, em função do processo de revisão e definição dos instrumentos para a coleta, sistematização e tratamento dos dados que congregasse as demandas articuladas entre as necessidades dos CGIPEs, Rede OMT e CPA Institucional.

Para o próximo exercício, a expectativa é que todos os Campi do IFPA possuam CGIPEs e que se conclua o desenvolvimento do Módulo de Egressos (SIGAA), com todas as funcionalidades previstas, em parceria com a DTI.

As perspectivas dos trabalhos do ProEgressos do IFPA para os próximos anos estão previstas no novo PDI (2019-2023), garantindo-se o reconhecimento da posição estratégica do programa, das ferramentas de gestão e seus potenciais resultados para a qualidade da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica ofertada pelo Instituto. Além disso, é importante observar a progressiva consolidação e institucionalização dos grupos de gestão locais, reconhecer os CGIPEs como articuladores e promotores de ação permanente de atendimento aos egressos no Instituto, elevando-se o quantitativo e a qualidade dos atendimentos ofertados.

- **Módulo de Extensão do SIGAA implementado em todos os Campi do IFPA**

Considerando a necessidade de buscarmos estratégias e boas práticas que viabilizem, no contexto do IFPA, um controle gerencial e operacional mais automatizado, seguro e eficiente, das informações institucionais, a PROEX, em parceria com a DTI, implantou o Módulo de Extensão (SIGAA), para uso institucional, que tem o objetivo de gerenciar as ações de Extensão existentes na Instituição, como programas, projetos, eventos, produtos e cursos, possibilitando o registro e o controle de todo o ciclo de execução de uma ação extensionista.

Em 18/12/2018, a PROEX emitiu o Memorando Circular nº 21/2018 - PROEX/IFPA, direcionado aos Diretores Gerais e Gestores de Extensão dos Campi do IFPA, para informar da liberação de uso para todos os servidores do módulo supramencionado.

O Sistema de Informações Gerenciais (SIG) foi desenvolvido pela UFRN e adquirido pelo IFPA. Desta forma, as funcionalidades e dados apresentados no Módulo de Extensão (SIGAA) não estão totalmente aderentes à realidade do IFPA, o que demanda estudo e customização do mesmo.

Após a conclusão do Módulo de Extensão (SIGAA), este será institucionalizado, buscando que todos os servidores envolvidos em ações extensionistas o utilizem, possibilitando um inventário consolidado das ações extensionistas.

- **Implantação do Banco de Projetos da PROEXT para fins de definição de parcerias e fontes de financiamento em potencial, em consonância com a política institucional**

Com a implantação do Módulo de Extensão (SIGAA), que passou a concentrar a gestão das ações extensionistas de todos os Campi em um único banco de dados automatizado, incluindo os projetos de extensão desenvolvidos, automaticamente implantamos o Banco de Projetos do Instituto, que possibilita diversas vantagens institucionais, como o reconhecimento do que fazemos e produzimos, um melhor estabelecimento de parcerias, além de uma busca mais assertiva de fontes de financiamento.

- **Número de Incubadoras Implementadas**

O regulamento para implantação, funcionamento e avaliação de incubadoras de empresas de base tecnológica e de empreendimentos econômicos solidários, no âmbito do IFPA, ainda está em elaboração, devendo ser submetido à apreciação do Conselho Superior (CONSUP) no primeiro semestre de 2019. Existia a previsão de que a apreciação supracitada ocorresse ainda em 2018, o que possibilitaria o incentivo à criação de novas incubadoras no IFPA. Contudo, houve a decisão de adiar tal apreciação, em função da baixa maturidade institucional neste contexto e pela ausência de uma Política de Inovação aderente ao novo Marco Legal (Decreto 9283/2018 - Lei nº 13243/2016).

Prejudicaram o avanço das incubadoras:

- Ausência de uma Resolução que defina diretrizes para a criação e funcionamento das incubadoras.

- Disponibilidade de recursos orçamentários para fomentar as incubadoras.

Em 2019, deverá ser aprovada no CONSUP a Resolução com o Regulamento das Incubadoras do IFPA, o que fomentará a criação de novas unidades empreendedoras.

- **Número de Produtos e Serviços Criados e Produzidos com Recursos Instrucionais e Instrumentais Técnico-científico-educacionais, considerando os Princípios de Inclusão e do Desenho Universal, em diversas Mídias, resguardando o Acesso e a Usabilidade das Várias Audiências**

Considerando que a implantação e liberação de uso do Módulo de Extensão (SIGAA) ocorreu em dezembro de 2018, para todas as unidades do IFPA, e que ainda não temos o inventário dos projetos e seus resultados gerados (produtos e serviços), organizado em um banco de dados automatizado, o que ocorrerá no primeiro semestre de 2019, confirmamos a impossibilidade de quantificar o objeto tratado neste indicador.

- **Centro de História e Memória da Educação e Trabalho Implantado**

Houve uma decisão da gestão superior de não implantar o Centro de História e Memória da Educação e Trabalho, por questões orçamentárias.

- **Número de Campi com Núcleos de Arte e Cultura (NAC) e Número de Campi com Núcleos de Desporto e Lazer (NDL) implantados**

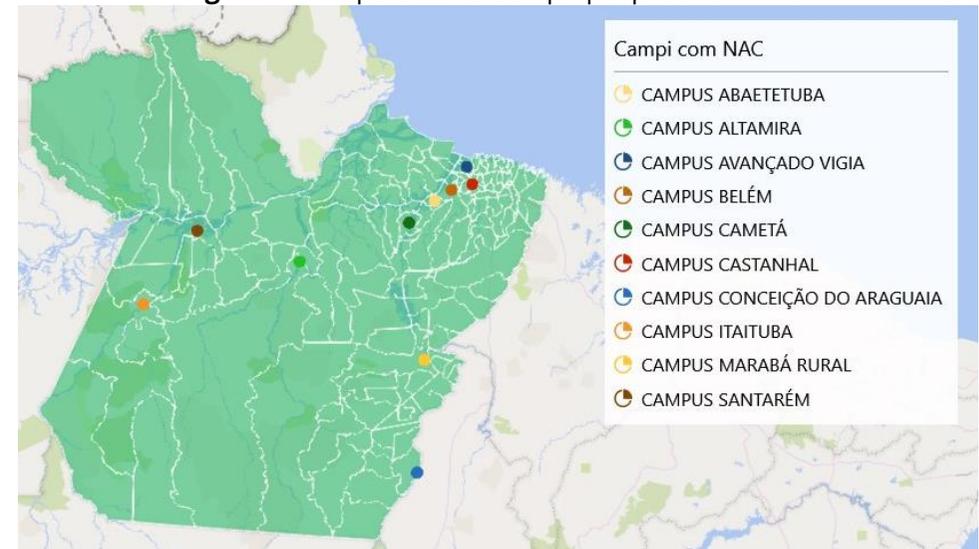
Com base na Resolução nº 327/2017 - CONSUP/, que preconiza a necessidade de os Campi instituírem o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), vinculado à Direção/Coordenação de Extensão de cada Campus, cujo papel institucional é o de fomentar a formação, a difusão e a articulação da produção artístico-cultural no IFPA, a PROEX institucionalizou a Política de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, orientando os Gestores de Extensão dos Campi a constituírem o NAC (ou núcleo afim), na unidade acadêmica.

A mesma Resolução preconiza também a necessidade de os Campi instituírem o Núcleo de Esporte e Lazer (NEL), chamado no indicador de Núcleo de Desporto e Lazer (NDL), vinculado à Direção/Coordenação de Extensão de cada campus, cujo papel institucional é o de fortalecer das ações

de esporte e lazer nos Campi, como ferramenta agregadora na educação profissional ofertada por este Instituto. A PROEX orientou os Gestores de Extensão dos Campi a constituírem o NEL (ou núcleo afim), na unidade acadêmica.

Atualmente, 10 Campi do IFPA já constituíram o NAC e 11 o NEL, conforme Figura 13 e Figura 14, respectivamente.

Figura 13: Mapa com os Campi que possuem NAC.



Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

Figura 14: Mapa com os Campi que possuem NEL.



Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

- **Número de encontros de professores de Educação Física do IFPA**

Em 2018, a PROEX lançou o I Encontro de Esporte e Lazer do IFPA, em substituição ao Encontro de Professores de Educação Física, com anuência da comunidade interna, com o objetivo de aumentar a abrangência do evento, tanto em relação à programação, quanto ao número de participantes. O evento ocorreu no Campus Bragança, no período de 21 e 22/03/2018.

Figura 15: Registro do I Encontro de Esporte e Lazer do IFPA.



Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

- **Editora do IFPA**

A Editora do IFPA (EdIFPA) está em funcionamento, vinculada à PROPPG. Conta com conselho editorial, regimento interno (Resolução nº 508/2017) e é responsável pela editoração e publicação de livros impressos, e-books, revistas científicas, entre outras publicações, além de oferecer serviços editoriais, como emissão de ISBN e ISSN, para as publicações do IFPA.

Após um ano de planejamento e estruturação, 2018 se apresentou como um ano de desafios importantes para a EdIFPA com a editoração de 3 obras aprovadas na Chamada Interna 03/2017/PROPPG/IFPA e a estruturação dos fluxos que envolvem a editoração de livros.

A experiência das três obras pilotos da Editora serviram para sistematizar os processos internos e externos que envolvem a produção de livros digitais e impressos, ficando assim o legado para as próximas publicações que se beneficiarão de um processo mais eficiente e ágil.

Figura 16: Livros diagramados pela Editora do IFPA em 2018.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2019.

Pela primeira vez após sua criação em 2015, a EdIFPA irá constar no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA relativo ao período de 2019 - 2023. Presente no eixo 4 - Estimular a difusão do conhecimento através das publicações e gestão de serviços editoriais, a EdIFPA tem como objetivo nesse período elevar o número de publicações, implantar um repositório institucional da editora até 2023, elevar em 20% a quantidade de livros cadastrados junto à Biblioteca Nacional pelo prefixo editorial do IFPA anualmente, e registrar os anais de eventos científicos do IFPA, entre outros.

OBJETIVO 8 – PROMOVER A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.

Quadro 16: Resultado dos indicadores do Objetivo 8.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de bolsas de iniciação científica nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação do CNPq/CAPES/FAPESPA.	80	52	PROPPG; Campi
Número de Campi com Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBICTI) implantado.	15	9	PROPPG; Campi
Número acumulado de projetos de pesquisa apoiados pelo IFPA.	27	335	PROPPG; Campi
Número acumulado de beneficiários em Edital de participação de servidores em eventos.	100	13	PROPPG; Campi
Número de eventos institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação por ano.	9	14	PROPPG; Campi
Número de projetos institucionais aprovados por ano para captação de recursos externos para pesquisa.	1	4	PROPPG
Número de ações gerenciadas com o auxílio de um sistema integrado de gerenciamento das atividades de pesquisa.	5	1	PROPPG; DTI
Número de participações do Comitê de Pesquisa nas ações da PROPPG.	7	10	PROPPG
Número de eventos de capacitação dos servidores na elaboração de projetos e artigos realizados anualmente.	1	1	PROPPG
Número de editais anuais de incentivo à pesquisa aplicada.	1	1	PROPPG

Fonte: PROPPG/IFPA, 2019.

- **Número de bolsas de iniciação científica nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação do CNPq/CAPES/FAPESPA**

No ano de 2018, foram submetidas às agências de fomento à pesquisa um total de 5 propostas, quatro propostas ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e uma proposta a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA. Todas as propostas foram contempladas com quotas de bolsas de iniciação científica e inovação, estando pendentes de implementação apenas as bolsas da FAPESPA.

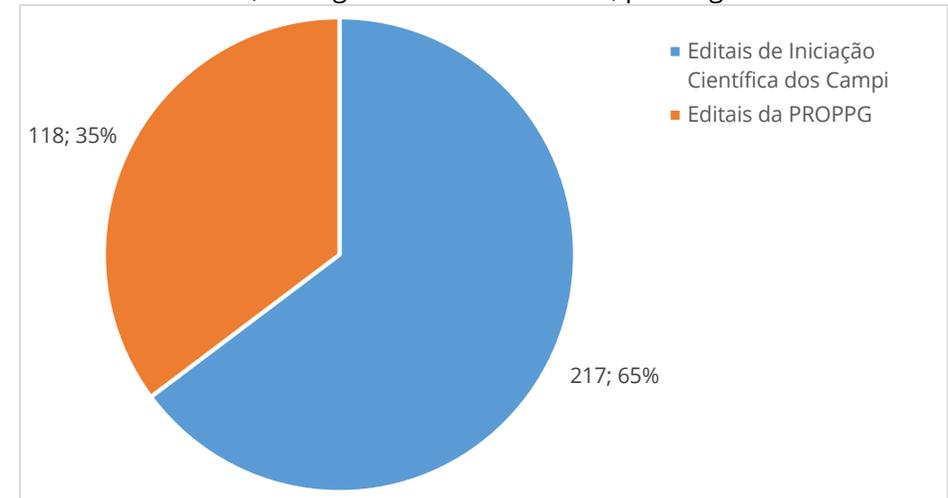
O não atingimento da meta referente ao número de bolsas de iniciação científica se deve a não implementação das bolsas aprovadas na chamada da FAPESPA devido à ausência de regularidade fiscal do IFPA junto à receita municipal.

- **Número de Campi com Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBICTI) implantado**

A captação de recursos em editais da FINEP, CNPq e SECTET contribuíram para o desenvolvimento de projetos de pesquisa nos Campi Castanhal, Bragança e Paragominas.

Nove Campi lançaram editais internos de Iniciação Científica em projetos de pesquisa, demonstrando um crescimento de 50% em relação ao ano de 2017, o que, somados aos editais da PROPPG perfazem um total de 335 projetos de pesquisa apoiados com fomento de bolsas pelo IFPA, como mostra a Gráfico 35:

Gráfico 35: Quantidade e percentual de projetos de pesquisa apoiados pelo IFPA, em vigência no ano de 2018, por origem.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2019.

Esses projetos foram fundamentais para a realização do X Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação do IFPA – SICTI, realizado no período de 18 a 21 de setembro de 2018 no Campus Parauapebas.

As questões orçamentárias da Instituição também impediram de serem cumpridas as metas de lançamento de editais de iniciação científica pelos Campi, levando em consideração que 9 deles já realizam essa ação, porém a maioria depende de recursos da assistência estudantil para viabilizarem os editais.

- **Número acumulado de beneficiários em Edital de participação de servidores em eventos**

O orçamento foi fator limitante à participação de servidores em eventos científicos fomentados por edital da PROPPG.

- **Número de eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação por ano**

O SICTI teve como tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento e Transformação Social” e contou com a participação de 768 pessoas nas mais diversas etapas da programação. Foram ofertados 04 Oficinas, 05 Minicursos e 02 Palestras, além da aprovação de 382 trabalhos para apresentação, o que resultou em grande visibilidade para o resultado das pesquisas desenvolvidas no IFPA.

Figura 17: Selo comemorativo dos 10 anos de SICTI.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2019.

- **Número de ações gerenciadas com o auxílio de um sistema integrado de gerenciamento das atividades de pesquisa**

O sistema gerencial utilizado pela Pró-reitoria está em fase de testes e ajustes para atender as necessidades da gestão de pesquisa do IFPA.

No cenário da pesquisa, considerando a escassez de recursos próprios, a cada ano mais limitados, haverá o estímulo para a captação de recursos externos para o desenvolvimento de projetos, bem como foco maior nos projetos de pesquisa aplicada para que as pesquisas possam ser demandadas pela sociedade e setor produtivo. Com isso, os grupos de pesquisa serão desafiados a resolverem problemas da sociedade, do meio ambiente e cumprirem a finalidade do IFPA prevista em sua lei de criação.

OBJETIVO 9 – PROMOVER O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E A QUALIFICAÇÃO.

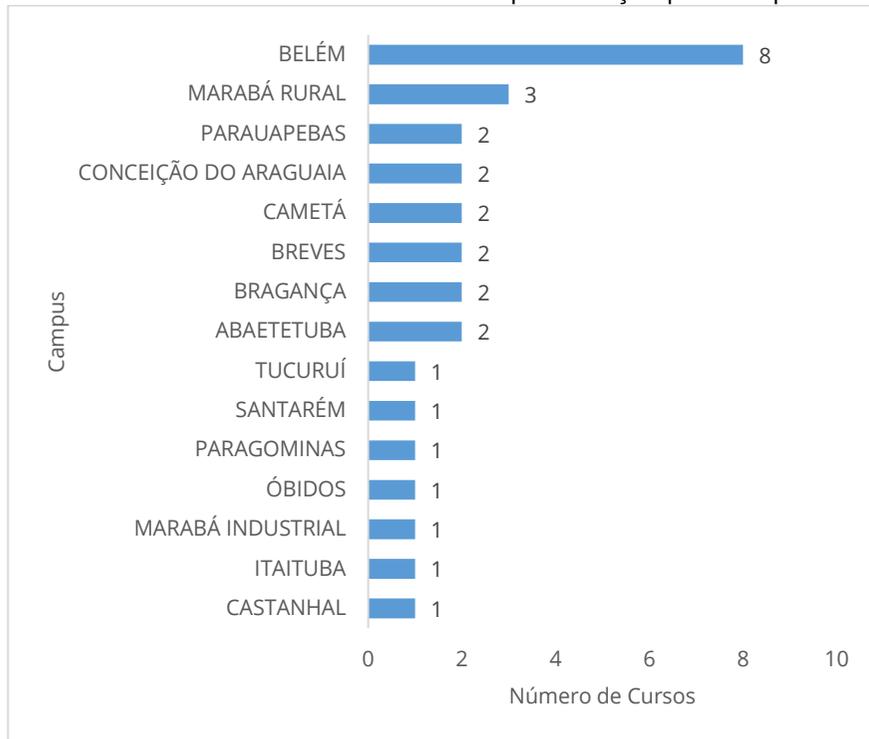
Quadro 17: Resultado dos indicadores do Objetivo 9.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de convênios vigentes de cooperação técnico-científico e educacional (Minter, Dinter e cooperações) com IES públicas para a qualificação do corpo de servidores do IFPA.	5	8	PROPPG
Número de bolsistas beneficiados pelo Programa Institucional de Qualificação (PIQ) do IFPA.	40	6	PROPPG
Número de cursos <i>stricto sensu</i> ofertados.	5	4	PROPPG; Campi
Número de Campi com oferta de cursos <i>lato sensu</i> .	11	15	PROPPG; Campi
Número de ações gerenciadas com o auxílio de um sistema integrado de gerenciamento das atividades de pós-graduação.	4	2	PROPPG; DTI

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

A oferta de cursos de pós-graduação está em franca expansão no IFPA. Na pós-graduação *lato sensu*, aumentou de 9 para 15 o número de Campi ofertantes, de modo que o ano de 2018 encerrou com 30 cursos de especialização vigentes, conforme Gráfico 36.

Gráfico 36: Número de cursos de especialização por Campus.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2019.

O número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* dobrou no ano de 2018 com a aprovação e início das atividades dos programas de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT e do Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT.

Figura 18: Chamadas para inscrições nos programas PROFEPT e PROFNIT.



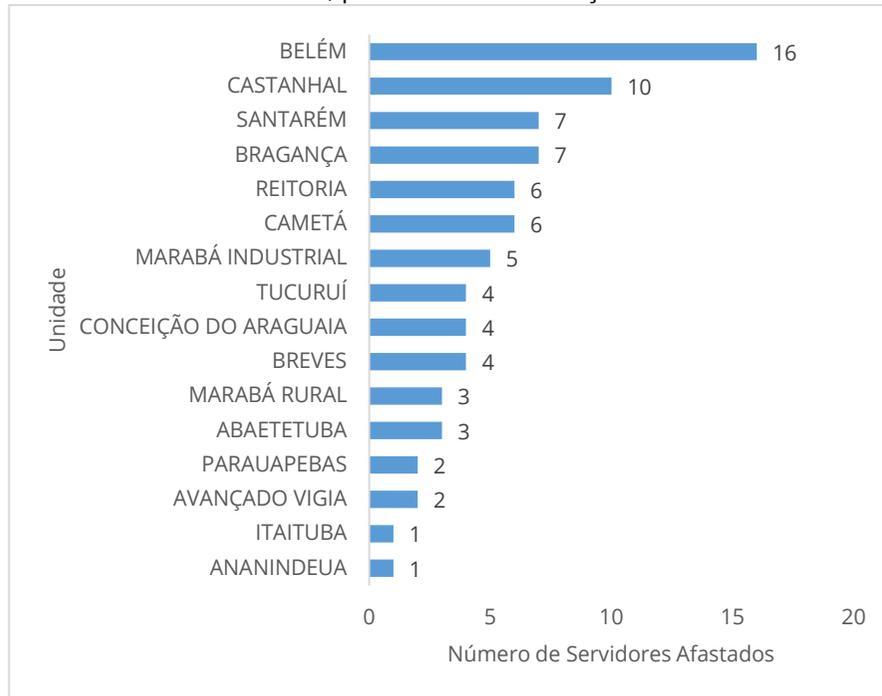
Fonte: PROPPG/IFPA, 2019.

A progressão do número de vagas ofertadas na pós-graduação valida a missão do IFPA de promover a verticalização do ensino. A PROPPG iniciou uma série de visitas aos Campi que possuem potencial de constituírem e submeterem propostas de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, para realizar a orientação e auxiliar na construção dos APCNs por ocasião das submissões. Em 2018, a plataforma *Sucupira* não abriu chamada para a submissão de cursos novos.

No que concerne à qualificação dos servidores, houve em 2018 bastante esforço da PROPPG na manutenção de 8 convênios com 6 instituições (USP, UNIFESSPA, UNESP, UFPI, NUMA-UFPA, REAMEC-UFPA, FIOCRUZ) para a oferta de cursos de Mestrado e Doutorado com vagas exclusivas ou reservadas a servidores do IFPA.

Além desses cursos, o IFPA autorizou o afastamento de 81 docentes e técnicos administrativos para a realização de cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, tanto dentro como fora do país. Com essas ações, o índice de qualificação do IFPA tende a apresentar constante evolução ao longo dos anos. O Gráfico 37 apresenta os dados referentes aos afastamentos de servidores para cursar pós-graduação.

Gráfico 37: Número de servidores afastados para cursar pós-graduação, em 2018, por unidade de lotação.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2019.

- **Número de bolsistas beneficiados pelo Programa Institucional de Qualificação (PIQ)**

No âmbito da qualificação dos servidores, não foi atingida a meta de beneficiar servidores com a concessão de bolsas do Plano Institucional de Qualificação – PIQ, uma vez que o edital não foi aberto devido à ausência de instrumentos que permitissem a celebração de contrato com fundação de apoio. A execução atual do PIQ depende de fundação de apoio uma vez que os técnicos administrativos não podem receber bolsas diretamente da Instituição por ausência de previsão legal.

Na pós-graduação, o aumento de cursos e, conseqüentemente, do percentual de matrículas na pós-graduação, será o indicador a nortear os trabalhos da gestão desta área no IFPA, uma vez que o cenário nacional

demanda cada vez mais a qualificação dos profissionais que estão atuando no mercado de trabalho.

OBJETIVO 10 – IMPLEMENTAR UM AMBIENTE ACADÊMICO NO IFPA PARA ESTIMULAR A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, SUA PROTEÇÃO E TRANSFERÊNCIA PARA A SOCIEDADE.

Quadro 18: Resultado dos indicadores do Objetivo 10.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de Tecnologias protegidas.	5	2	PROPPG; Campi
Número de ações em conjunto com outros NIT(s) e com a Rede Namor	4	4	PROPPG
Número de ações gerenciadas com o auxílio de um sistema integrado de gerenciamento das atividades de inovação.	4	0	PROPPG; DTI
Número de visitas realizadas aos Campi para capacitação dos servidores, que visem à aplicação da Lei Federal de Inovação.	8	5	PROPPG; Campi

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

Uma das grandes conquistas do IFPA, capitaneada pela parceria com a REDE NAMOR e o Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC, foi a aprovação do IFPA como um Polo do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT. O objetivo do programa é a capacitação de recursos humanos para a atuação nas várias frentes de atuação da inovação, desde a gestão até a produção de tecnologias diferenciadas.

Foram realizadas algumas ações em parceria com a Rede NAMOR que deram visibilidade aos projetos de inovação do IFPA: O III Encontro Internacional de Inovação e Transferência de Tecnologia da Amazônia, realizado na Feira do Empreendedor; Vitrine Tecnológica, realizada no Shopping Bosque Grão Pará; e workshops com a temática de debate sobre o novo marco legal de inovação.

No âmbito interno, foi realizada a terceira edição do Simpósio de Inovação Tecnológica com a discussão da produção de tecnologias nos cursos de graduação e pós-graduação, além da apresentação de tecnologias desenvolvidas no âmbito dos grupos de pesquisa do IFPA.

- **Número de tecnologias protegidas**

A meta relativa à proteção de propriedade intelectual apresentou resultado abaixo do esperado devido à pouca sensibilização dos pesquisadores sobre a importância de se realizar a proteção e à falta de hábito com as etapas necessárias para realizá-la. O foco em capacitação de nossos pesquisadores nesse aspecto ainda é necessário para que se alcance um melhor resultado em termo de ativos de propriedade industrial.

Na inovação, haverá um foco na capacitação dos profissionais pesquisadores do IFPA que desenvolvem projetos de inovação, bem como dos profissionais que atuam como gestores de inovação em todas as unidades do

IFPA, de modo que possamos aumentar o ambiente de inovação. O foco da capacitação também fará parte dos cursos do IFPA com a introdução de conteúdos sobre empreendedorismo, inovação e propriedade intelectual nos componentes. Espera-se, desta forma, que o tema de inovação chegue aos discentes e desperte a necessidade de inovar para garantir o sucesso profissional.

DIMENSÃO 3 – FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO NO IFPA

OBJETIVO 11 - FORTALECER AS POLÍTICAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL NO IFPA.

Quadro 19: Resultado dos indicadores do Objetivo 11.

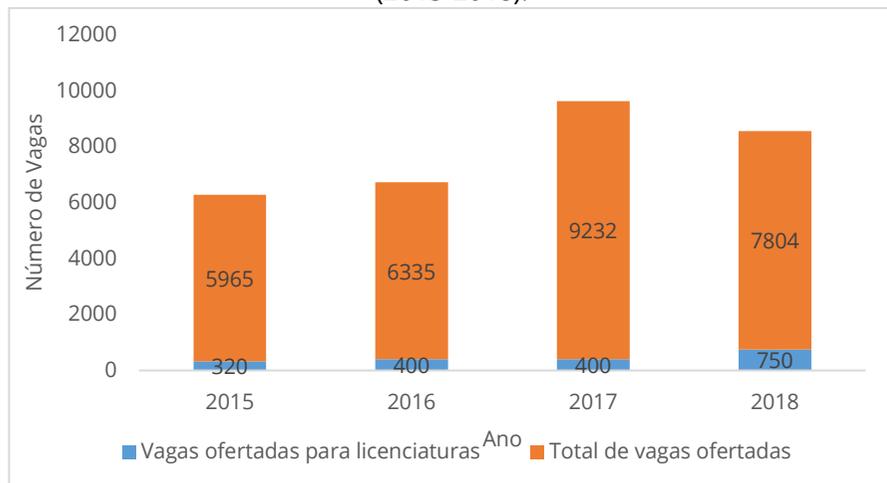
INDICADORES	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Percentual de alunos atendidos pelos programas de permanência do IFPA.	80%	90%	PROEN; Campi
Percentual de vagas ofertadas para a EJA-EPT.	10%	2%	PROEN; Campi
Percentual de vagas ofertadas para Licenciaturas.	20%	9,61%	PROEN; Campi
Percentual de Campi com NAPNE e NEAB criados.	50%	17%	PROEN; PROEX; Campi

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

- **Percentual de vagas ofertadas para Licenciaturas**

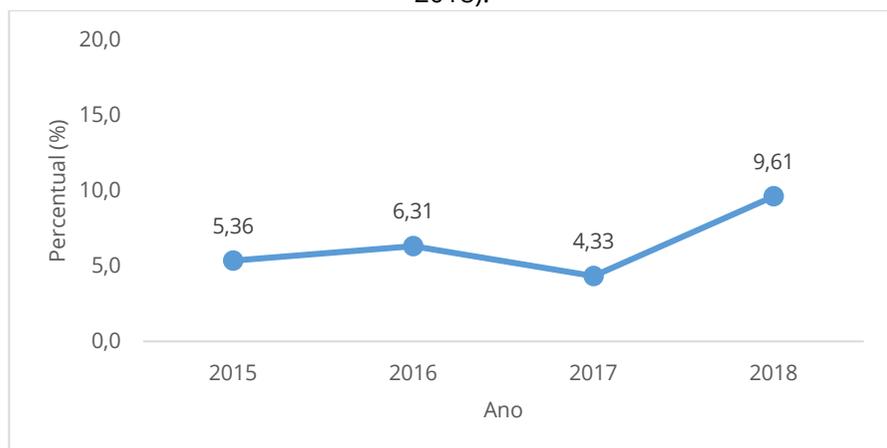
Houve melhora no percentual de vagas ofertadas para os cursos de licenciatura entre 2015 a 2018, de 320 para 750 vagas, o que mostra um crescimento de 134%. Em 2018, 9,61% das vagas ofertadas no IFPA foram para as licenciaturas, conforme Gráfico 38.

Gráfico 38: Número de vagas ofertadas pelo IFPA, para licenciaturas e totais (2015-2018).



Fonte: PROEN/IFPA, 2019.

Gráfico 39: Percentual de vagas ofertadas em cursos de licenciatura (2015-2018).



Fonte: PROEN/IFPA, 2019.

Sozinho, o percentual de vagas ofertadas para os cursos de licenciatura não atinge ao disposto na Lei 11.892/71 e no PNE, de que 20% das vagas

ofertadas pela IES o sejam para cursos de licenciatura e programas de formação docente, uma vez que o percentual de vagas ofertadas para cursos de licenciatura no IFPA em 2018 foi de apenas 9,61%. Contudo, esse percentual não considera o percentual de vagas para programas de formação docente em nível de pós-graduação *lato sensu*, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPG). Portanto, a leitura quanto ao atendimento do referido quesito legal prescinde das informações das vagas ofertadas na pós-graduação.

Dois cursos de licenciatura foram criados em 2018 e deverão ofertar vagas em 2019 e o PDI 2019-2023 passará a prevê a obrigatoriedade de todos os Campi destinarem 20% de suas vagas ofertadas para Licenciaturas e Programas de Formação Docente, haja vista que a oferta de licenciatura no IFPA hoje está concentrada em apenas sete dos doze Campi que ofertam ensino de graduação: Abaetetuba, Belém, Bragança, Castanhal, Itaituba, Marabá Rural e Tucuruí.

- **Percentual de vagas ofertadas para a EJA-EPT**

O percentual de vagas ofertadas para EJA-EPT se manteve em 2% em 2018, mas a oferta foi ampliada de 5 cursos em 2017 para 8 cursos em 2018, com a oferta de 3 novos cursos.

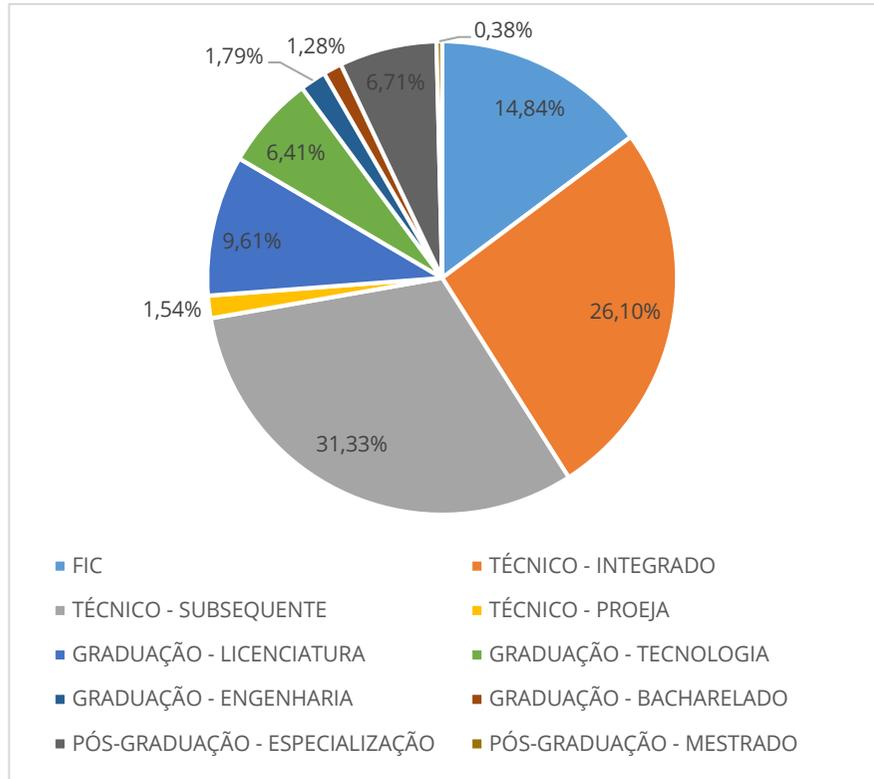
O Gráfico 40 mostra os percentuais de oferta em todos os níveis e modalidades em 2018.

Em 2015, o IFPA ofertou 80 vagas para os cursos EJA-EPT. Em 2016, aumentou a oferta para 140 vagas. Em 2017, foram 170 vagas. Em 2018, o número de vagas diminuiu para 120 vagas, porque a turma do curso de EJA/FIC/EPT em Montador e Reparador de Computadores do Campus Cameté concluiu o curso e não foi ofertada outra turma. Percentualmente, o resultado se mantém o mesmo entre 2016 a 2018.

O convênio firmado em 2017 entre SUSIPE, IFPA e SEDUC, para oferta de um curso para as populações privadas de liberdade, não foi executado devido à infraestrutura da sala de aula na unidade carcerária que não ficou pronta.

Está em tramitação a criação de três cursos técnicos na modalidade EJA-EPT para o ano de 2019.

Gráfico 40: Percentual de vagas ofertadas no IFPA por forma/modalidade e nível em 2018.



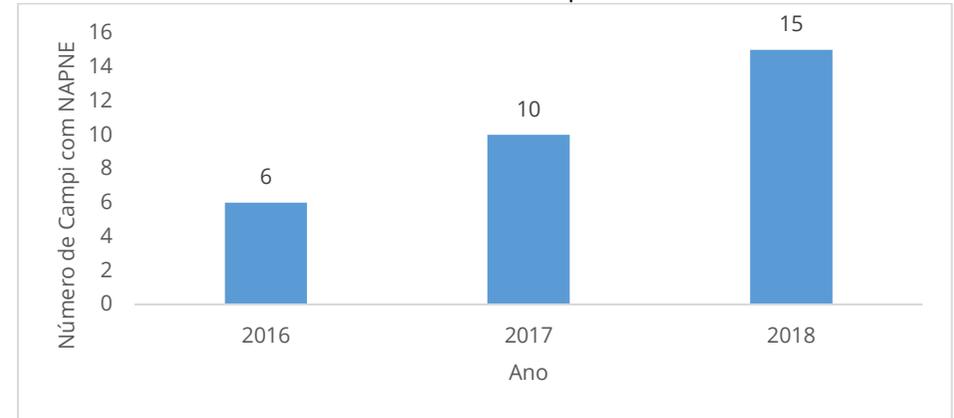
Fonte: SISTEC, 2018.

• **Percentual de Campi com NAPNE e NEAB criados**

Em 2016, somente 6 Campi do IFPA possuíam Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) constituído. Em 2017, esse número subiu para 10. Em 2018, 15 Campi do IFPA estão com seus núcleos de atendimento constituídos e em funcionamento, o que corresponde a 83% dos Campi, conforme Gráfico 41.

Dos 18 Campi do IFPA, apenas 2 possuem equipamentos específicos para o desenvolvimento de ações inclusivas a estudantes portadores de necessidades específicas. O NAPNE também carece de profissionais habilitados para atuar junto a esse público.

Gráfico 41: Número de Campi com NAPNE.

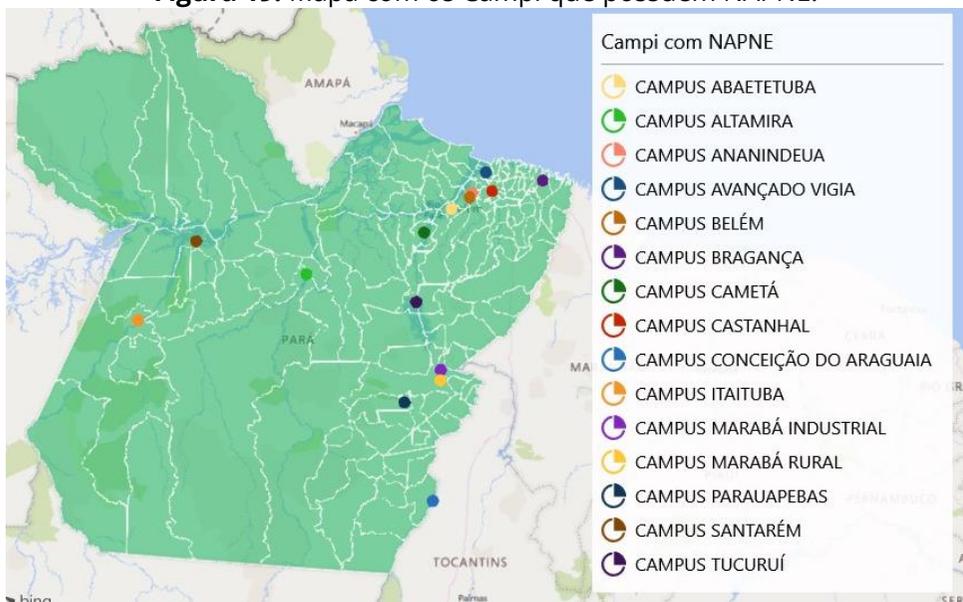


Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

A PROEN elaborou um Termo de Referência para a aquisição de kits de materiais didático-pedagógicos e equipamentos para tecnologia assistiva, para serem utilizados pelos NAPNEs de acordo com as demandas de estudantes a serem atendidos. O processo se encontra em andamento com previsão de compra em 2019. Foi elaborado ainda um Termo de Referência para contratação de empresa para ofertar Curso de Capacitação em Educação Especial e Inclusiva aos servidores dos NAPNEs do IFPA que necessitam de formação para qualificar suas ações educativas.

A PROEN também solicitou a contratação de profissionais de nível superior especializado para atendimento às pessoas com deficiência matriculadas no IFPA, em decorrência da insuficiência de profissionais especializados no quadro efetivo de servidores deste Instituto para atender a demanda de alunos com necessidades específicas matriculados em seus diversos Campi. Foram solicitados 26 profissionais especializados de nível superior, sendo 13 tradutores e intérpretes de libras, 5 transcritores de sistema braile, 5 psicopedagogos, 1 psicólogo e 2 profissionais com formação em educação inclusiva (AEE) para 14 Campi.

Figura 19: Mapa com os Campi que possuem NAPNE.



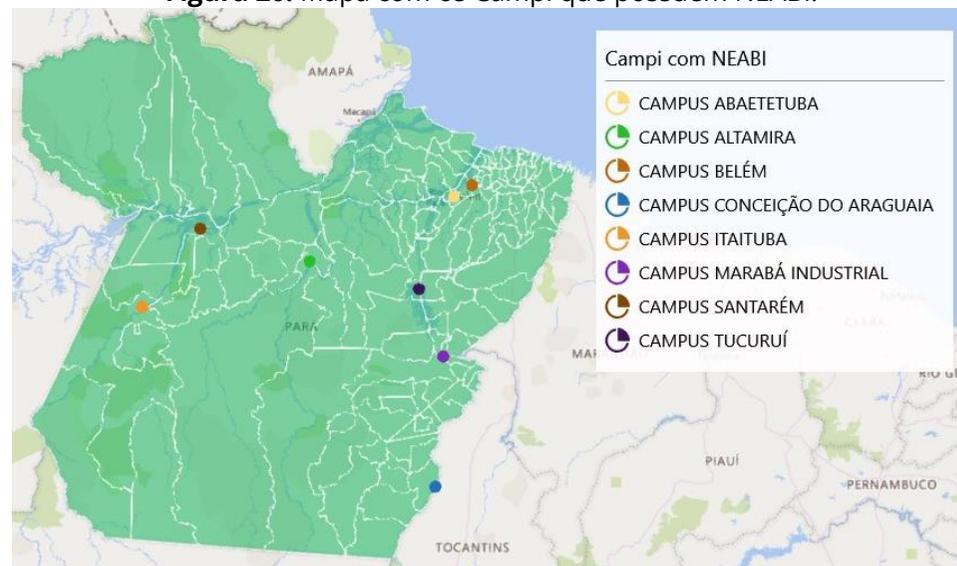
Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

Os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFPA, vinculados à PROEX, têm como objetivo constituir-se como um centro de referência que articule e promova ações de ensino, pesquisa e extensão pautadas na promoção da equidade racial e dos direitos humanos, contribuindo para a construção identitária e promovendo a reflexão ativa das comunidades interna e externa do Campus para as questões sensíveis.

Em 2018, 08 Campi do IFPA estão com o NEABI constituídos, representando 44% dos Campi, conforme Figura 20.

Estima-se que nos próximos anos todos os 18 Campi instituem o NEABI, com ações efetivas sendo realizadas.

Figura 20: Mapa com os Campi que possuem NEABI.



Fonte: PROEX/IFPA, 2019.

OBJETIVO 12 – REDUZIR A TAXA DE EVASÃO E RETENÇÃO DE ALUNOS

Quadro 20: Resultado dos indicadores do Objetivo 12.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de Campi com o diagnóstico de evasão realizado.	18	18	PROPPG; PROEN; PROEX; Campi
Percentual de evasão escolar.	20%	44%	PROPPG; PROEN; PROEX; Campi
Percentual de reprovação por componente curricular.	20%	10%	PROPPG; PROEN; PROEX; Campi

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

• **Número de Campi com o diagnóstico de evasão realizados**

Os avanços da Política de Permanência e Êxito se constroem e se consolidam com a participação efetiva dos Campi. O planejamento do ano de 2018 contou com apoio das CPEs dos Campi, departamentos e diretorias de ensino.

- **Percentual de evasão escolar:**

O percentual de evasão corresponde ao ano de 2017, pois os dados referentes a 2018 só serão divulgados pela SETEC em março de 2019.

- **Percentual de reprovação por componente curricular:**

Os dados de reprovação por componente curricular foram coletados provisoriamente do Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGAA) do IFPA, uma vez que os dados oficiais, da Plataforma Nilo Peçanha, ainda não foram divulgados, com previsão apenas para 2019.

Observa-se que a meta prevista no PDI 2014-2018 do IFPA, de que esse percentual não ultrapassasse 20%, foi superada com folga, uma vez que ficou apenas em 10%.

Ressalte-se que o ano letivo de 2018 ainda não havia sido concluído em 40% dos Campi do IFPA até o início do mês de janeiro de 2019, devido à situação de desalinhamento do calendário acadêmico de diversos Campi ao calendário civil. Dessa forma, as informações deste percentual só se completarão após o encerramento do semestre 2018.2 em todas as unidades, o que deve ocorrer ao longo do primeiro semestre de 2019.

Após a aprovação da Resolução 513-2017 CONSUP IFPA, que instituiu o Plano Estratégico de Permanência e Êxito Estudantil do IFPA, as estratégias educacionais do Plano de Permanência e Êxito estão sendo reelaborados para

DIMENSÃO 4 – GESTÃO DO IFPA

OBJETIVO 13 – IMPLANTAR A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

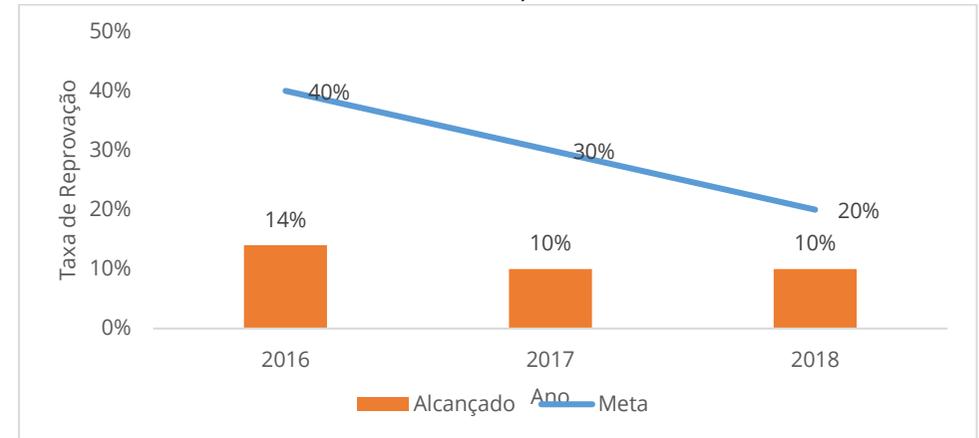
Quadro 21: Resultado dos indicadores do Objetivo 13.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de Campi com a LAI implantada	18	0	Gabinete do Reitor; Campi
Percentual de servidores capacitados por Campus	2%	0,04%	Gabinete do Reitor; Campi
Percentual de atendimento dentro do e-SIC	100%	100%	Gabinete do Reitor; Campi

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

o ano de 2019 e 2020 a partir de pesquisa institucional nos Campi, que será realizada por meio do SIGAA com os estudantes do IFPA no 1º semestre de 2019. Tem por objetivo rever as estratégias e ações que fazem parte do PPE IFPA.

Gráfico 42: Evolução do Percentual de Reprovação por Componente (2016-2018).



Fonte: SIGAA, 2018.

- **Número de Campi com a LAI implantada**

Infelizmente, ainda não foi possível desenvolver estratégias para a implementação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) presencial nos Campi do IFPA. Para 2019, uma das estratégias a serem adotadas será o fortalecimento das Ouvidorias dos Campi, atribuindo-se a estas a coordenação do SIC local, nos Campi que forem viáveis.

Mesmo na ausência dos SICs presenciais, o IFPA conta com Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) com atuação na Reitoria.

- **Percentual de servidores capacitados por Campus**

Devido a intensa rotatividade de servidores para atuarem na LAI nos Campi, também não foi possível integrar as ações de capacitação para tais servidores dos Campi quanto à LAI. Em 2018 apenas uma servidora recebeu capacitação para atuar com Autoridade Monitora, mas não como respondente. Em 2019 serão implementadas ações para atendimento das demandas nesse setor.

- **Percentual de atendimento dentro do e-SIC**

Durante o ano de 2018, foram registrados 236 pedidos de acesso à informação, sendo 235 respondidos e 1 está em tramitação ainda dentro do prazo regulamentar.

OBJETIVO 14 - FORTALECER AS COMISSÕES E A VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DO IFPA

Quadro 22: Resultado dos indicadores do Objetivo 14.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Percentual de servidores atendidos anualmente em ações de promoção e prevenção à saúde	65%	18,71%*	DGP; Campi
Percentual de servidores capacitados	85%	31,97%*	DGP; Campi
Número de eventos de capacitação de coordenadores de curso e equipes pedagógicas realizados	8	12	PROEN.
Número de servidores capacitados por meio do Programa de Formação de Gestores	35	97	PRODIN.
Número de Campi com CPA Local Instituída e Integrada com a CPA Institucional	18	15	PRODIN.

Fonte: DGP/IFPA, 2019.

Nota: Os valores referentes à quantidade de servidores capacitados e/ou atendidos anualmente em Implantar as ações de promoção e prevenção à saúde são estimativas, portanto não há como garantir a exatidão do mesmo. Em 2019, deverão ser instituídos sistemas e metodologia de controle dos registros.

- **Percentual de servidores atendidos anualmente em ações de promoção e prevenção à saúde**

A Coordenação de Assistência e Qualidade de Vida da Diretoria de Gestão de Pessoas (CAQV/DGP) desenvolveram em 2018 diversos projetos de promoção a saúde dos servidores. O Quadro 23 apresenta os principais projetos e a quantidade de servidores atendidos.

Quadro 23: Quantidade de servidores atendidos em ações de promoção a saúde do servidor em 2018

Ações Desenvolvidos	Quantidade de servidores atendidos
Dia do servidor e Campanha Outubro Rosa	60
IV Edição dos Jogos dos Servidores	200
Campanha Novembro Azul	36
Campanha Dezembro Vermelho	28

Fonte: DGP/IFPA, 2019.

As Coordenações de Gestão de Pessoas (CGPs) dos Campi do IFPA, ou setores equivalentes, também desenvolveram ações de promoção e prevenção à saúde. Nos próximos exercícios, tais ações deverão ser institucionalizadas e fomentadas em todos os Campi do IFPA. A Figura 21 mostra alguns momentos dos projetos realizados.

Além das ações de promoção à saúde, foram desenvolvidas ações de prevenção e segurança ao servidor, tais como ações educativas e visitas técnicas para avaliação e emissão laudos para concessão de adicionais ocupacionais. Quanto aos laudos, foram contabilizados 7 ambientais e 112 individuais em 2018.

Figura 21: Registros das ações realizadas pela CAQV, em 2018.



Fonte: DGP/IFPA, 2019.

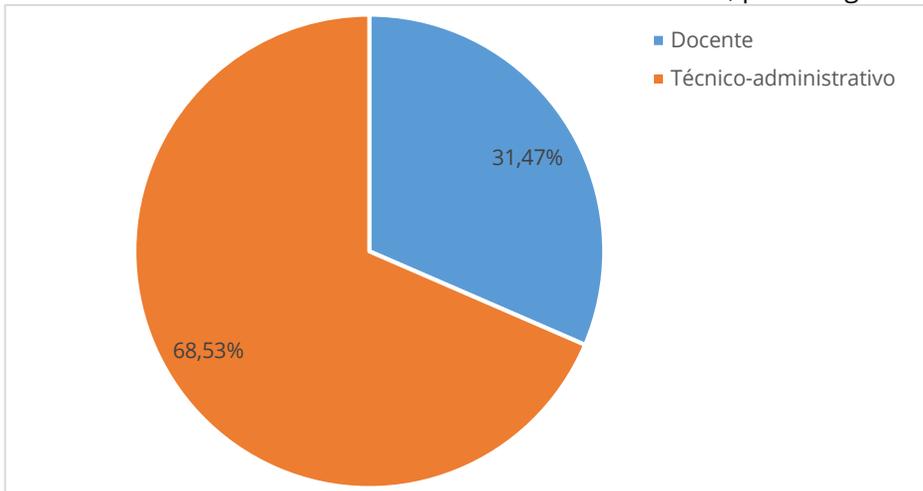
• **Percentual de servidores capacitados**

Visando à melhoria da capacitação dos servidores do IFPA, a Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação da Diretoria de Gestão de Pessoas (CDA/DGP) fomentou a capacitação de 361 servidores do IFPA, sendo 34 docentes e 327 técnicos administrativos, com a parceria dos seguintes órgãos: CENTRESAF, EGPA, ENAP, FUNASA, INEP, SGEP, UFPA e UFRA.

Além das ações de capacitação desenvolvidas pela CDA/DGP, foram capacitados 389 servidores, sendo 202 docentes e 187 técnicos

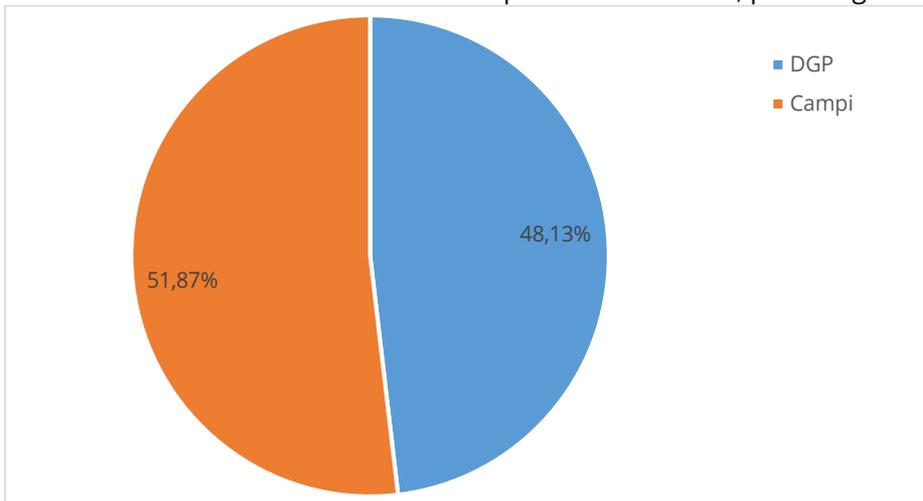
administrativos por iniciativa dos respectivos Campi de lotação dos servidores, totalizando 750 servidores capacitados, o que corresponde a 31,97% do total de servidores ativos do IFPA.

Gráfico 43: Percentual de servidores nomeados em 2018, por categoria.



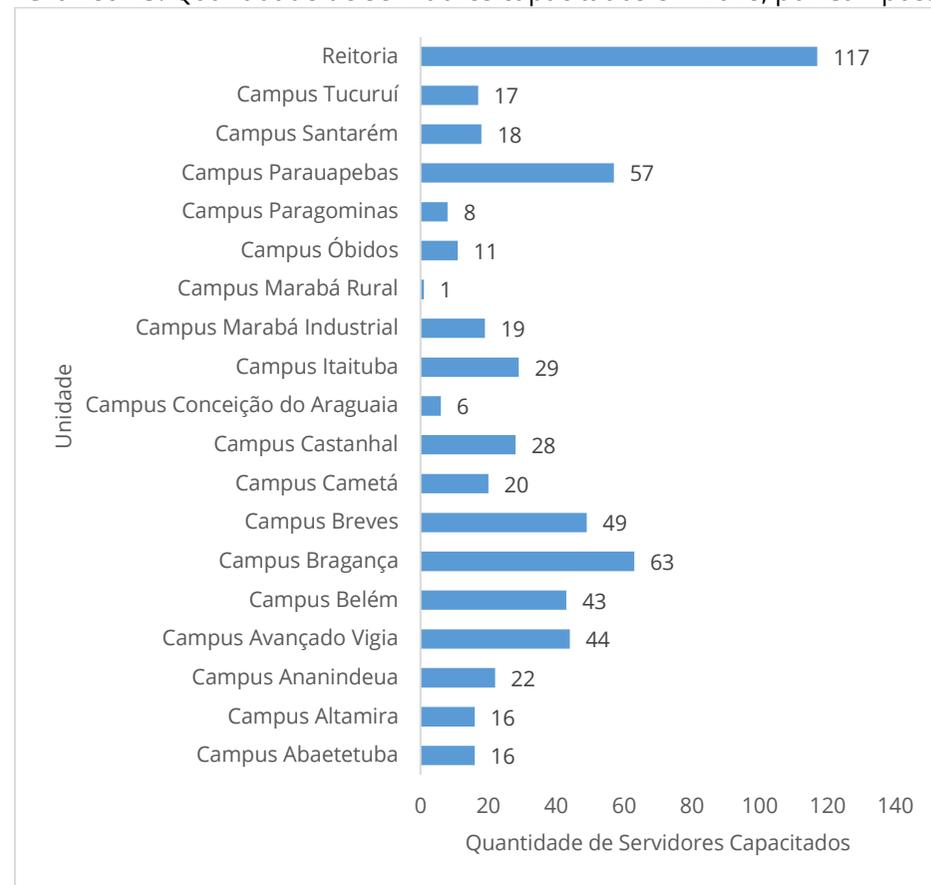
Fonte: Campi e DGP/IFPA, 2019.

Gráfico 44: Percentual de servidores capacitados em 2018, por categoria.



Fonte: Campi e DGP/IFPA, 2019.

Gráfico 45: Quantidade de servidores capacitados em 2018, por Campus.



Fonte: Campi e DGP/IFPA, 2019.

Figura 22: Registros dos Eventos realizados pela CDA em 2018.



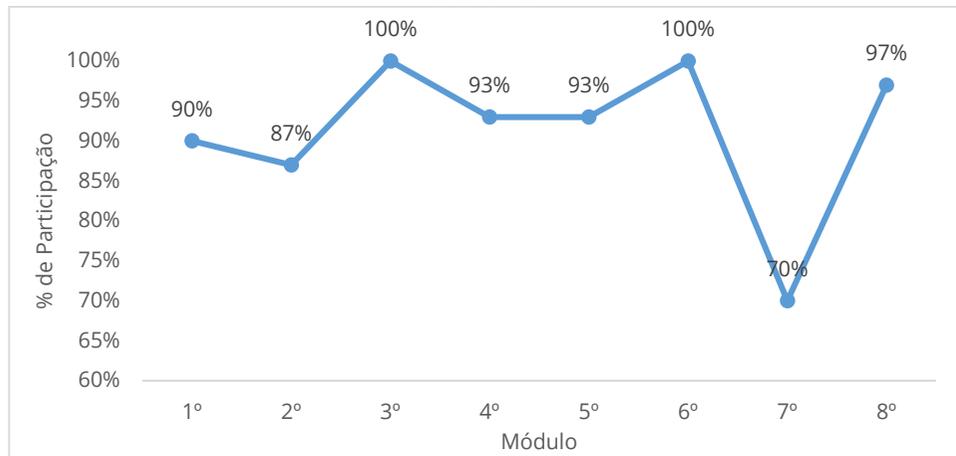
Fonte: DGP/IFPA, 2019.

• **Número de servidores capacitados por meio do Programa de Formação de Gestores**

Foram capacitados 85 servidores em pelo menos um dos módulos do curso de formação de gestores e 12 servidores no curso de implementação do escritório de processos, totalizando 97 servidores capacitados por intermédio dos projetos PRODIN.

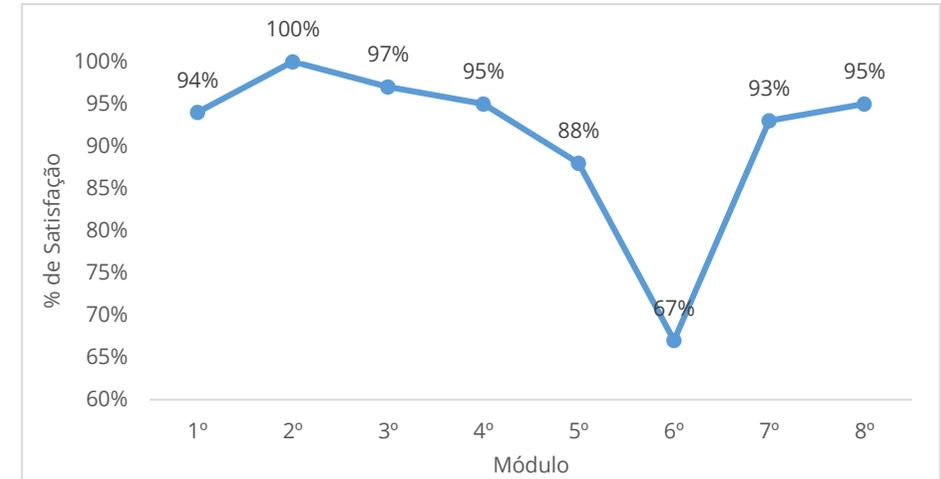
A Segunda turma do curso de Formação de Gestores foi concluída com sucesso, para a qual 30 vagas foram ofertadas para capacitação de servidores em oito diferentes temáticas de gestão, sendo estes temas disponibilizados por meio dos seguintes módulos: Liderança para resultados; Excelência na gestão pública; Workshop de planejamento estratégico; Gestão por processos; Elaboração de projetos; Elaboração de indicadores de desempenho institucional; Gerenciamento de conflitos; e Licitações e contratos. Os resultados dessa ação resumem-se no Gráfico 46 e Gráfico 47.

Gráfico 46: Percentual de participação por módulo do Curso de Formação de Gestores.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2018.

Gráfico 47: Percentual de satisfação por módulo do Curso de Formação de Gestores.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2018.

Figura 23: Registros fotográficos do Curso de Formação de Gestores.



Fonte: ASCOM/IFPA, 2018.

A PRODIN também promoveu o curso de Gerenciamento de Escritório de Processos, visando à implementação do Escritório de Processos do IFPA. O curso de 40h foi ministrado gratuitamente pelo professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Dr. Roquemar Baldam, tendo como público

9 servidores da PRODIN e 3 servidores de outras unidades da Reitoria: PROAD, DGP e Gabinete, conforme evidenciado na Figura 24.

Figura 24: Registros fotográficos do Curso de Implantação do Escritório de Processos.



Fonte: ASCOM/IFPA, 2018.

No projeto de Formação de Gestores, o ponto negativo foi que a maioria dos gestores não deu continuidade aos módulos ofertados, não integralizando o curso que possui 08 (oito) módulos. Entretanto, todas as vagas de cada um dos módulos foram preenchidas por outros servidores.

No projeto de implantação do Escritório de Processos do IFPA, a surpresa inesperada foi o pedido de exoneração por parte da servidora que foi contratada para assumir a coordenação desse projeto, gerando a desaceleração de sua execução. Esse escritório visa realizar a modelagem dos processos das atividades do IFPA, buscando sua melhoria e contribuindo para sua eficiência e eficácia.

Em 2019, teremos uma nova turma para a Formação de Gestores, novamente com 30 vagas, e terão como prioridade os gestores que participaram da primeira e segunda turma e que ainda não integralizaram todos os módulos. Desta forma, atenderemos o objetivo de capacitar nossos gestores para os desafios que enfrentam na condução do IFPA.

Quanto ao Escritório de Processos, pretendemos indicar um (a) novo (a) coordenador (a) em breve. Ademais, ofertaremos nova turma de capacitação

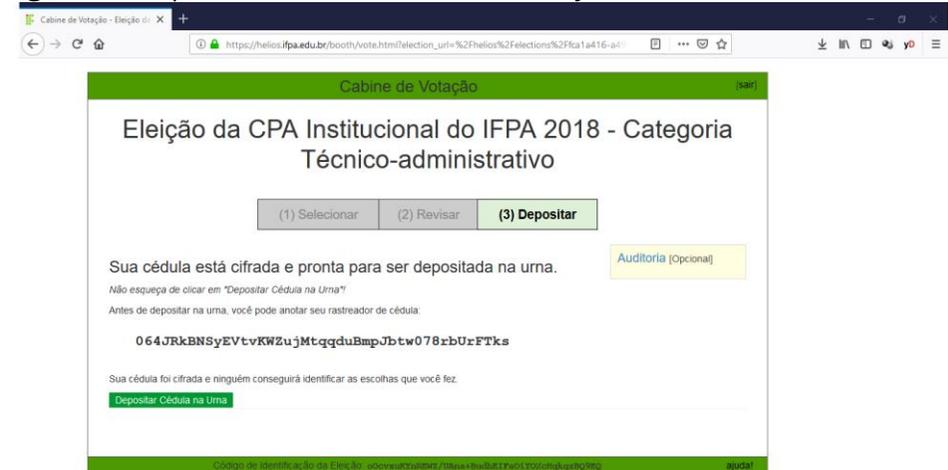
em 2019, com o objetivo de atender as demais unidades da Reitoria e os Campi.

- **Número de Campi com CPA Local Instituída e Integrada com a CPA Institucional**

Atualmente, 15 Campi do IFPA possuem CPA Local atuante e que desenvolvem ações integradas com a CPA Institucional.

Foi realizada a Eleição Unificada da CPA Institucional e CPAs Locais dos Campi Breves, Castanhal, Marabá Rural, Óbidos, Parauapebas e Santarém, sendo utilizado o sistema de votação *on-line*, que permitiu maior agilidade e economicidade no processo de consulta à comunidade.

Figura 25: Captura de tela do sistema de votação on-line.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

Poucos Campi aderiram à eleição por meio do Edital Unificado, e tiveram dificuldades em realizar o processo eleitoral individualmente.

Foi realizado também, nos dias 23 a 25 de outubro de 2018, no Auditório da Biblioteca do Campus Belém, o III Encontro das CPAs do IFPA, com participação de representantes de 16 Campi. O evento contou com palestras de orientação para novos membros das CPAs, cerimônia de posse dos novos membros da CPA Institucional e de homenagem aos membros de mandatos

anteriores, e foi realizado o planejamento participativo de ações para o ciclo 2018-2020.

Figura 26: Registros fotográficos do III Encontro das CPAs.

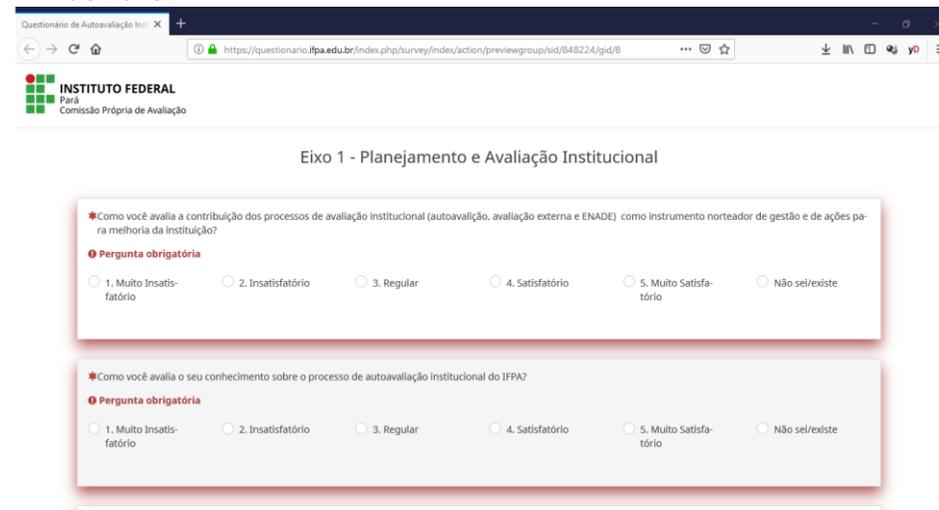


Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

A CPA contou com suporte e ferramentas necessárias para realização da pesquisa de autoavaliação institucional junto à comunidade do IFPA, com aplicação de questionários *on-line*. A maior inovação na pesquisa 2018 foi a implementação e utilização de uma nova plataforma de pesquisa, baseada em um software livre (LimeSurvey), que possibilitou a aplicação de forma segura

e ágil. Houve alguns problemas na utilização inicial do sistema que foram sendo corrigidos durante o processo da pesquisa.

Figura 27: Captura de tela do questionário de autoavaliação institucional do IFPA de 2018.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

Para os próximos exercícios, serão envidados esforços para maior engajamento das CPAs Locais nos processos avaliativos institucionais e de cursos, e o aprimoramento dos processos e ferramentas avaliativas.

OBJETIVO 15 – DEFINIR POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Quadro 24: Resultado dos indicadores do Objetivo 15.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de padrões de comunicação normatizados	8	0	ASCOM; Campi
Número de Campi com Assessorias de Comunicação Social implementadas	18	11	ASCOM; Campi

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

- **Número de padrões de comunicação normatizados**

Devido à troca de governo e falta de normativas emitidas pela Secom/PR, esta Assessoria, juntamente com outras Assessorias da Rede Federal, optou por aguardar as novas diretrizes de comunicação que serão lançadas pelo novo governo em 2019.

- **Número de Campi com Assessorias de Comunicação Social**

Devido ao pequeno número de servidores especializados em comunicação no IFPA, somente os Campi Abaetetuba, Belém, Bragança, Breves, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá Industrial, Parauapebas, Santarém e Tucuruí possuem Assessoria de Comunicação. Os sete Campi do IFPA que ainda não possuem Assessoria foram auxiliados pela Assessoria de Comunicação da Reitoria sempre que esta foi solicitada.

OBJETIVO 16 – AMPLIAR A COMUNICAÇÃO A PARTIR DE RÁDIOS, TVS E A PARTICIPAÇÃO EM REDES SOCIAIS E OUTRAS MÍDIAS

Quadro 25: Resultado dos indicadores do Objetivo 16.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de parcerias firmadas	5	5	ASCOM
Aplicativo implantado	80%	0%	ASCOM

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

- **Número de Parcerias Firmadas**

A Assessoria de Comunicação do IFPA firmou cinco parcerias em 2018 com o objetivo de produzir materiais de comunicação e aumentar a exposição do Instituto no meio midiático. As parcerias com a FUNTEIPA, Rádio Cultura, TV Cultura, Art3 Comunicação e Revista Amazônia Viva renderam ao IFPA veiculação de suas ações em TV, rádio, web e nas 12 edições da revista impressa Amazônia Viva, além de estar presente no programa de maior audiência do Pará, o Campeonato de Futebol Parazão, veiculado pela TV Cultura do Pará.

- **Aplicativo Implantado**

Com as novas tecnologias em Redes Sociais e aplicativos de troca de informações, faz-se necessário um estudo maior sobre o design comunicacional, conteúdo do aplicativo e qual necessidade ele deve suprir para evitar a criação de uma ferramenta que caia em desuso. Todavia, a equipe da ASCOM não conseguiu desenvolver este estudo, devido ao grande número de atividades que o setor demandou em 2018.

OBJETIVO 17 – DESENVOLVER A CIDADANIA E O MARKETING INSTITUCIONAL

Quadro 26: Resultado dos indicadores do Objetivo 17.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Percentual de servidores capacitados	80%	0%	ASCOM; Campi

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

- **Percentual de servidores capacitados.**

O novo método da Diretoria de Gestão de Pessoas para escolher os cursos de capacitação, por consulta aos servidores, e a necessidade de capacitar os servidores de comunicação em assuntos mais técnicos não permitiu que esta ASCOM atingisse a meta planejada.

OBJETIVO 18 – IMPLANTAR O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO (SIG) – DISPONIBILIZAR RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Quadro 27: Resultado dos indicadores do Objetivo 18.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de módulos implantados (SIGAA)	3	4	DTI
Número de módulos implantados (SIPAC)	1	0	DTI
Número de módulos implantados (SIGP)	1	1	DTI
Número de módulos implantados (SIGPP)	1	1	DTI
Número de módulos implantados (SIGED)	1	0	DTI

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Percentual de ações cadastradas no módulo orçamentário	50%	0%	PRODIN; PROAD
Módulo de avaliação institucional implantado	Sim	Não	PRODIN; DTI.
Módulo de preenchimento do Relatório de Gestão implantado	Sim	Não	PRODIN; DTI
Percentual de Participantes dos Analistas e Técnicos de TI	100%	69,17%	DTI
Número de módulos customizados (SIGAA)	6	5	DTI
Número de módulos customizados (SIPAC)	2	1	DTI
Número de módulos customizados (SIGPP)	1		
Número de módulos customizados (SIGPP)	1	0	DTI
Número de módulos customizados (SIGED)	1	0	DTI
Percentual de Campi com infraestrutura completa de TI implantada.	100%	77,78%	DTI
Percentual da Governança de TI implantada	100%	75%	DTI

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

- **Número de módulos implantados/customizados (SIGAA, SIPAC, SIGP, SIGPP e SIGED)**

Foram realizadas reuniões periódicas com os representantes dos setores interessados na implementação de módulos do SIG. Em alguns casos, houve ausência de *feedback* dos demandantes dos módulos, causando interrupção/estagnação no atendimento para os respectivos módulos. O quadro reduzido de servidores em relação à quantidade de demandas também prejudicou o alcance das metas.

Espera-se para os próximos exercícios aumentar o quadro de servidores na coordenação de sistemas de informação.

- **Percentual de ações cadastradas no módulo orçamentário**

Devido ao tempo em desuso do módulo de orçamento do SIPAC e mudanças ocorridas nos formatos de dados do sistema SIAFI, a comunicação entre os dois sistemas apresentou inconsistência, não sendo possível realizar novos cadastros até que seja normalizada a integração entre os referidos sistemas, que deve ocorrer no exercício 2019.

- **Módulo de preenchimento do Relatório de Gestão implantado**

A implantação do módulo teve de ser interrompida devido às mudanças significativas que o TCU realizou no layout do relatório de gestão a partir do exercício 2018.

- **Percentual de Participantes dos Analistas e Técnicos de TI**

Foi realizado levantamento entre UFRA, UFPA e IFPA para executar curso de desenvolvimento em Java para atender as necessidades dos módulos do SIG, utilizando as vagas do Contrato de Gestão da RNP.

Foram previstos dois Encontros de Analistas e Técnicos em TI, uma via webconferência e outro presencialmente. Por questões de cortes orçamentários, foram realizados os dois encontros em 2018 via webconferência.

Estavam previstos no PDTI cursos *in company*, para execução com recurso próprio pelo IFPA, contudo, por questões de cortes orçamentário no ano de 2018, só foi possível realizar o curso *Appliance Fortigate* para servidores da Reitoria e do Campus Belém em parceria com a SEMAS em Belém através da empresa IPROTEC.

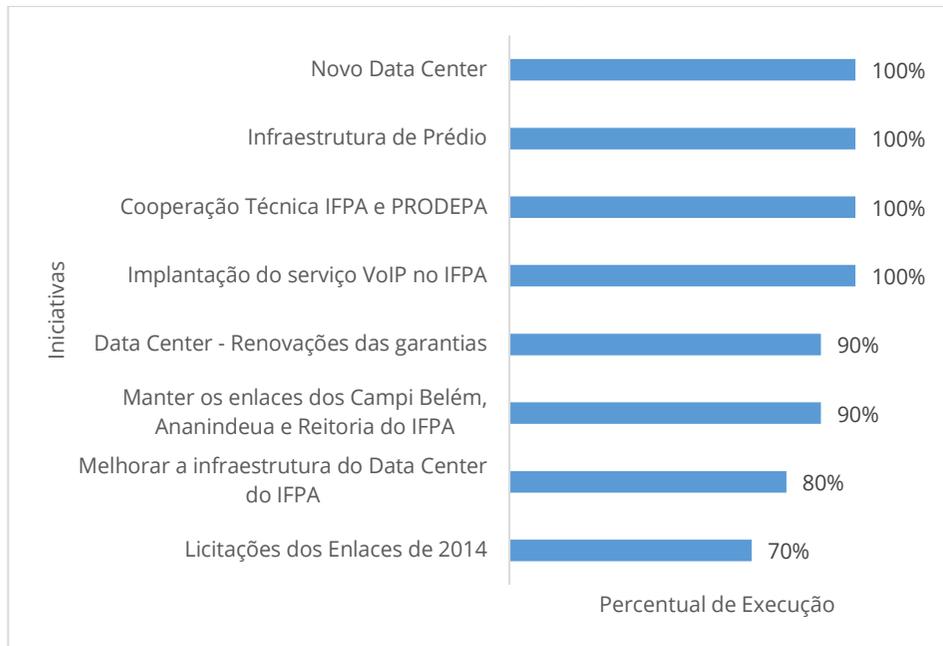
Foi realizada consulta por meio de questionário em setembro/2018 para mitigar novas necessidades em razão da ausência de fornecedores para atender cursos previstos no atual PDTI para que fossem atualizadas as novas demandas, conforme consolidação da pesquisa para inclusão no planejamento de 2019.

- **Percentual de Campi com infraestrutura completa de TI implantada.**

Em 2018, 14 dos 18 Campi do IFPA apresentaram infraestrutura completa de TI implantada. Apenas os Campi de Breves, Cametá, Marabá Rural e Avançado Vigia não possuem infraestrutura completa, pois não possuem servidor de rede instalados.

Foram planejadas algumas iniciativas estratégicas para melhoria da infraestrutura de TI. O Gráfico 48 apresenta o percentual de execução das iniciativas.

Gráfico 48: Percentual de execução das iniciativas estratégicas para melhoria da infraestrutura de TI.



Fonte: DTI/IFPA, 2019.

Foi implantado o serviço VoIP no IFPA, sendo utilizados pelos Campi Abaetetuba, Ananindeua, Avançado Vigia, Belém e Óbidos, e pela Reitoria.

As Licitações dos Enlaces de 2014 e a manutenção dos enlaces dos Campi Belém, Ananindeua e Reitoria do IFPA, estão parcialmente concluídas.

Estão sendo efetuadas melhorias na infraestrutura do Data Center do IFPA, finalizada a renovação de garantias do Data Center e aquisição de Novo Data Center. Foi finalizada também a infraestrutura de prédio para abrigar o Data Center, de acordo com a demanda.

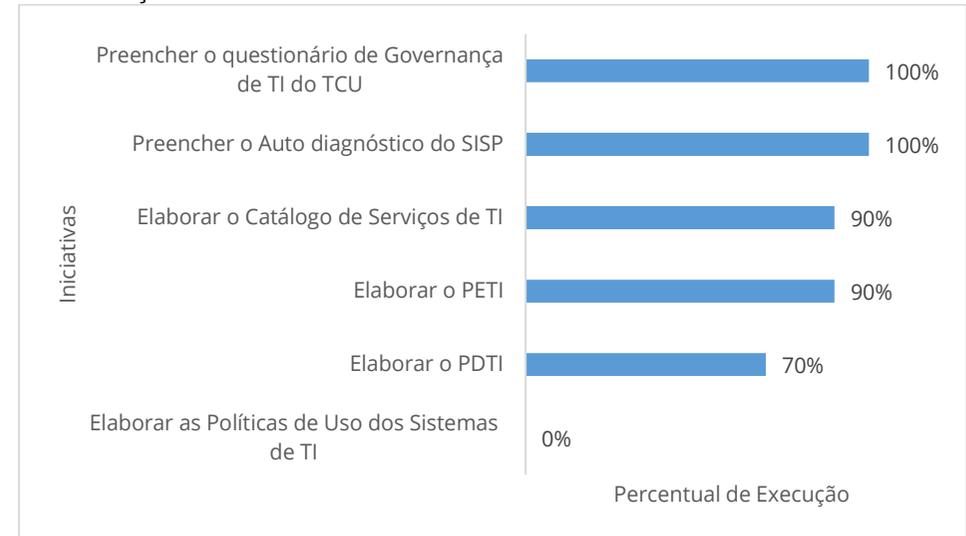
Foi celebrado um Termo de Cooperação Técnica entre o IFPA e PRODEPA, para atender o Campus Cametá, inicialmente com um circuito de 10Mbps.

Estima-se para os próximos exercícios um melhoramento e ampliação da infraestrutura de rede computacional do IFPA.

- **Percentual da Governança de TI implantada**

Foram cumpridos 75% das etapas para implantação do Governança de TI. O Gráfico 49 apresenta o percentual de cumprimento de cada uma das etapas.

Gráfico 49: Percentual de cumprimento das etapas de implantação da Governança de TI.



Fonte: DTI/IFPA, 2018.

Foram realizadas reuniões através de webconferência e e-mails solicitando informações para comporem o PETI, PDTI e Catálogo de Serviços. Em alguns casos, houve falta de repasse de informações pelos responsáveis dos setores de TI dos Campi. Para os próximos exercícios, espera-se melhorar

a sensibilização dos analistas e técnicos de TI em relação à importância na colaboração e no repasse das informações solicitadas.

OBJETIVO 19 – NORTEAR O DESENVOLVIMENTO DO IFPA, POR MEIO DO PLANO ESTRATÉGICO

Quadro 28: Resultado dos indicadores do Objetivo 19.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Percentual de metas monitoradas.	100%	84%	PRODIN
Evento realizado	1	0	PRODIN
PDI 2019-2023 elaborado	Sim	Não	PRODIN
Quantidade de termo de referência elaborado	19	1	PRODIN/PROAD
Painel de Gestão elaborado	Sim	Não	PRODIN/DTI
Anuário Estatístico elaborado	Sim	Não	DAI/ASCOM
Relatório de Gestão finalizado	Sim	Sim	PRODIN

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

- **Percentual de metas monitoradas**

Com a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP) em 2015, iniciou-se o cadastramento dos planos operacionais dos Campi, denominados de Plano Anual de Ações e Metas (PAM) e das unidades da Reitoria, definidos como Plano Estratégico Anual (PEA). Assim, tornou-se possível o monitoramento das ações estratégicas de forma contínua para o sucesso no alcance das metas e objetivos estratégicos do IFPA. Em 2018, 21 das 25 unidades do IFPA (84%) tiveram suas metas cadastradas no SIGPP. A PRODIN faz o acompanhamento contínuo do SIGPP e emite relatórios trimestralmente.

Com relação ao percentual de execução, o IFPA finalizou o exercício com percentuais de execução de 48,43% das ações planejadas, variando entre 0% a 91,82% entre as suas unidades. Isso, todavia, não significa que as ações não foram realizadas, mas que a ferramenta ainda não está sendo utilizada por todas as unidades, dificultando o trabalho de monitoramento e, conseqüentemente, o desenvolvimento institucional.

Todavia, destaca-se também a evolução que houve tanto no número de Campi que estão utilizando o SIGPP como ferramenta de gestão do

planejamento, quanto na média geral do percentual de execução das ações planejadas, saltando de 2 Campi em 2015 para 16 em 2018.

Para 2019, foi emitido ato deliberativo institucionalizando o SIGPP como ferreamente oficial de registro de metas e resultados, e determinando que todas as unidades o utilizem com a referida finalidade. Os resultados alcançados estão no Gráfico 50, no Gráfico 51 e Gráfico 52.

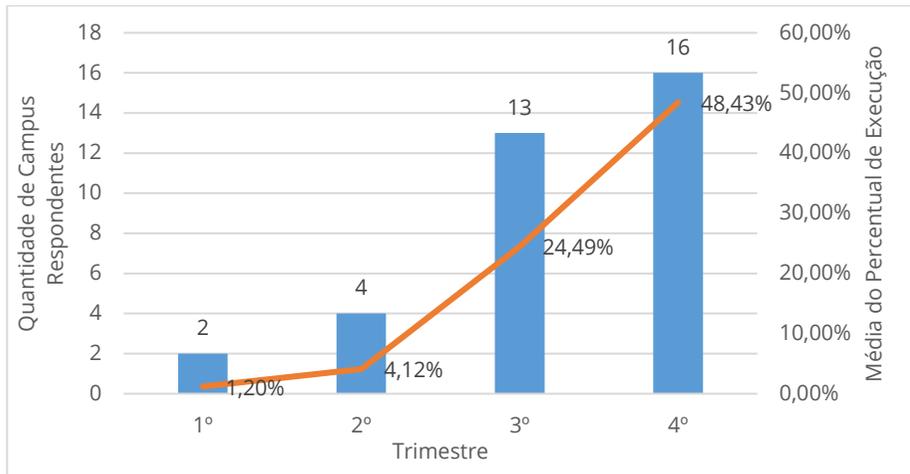
Foi realizada pesquisa de satisfação com os coordenadores de planejamento nos Campi e cadastradores do SIGPP nas unidades da Reitoria. De acordo com o resultado da pesquisa de satisfação, alguns ajustes foram propostos pela PRODIN para que o SIGPP possa ter uma nova versão em 2019. A DTI está desenvolvendo este projeto. Foram elaborados relatórios e feita a divulgação de resultados trimestrais do percentual de execução de metas em 2018.

Contudo, ainda falta de interesse no tema planejamento por parte dos servidores responsáveis nas unidades, conseqüentemente o não cadastramento dos planos operacionais e seus resultados parciais e finais que dariam subsídios para novas tomadas de decisão.

A rotatividade dos servidores responsáveis pela alimentação da ferramenta SIGPP e o não atendimento dos prazos estabelecidos pela PRODIN, alegando falta de tempo, também prejudicaram o alcance da meta.

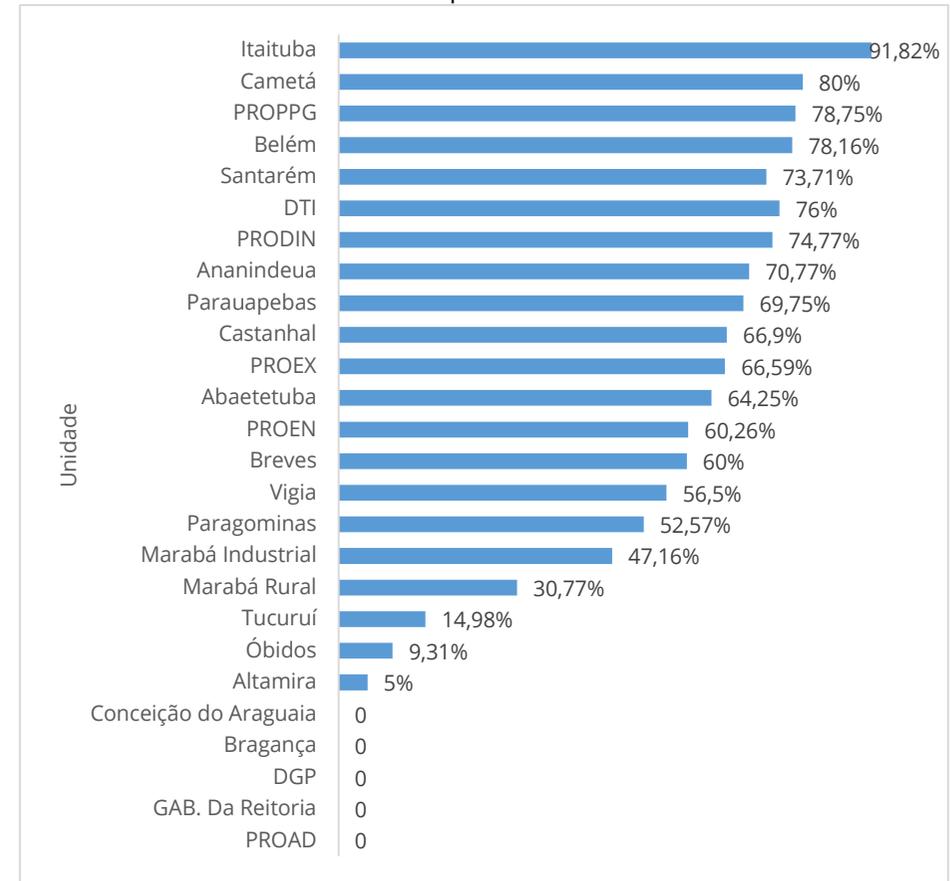
A PRODIN, em parceria com a DTI, está trabalhando para alinhar o SIGPP às propostas de alteração solicitadas ainda na pesquisa de satisfação, buscando deixar o sistema mais prático e de fácil preenchimento, alinhando com que está sendo exigido pelas unidades de planejamento e controle.

Gráfico 50: Quantidade de Campi que preencheram o SIGPP e média dos percentuais de execução dos planejamentos dos Campi, por trimestre de 2018.



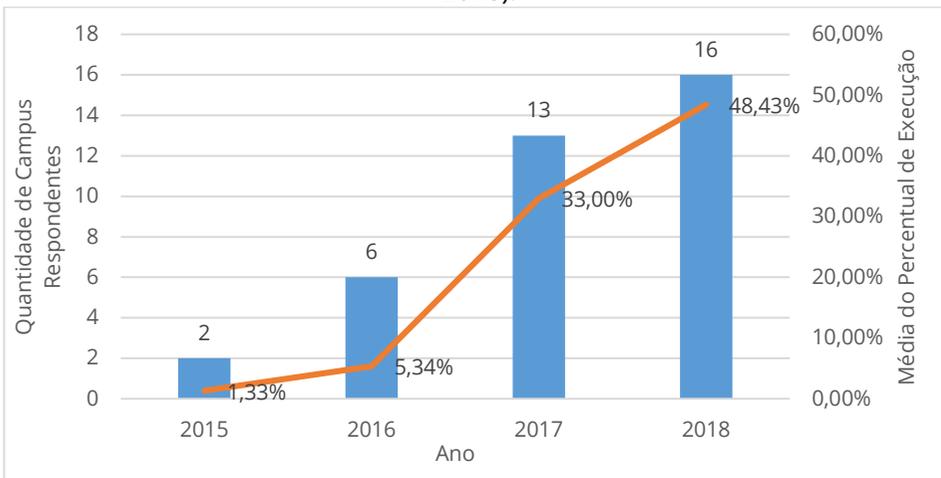
Fonte: SIGPP/IFPA, 2019.

Gráfico 52: Percentual de execução das ações planejadas pelas unidades do IFPA para 2018.



Fonte: SIGPP, 2019.

Gráfico 51: Quantidade de Campi que preencheram o SIGPP e média dos percentuais de execução das ações planejadas pelos Campi, por ano (2015 - 2018).



Fonte: SIGPP, 2019.

• **PDI 2019-2023 elaborado**

Foi elaborada a minuta do PDI 2019-2023 pela Comissão Central do PDI, sob coordenação da PRODIN. O PDI está em fase de finalização para posterior submissão aos demais órgão competentes e à comunidade.

A elaboração da minuta do novo PDI ocorreu pela construção coletiva da comunidade acadêmica. Foram realizadas oficinas em todos os 18 Campi e na Reitoria, foram instituídas Comissões Locais em todos os Campi e, uma

Comissão Central com representantes das unidades da Reitoria, Campi e CONSUP, conforme evidenciado na Figura 28.

Figura 28: Registro das Oficinas de Planejamento Estratégico realizadas nos 18 Campi e na Reitoria.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

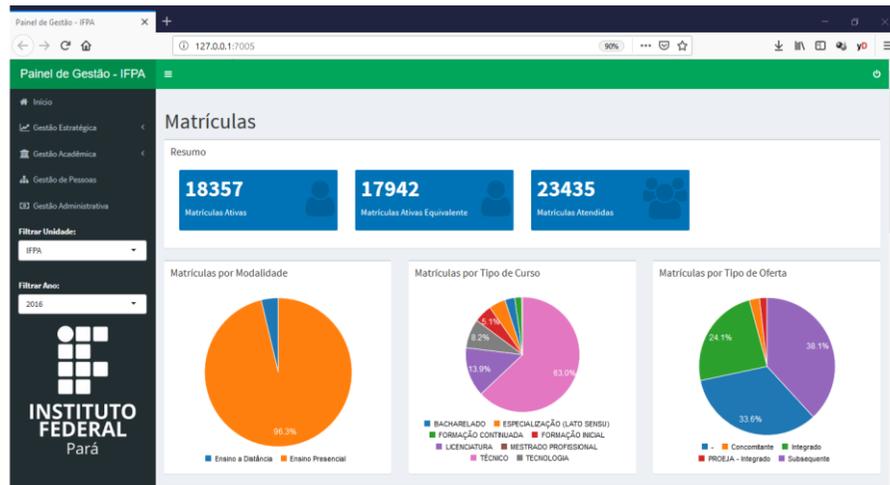
Com relação ao PDI 2019-2023, as dificuldades encontradas dizem respeito ao não atendimento aos prazos para entregas de informações oriundas das oficinas e, informações específicas sobre a planilha de cursos existentes e propostas de novos cursos dos Campi. Este motivo causou o atraso para finalização do PDI que estava prevista para 2018.

Há perspectiva de até abril de 2019 ocorrer a finalização do novo PDI 2019-2023. Prevê-se também que o planejamento no IFPA se torne mais rotineiro e mais organizado, a partir de Reuniões de Acompanhamento das Estratégias (RAEs).

• Painel de Gestão Elaborado

O Painel de Gestão está em fase de elaboração e ainda não foi finalizado. Até o momento, foi elaborado um protótipo do ambiente de visualização, com a geração de alguns painéis, porém as etapas de modelagem, importação/migração e tratamento dos dados que alimentarão a plataforma ainda não foram realizadas. A Figura 29 mostra o protótipo de uma das telas do painel de gestão do IFPA.

Figura 29: Captura de tela do protótipo do painel de gestão em desenvolvimento.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

Está sendo celebrado um acordo de cooperação técnica com o IFRO, com a finalidade de disponibilizar o sistema “Painel de Indicadores” para a implantação dos indicadores institucionais.

A falta de pessoal qualificado para atuar no projeto e a necessidade de priorização de outras demandas prejudicaram o alcance da meta.

Projeta-se para 2019 o aumento no quantitativo de servidores atuando no projeto, com a realocação e contratação de servidores e estagiários e a priorização do projeto e integração com outros projetos institucionais.

• Relatório de Gestão finalizado

O Relatório de Gestão (ano base 2017) foi elaborado, aprovado pelo CONSUP e protocolado no sistema e-Contas do TCU no prazo estabelecido, sem que fosse necessária a solicitação de prorrogação de prazo. O relatório e peças complementares apresentados foram aceitos pelo TCU e passaram por auditoria da CGU, que emitiu parecer indicativo de regularidade das contas. O processo aguarda julgamento final do TCU.

Foi elaborado pela Subcomissão de Consolidação um guia detalhado, orientando as unidades administrativas do IFPA na elaboração de seus relatórios. Juntamente com o guia, foi elaborado e disponibilizado o formulário padronizado para preenchimento dos relatórios, facilitando a consolidação.

As extrações de grande parte dos dados, principalmente financeiros, foram concentradas nas unidades da Reitoria e repassadas aos Campi para inserção em seus relatórios, visando minimizar a inconsistência de informações entre os diversos relatórios.

Houve atraso na entrega dos relatórios de algumas unidades, atrasos na disponibilização de informações dos sistemas externos, identificação de inconsistência em algumas informações, mas que foram sanados tempestivamente e não comprometeram o alcance da meta.

Projeta-se para o próximo exercício:

- Maior integração entre as unidades no desenvolvimento das ações durante o ano e na elaboração dos relatórios de prestação de contas, visando ao atendimento às premissas da “Estrutura de Relato Integrado” expedidas pelo TCU;

- o Melhorias nos sistemas de registro e consulta de informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do IFPA.

Além das metas apresentadas acima, a Diretoria de Avaliação Institucional possuía outras duas: Elaborar o Anuário Estatístico e Elaborar e Aprovar a Política de Avaliação Institucional. A primeira não foi iniciada, pois está vinculada à finalização do Painel de Gestão, de onde serão extraídas a maioria das informações. Todavia, com relação à segunda, está sendo finalizada a primeira minuta, pois a ação teve de ser interrompida

DIMENSÃO 5 – RESPONSABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

OBJETIVO 20 – APERFEIÇOAR A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Quadro 29: Resultado dos indicadores do Objetivo 20.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Número de eventos de discussão acerca das necessidades orçamentárias dos Campi realizados	4	1	PROAD; Campi
Número de licitações compartilhadas realizadas.	10	4	PROAD; Campi
Percentual de licitações sustentáveis realizadas	80%	40%	PROAD; Campi

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

A Pró-reitoria de Administração participou diretamente de 4 (quatro) objetivos estratégicos e 6 (seis) metas constantes no PDI 2014/2018, dentre as metas propostas para o exercício de 2018, 3 (três) não foram alcançadas. Apesar de 50% das metas terem sido alcançadas, avaliamos o resultado como sendo positivo, haja vista que ações estruturantes como obras, reformas e aquisição de equipamentos, importantes para o desenvolvimento de nosso objetivo principal, foram priorizadas neste exercício e as metas propostas foram superadas. As metas/resultados que não foram alcançados não representam perigo/risco para a gestão e seus resultados deverão ser alcançados no próximo exercício financeiro.

temporariamente por conta da priorização das ações com a CPA (eleição, encontro e pesquisa de autoavaliação).

Neste ano, a Diretoria de Avaliação Institucional também destinou grande parte dos seus esforços ao apoio ao processo de elaboração do PDI (2019-2023).

A administração pública está em constante processo de transformação, tanto nos relatórios contábeis e patrimoniais, como também no processo de gestão. Trabalhar o custo e a eficiência dos gastos públicos se tornou cada vez mais necessário, e essas transformações tem desafiado os gestores a buscarem novas estratégias de gestão.

Apesar de inúmeros exemplos de processos inovadores, o planejamento ainda se destaca como a principal ferramenta da gestão e não bastará pensar em novas metas a serem alcançadas se não desenvolvermos estratégias e prioridades para alcançá-las.

Ao longo dos últimos anos, o IFPA tem buscado recursos orçamentários além do que legalmente tem garantido na LOA, e sempre tem conseguido os acréscimos orçamentários necessários ao seu desenvolvimento. Nossas metas, alcançadas ou não, em grande maioria apresentam crescimentos, se comparadas aos anos anteriores, e o crescimento do IFPA, nesse cenário, representa um melhor e mais eficiente atendimento à população, ofertando educação pública, gratuita e com, cada vez mais, qualidade.

- **Número de eventos de discussão acerca das necessidades orçamentárias dos Campi realizados**

O ano de 2018 iniciou com indefinições orçamentárias e financeiras, haja vista a demora na aprovação do orçamento anual e emissão do decreto de programação orçamentária e financeira. Sem essas definições, optamos por não convocar os representantes dos campi, conforme planejado, haja vista que não teríamos informações/orientações concretas a repassar a eles.

Após o fato narrado, tivemos no calendário brasileiro eventos como Copa do Mundo da FIFA, férias escolares, eleições nacionais e eleições para reitor e diretores gerais no IFPA. Esses eventos precisaram ser considerados para que não houvesse conflitos de datas, e esses fatos prejudicaram o atingimento da meta proposta.

- **Número de licitações compartilhadas realizadas.**

Apesar de, numericamente, essa meta não ter sido alcançada na Unidade Gestora Reitoria, no âmbito do IFPA, esses números foram superados, além do que utilizamos diversas licitações SRP de outros órgãos, através de adesão ao registro de preço, que foram essenciais e atenderam a todos os Campi. Como exemplo, destacamos a contratação de seguro de vida para os alunos do IFPA e a compra de livros didáticos.

- **Percentual de licitações sustentáveis realizadas**

Durante o exercício de 2018, a maior parte das aquisições e contratações deu-se através de adesão a Atas de Registro de Preços de outros órgãos. Essas adesões foram benéficas ao IFPA, pois nos ajudaram a contratar/adquirir produtos abaixo do preço do mercado sem que o IFPA tivesse os custos das licitações para essas aquisições/contratações. Esses procedimentos, aparentemente vantajosos, nos distanciaram da meta proposta para a sustentabilidade, haja vista que não tivemos gerência sobre as exigências dos editais de terceiros. Todavia, a administração buscou alcançar a meta, mesmo não gerenciando os certames, mas buscando licitações que atendessem nossas metas de sustentabilidade.

OBJETIVO 21 – INSTITUIR SISTEMA DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

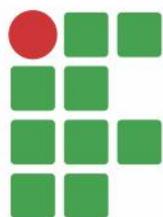
Quadro 30: Resultado dos indicadores do Objetivo 21.

INDICADOR	META	ALCANÇADO	RESPONSÁVEL
Unidades Gestoras monitoradas anualmente, <i>in loco</i> .	10	10	PROAD; Campi

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2018.

- **Unidades Gestoras monitoradas anualmente, *in loco*.**

A PROAD cumpriu a meta de visitar 10 Campi para orientar os gestores quanto à execução orçamentária. O objetivo era melhorar os processos de execução orçamentária alinhado ao planejamento, pois ainda muita diferença entre as ações que são planejadas e as que de fato são realizadas, utilizando os recursos orçamentários.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

6.1 Declaração dos titulares responsáveis pelo planejamento, orçamento e administração

Assim, como as ações finalísticas, as atividades de apoio, no exercício 2018, foram direcionadas pelo PDI (2014-2018) e nas demais normativas que regulamentam tais atividades. Respeitando a autonomia administrativa e acadêmica dos Campi do IFPA, as unidades de apoio da Reitoria, Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Pró-reitoria de Administração, Diretoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Tecnologia da Informação, têm orientado e coordenado as ações com vistas ao atendimento do PDI, das normativas aplicáveis e a otimização dos recursos, subsidiando o pleno desempenho de sua missão institucional perante a sociedade.

Os resultados das unidade de apoio, denominadas Áreas Especiais da gestão, encontram-se no capítulo anterior, Resultados da Gestão, assim como no decorrer deste capítulo, onde destacamos:

- O êxito do Programa de Formação de Gestores;
- O aumento nas ações de capacitação e promoção à qualidade de vida dos servidores;
- Implantação de novos módulos do SIG;
- Maior monitoramento e orientação *in loco* das Unidades Gestoras;
- Execução de 99% do orçamento;
- Liquidação significativa do montante de restos a pagar não processados de exercícios anteriores;
- Redução no número de recomendações oriundas de Ações de Controle que a Controladoria-Geral da União considera que ainda não foram atendidas pelo IFPA.

Como principais desafios, teremos que melhorar a gestão dos riscos, diminuindo as incertezas quanto ao atingimento dos objetivos e metas, e a gestão de processos, por meio da modelagem e otimização dos processos, principalmente nos processos referentes à gestão de pessoas. É preciso também aperfeiçoar o monitoramento da aplicação dos recursos e das metas das unidades, assim como o alinhamento entre ambas, para busca de mais eficiência e eficácia.

Portanto, declaramos que ações foram realizadas em conformidade com os arcabouços legais e que as informações prestadas são fidedignas.

Raimundo Nonato Sanches de Souza
Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Portaria nº 536/2015/GAB/REI/IFPA.
Original Assinado.

Danilson Lobato da Costa
Próreitor de Administração
Portaria nº 596/2015/GAB/REI/IFPA.
Original Assinado.

Michael André Gonçalves de Souza
Diretor de Gestão de Pessoas
Portaria nº 1.844/2016/GAB/REI/IFPA.
Original Assinado.

Paulo Henrique Gonçalves Bezerra
Diretor de Tecnologia da Informação
Portaria nº 921/2013/GAB/REI/IFPA.
Original Assinado.

6.2. Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes da gestão

6.2.1. Gestão orçamentária e financeira

a) Perfil de gastos

- Execução Orçamentária**

A Lei Orçamentária Anual de 2018 consignou ao Órgão IFPA dotação orçamentária no total de R\$ 374.637.579,00 e com um incremento de créditos suplementares. Com isso, a dotação atualizada passou a R\$ 446.676.296,00. O IFPA recebeu créditos através de Termos de Execução Descentralizadas no montante de R\$ 11.667.394,32 para obras e equipamentos, o que complementou a sua execução orçamentária.

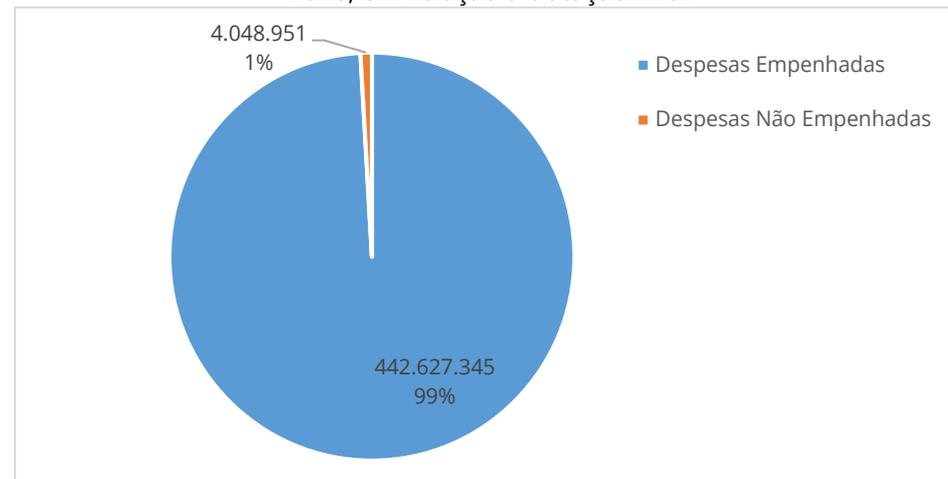
As alterações ocorridas durante o exercício foram necessárias, visando adequar a dotação inicialmente prevista às necessidades dos Programas e às questões operacionais.

Considerando apenas os recursos destinados diretamente ao IFPA, sem considerar as transferências de recursos de outros órgãos, o IFPA conseguiu empenhar cerca de 99% da dotação final (Créditos + LOA), no exercício 2018.

Considerando o total de recursos recebidos pelo IFPA, em todas as unidades gestoras, foram liquidados aproximadamente 94% dos recursos empenhados. As causas destacadas para a não integralidade de 100% das liquidações são: falta de disponibilidade financeira; atraso nas entregas das aquisições ou execução dos serviços contratados ou morosidade dos processos licitatórios.

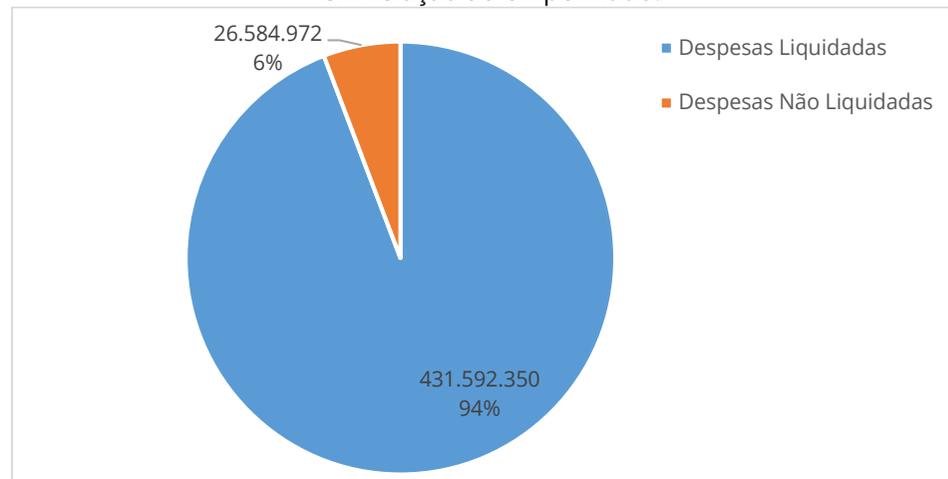
Considerando-se também o total de recursos recebidos pelo IFPA, em todas as unidades gestoras, foram pagos aproximadamente 88% dos recursos empenhados. As causas destacadas para a não integralidade de 100% das liquidações são: falta de disponibilidade financeira; atraso nas entregas das aquisições ou execução dos serviços contratados ou morosidade dos processos licitatórios.

Gráfico 53: Percentual de despesas empenhadas e não empenhadas, em 2018, em relação à dotação final.



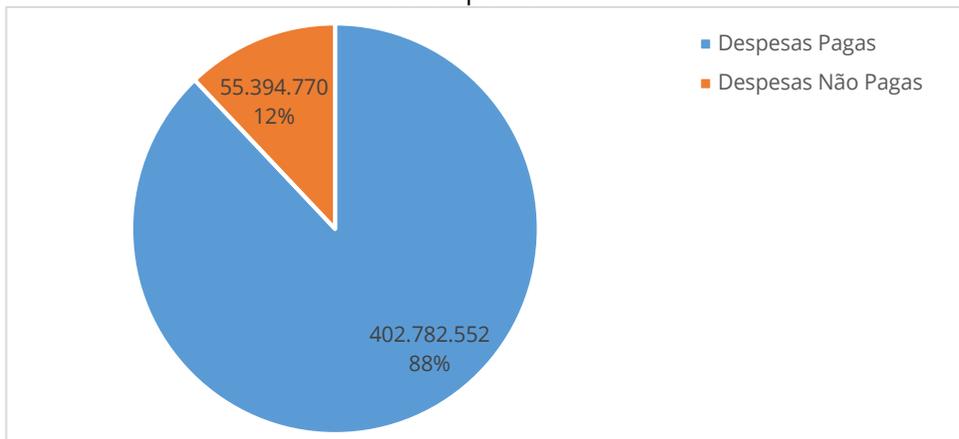
Fonte: SIOP, 2019.

Gráfico 54: Percentual de despesas liquidadas e não liquidadas, em 2018, em relação ao empenhado.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 55: Percentual de despesas pagas e não pagas, em 2018, em relação ao empenhado.



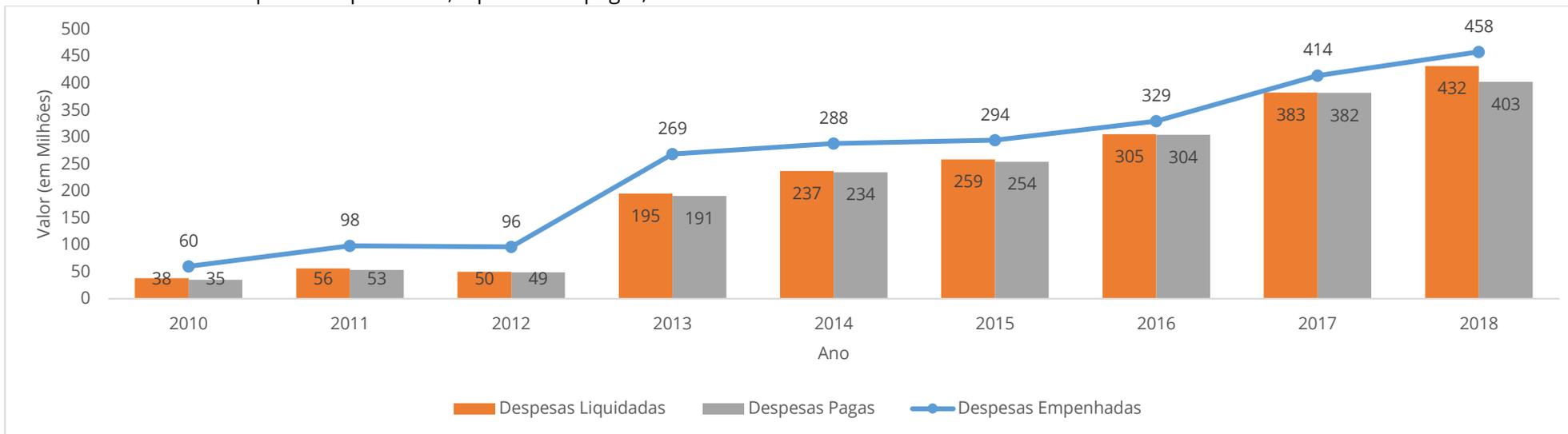
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

A promoção da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e o enfrentamento dos desafios associados a esta modalidade de educação no Brasil é papel da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), que promove um conjunto de programas e ações, em articulação com as diferentes redes educacionais no país e atua como responsável pelo planejamento e desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, onde se insere o IFPA.

O IPFA participa do desenvolvimento da educação, desenvolvendo atividades para o cumprimento das metas estabelecidas e no exercício de 2018 em relação ao exercício anterior obteve os seguintes resultados:

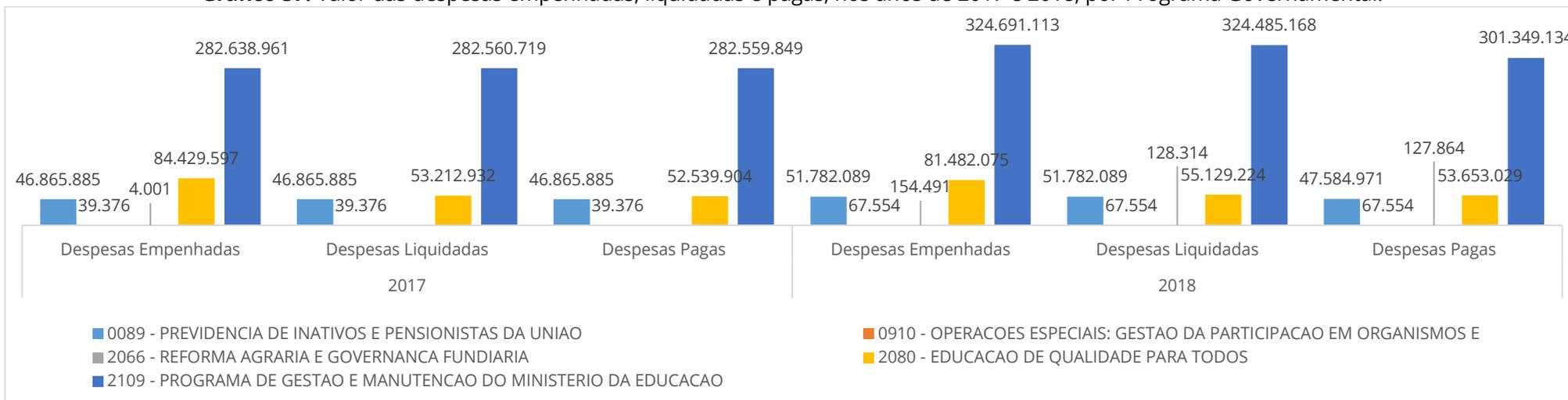
A execução orçamentária das despesas empenhadas no IFPA em 2018 em relação à do exercício anterior teve um crescimento geral de 10,68%, e os gastos que mais contribuíram para a execução foram despesas com pessoal e a gestão e manutenção da educação do Ministério da Educação.

Gráfico 56: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, nos anos de 2010 a 2018.



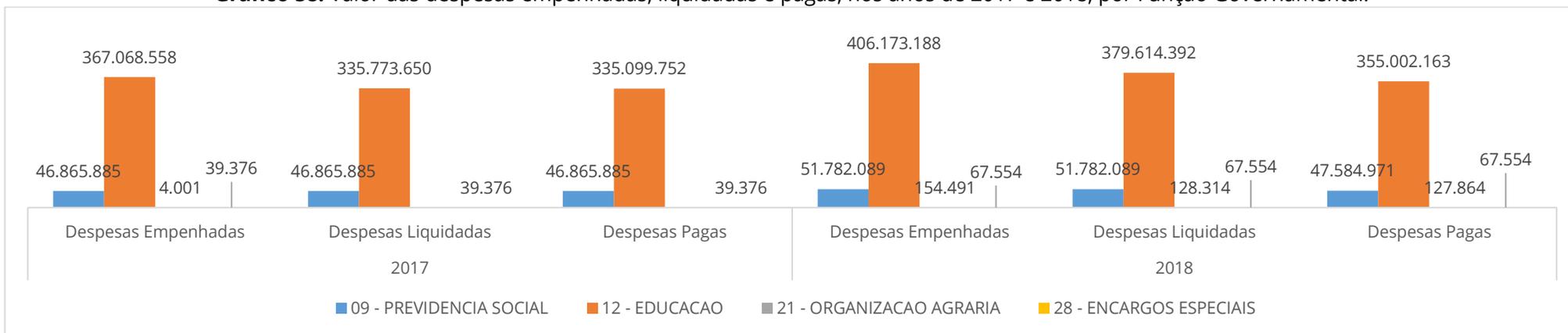
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 57: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, nos anos de 2017 e 2018, por Programa Governamental.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

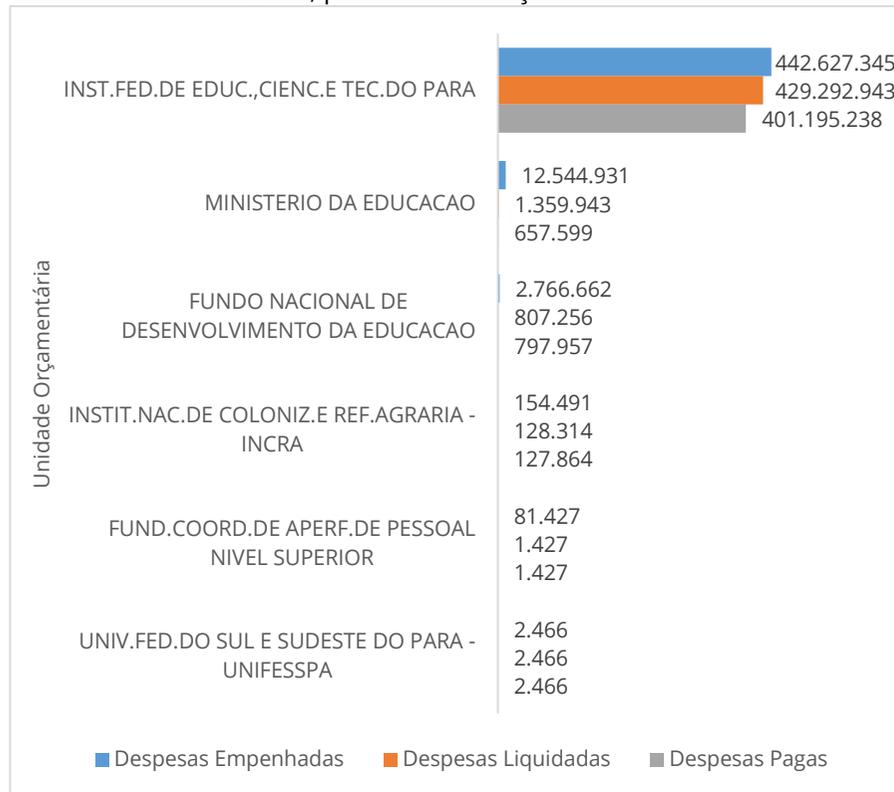
Gráfico 58: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, nos anos de 2017 e 2018, por Função Governamental.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

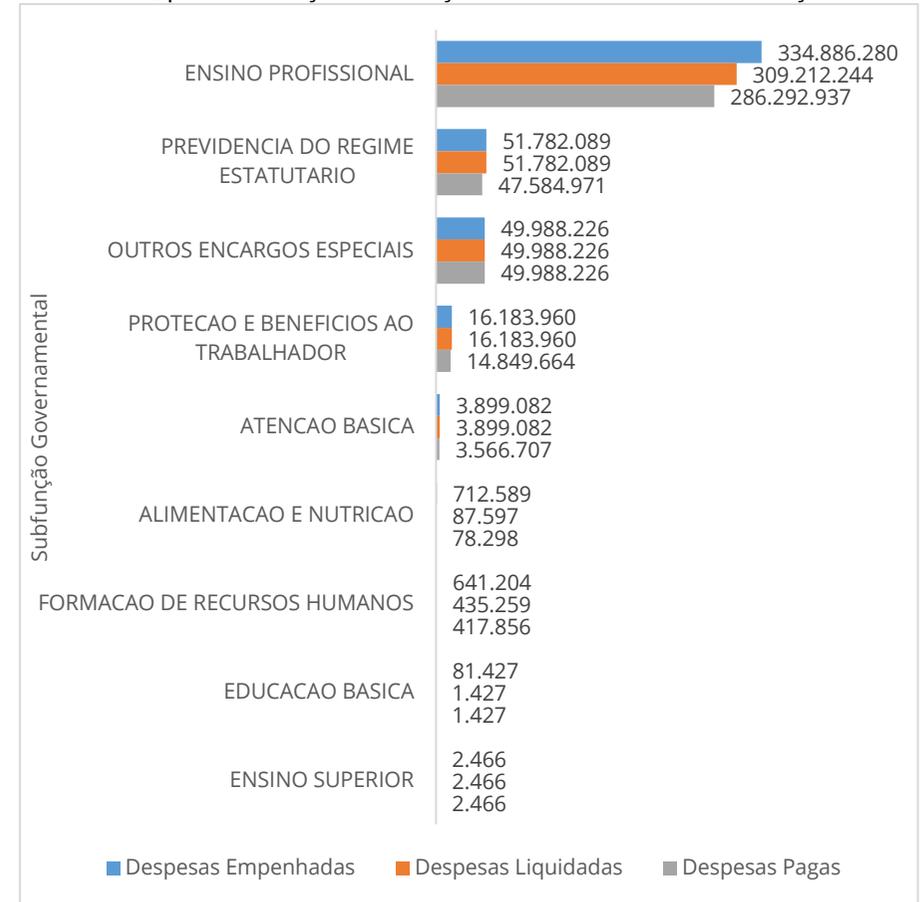
Ocorreram despesas com recursos descentralizados pelo INCRA que teve como objetivo a oferta de cursos técnicos em agroindústria para beneficiários do PRONERA, com o objetivo de fortalecer a educação no campo, estimulando o desenvolvimento de projetos de assentamento da região sul do Pará.

Gráfico 59: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, no ano de 2018, por Unidade Orçamentária.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 60: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, no ano de 2018, por Subfunção da Função Governamental de Educação.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

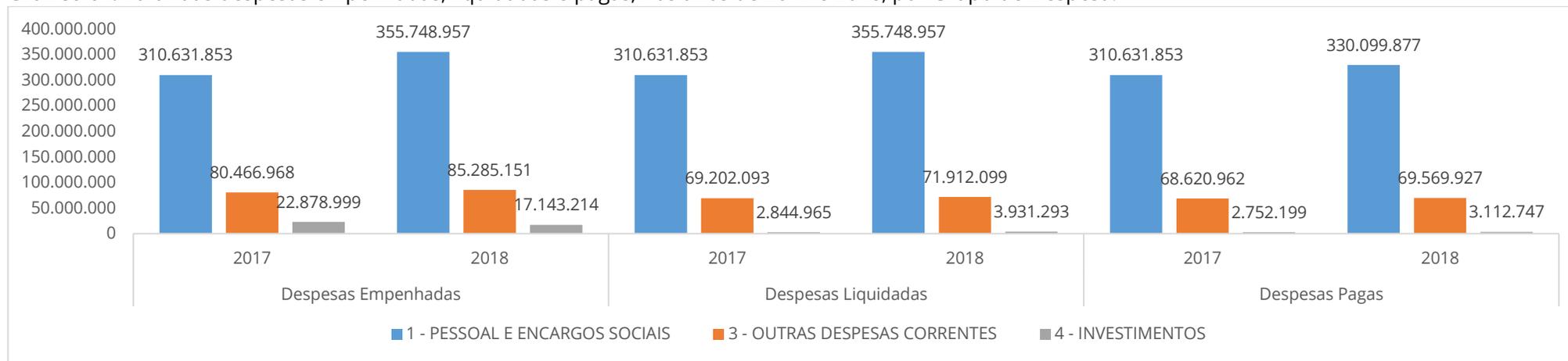
Em 2018, foram empenhadas despesas com a merenda escolar no montante de R\$ 712.589,01 descentralizados pelo FNDE, o que contribuiu para a aquisição de alimentos aos alunos dos Campi do IFPA.

Desse total foram empenhadas em relação à dotação atualizada da LOA do IFPA em despesas de pessoal o montante de R\$ 355.748.956,80 (77,64%),

sendo R\$ 85.285.150,71 em despesas correntes (18,61%) e o valor de R\$ 17.143.214,49 (3,74%) em despesas de capital.

• **Detalhamento de Despesas:**

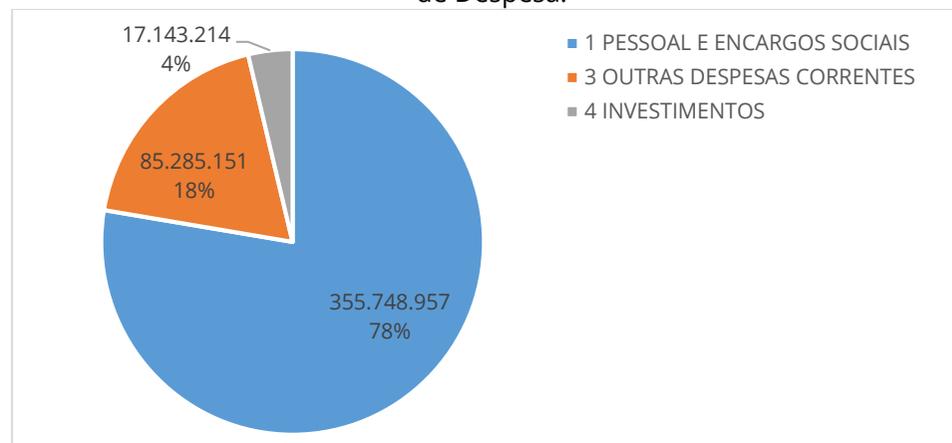
Gráfico 61: Valor das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, nos anos de 2017 e 2018, por Grupo de Despesa.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

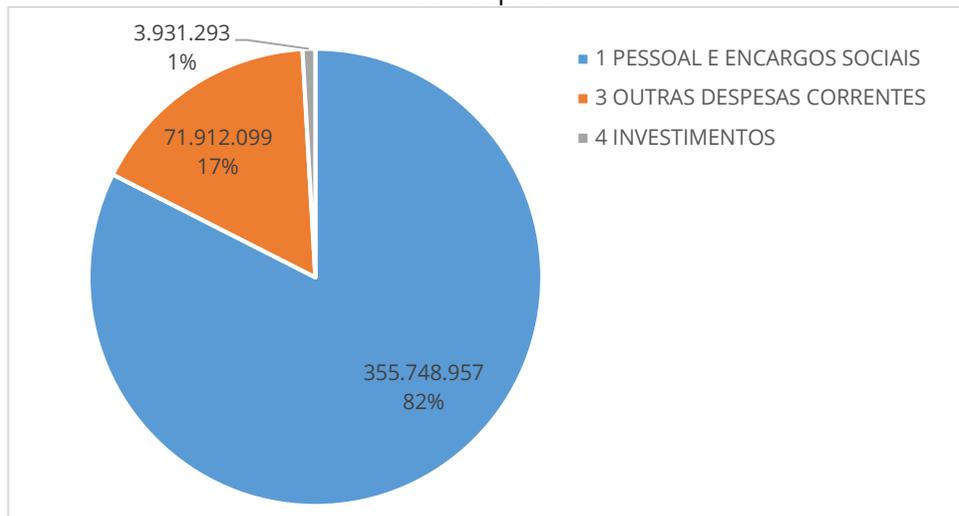
Aproximadamente 78% do orçamento é utilizado para custear despesas com pessoal, tais como vencimentos e vantagens fixas, obrigações patronais, aposentadorias e pensões, sentenças judiciais, dentre outras verbas indenizatórias. Do restante, 18% foram utilizados para custeio de manutenção e funcionamento, tais como energia, água e esgoto, materiais de consumo, insumos, diárias e passagens, terceirização de serviços, etc. O restante (4%) foi empenhado para aquisição de equipamento e obras.

Gráfico 62: Percentual de despesas empenhadas, no ano de 2018, por Grupo de Despesa.



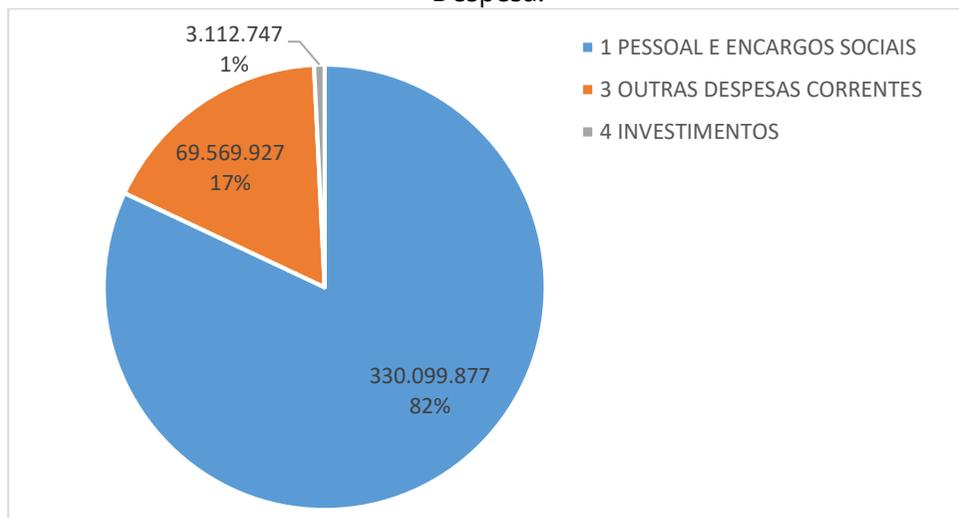
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 63: Percentual de despesas liquidadas, no ano de 2018, por Grupo de Despesa.



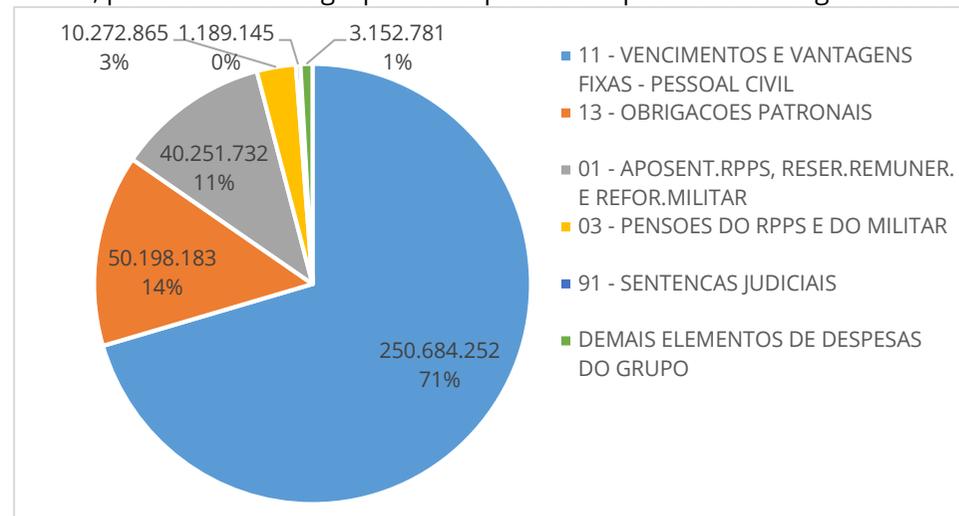
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 64: Percentual de despesas pagas, no ano de 2018, por Grupo de Despesa.



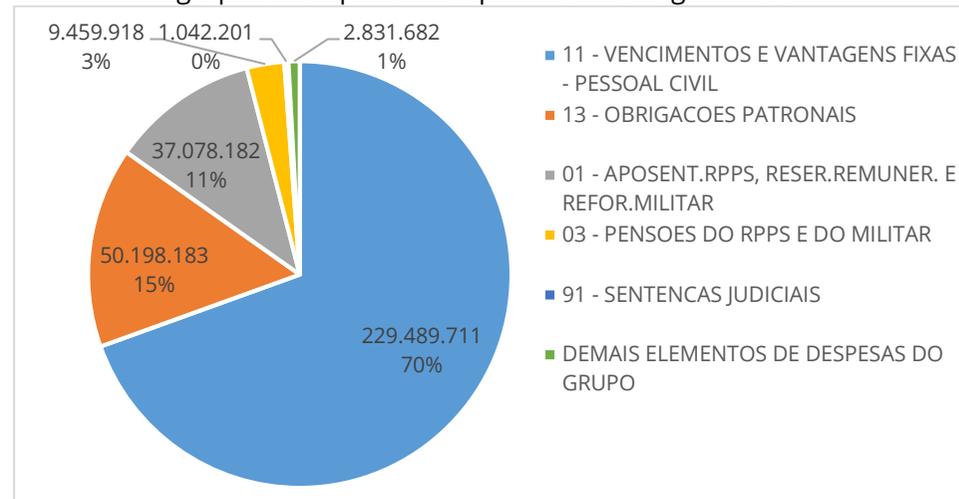
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 65: Percentual de despesas empenhadas e liquidadas, no ano de 2018, por elemento do grupo de despesas com pessoal e encargos sociais.



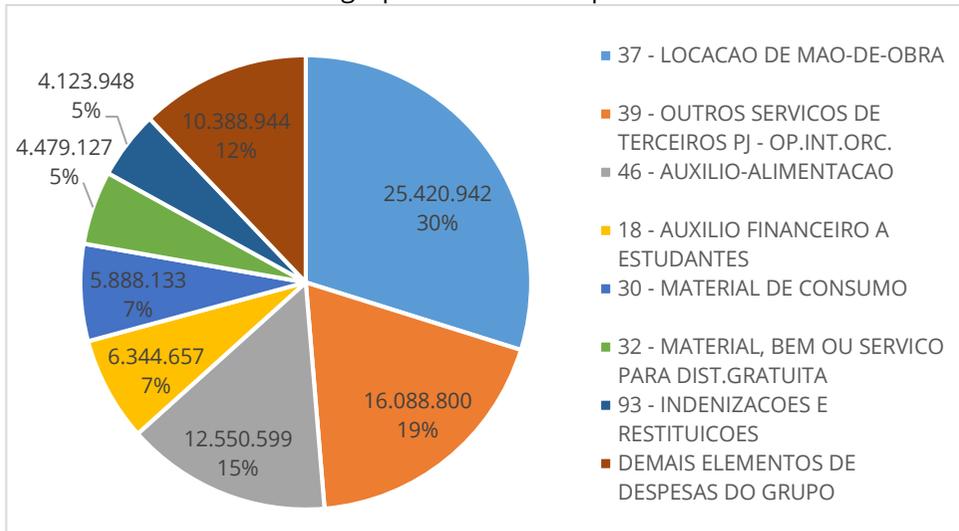
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 66: Percentual de despesas pagas, no ano de 2018, por elemento do grupo de despesas com pessoal e encargos sociais.



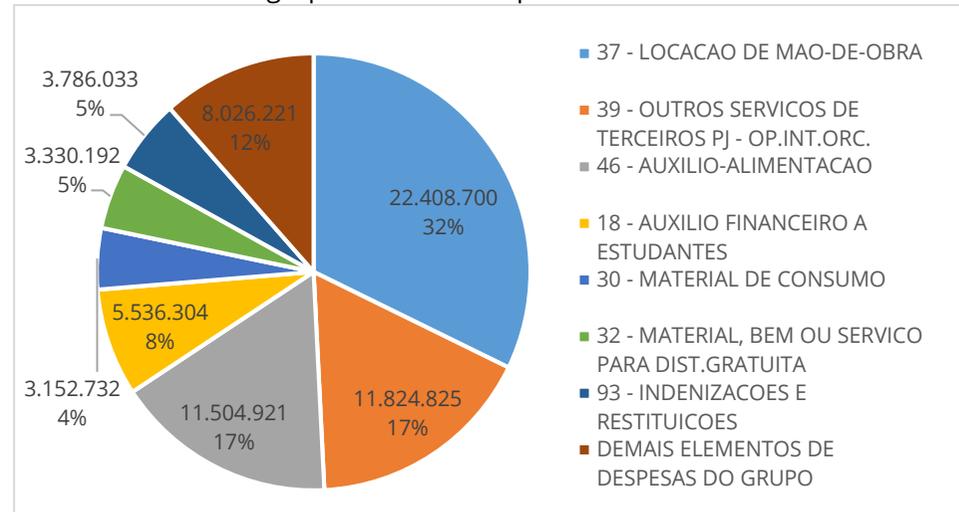
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 67: Percentual de despesas empenhadas, no ano de 2018, por elemento do grupo de outras despesas correntes.



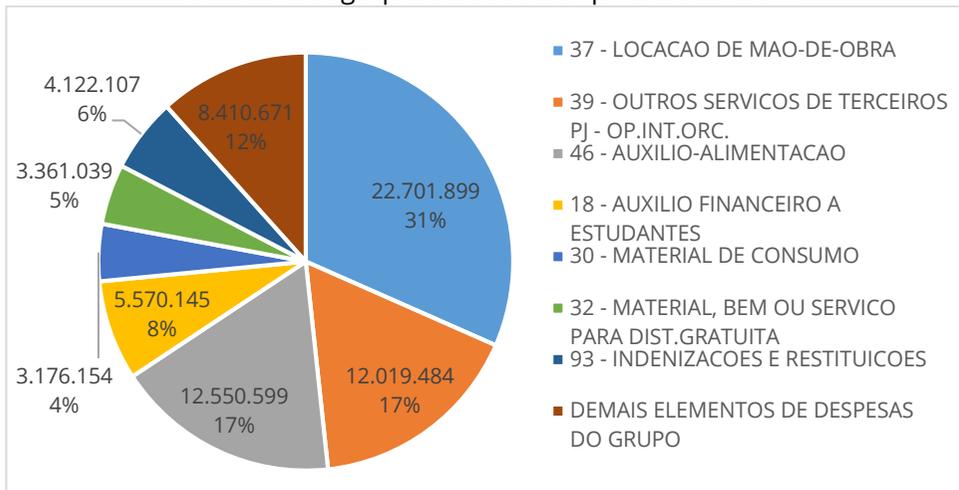
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 69: Percentual de despesas pagas, no ano de 2018, por elemento do grupo de outras despesas correntes.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

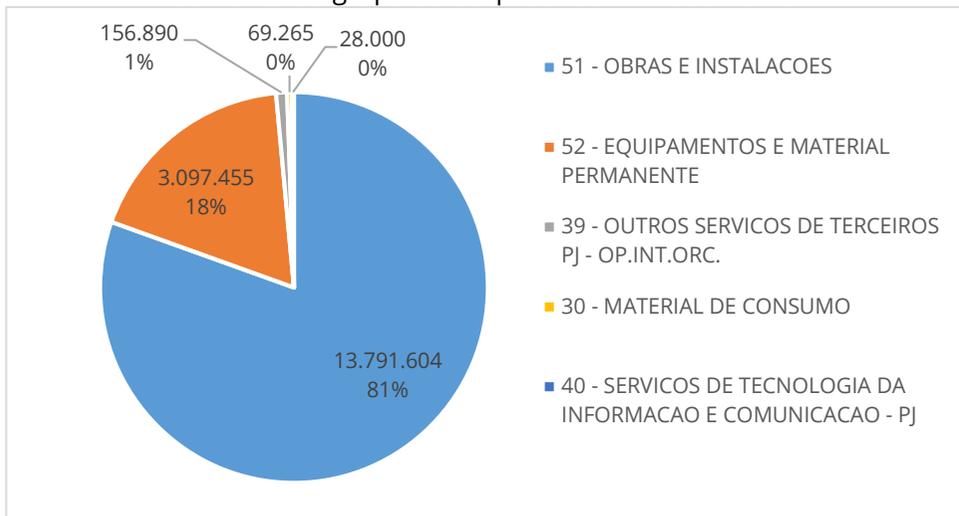
Gráfico 68: Percentual de despesas liquidadas, no ano de 2018, por elemento do grupo de outras despesas correntes.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

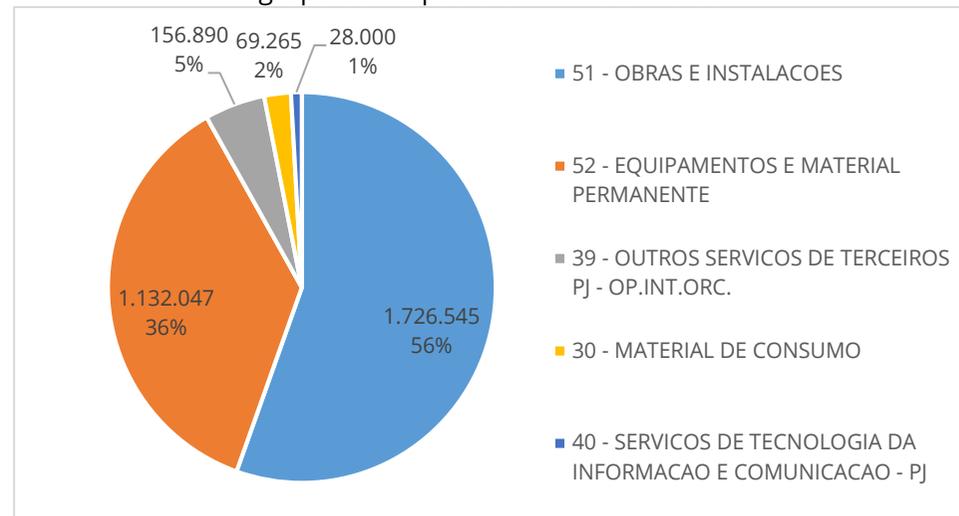
O maior percentual de custeio é com locação de mão de obra para atividades não abrangentes pelos planos de cargos e carreiras dos servidores do Instituto, tais como vigilantes, motoristas, serviços de limpeza e conservação, e para apoio administrativo para demandas específicas. Boa parte dos recursos também é destinada para o auxílio de estudantes, como estratégia de contribuição para permanência e êxito nos estudos. Isso se faz necessário devido ao perfil socioeconômico dos alunos do IFPA, cuja grande maioria provém de famílias de baixa renda.

Gráfico 70: Percentual de despesas empenhadas, no ano de 2018, por elemento do grupo de despesas com investimento.



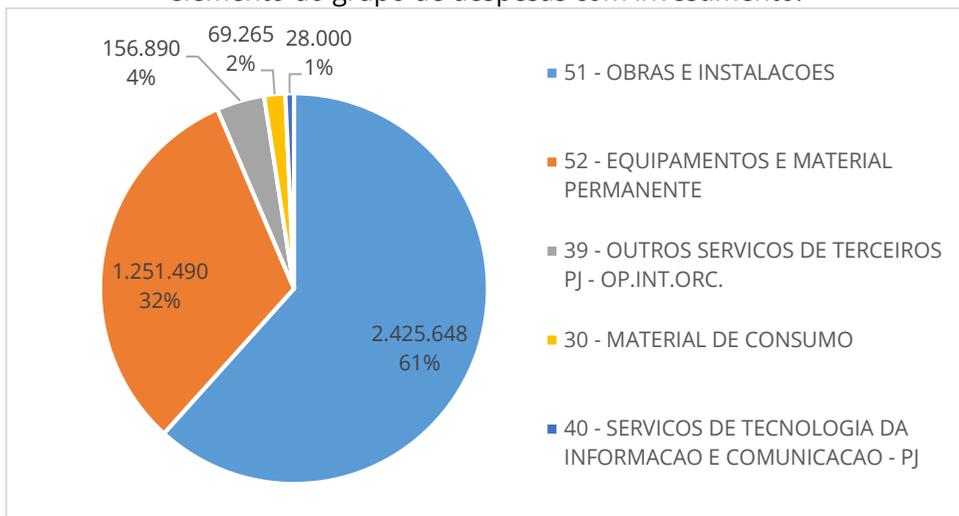
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 72: Percentual de despesas pagas, no ano de 2018, por elemento do grupo de despesas com investimento.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 71: Percentual de despesas liquidadas, no ano de 2018, por elemento do grupo de despesas com investimento.



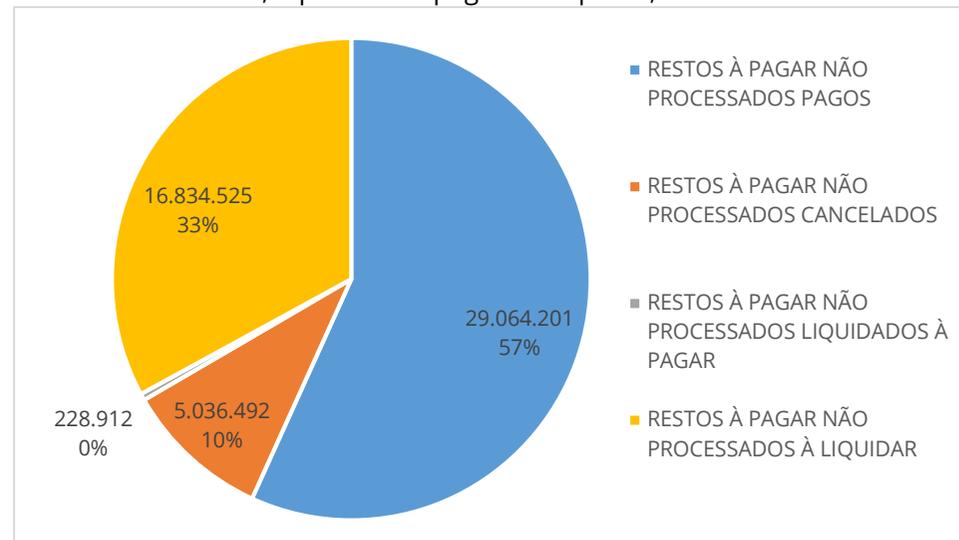
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

A grande maioria dos recursos de investimento são utilizados para obras e instalações, visto que boa parte dos Campi do IFPA estão em fase de expansão e implantação, conforme cronograma da SETEC. Dentre estes, destacam-se as obras de construção das sedes dos Campi Ananindeua, Cametá, Paragominas e Óbidos, CTAD, assim como a reforma e ampliação de Campi mais antigos, como Belém, e a reforma emergencial do prédio principal e anexo da Reitoria.

Execução de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

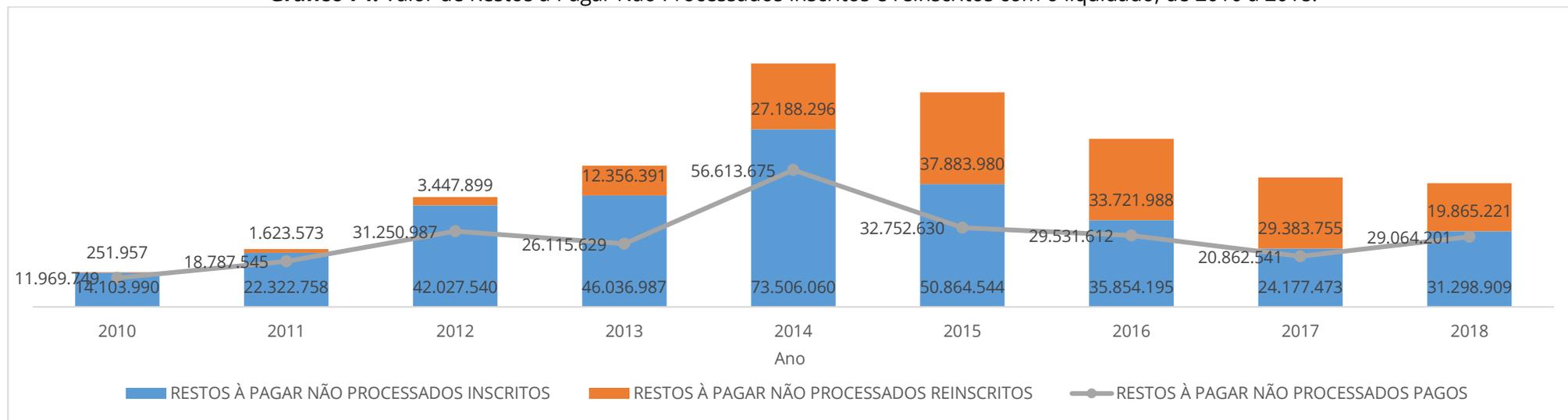
Os Restos a Pagar, de dotação do IFPA, oriundos de exercícios anteriores somaram R\$ 17.063.436,17. Desse total, destacamos o valor de R\$ 14.403.513,59 que se referem a empenhos com obras no IFPA, não concluídas, mas que ainda estão em andamento.

Gráfico 73: Percentual de Restos à Pagar Não Processados pagos, cancelados, liquidados a pagar e a liquidar, no ano de 2018.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Gráfico 74: Valor de Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos com o liquidado, de 2010 a 2018.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

• Execução de Despesas com Diárias

A execução no exercício de 2018 com despesas com diárias teve um acréscimo percentual de 27,68% em relação ao exercício anterior de 2017, face à necessidade de suprir a demanda do IFPA, a fim de cumprir os calendários previstos de atividades das Pró-reitorias do Instituto.

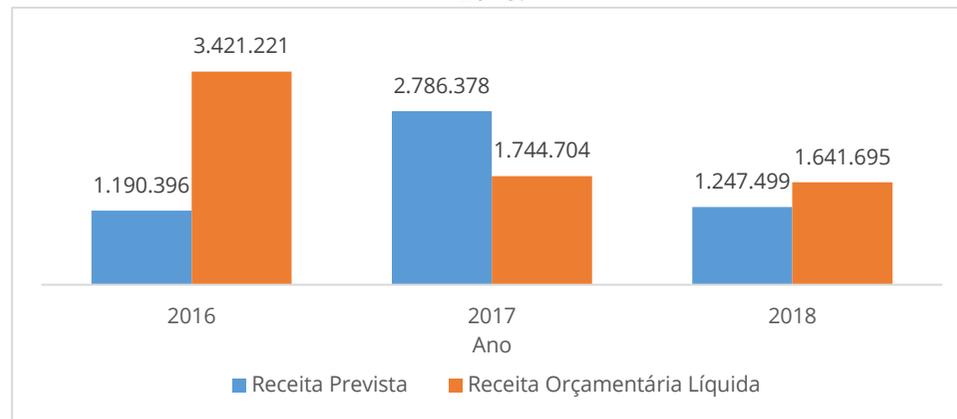
Gráfico 75: Valor de gastos com diárias com pessoal civil, militares e colaboradores eventuais, no país e no exterior, de 2016 a 2018.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

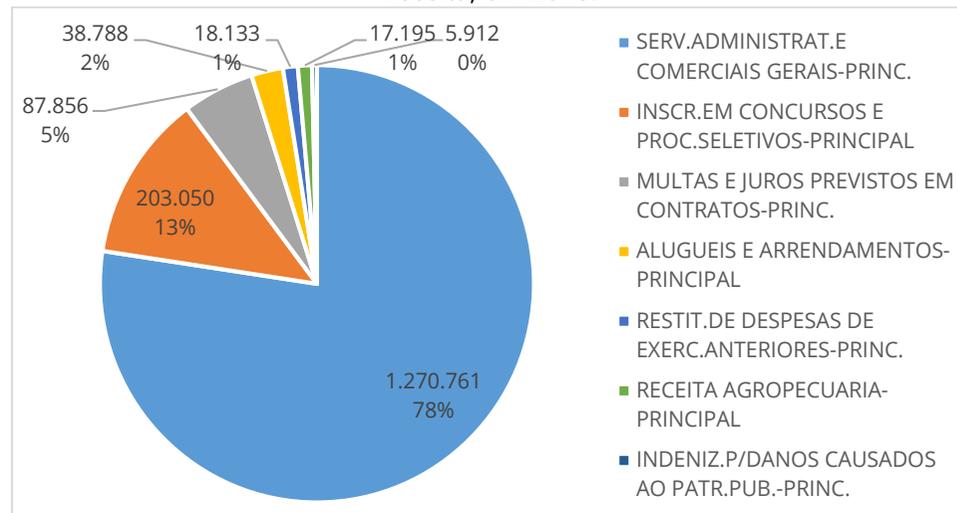
b) Realização de Receitas

Gráfico 76: Valor das receitas previstas e orçamentária líquida, de 2016 a 2018.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

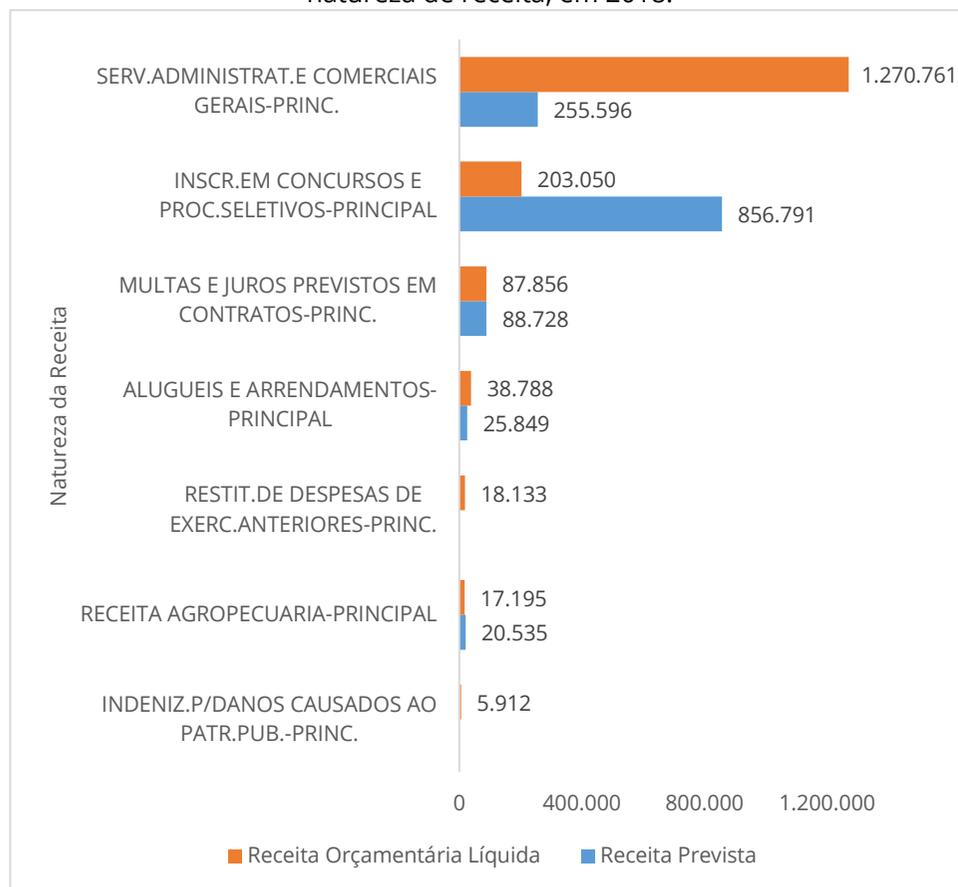
Gráfico 77: Valor das receitas orçamentárias líquidas, por natureza de receita, em 2018.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

A arrecadação das receitas orçamentárias líquidas no exercício de 2018 foram de R\$1.641.694,82. Em relação aos anos de 2017 e 2016, houve diminuição da arrecadação. As receitas mais relevantes da arrecadação são oriundas do processo seletivo da Instituição na natureza de receitas administrativas e concursos e processos seletivos.

Gráfico 78: Valor das receitas previstas e orçamentárias líquidas, por natureza de receita, em 2018.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

c) Análise do desempenho orçamentário e financeiro

De acordo com as premissas básicas do Programa destinado ao IFPA, o seu desempenho orçamentário e financeiro em 2018 ocorreu dentro da expectativa das unidades do MEC. Enfrentou os mesmos problemas comuns aos órgãos do governo federal, pois não houve aumento de dotação da LOA com a finalidade de melhoramento dos gastos com custeio e sim manutenção do quantitativo das despesas necessárias ao funcionamento dos Campi e Reitoria, em vista do contingenciamento dos seus limites de empenho.

Os recursos financeiros destinados ao pagamento das despesas liquidadas são repassados também com tempo de liberação de um mês ou mais e raramente acontecem repasses financeiros dentro do mês pelo valor total das despesas liquidadas.

O desempenho financeiro do IFPA no exercício de 2018 seguiu programação de desembolso da SPO/MEC, que atende ao repasse de recursos financeiros para o IFPA.

No exercício de 2018, houve contingenciamento e limitação de gastos por parte do Governo Federal durante o exercício todo. O Instituto Federal do Pará, em decorrência das contingências efetuadas pelo Governo Federal, desde o exercício anterior, efetuou com muitas dificuldades os pagamentos assumidos na execução financeira do crédito orçamentário anual, na maioria com atraso.

Por fim, destacamos que a principal dificuldade enfrentada no exercício de 2018 decorreu de atrasos no repasse de recursos, por instabilidade de arrecadação no Governo Federal.

d) Dificuldades enfrentadas na gestão financeira

Nos últimos três anos, devido à crise econômica do país pela frustração da receita pública, o Tesouro Nacional não repassou financeiro suficiente para quitação das despesas do IFPA dentro do período de suas liquidações. O recurso vem sendo repassado sempre com atraso, ficando as dívidas pagas sempre com atraso.

No decorrer do exercício, a oscilação de fluxo de pagamento persistiu na mesma frequência em virtude de falta de repasse financeiro em vista da contingência do governo.

e) Principais desafios e ações futuras

Dentre as maiores dificuldades ocorridas na gestão de 2018, estão a dotação insuficiente, contingenciamento, liberação de recursos orçamentários e financeiros fora dos prazos previstos, falta de estrutura, problemas na licitação.

Foram prioridades as despesas continuadas a fim de as atividades prioritárias do IFPA não sofrerem intervenções ou paralizações no funcionamento das unidades gestoras. Os recursos orçamentários disponíveis antes do fechamento do exercício foram rateados aos Campi de acordo com o grau de prioridade para que fosse efetuada a execução das despesas mais urgentes e inadiáveis, uma vez que as restrições orçamentárias e financeiras são estabelecidas para o órgão.

A gestão do IFPA deve manter a mesma postura em relação ao orçamento previsto para 2019, tendo em vista que a fixação da despesa da PLOA do exercício vindouro será menor do que a de 2018, o que possivelmente causará o contingenciamento na utilização do orçamento.

6.2.2. Gestão de pessoal

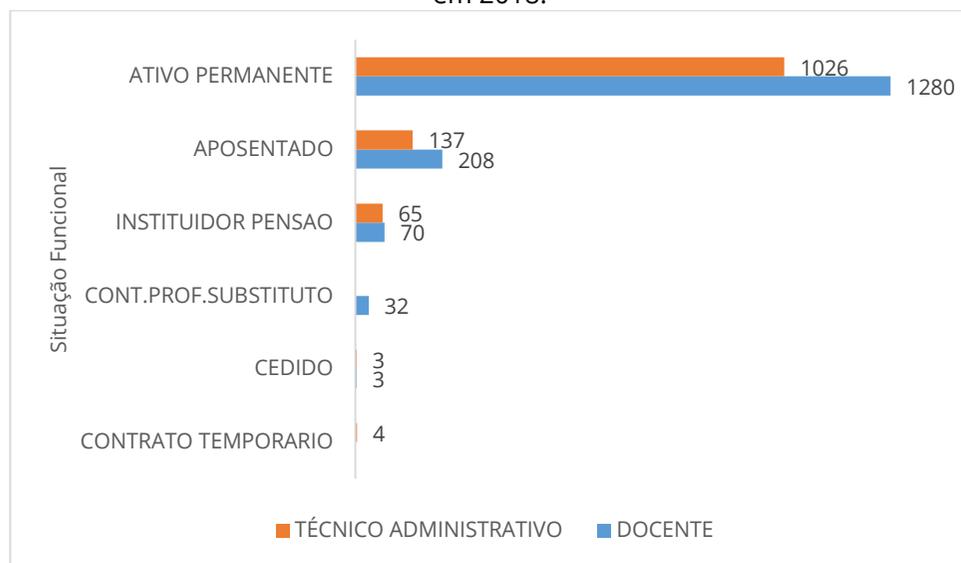
a) Conformidade legal

Normas Externas: A DGP enquanto Diretoria de Gestão de Pessoas atua como órgão seccional do sistema SIPEC (Sistema de Pessoal Civil do Governo Federal), de acordo com a orientação normativa N° 7, de 17/10/2012 da Secretaria de Gestão de Pessoas/MPOG (atual Ministério da Economia) e o Decreto 8.578/2015. Estamos sob a jurisprudência dos Acórdãos do TCU (Tribunal de Contas da União) e fiscalização da CGU (Controladoria Geral da União).

Normas Internas: O Organograma com as respectivas atribuições da DGP estão descritas na Resolução nº 061/2016 do CONSUP, assim como, resoluções do CONSUP de estágio probatório, de técnico-administrativos e docentes.

b) Avaliação da força de trabalho

Gráfico 79: Quantidade de servidores por situação funcional e por categoria, em 2018.



Fonte: SIAPE, 2019.

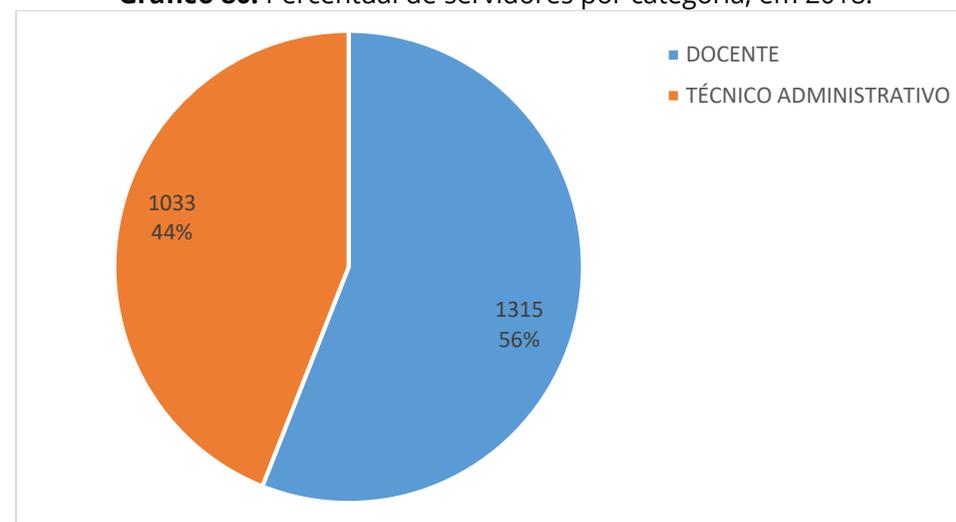
A grande maioria dos servidores, em ambas as categorias, estão na condição de ativos permanentes, seguidos de servidores aposentados e pensionistas.

Há o registro de 32 professores substitutos, contratados para suprir a ausência de professores que estão afastados para qualificação *stricto sensu*. Há ainda 3 servidores que estão cedidos para outros órgãos e 4 intérpretes de libras contratados para suprir a necessidade de atendimento a estudantes com deficiência auditiva, conforme preconiza a legislação vigente.

Os dados apresentados correspondem aos registros do mês de dezembro de 2018, extraídos do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE).

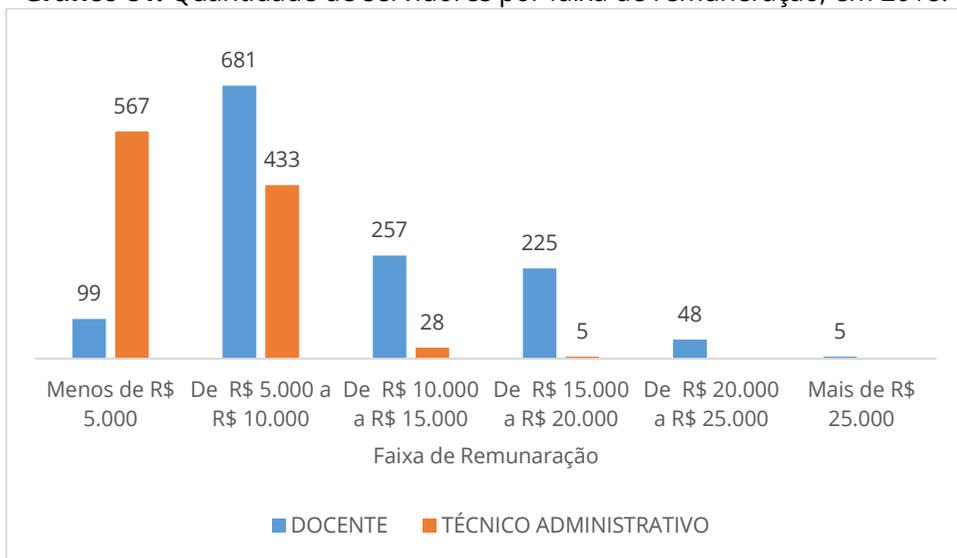
Para efeito de apresentação dos próximos gráficos que tratam sobre a avaliação da força de trabalho, não foram considerados os servidores na condição de aposentados e instituidores de pensão, e a carreira "Docente" engloba todos os cargos de magistério que compõem o quadro do IFPA.

Gráfico 80: Percentual de servidores por categoria, em 2018.



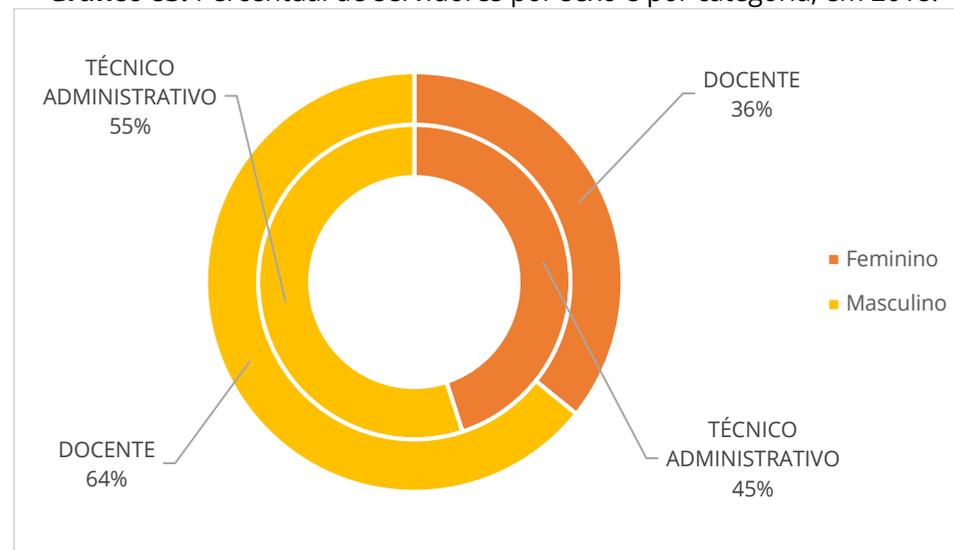
Fonte: SIAPE, 2019.

Gráfico 81: Quantidade de servidores por faixa de remuneração, em 2018.



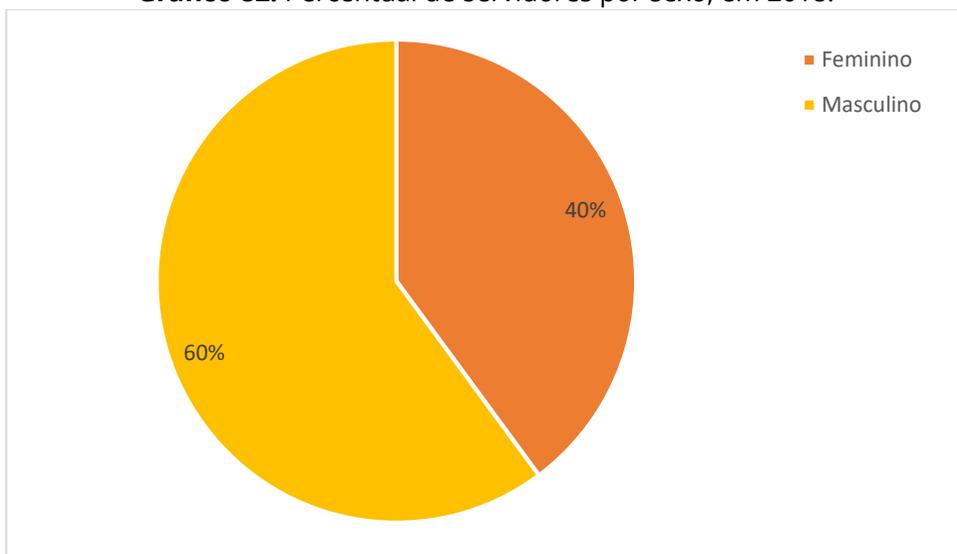
Fonte: SIAPE, 2019.

Gráfico 83: Percentual de servidores por sexo e por categoria, em 2018.



Fonte: SIAPE, 2019.

Gráfico 82: Percentual de servidores por sexo, em 2018.

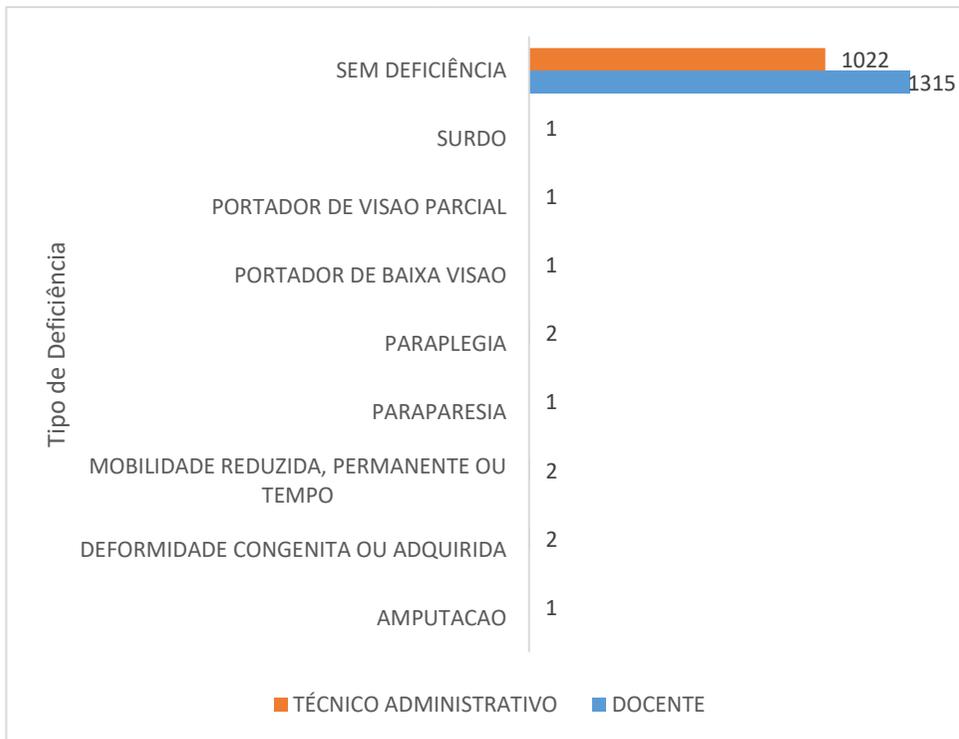


Fonte: SIAPE, 2019.

Observa-se que a maioria dos servidores técnico-administrativos estão divididos nas faixas de remuneração de menos de R\$ 5.000 e de R\$ 5.000 a R\$ 10.000, com ligeira maioria na primeira faixa, e a grande maioria dos docentes encontram-se na faixa de remuneração de R\$ 5.000 a R\$ 10.000.

Em relação ao sexo, em ambas as categorias, a maioria é composta por servidores do sexo masculino, sendo que dentre os técnicos administrativos a disparidade é maior do que entre os docentes.

Gráfico 84: Quantidade de servidores por tipo de deficiência e por categoria, em 2018.



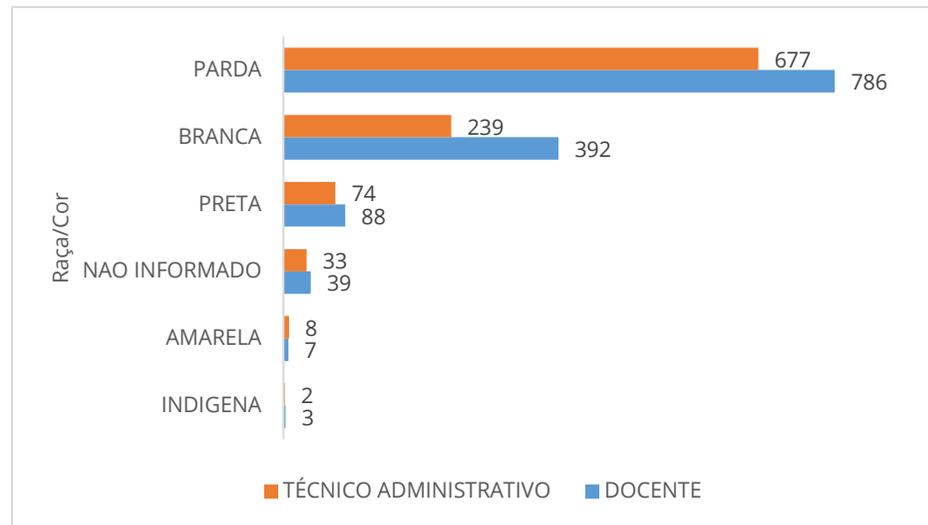
Fonte: SIAPE, 2019.

A incidência de servidores que se declaram com algum tipo de deficiência é bem pequena, considerando o quantitativo de servidores. Comparativamente à proporção de deficientes em relação à população regional, o índice também é pequeno.

Em relação à etnia (raça/cor), a maioria, em ambas as categorias se declara parda, seguida de brancos e negros. Apenas 5 servidores se declararam índios.

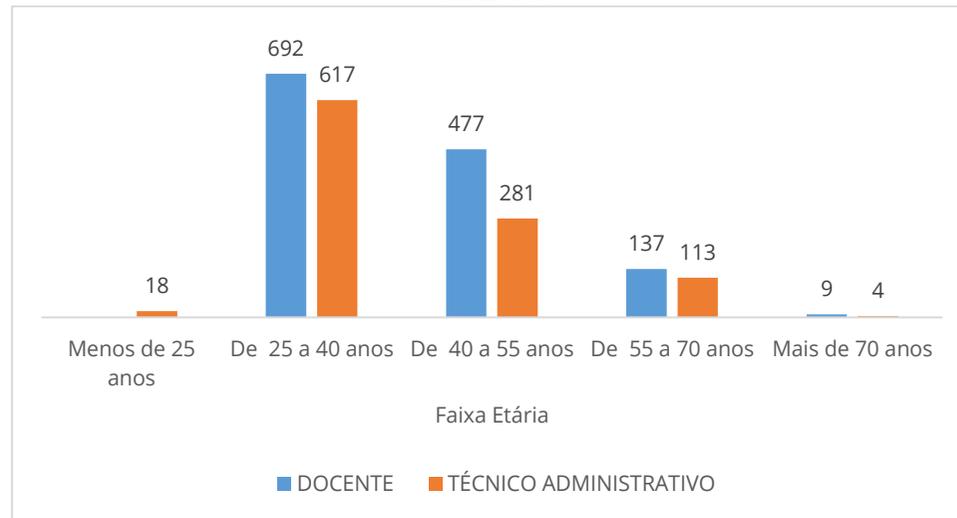
Com relação à faixa etária, a maioria dos servidores considerados ativos, em ambas as categorias, encontram-se nas faixas de 25 a 40 anos e de 40 a 55 anos.

Gráfico 85: Quantidade de servidores por raça/cor declarada e por categoria, em 2018.



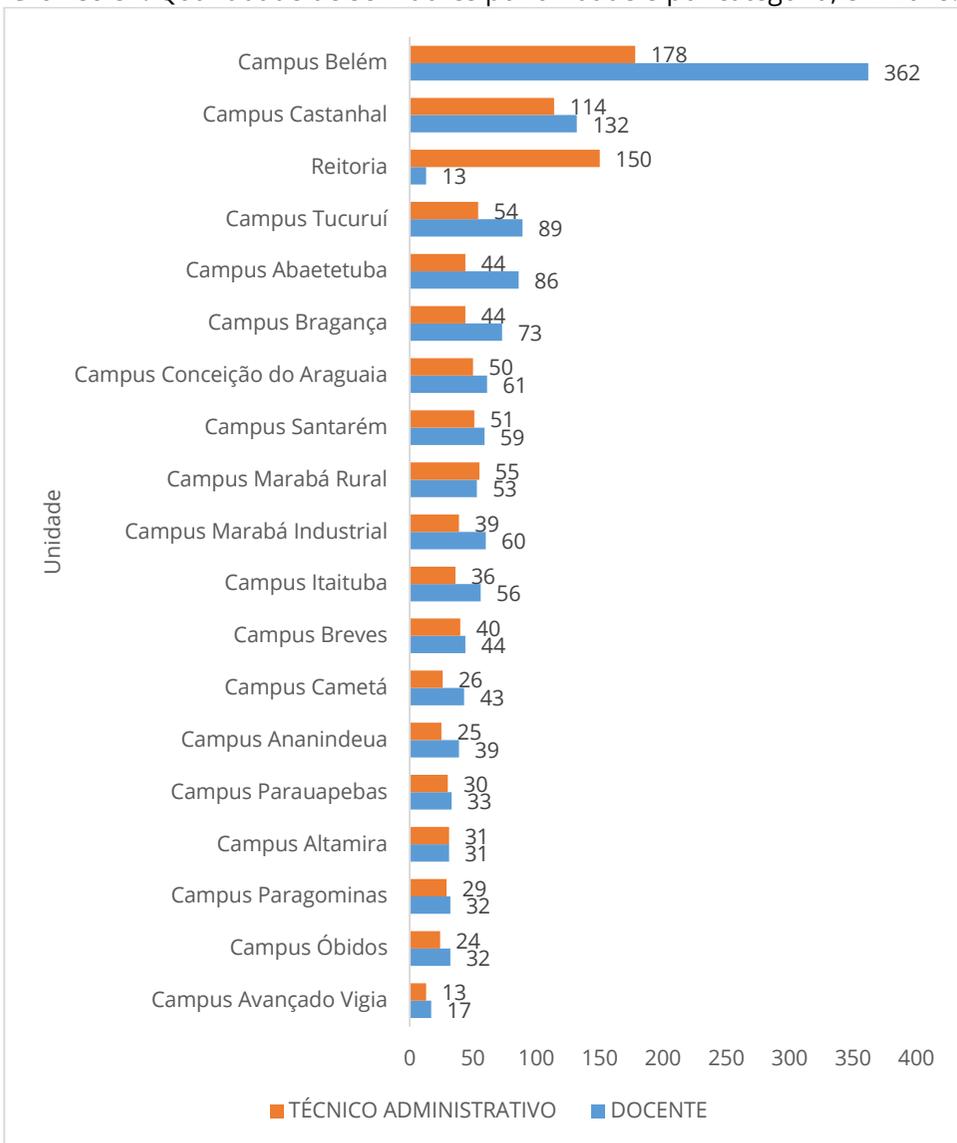
Fonte: SIAPE, 2019.

Gráfico 86: Quantidade de servidores por raça/cor declarada e por categoria, em 2018.



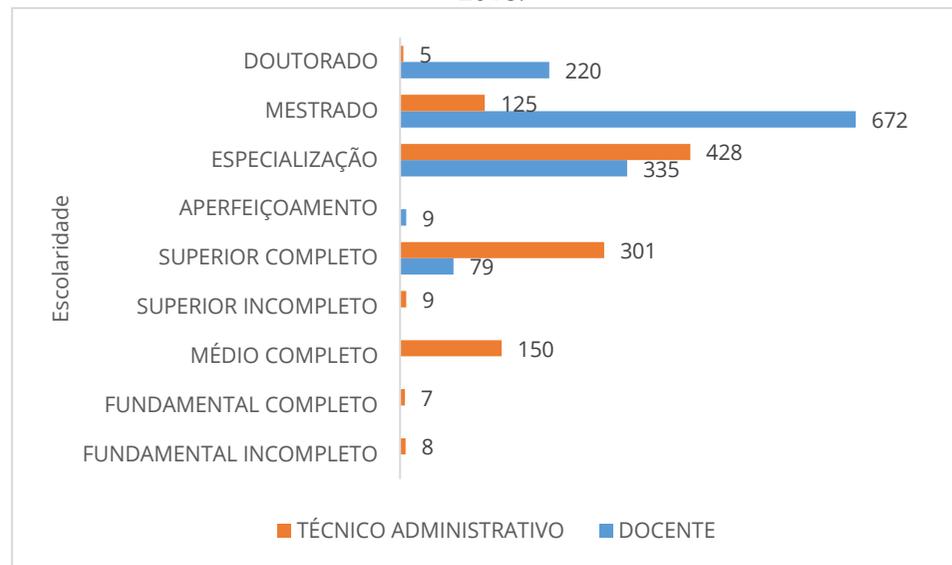
Fonte: SIAPE, 2019.

Gráfico 87: Quantidade de servidores por unidade e por categoria, em 2018.



Fonte: SIAPE, 2019.

Gráfico 88: Quantidade de servidores por escolaridade e por categoria, em 2018.



Fonte: SIAPE, 2019.

A unidade com maior quantitativo de servidores é o Campus Belém, seguido do Campus Castanhal, Reitoria e Campus Tucuruí.

Em relação à escolaridade, observa-se que a maioria dos docentes possui a titulação de mestre e a maioria dos técnicos administrativos possui a titulação de especialista.

c) Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O recrutamento de pessoal se dá através de Concursos Públicos e Processos Seletivos (Contratação de Professor Substituto). Quanto à alocação de pessoal, temos a Resolução nº 126/2016/CONSUP, de 15 de julho de 2016, a qual trata de movimentação de pessoal (remoção, cessão, redistribuição).

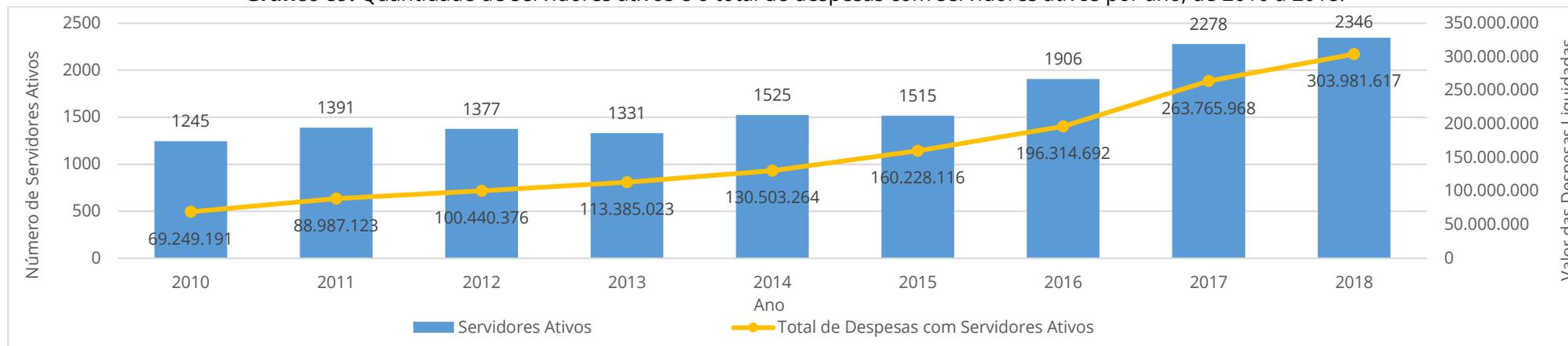
No ano de 2018, 91 servidores ingressaram por meio de concurso para o quadro de ativos permanentes; 14 professores temporários e 4 intérpretes de libras ingressaram por meio de processo seletivo. Os servidores egressos totalizaram 65, que saíram por motivo de exoneração, aposentadoria ou falecimento, e 17 temporários saíram por termino de contrato ou a pedido.

d) Detalhamento da despesa de pessoal

Os gráficos a seguir apresentam a evolução de 2010 a 2018 no quantitativo de servidores ativos permanentes, aposentados e pensionistas, e o valor das despesas com cada categoria. Observa-se o crescimento no quantitativo de servidores, em todas as situações, acompanhado de um

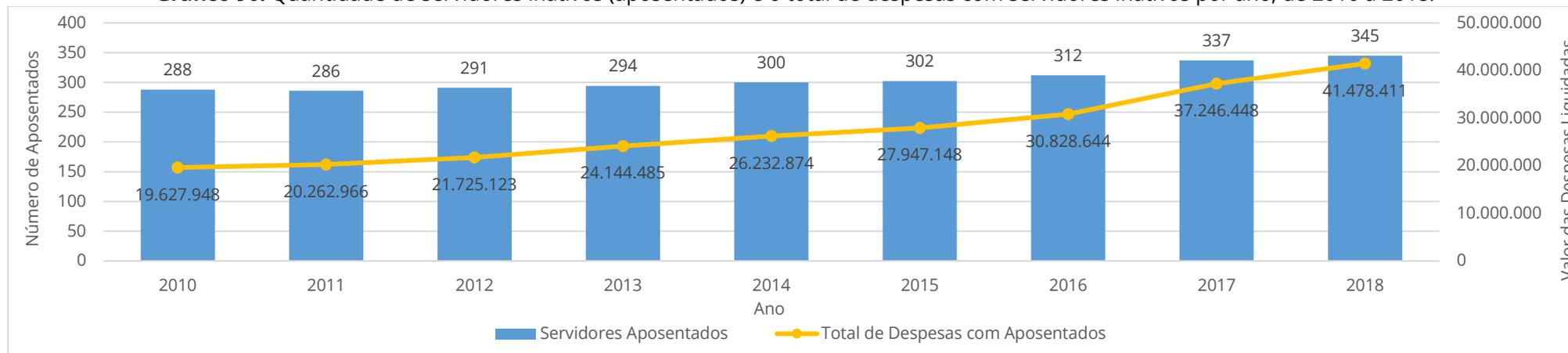
crescimento mais acentuado das despesas. Isso se justifica pelo alto nível de titulação dos servidores ingressantes que enseja maior remuneração, assim como a progressão dos servidores antigos, os ajustes nos planos de carreira, dentre outros.

Gráfico 89: Quantidade de servidores ativos e o total de despesas com servidores ativos por ano, de 2010 a 2018.



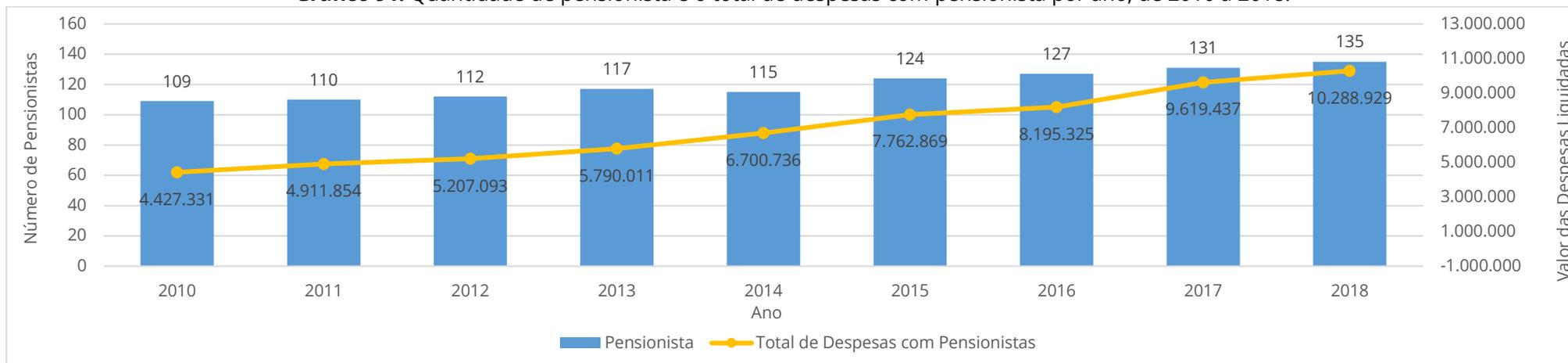
Fonte: Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia, 2019.

Gráfico 90: Quantidade de servidores inativos (aposentados) e o total de despesas com servidores inativos por ano, de 2010 a 2018.



Fonte: Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia, 2019.

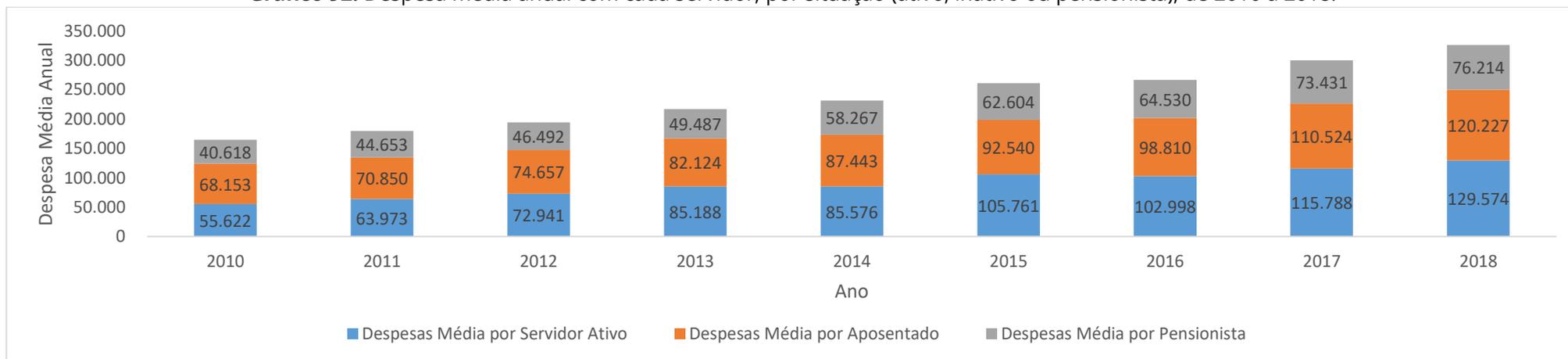
Gráfico 91: Quantidade de pensionista e o total de despesas com pensionista por ano, de 2010 a 2018.



Fonte: Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia, 2019.

O gráfico a seguir demonstra quanto, em média, custa um servidor em determinada situação. Destaca-se que um servidor aposentado equivale a uma despesa bem próxima do servidor ativo, visto que o regime de aposentadoria dos mesmos equipara a remuneração com os ativos.

Gráfico 92: Despesa média anual com cada servidor, por situação (ativo, inativo ou pensionista), de 2010 a 2018.



Fonte: Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia, 2019.

e) Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

A meritocracia se dá através de processo de progressão por mérito dos servidores técnico-administrativos e docentes, conforme estabelecido no plano de carreira das respectivas categorias.

Alguns servidores também ocuparam Cargos de Direção ou Funções Gratificadas, em pelo menos um período de 2018, conforme distribuição na tabela a seguir:

Quadro 31: Quantidade de servidores ocupantes de Cargo de Direção e Função Gratificada, em pelo menos um período de 2018, e percentual em relação ao total de servidores, por nível da função.

Nível da Função	Ocupantes	Percentual em Relação ao Total de Servidores
CD1	1	0,04%
CD2	24	1,02%
CD3	28	1,19%
CD4	72	3,07%
FG1	116	4,94%
FG2	180	7,67%
FG3	4	0,17%
FG4	79	3,37%
FG5	10	0,43%
FUC1	203	8,65%
TOTAL	717	30,56%

Fonte: SIAPE, 2019.

f) Capacitação: estratégia e números

Tanto a Reitoria quanto os Campi do IFPA têm envidado esforços para capacitação dos servidores para a melhor desempenho das atividades e, conseqüentemente, na melhoria dos serviços prestados à sociedade. Os resultados relativos as ações de capacitação de servidores encontram-se nos

relatos do Objetivo 14 do PDI, constantes no Capítulo 5 deste relatório, Resultados da Gestão.

g) Principais desafios e ações futuras

Como desafios na área de gestão de pessoal, destaca-se a necessidade da modernização de procedimentos e desburocratização de processos, bem como a ampliação do quadro de pessoal, devido à existência de grande quantitativo de passivo processual a ser despachado a outros setores diariamente.

Outra necessidade iminente é o fortalecimento da integração com as coordenações e departamentos de gestão de pessoas dos Campi do IFPA, melhorando o levantamento das necessidades de cursos de capacitação e suporte aos eventos de promoção e qualidade de vida de seus colaboradores, bem como visitas in loco, para diagnóstico e orientação quanto a segurança no trabalho.

Devido às limitações orçamentárias, faz-se imperativo que as ações voltadas para capacitação, qualidade de vida e segurança do trabalhador sejam cada vez mais integradas, visando ao atendimento do maior número possível de servidores, por meio de demandas em comum, mas também atendendo, na medida do possível, as peculiaridades de cada unidade.

Uma das estratégias a serem adotadas é a implantação da gestão por competência, focada em resultados, e a melhoria dos processos com o apoio do Escritório de Processos. O fortalecimento de parcerias se configuram também como uma estratégia vital para possibilitar o atendimento às grandes demandas da gestão de pessoas.



6.2.3. Gestão de licitações e contratos

a) Conformidade legal

Todos os processos de contratações, no âmbito do IFPA, baseiam-se nas legislações aplicadas a licitações e contratos, bem como as suas leis derivadas, além de Instruções Normativas e demais fluxos processuais que garantam a lisura, impessoalidade e segregação dos procedimentos.

Além das leis e normas, são utilizados os sistemas eletrônicos do governo federal, criados para fins específicos e que auxiliam na gestão e lisura de todo processo de contratação e execução de despesas, como o Comprasnet, SICAF, Compras Governamentais, SIASG.

Além dos mecanismos já mencionados, os processos de contratações são analisados por assessoria jurídica além de acompanhamento de auditores internos e externos.

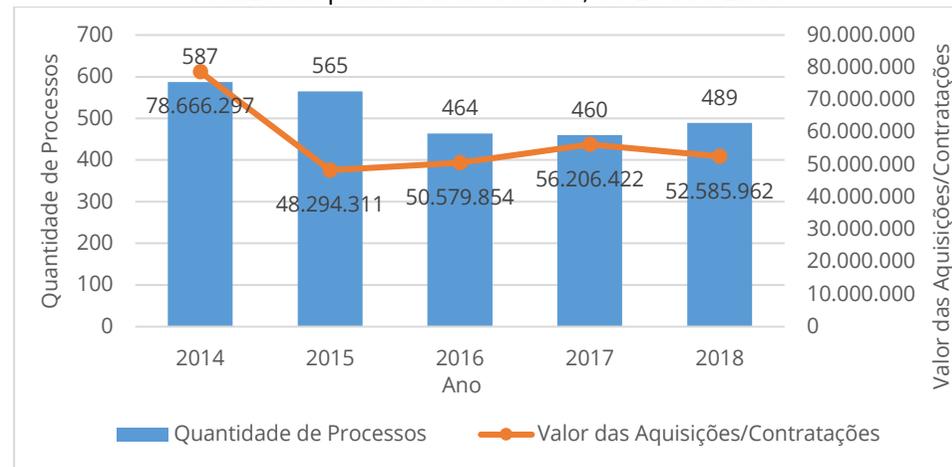
b) Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

No Exercício 2018, as Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASG) vinculadas ao IFPA totalizaram a realização de 489 processos de aquisição de bens ou contratação de serviços necessários para o funcionamento e desenvolvimento das atividades fins e meios sob responsabilidade da instituição. O valor total das aquisições/contratações é de aproximadamente 52,5 milhões. Em comparação com o exercício anterior, houve uma redução de aproximadamente 3,7 milhões.

Vale destacar que estes valores não representam os valores efetivamente pagos nestes exercícios, mas ao valor global contratado nos processos de aquisição/contratação realizados nos respectivos exercícios.

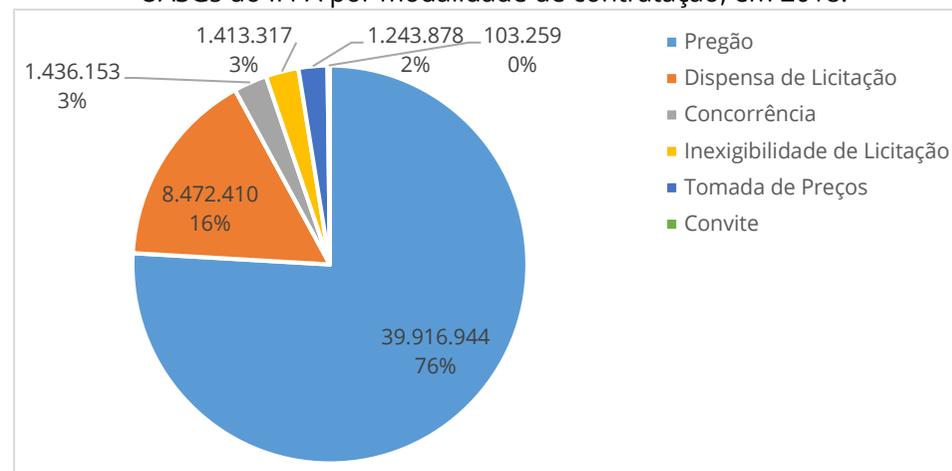
A modalidade de compra mais utilizada foi o Pregão, com aproximadamente 76% do valor total contratado, seguida da modalidade Dispensa de Licitação, com aproximadamente 16% do valor total contratado em 2018.

Gráfico 93: Quantidade de processos e valor das aquisições/contratações realizadas pelas UASGs do IFPA, de 2014 a 2018.



Fonte: Painel de Compras Governamentais/SIASG, 2019.

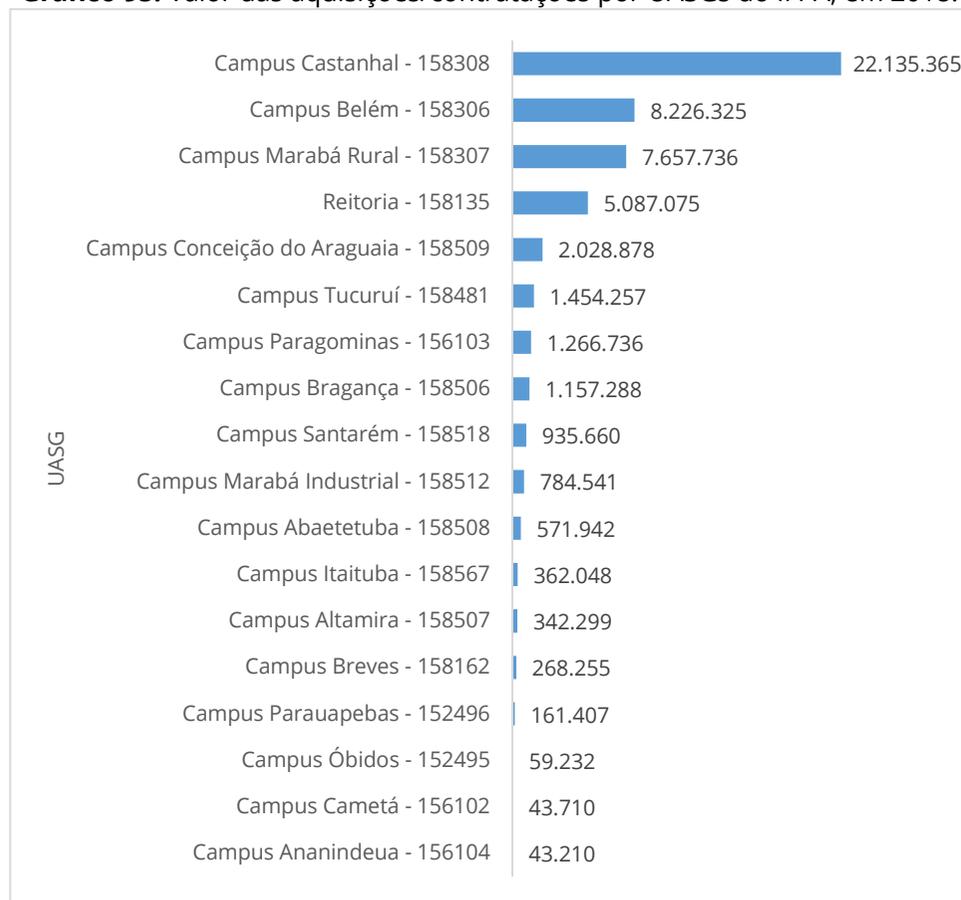
Gráfico 94: Percentual do valor das aquisições/contratações realizadas pelas UASGs do IFPA por modalidade de contratação, em 2018.



Fonte: Painel de Compras Governamentais/SIASG, 2019.

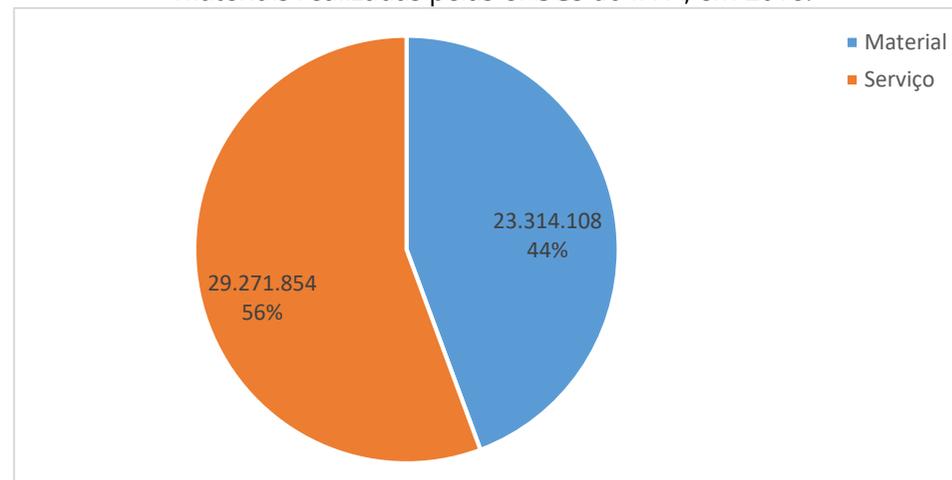
Observa-se que os Campi agrícolas e pré-existente apresentam um maior volume de aquisições/contratações. Isso se justifica pela maior necessidade de recursos para custeio das instalações e serviços disponibilizados por estas unidades. O volume contratado pela Reitoria se justifica pelo fato de ela contribuir com o funcionamento de outras unidades, além de custear seus próprios gastos de funcionamento e manutenção.

Gráfico 95: Valor das aquisições/contratações por UASGs do IFPA, em 2018.



Fonte: Painel de Compras Governamentais/SIASG, 2019.

Gráfico 96: Percentual do valor das aquisições de serviços e contratações de materiais realizadas pelas UASGs do IFPA, em 2018.



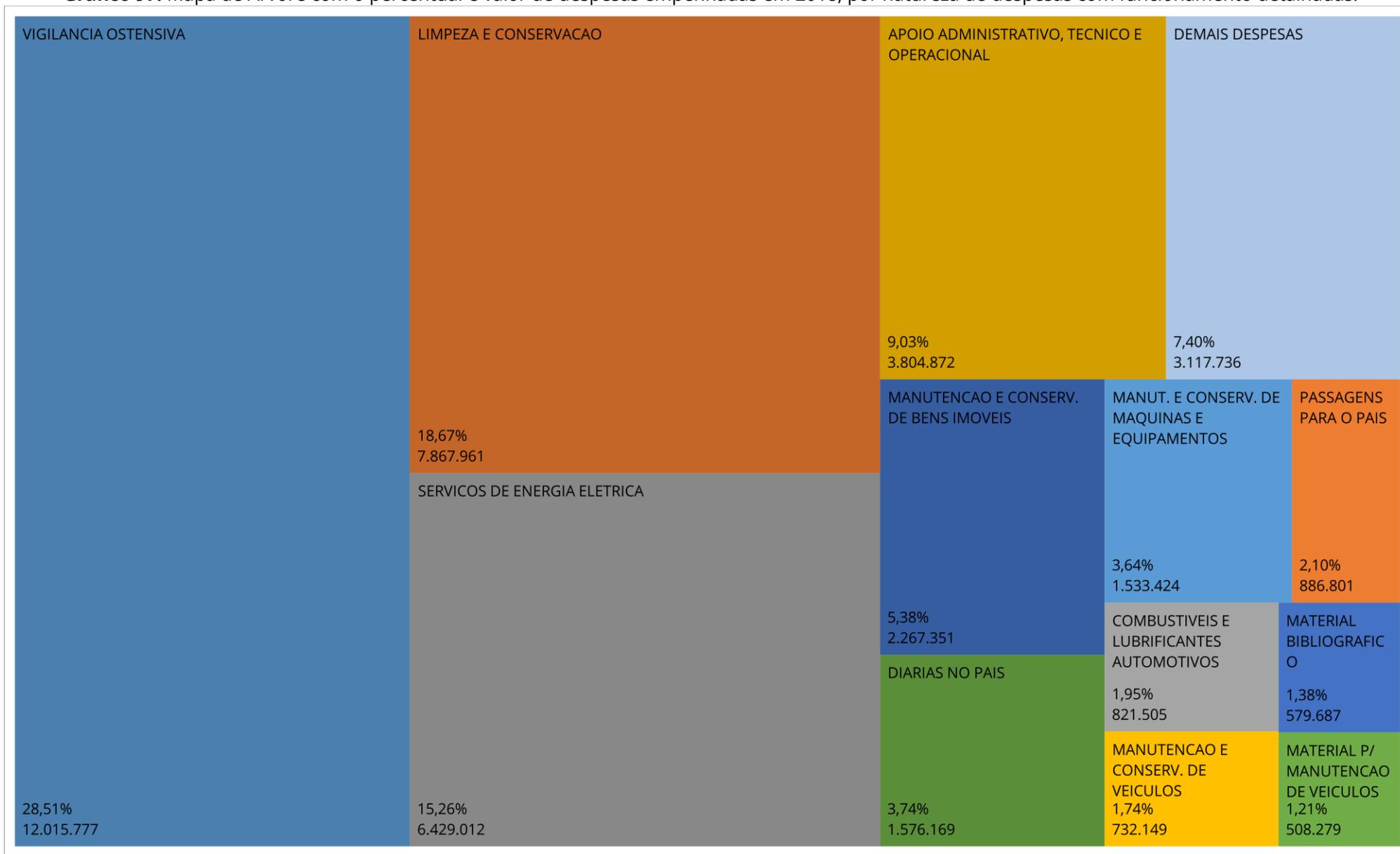
Fonte: Painel de Compras Governamentais/SIASG, 2019.

c) Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

As despesas com contratações mais expressivas no exercício foram as contratações com serviços continuados com vigilância patrimonial, limpeza e conservação, energia elétrica, gastos com combustíveis, manutenção de veículos, diárias, passagens aéreas, etc. Essas despesas são consideradas como despesas de funcionamento que cobrem serviços essenciais ao para o bom funcionamento do processo de educação e de infraestrutura necessária para que sejam alcançados os objetivos finalísticos do IFPA.



Gráfico 97: Mapa de Árvore com o percentual e valor de despesas empenhadas em 2018, por natureza de despesas com funcionamento detalhadas.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.



Dentre as várias ações de compras e contratações, destacamos algumas por sua grande relevância aos objetivos finalísticos do IFPA:

Quadro 32: Contratações de grande relevância nos objetivos finalísticos do IFPA.

Processo	Objeto	Forma de Contratação	Valor da Contratação
23051.007418/2018-05	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de plano coletivo de seguro contra acidentes pessoais, morte acidental, invalidez permanente (total ou parcial) por acidente, despesas médicas hospitalares e odontológicas, assistências gerais e específicas para alunos e estagiários.	Adesão ATA SRP	R\$ 156.000,00
23051.016360/2018-61	Contratação de livrarias e/ou distribuidoras especializadas para fornecimento, de forma parcelada, no período de 12 (doze) meses, mediante requisições formuladas pelas Bibliotecas dos Campi, de: publicações nacionais e estrangeiras Referenciais e Didático Técnicos disponíveis no mercado interno e publicações importadas.	Adesão ATA SRP	R\$ 2.854.900,00
23051.008366/2018-64	Contratação de empresa especializada na PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL DAS EDIFICAÇÕES NO ÂMBITO DO IFPA.	Adesão ATA SRP	R\$ 811.000,00

Fonte: PROAD/IFPA, 2019.

As contratações acima descritas garantem aos Campi e seus respectivos alunos e professores recursos materiais, imateriais, além da garantia de uma boa infraestrutura para a formação dos alunos do IFPA.

d) Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Dentre os processos de compras e contratações para o funcionamento da educação, alguns deles foram enquadrados como dispensa e/ou inexigibilidade de licitação. Cabe destacar que tanto o processo de dispensa quanto o de inexigibilidade estão amparados na Lei 8.666/93 (Licitações e Contratos Administrativos).

Listamos abaixo os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação no exercício de 2018:

Quadro 33: Processos de dispensa e inexigibilidade de licitação no exercício de 2018.

DISPENSA DE LICITAÇÃO		
NÚMERO	OBJETO	VALOR
001/2018	Formulário de diploma de técnico nível médio - Impressão de segurança	4.470,00
002/21018	Despesa com energia elétrica da Reitoria para o exercício de 2018.	50.000,00
003/2018	Despesa com energia elétrica da Reitoria para o exercício de 2018.	300.000,00
004/2018	Despesa de energia elétrica CAV para o exercício de 2018.	90.000,00
005/2018	Convênio entre o IFPA e FADESP, ref. ao Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares do IF Campus Castanhal	336.000,00
006/2018	Contratação dos serviços de abastecimento de água via COSANPA para a Reitoria no exercício de 2018.	20.000,00
007/2018	Serviço de elaboração do projeto de fundação para construção do bloco pedagógico do Campus Altamira.	6.800,00
009/2018	Aquisição de materiais permanentes para o Setor de Segurança e Saúde da CAQV	1.702,85
010/2018	Fornecimento de água mineral para Reitoria.	7.700,00
011/2018	Prestação de serviços técnico-especializados destinados à realização de concurso público de provas e títulos.	402.000,00

012/2018	Serviço de confecção de carimbos para Reitoria.	7.990,00
013/2018	Manutenção Corretiva e preventiva nos portões, cancelas automáticas da Reitoria/IFPA.	7.600,00
014/2018	Material para Capacitação de Coordenadores de Cursos Técnicos de nível Médio e Graduação do IFPA	3.852,83
015/2018	Contratação da FADESP como interveniente para atuar como gestora dos recursos do IFPA em apoio à execução do programa institucional de auxílio às atividades de extensão (PROEXTENSÃO-2017)	202.081,10
016/2018	Contratação da FADESP para apoiar administrativamente a execução do projeto "Utilização de rejeitos"	27.460,87
017/2018	Contratação da Fundação de Apoio - FADESP para a execução do Projeto "ARGOS - Pulseira Assistiva de..."	26.350,53
018/2018	Contratação da FADESP para apoiar administrativamente a execução do projeto "Captura e avaliação da ..."	25.819,62
019/2018	Contratação de empresa especializada no serviço de impressão de livros para a Editora (EDIFPA)	7.600,00
020/2018	Contratação de serviço de emissão de certificados digitais padrão ICP-Brasil com a empresa de Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO.	68.209,00
021/2018	Aquisição de equipamentos de proteção individual EPIs para o setor de arquivos da reitoria.	1.612,29
022/2018	Aquisição de material para almoxarifado ref. ao serviço de café.	6.169,49
023/2018	Contratação da FADESP para a execução do projeto intitulado "utilização de óleos vegetais como biote..."	22.461,92
024/2018	Aquisição de uniformes da Equipe de Judô para participação em competições oficiais da Federação Paraense de Judô	5.545,00
025/2018	Aquisição de Certificado SSL/TLS para validação de empresas e serviços disponibilizados na internet ...	2.749,93
026/2018	Confecção de chaves para atendimento a Reitoria/IFPA	10.435,00
027/2018	Contratação do serviço de empresa especializada para realização de serviço de soldagem que subsidiar...	1.880,00
028/2018	Contratação dos serviços de remoção, acondicionamento e transporte do elevador atualmente instalado ...	9.996,00
029/2018	Equipamentos para atender as demandas da Reitoria/IFPA.	13.047,70
030/2018	Contratação de serviços gráficos para o PARFOR (TED-SIMEC 7981) no âmbito do IFPA (transferência Sia...	14.210,00
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO		
NÚMERO	OBJETO	VALOR
001/2018	Taxa de ISS sem movimento para o exercício de 2018	350,00
002/2018	Taxa de Urbanização e Resíduos sólidos - IPTU 2018	1.579,59
003/2018	Anuidade FORTEC 2017 e 2018.	2.850,00
004/2018	Taxa de expediente da SEURB - Alvará Reitoria - DAM	44,12
005/2018	Publicação no Diário Oficial da União Reitoria e Tutelados, exercício de 2018.	10.000,00
006/2018	Publicação no Diário Oficial da União da reitoria e Tutelados para o exercício de 2018.	60.000,00
007/2018	Licenciamento 2018 de veículos oficiais desta Reitoria/IFPA, camionete Ranger JY5052, Hilux NSO2208, camionete OTV2316, automóvel OBZ7694.	1.533,93
009/2018	Pagamento de curso: conformidade de registro de gestão, no período de 26 a 28 de março de 2018 para servidoras	2.350,00
010/2018	Pagamento de GRU referente ao registro da marca do Centro de Idiomas do IFPA.	142,00
011/2018	Participação do servidor Anderson Clayton Reis Nascimento, no Curso de Gestão Tributária de Contrato e Convênios.	2.980,00
012/2018	Taxa de licença para localização e funcionamento (TLPL) da Reitoria CNPJ: 10.763.998/0001-30, inc. municipal 179904-8/exercício 2018	1.636,50
013/2018	Contratação de Empresa Especializada na prestação de serviços de travessia de balsa, no trecho Carapajó-Cametá-Carapajó, para a frota de veículos oficiais do Campus Cametá do IFPA para o exercício de 2018.	4.000,00
014/2018	Inscrição dos servidores Wanaia Almeida e Noah da Silva no treinamento em processo administrativo disciplinar e sindicância 23 a 25/05/18 SP	4.980,00

015/2018	Inscrição da servidora Tuani Ladeira, no curso de Formação de perito e Assistente Técnico em Perícias de Insalubridade e Periculosidade, no período de 09 a 12/07/18, em Belém.	1.815,00
016/2018	Pagamento de taxa de inscrição para participação de servidores da AUDIN no 48º FONAI TEC em Vitória/ES.	3.000,00
017/2018	Inscrição no curso de Formação do profissional de secretariado da servidora Katia Augusta Evangelista Barbosa de 02 a 06 de jun.	3.360,00
018/2018	Inscrição da servidora Iasmyn Reis, no curso de Formação de Profissional de Secretariado, de 02 a 06 julho em SP.	3.360,00
019/2018	Taxas de obras junto ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Pará	600,00
020/2018	Renovação do Sistema das Bibliotecas(Pergamum), ano de 2018.	8.777,76
021/2018	Aquisição de software sistema gerencial online para comissão de ética no uso de animais de experimentação.	28.000,00
022/2018	Servidor Blade - suporte de hardware e software.	77.339,14
023/2018	Pagamento do ISBN e do código de barra em JPEG das 3 obras aprovadas na chamada Interna 03/2017/PROPPG/IFPA pela Editora do IFPA	318,00
024/2018	Inscrição dos servidores Deize dos Santos Gonçalves Freire e Gabriel Castro Santos lotados na Diretoria de Gestão de Pessoas para participar da capacitação "As Diferentes Formas de Capacitação",	4.000,00
029/2018	Participação dos servidores Samir Pinto Resque, Ana Alzira Holanda Tancredi, Emillyn Bárbara de Assunção Pantoja e José de Arimateia Brandão Silva, lotados na Auditoria Interna para o 49º FONAI Tec/MEC,	4.000,00

Fonte: PROAD/IFPA, 2019.

A justificativa para a adoção dessas modalidades, em sua grande maioria, deu-se por inviabilidade de competição e/ou o baixo custo de aquisição/contratação frente aos custos gerados em um processo licitatório.

e) Principais desafios e ações futuras

Nos últimos anos, o número de alunos matriculados no IFPA tem crescido. Da mesma forma, nossas estruturas e despesas têm sido ampliadas, porém o orçamento destinado ao funcionamento e manutenção de nossas estruturas não tem acompanhado esse crescimento, ou seja, a cada ano que passa o valor recebido por aluno matriculado é cada vez menor e isso nos tem desafiado a gerir nossas dificuldades financeiras sem deixar de ofertar ensino público gratuito e de qualidade.

Cada vez mais, devemos buscar a excelência na administração dos recursos públicos, haja vista não apenas a redução dos mesmos, mas principalmente o compromisso social que temos sempre focado em alcançar, não apenas os objetivos do IFPA, mas de toda a comunidade interna e externa.

6.2.4. Gestão patrimonial e infraestrutura

a) Conformidade legal

Ao Setor de Patrimônio/Reitoria compete programar, organizar, orientar, controlar e executar as atividades inerentes ao cadastramento de bens móveis, imóveis do Instituto Federal do Pará/IFPA bem como orientar, acompanhar e registrar as mutações patrimoniais, através de processos de incorporações e baixa, cujas atividades são executadas conforme as legislações vigentes.

No âmbito do IFPA, a conformidade contábil x físico é realizada mensalmente por meio do Relatório de Bens Móveis emitido pelo Setor de Patrimônio e Relatório emitido pelo Sistema de Administração Financeira-SIAFI fornecido pela Diretoria de Contabilidade e Orçamento- DCOF. Nesta etapa, verifica-se se o valor contábil corresponde aos valores de entrada de bens no sistema de Patrimônio. Em 2018, não apresentamos inconsistências.

O saldo consolidado do período de 01/01/2018 a 31/12/2018 é de R\$ 10.924.329,81, tanto no SIAFI como no RMB-CONTROLE PATRIMONIAL.

b) Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Os principais investimentos de capital, em 2018, foram com mobiliários, que são utilizados tanto para atividades finalísticas e de apoio, e equipamento para desenvolvimento de pesquisas e aulas práticas, bem como as práticas de desporto e lazer. O quadro a seguir apresenta o detalhamento das despesas:

Quadro 34: Valor empenhado, liquidado e pago de despesas com investimento de capital, em 2018, por natureza de despesa detalhada.

Natureza de Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.097.455	1.251.490	1.132.047
Mobiliário em geral	1.449.751	138.237	136.083
Aparelhos e equipamentos, utensílios médicos e odontológicos, laboratoriais e hospitalares	467.890	425.543	425.543
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	195.856	174.693	174.693
Aparelhos e utensílios domésticos	176.575	152.867	72.494
Maquinas, utensílios e equipamentos	160.653	46.036	46.036
Aparelhos de medição e orientação	140.903	107.134	88.935
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	96.673	4.879	4.879
Instrumentos musicais e artísticos	95.863		
Equipamentos de TI- computadores	60.580	50.467	50.467
Equipamento de proteção, segurança e socorro	45.774	44.199	44.199
Máquinas e equipamentos energéticos	40.496	7.896	7.896
Máquinas e equipamentos de natureza industrial	36.003	29.995	29.995
Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	34.350	0,00	0,00
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	29.950	29.950	29.950
Demais despesas com equipamentos e material	66.136	39.594	20.877
OBRAS E INSTALACOES	13.791.604	2.425.648	1.726.545
Obras em andamento	13.579.408	2.277.510	1.578.407
Instalações	149.406	148.138	148.138
Estudos e projetos	62.790	0,00	0,00
TOTAL	16.889.059	3.677.138	2.858.592

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

c) Desfazimento de ativos

A maioria das unidades administrativas do IFPA não realizaram desfazimento de ativos, pois ainda estão realizando atividades de inventariado dos bens, por meio de comissões específicas. Iniciou-se também a licitação para contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de: Atualização e Controle de Ativo Fixo, Avaliação de Bens, Inventário Patrimonial e elaboração de termos de responsabilidades por setor a ser realizado no Campus Belém, Altamira, Tucuruí, Marabá Industrial e Reitoria para fins de atualização de inventário de bens do IFPA.

O Campus Belém realizou transferências no montante de R\$ 326.857,64 de diversos bens que foram adquiridos pelo antigo CEFETPA, para outros Campi do IFPA, pois os bens foram transferidos apenas fisicamente e não contabilmente, sendo realizada as seguintes transferências neste exercício:

Quadro 35: Desfazimento de ativo do Campus Belém.

CAMPUS	PROCESSO	BEM	VALOR
Bragança	23051.013111/2018-13	Barco de alumínio naval e um reboque carroceria aberta	R\$ 31.000,00
Conceição do Araguaia	23051.016132/2018-91	600 carteiras escolares	R\$ 87.000,00
Óbidos	23051002125/2009-39	micro-ônibus	R\$ 206.000,00
Marabá Rural	23051.014589/2018-61	Toyota Bandeirante	R\$ 505,30
Santarém	23051.014979/2018-31	01 Impressora Térmica e 01 Leitor Ótico de Código de Barras	R\$ 912,72
Tucuruí	23051.016531/2018-51	livros	R\$ 1.439,62
Total			R\$ 326.857,64

Fonte: Campus Belém/IFPA, 2019.

Estão em andamento as transferências de veículos, para os Campi:

- Paragominas: Um ônibus e um Veículo modelo Santana;
- Breves: Um micro-ônibus.

Tramitam no Campus ainda processos com vistas à baixa de 04 veículos considerados irrecuperáveis. Após o registro dessa baixa, os citados bens serão utilizados pelos alunos nas aulas práticas do curso de Mecânica do Campus.

O último processo de desfazimento ocorreu no ano de 2016. As doações foram destinadas ao Movimento República de EMAÚS. Em 2018, foi constituída a comissão de desfazimento de bens Campus Belém, conforme processo nº 23051.013590/2018-78 e pela Portaria nº 285/2018 de 29/05/2018, os quais foram encaminhados à referida comissão apenas em setembro de 2018.

Os trabalhos iniciais já foram realizados, no entanto, o levantamento dos bens e a avaliação dos mesmos ocorrerá no primeiro semestre de 2019 o que possibilitará a destinação por meio de doação a instituições filantrópicas os bens que estiverem irrecuperáveis ou antieconômicos. Os bens que estiverem recuperáveis e bons poderão ser destinados a leilão ou doação a órgãos públicos.

d) Locações de imóveis e equipamentos

Não houve a ocorrência de locação de imóveis pelas unidades administrativas do IFPA. Quanto à locação de equipamentos, foram realizadas locação de impressoras, contêineres, maquinários para atividades eventuais e específicas e equipamentos de apoio à realização de eventos, tais como iluminação, audiovisual e stands.

e) Mudanças e desmobilizações relevantes

Não houve a realização de mudanças e desmobilizações relevantes nas unidades administrativas do IFPA.

f) Principais desafios e ações futuras

Considerando que as atividades relativas à gestão patrimonial são diversificadas, relacionamos como principais desafios no decorrer de 2018 os seguintes pontos:

- Reconhecimento dos bens existentes;
- Avaliação do valor econômico do patrimônio;
- Identificação de localização de bens;

- Apropriação contábil x físico dos bens incorporados;
- Implantar a gestão integrada por meio do SIPAC- Módulo Patrimônio.

Considerando as mudanças ocorridas com a transformação para Instituto Federal do Pará/IFPA em 2008, os bens adquiridos pelo antigo CEFET foram redistribuídos para o Campus Belém, Castanhal, Altamira, Tucuruí, Marabá industrial e Reitoria. Definiu-se como principal ação para 2019 contratar empresa especializada para fins de regularização dos bens ativos da instituição, observando os seguintes pontos:

- Atualização e controle de ativo fixo;
- Avaliação de bens;
- Inventário patrimonial e elaboração de termos de responsabilidades;
- Desfazimento de bens inservíveis;
- Padronizar os procedimentos no âmbito do IFPA.

g) Gestão da frota de veículos

O IFPA conta com uma frota de 120 veículos, dentre eles: veículos para o transporte de servidores/colaboradores em serviço; ônibus, micro-ônibus e vans, para o transporte de alunos e servidores em visitas técnicas e participação em eventos científicos, desportivos ou culturais; caminhões, utilizados usualmente para atividades agrícolas e carretas com laboratórios móveis; e veículos específicos, tais como tratores agrícolas e barcos.

A média de quilometragem percorrida durante o ano varia de acordo com a finalidade de uso dos veículos a as condições logísticas dos Campi do IFPA, que na sua maioria são de difícil acesso.

A idade média dos veículos é de aproximadamente 9 anos de idade, o que encarece os custos com manutenção da frota, que ficou na ordem de R\$ 2.097.450,59, e prejudica o desenvolvimento das atividades finalísticas e de apoio realizadas pelo IFPA.

Mesmo com o envelhecimento da frota, não houve aquisições ou locações de veículos neste exercício por causa da vedação expressa pela Portaria MPOG nº 17, de 7 de fevereiro de 2018.

O quadro a seguir apresenta o resumo da caracterização da frota de veículos sob responsabilidade do IFPA.

Quadro 36: Resumo da caracterização da frota de veículos.

Classificação dos Veículos	Quantidade	Média anual de quilometragem	Idade média (Em anos)
Transporte de pessoal	29	14.644,66	9,60
Transporte coletivo	35	19.613,33	9,11
Transporte de carga leve	39	23.614,24	8,82
Transporte de carga pesada	7	0,00	5,14
Atividades específicas	10	63,70	10,80
Total ou Média Geral	120	11.587,19	8,69
Total de gastos com combustível, manutenção, revisão periódica e documentação obrigatória (R\$):			2.097.450,59

Fonte: Campi e PROAD/IFPA, 2019.

6.2.5. Gestão de tecnologia da informação

a) Conformidade legal

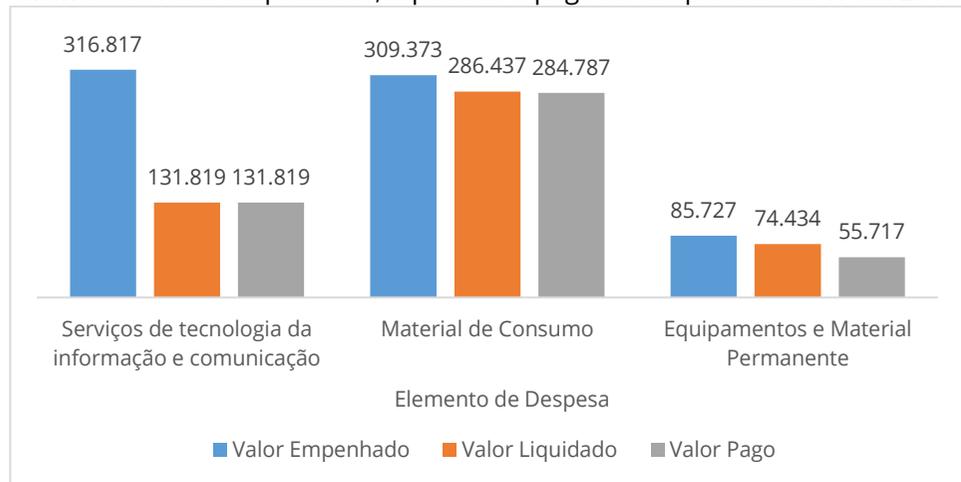
Todas as estratégias e ações propostas pela DTI atendem as portarias MP/STI, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), o Estatuto do IFPA, O Regimento Interno, a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC), a Resolução nº 061/2016- CONSUP de 14 de março de 2016.

b) Modelo de governança de TI

Conforme a Resolução nº 411, de 28 de setembro de 2017, no seu Art. 3º, a governança, a gestão e o uso de TIC no IFPA orientam-se, no que couber, pelas boas práticas preconizadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), e pelo seu órgão central a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão (SETIC/MP), e por normas e modelos de referência no exercício do controle externo relativo ao tema.

c) Montante de recursos aplicados em TI

Gráfico 98: Valor empenhado, liquidado e pago de despesas com TI em 2018.



SIOP, 2019.

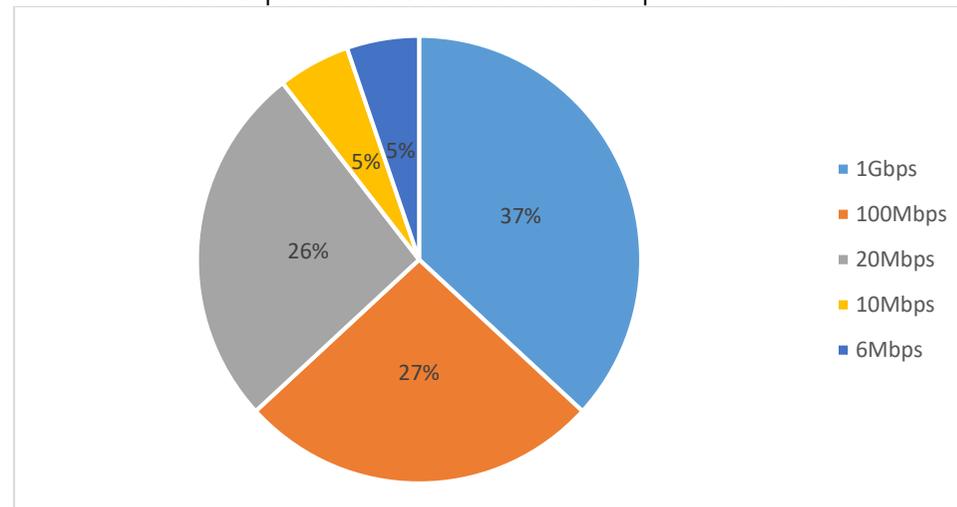
d) Contratações mais relevantes de recursos de TI

- Renovação garantia e suporte HP – R\$ 77.339,14
- Metrobel –R\$ 37.704,36

e) Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

- **Projeto de Melhoria de acesso à Internet nos Campi do IFPA**

Gráfico 99: Capacidade de conexão dos Campi do IFPA em 2018.



Fonte: DTI/IFPA, 2019.

Conforme planejamento, foram realizadas 17 ações de desenvolvimento de software: 8 referentes ao desenvolvimento de novas funcionalidades e 9 referentes à adequação de funcionalidades já existentes para mudanças no cenário acadêmico e administrativo do IFPA.

- **Implantação dos Módulos do SIG**

Quadro 37: Principais módulos entregues, conforme previsto no Planejamento Estratégico Anual 2018.

Nome do Sistema	Objetivo do Sistema	Área de Atendimento	Despesas / Tempo / Ajustes
SIGAA	Portal do Egresso	Extensão	4 meses
SIGAA	Diploma	Ensino	4 meses
SIGAA	Extensão	Extensão	4 meses
SIGAA	Pesquisa	Pesquisa	3 meses
SIGAA	PIT/RAD	Ensino	2 meses
SIGP	Capacitação	Pessoal	1 mês

Fonte: SIGPP/PEA2018

f) Segurança da informação

A Resolução nº 023/2018-CONSUP/IFPA, de 08 de fevereiro de 2018, instituiu a Política de Segurança da Informação e Comunicação (PSIC) deste Instituto, conforme deliberação na 52ª Reunião Ordinária do Conselho Superior.

A Portaria Nº 1.873/2015-GAB., de 17 de novembro de 2015, instituiu o primeiro Comitê Gestor de Segurança da Informação.

g) Principais desafios e ações futuras

- Aumentar a capacidade de conexão dos Campi com a internet para pelo menos 100Mbps;
- Manutenção e atualização do parque computacional do IFPA;
- Aumentar o número de servidores no setor;
- Capacitar os servidores do setor da DTI;
- Estabelecer uma metodologia de desenvolvimento de software mais efetiva;
- Atualizar as tecnologias de desenvolvimento utilizadas, diminuindo o tempo de desenvolvimento e melhorando a segurança informacional;

- Estabelecer um ambiente de fábrica de software para atender à crescente demanda dos demais setores e Campi do IFPA.

6.2.6. Gestão de custos

Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

O Sistema de Custos do Governo Federal foi instituído pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio da Portaria nº 157, de 09 de março de 2011, visando evidenciar os custos dos programas e das unidades da administração pública federal, sendo estruturado sob a forma de um subsistema organizacional da Administração Pública Federal brasileira e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal. Integram o Sistema: A STN, como órgão central; e os órgãos setoriais (unidades de gestão interna dos Ministérios e da Advocacia Geral da União – AGU).

Como produto da implantação do Sistema de Custos do Governo Federal, foi instituído o Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC), sistema informatizado que tem por objetivo subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público. A implantação do SIC atende ainda ao disposto no art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina que a Administração Pública mantenha “sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”. O SIC é um sistema do tipo Data Warehouse, que agrega dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tais como SIAPE, SIAFI, SIGPlan e SIOP, para a geração de informações de custos. A partir de 2015, o sistema foi incorporado à plataforma do Tesouro Gerencial.

O Sistema de Custos foi estruturado para extrair os dados da dimensão monetária do SIAFI. Já a dimensão física pode ser obtida a partir de dados do SIGPLAN, do SIAPE e do próprio SIAFI, destinados a órgãos que desenvolvem sua própria modelagem de apuração de custos.

O IFPA ainda não possui em suas estruturas o sistema de custo do SIADS – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial, instituído pela Portaria 385 de 28/11/2018 pelo Ministério de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão do Governo Federal, hoje Ministério da Economia, cujos objetivos são:

- I - promover a mensuração, reconhecimento e evidenciação do patrimônio segundo as normas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP;
- II - promover a sistematização dos registros contábeis dos estoques, bens móveis e bens intangíveis, de acordo com os procedimentos contábeis do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP;
- III - subsidiar a geração de informações de custos; e
- IV - proporcionar conteúdo informacional para apoiar as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos e gerar as condições para a melhoria da qualidade do gasto público.

Art. 2º São objetivos do SIADS:

6.2.7. Sustentabilidade ambiental

a) Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

O IFPA vem buscando a sustentabilidade ambiental em seus processos de compras e contratações. Como exemplos, destacamos a contratação de uma empresa para controle e gerenciamento de impressões, readequação da demanda contratada de energia elétrica, construção de cisternas para coleta de água da chuva e dutos de ar condicionados, principalmente para a prevenção de incêndios, lavagem de máquinas e equipamentos e para irrigação, além do uso de torneiras automáticas e sensores de presença para acendimento de luminárias em banheiros, corredores e escadas, além de outras ações que visam à sustentabilidade da Instituição.

Por meio de seus editais, o IFPA vem buscando definir critérios de sustentabilidade ambiental tanto para aquisição de bens, como para a contratação de serviços ou obras, principalmente com exigências de certidões ambientais e/ou uso de materiais comprovadamente oriundos de processos de reaproveitamento e sustentabilidade.

b) Ações para redução do consumo de recursos naturais e resíduos poluentes

Sob coordenação da PRODIN, uma comissão elaborou o Plano de Logística Sustentável (PLS) que prevê ações e metas para diminuição do consumo de recursos naturais. O PLS foi aprovado no 2º semestre de 2018. A PRODIN também começou aplicar questionário às unidades para aferir as ações que estão sendo desenvolvidas para diminuir os impactos negativos das atividades do IFPA. O PLS faz parte das ações previstas na Política de Meio Ambiente do IFPA aprovada em 2017.

Tanto os Campi quanto a Reitoria já vêm desenvolvendo ações para redução do consumo de energia, água, materiais descartáveis e insumos de impressão. Destacam-se os contratos de fornecimento de serviços de impressão e cópias, praticados pela PROAD, na Reitoria, e por diversos Campi, com objetivo de controlar e diminuir a quantidade de papel e tóneres compradas pelo IFPA, a partir do uso racional desse serviço. Pelo contrato, é possível monitorar e estabelecer limites, melhorando o consumo desses itens pelas unidades.

Destaca-se também a finalização da implantação do Módulo do SIPAC para a realização de tramitação de processos totalmente eletrônico, que reduzirá significativamente o consumo de papel e insumos de impressão.

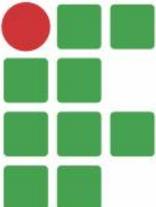
Não houve em 2018 orientação específica para diminuição de resíduos poluentes. Entretanto, a Política de Meio Ambiente do IFPA prevê que sejam adotadas medidas nesse sentido e alguns Campi do IFPA já adotam medidas de redução de poluentes, tais como:

- Coleta seletiva e destinação para associação/cooperativas que fazem a reciclagem e reaproveitamento;
- Preferência para utilização de combustível menos poluente, como biodiesel e álcool;
- Os produtos utilizados para limpeza e conservação da infraestrutura e bens moveis são compostos de substâncias de menor toxicidade, conforme exigência no contrato de manutenção;
- Contratação de Empresa Especializada para elaboração de projeto para Tratamento de Resíduos Sólidos;
- Fomento às pesquisas que tratem sobre a temática;
- Campanhas educativas para uso de copos e canecas não descartáveis pelos servidores e alunos.

Em 2019, o questionário de meio ambiente aplicado às unidades levantará os dados necessários, para depois serem elaborados os planos para sua redução. Dever-se-ão também intensificar as ações



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

7.1 Declaração do contador geral

Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (26416)

UGs: 158135, 158162, 158306, 158307, 158308, 158481, 158506, 158507, 159508, 158509, 158512, 158518, 158567, 156102, 156103, 156104, 152495 e 152496.

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução n. 1.133/2008, relativos ao exercício 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

- a) Restrição 302: FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB;
- b) Restrição 306: APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA;
- c) Restrição 538: SALDOS DE IMOVEIS ESP. NAO CONFERE C/ SPIUNET;
- d) Restrição 603: SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA;
- e) Restrição 604: FALTA DE ATUALIZAÇÃO DE ATIVOS CIRCULANTES;
- f) Restrição 609: SALDO CONTABIL ALMOX NAO CONFERE C/CONTROLE;
- g) Restrição 634: FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS;
- h) Restrição 640: SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB;
- i) Restrição 642: FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.;
- j) Restrição 643: FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL;
- k) Restrição 644: FALTA/EVOL.INCOMP.EXAUSTÃO.AT.IMOBILIZ.
- l) Restrição 647: VALORES PENDENTES SPIUNET A RATIFICAR;
- m) Restrição 674: SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE;
- n) Restrição 677: FALTA/ATRASO RETENCAO/RECOL. OBRIG E TRIBUTOS;

Levando em consideração as exceções elencadas, ressalta-se que o IFPA não aplica os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, uma vez que ainda não detém meios para efetuar a contabilização da depreciação, amortização e exaustão patrimonial, não realiza a mensuração de ativos e

passivos e não realiza a estimativa da vida útil do ativo, justificado pelo fato de não ter concluído a implantação de seu sistema de controle patrimonial, que servirá de suporte para amparar a efetivação de tais procedimentos.

Ademais, em relação à avaliação e mensuração das disponibilidades de créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, a avaliação e mensuração patrimonial estão sendo parcialmente atendidas: o imobilizado e intangível, que tem seus registros realizados com base no valor de aquisição, não estão sendo depreciados e amortizados, respectivamente, e as disponibilidades, créditos e obrigações são mensuradas pelo valor original, já os estoques são mensurados e avaliados pelo valor de custo.

Entende-se que as exceções citadas apresentam como causa de ocorrência: a falta de um sistema apropriado para o controle do patrimônio do IFPA; de um quadro pessoal suficiente no Instituto Federal do Pará-IFPA, para cumprimento das obrigações legais pelas unidades executoras; a dificuldade no controle das atividades das unidades executoras, gerada em função do modo descentralizado de execução orçamentária e financeira adotado pelo IFPA, agravado pela condição espacial do Estado do Pará.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Reginaldo Tavares Flexa (CRC nº PA-014185/O-4)

Coordenador de Contabilidade da PROAD/Reitoria do IFPA

Portaria nº 3.393/2017/GAB/REI/IFPA, publicada no DOU de 28/12/2017.

Original Assinado.

7.2 Demonstrações contábeis

7.2.1. Balanço Patrimonial

Quadro 38: Quadro de Ativos Circulantes e Não Circulantes.

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	112.899.460,13	87.946.275,25
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.320.338,79	2.105.237,28
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	77.688.658,03	80.279.523,83
Estoques	5.885.802,46	5.551.617,59
VPDs Pagas Antecipadamente	4.660,85	9.896,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE	299.073.030,03	533.816.138,63
Imobilizado	297.155.728,87	531.918.837,47
Bens Móveis	122.146.954,09	119.029.874,78
Bens Móveis	122.556.636,51	119.264.902,64
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-409.682,42	-235.027,86
Bens Imóveis	175.008.774,78	412.888.962,69
Bens Imóveis	178.316.552,11	415.337.190,05
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.307.777,33	-2.448.227,36
Intangível	1.917.301,16	1.897.301,16
Softwares	1.917.301,16	1.897.301,16
TOTAL DO ATIVO	411.972.490,16	621.762.413,88

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Quadro 39: Quadro de Passivos Circulantes e Não Circulantes, e Patrimônio Líquido.

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	29.038.709,22	20.142.137,35
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	24.237.250,57	19.373.855,40
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.392.794,09	569.690,26
Demais Obrigações a Curto Prazo	3.408.664,56	198.591,69
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.689.071,57	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	2.689.071,57	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	31.727.780,79	20.142.137,35
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Resultados Acumulados	380.244.709,37	601.620.276,53
Resultado do Exercício	-238.327.917,11	43.647.666,51
Resultados de Exercícios Anteriores	601.620.276,53	580.109.523,32
Ajustes de Exercícios Anteriores	16.952.349,95	-22.136.913,30
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	380.244.709,37	601.620.276,53
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	411.972.490,16	621.762.413,88

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Quadro 40: Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	29.320.338,79	2.105.237,28
ATIVO PERMANENTE	382.652.151,37	619.657.176,60
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
PASSIVO FINANCEIRO	72.458.206,34	51.932.411,45
PASSIVO PERMANENTE	2.689.071,57	19.373.855,40
SALDO PATRIMONIAL	336.825.212,25	550.456.147,03

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Quadro 41: Quadro de Compensações.

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	59.638.813,76	54.649.381,69
Execução dos Atos Potenciais Ativos	59.638.813,76	54.649.381,69
Garantias e Contra garantias Recebidas a Executar	6.745.342,33	6.199.126,28
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	52.877.767,62	48.434.551,60
Direitos Contratuais a Executar	15.703,81	15.703,81
TOTAL	59.638.813,76	54.649.381,69
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	41.739.573,99	47.323.022,32
Execução dos Atos Potenciais Passivos	41.739.573,99	47.323.022,32
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	41.207,82	40.879,65
Obrigações Contratuais a Executar	41.698.366,17	47.282.142,67
TOTAL	41.739.573,99	47.323.022,32

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Quadro 42: Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial.

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-15.013.364,86
Recursos Vinculados	-28.124.502,69
Educação	-13.415.051,99
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-7.036,50
Previdência Social (RPPS)	-
Recursos de Receitas Financeiras	-548.946,09
Operação de Crédito	-1.592.969,23
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	388.350,91
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-12.948.849,79
TOTAL	-43.137.867,55

Fonte: SIAFI Web, 2019.

7.2.2. Demonstrações de Variações Patrimoniais

Quadro 43: Variações Patrimoniais Quantitativas.

Valores em Unidades de Real

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	522.489.115,10	500.425.518,59
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.529.793,94	1.390.738,17
Venda de Mercadorias	17.195,00	27.696,49
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.512.598,94	1.363.041,68
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	333,71
Juros e Encargos de Mora	-	333,71
Transferências e Delegações Recebidas	520.044.097,47	462.094.438,80
Transferências Intragovernamentais	516.870.014,13	456.602.343,42
Transferências Intergovernamentais	-	-88.741,07
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.174.083,34	5.580.836,45
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	21.427,88	36.497.634,59
Reavaliação de Ativos	905,32	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	16.597.702,20
Ganhos com Desincorporação de Passivos	20.522,56	19.899.932,39
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	893.795,81	442.373,32
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	893.795,81	442.373,32
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	760.817.032,21	456.777.852,08
Pessoal e Encargos	321.998.294,79	278.656.213,28
Remuneração a Pessoal	250.542.972,52	216.231.641,27
Encargos Patronais	51.455.791,92	44.120.530,97
Benefícios a Pessoal	19.999.530,35	18.304.041,04
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	54.211.999,07	50.412.671,97
Aposentadorias e Reformas	43.918.682,88	40.652.750,07
Pensões	10.180.642,01	9.713.284,94

Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	112.674,18	46.636,96
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	57.938.258,71	54.493.778,08
Uso de Material de Consumo	8.498.622,54	6.084.601,58
Serviços	48.405.431,64	46.874.323,84
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.034.204,53	1.534.852,66
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	23.597,70	7.626,68
Juros e Encargos de Mora	23.597,70	7.626,68
Transferências e Delegações Concedidas	316.748.380,91	61.142.489,31
Transferências Intragovernamentais	59.483.989,84	54.540.241,78
Transferências Intergovernamentais	-	39.376,00
Transferências a Instituições Privadas	69.554,00	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	257.194.837,07	6.562.871,53
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.999.450,49	5.061.170,29
Perdas Involuntárias	4.190,00	371,66
Desincorporação de Ativos	2.995.260,49	5.060.798,63
Tributárias	101.307,70	62.778,09
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	70.164,82	59.102,36
Contribuições	31.142,88	3.675,73
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.795.742,84	6.941.124,38
Incentivos	6.557.983,01	6.781.901,82
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	237.759,83	159.222,56
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-238.327.917,11	43.647.666,51

Fonte: SIAFI Web, 2019.

7.2.3. Balanço Orçamentário

Quadro 44: Demonstrativo de Receitas.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.247.499,00	1.247.499,00	1.641.694,82	394.195,82
Receita Patrimonial	25.849,00	25.849,00	38.787,96	12.938,96
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	25.849,00	25.849,00	38.787,96	12.938,96
Receita Agropecuária	20.535,00	20.535,00	17.195,00	-3.340,00
Receitas de Serviços	1.112.387,00	1.112.387,00	1.473.810,98	361.423,98
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.112.387,00	1.112.387,00	1.473.810,98	361.423,98
Outras Receitas Correntes	88.728,00	88.728,00	111.900,88	23.172,88
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	88.728,00	88.728,00	87.856,04	-871,96
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	24.044,84	24.044,84
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.247.499,00	1.247.499,00	1.641.694,82	394.195,82
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.247.499,00	1.247.499,00	1.641.694,82	394.195,82
DEFICIT			456.535.627,18	456.535.627,18
TOTAL	1.247.499,00	1.247.499,00	458.177.322,00	456.929.823,00

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Quadro 45: Demonstrativo de Despesas.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	370.010.689,00	442.049.406,00	441.034.107,51	427.661.056,11	399.669.804,59	1.015.298,49
Pessoal e Encargos Sociais	290.239.054,00	358.839.819,00	355.748.956,80	355.748.956,80	330.099.877,17	3.090.862,20
Outras Despesas Correntes	79.771.635,00	83.209.587,00	85.285.150,71	71.912.099,31	69.569.927,42	-2.075.563,71
DESPESAS DE CAPITAL	4.626.890,00	4.626.890,00	17.143.214,49	3.931.293,44	3.112.747,24	-12.516.324,49
Investimentos	4.626.890,00	4.626.890,00	17.143.214,49	3.931.293,44	3.112.747,24	-12.516.324,49
SUBTOTAL DAS DESPESAS	374.637.579,00	446.676.296,00	458.177.322,00	431.592.349,55	402.782.551,83	-11.501.026,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	374.637.579,00	446.676.296,00	458.177.322,00	431.592.349,55	402.782.551,83	-11.501.026,00
TOTAL	374.637.579,00	446.676.296,00	458.177.322,00	431.592.349,55	402.782.551,83	-11.501.026,00

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Quadro 46: Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.747.511,57	11.264.874,94	10.049.186,08	9.999.450,38	4.500.592,03	2.512.344,10
Outras Despesas Correntes	5.747.511,57	11.264.874,94	10.049.186,08	9.999.450,38	4.500.592,03	2.512.344,10
DESPESAS DE CAPITAL	14.117.708,98	20.034.034,01	19.243.926,73	19.064.750,93	535.899,99	14.551.092,07
Investimentos	14.117.708,98	20.034.034,01	19.243.926,73	19.064.750,93	535.899,99	14.551.092,07
TOTAL	19.865.220,55	31.298.908,95	29.293.112,81	29.064.201,31	5.036.492,02	17.063.436,17

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Quadro 47: Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	30.413,51	581.131,82	591.022,77	20.522,56	0
Outras Despesas Correntes	30.413,51	581.131,82	591.022,77	20.522,56	0
DESPESAS DE CAPITAL	9.170,23	147.566,39	156.736,62	-	-
Investimentos	9.170,23	147.566,39	156.736,62	-	-
TOTAL	39.583,74	728.698,21	747.759,39	20.522,56	0

Fonte: SIAFI Web, 2019.

7.2.4. Balanço Financeiro

Quadro 48: Demonstrativo de Ingressos.

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	1.641.694,82	1.744.704,13
Ordinárias	-	351.986,70
Vinculadas	1.774.027,62	1.481.458,50
Educação	18.133,14	9.142,98
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.755.894,48	1.472.315,52
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-132.332,80	-88.741,07
Transferências Financeiras Recebidas	516.870.014,13	456.602.343,42
Resultantes da Execução Orçamentária	474.155.571,24	421.526.074,24
Repassé Recebido	429.192.247,44	380.171.804,13
Sub-repassé Recebido	44.963.323,80	41.354.270,11
Independentes da Execução Orçamentária	42.714.442,89	35.076.269,18
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	41.213.096,53	33.648.037,50
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.501.346,36	1.428.231,68
Recebimentos Extraorçamentários	57.475.855,17	32.649.980,14
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	28.809.797,72	673.898,21
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	26.584.972,45	31.298.908,95
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.299.190,07	677.172,98
Outros Recebimentos Extraorçamentários	781.894,93	-
Arrecadação de Outra Unidade	781.894,93	-
Saldo do Exercício Anterior	2.105.237,28	2.353.109,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.105.237,28	2.353.109,00
TOTAL	578.092.801,40	493.350.136,69

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Quadro 49: Demonstrativo de Dispêndios.

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Despesas Orçamentárias	458.177.322,00	413.977.820,26
Ordinárias	398.047.125,01	164.196.828,45
Vinculadas	60.130.196,99	249.780.991,81
Educação	1.122.740,80	234.274.880,94
Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.768.636,00	644.126,84
Previdência Social (RPPS)	42.093.782,29	-
Recursos de Receitas Financeiras	742.331,21	-
Operação de Crédito	1.592.969,23	400.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.886.191,26	1.976.146,56
Outros Recursos Vinculados a Fundos	9.923.546,20	12.485.837,47
Transferências Financeiras Concedidas	59.483.989,84	54.540.241,78
Resultantes da Execução Orçamentária	45.497.612,15	41.639.134,09
Repassé Concedido	534.288,35	284.863,98
Sub-repassé Concedido	44.963.323,80	41.354.270,11
Independentes da Execução Orçamentária	13.986.377,69	12.901.107,69
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	13.186.349,62	12.451.236,94
Movimento de Saldos Patrimoniais	800.028,07	449.870,75
Despesas Extraorçamentárias	31.111.150,77	22.726.837,37
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	747.759,39	1.187.123,17
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	29.064.201,31	20.862.541,22
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.299.190,07	677.172,98
Saldo para o Exercício Seguinte	29.320.338,79	2.105.237,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.320.338,79	2.105.237,28
TOTAL	578.092.801,40	493.350.136,69

Fonte: SIAFI Web, 2019.

7.2.5. Demonstrações dos Fluxos de Caixas

Quadro 50: Demonstrações de Fluxos de Caixa.

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	49.549.336,30	14.709.087,45
INGRESSOS	520.592.793,95	459.024.220,53
Receitas Derivadas e Originárias	1.641.694,82	1.833.445,20
Receita Patrimonial	38.787,96	35.606,20
Receita Agropecuária	17.195,00	27.696,49
Receita de Serviços	1.473.810,98	1.327.769,87
Outras Receitas Derivadas e Originárias	111.900,88	442.372,64
Transferências Correntes Recebidas	-	-88.741,07
Intragovernamentais	-	-88.741,07
Outros Ingressos das Operações	518.951.099,13	457.279.516,40
Ingressos Extraorçamentários	1.299.190,07	677.172,98
Transferências Financeiras Recebidas	516.870.014,13	456.602.343,42
Arrecadação de Outra Unidade	781.894,93	
DESEMBOLSOS	-471.043.457,65	-444.315.133,08
Pessoal e Demais Despesas	-359.615.286,52	-345.233.997,04
Previdência Social	-47.584.970,81	-46.865.884,93
Educação	-311.898.450,31	-298.368.112,11
Organização Agrária	-131.865,40	-
Transferências Concedidas	-50.644.991,22	-43.863.721,28
Intragovernamentais	-50.575.437,22	-43.824.345,28
Outras Transferências Concedidas	-69.554,00	-39.376,00
Outros Desembolsos das Operações	-60.783.179,91	-55.217.414,76
Dispêndios Extraorçamentários	-1.299.190,07	-677.172,98
Transferências Financeiras Concedidas	-59.483.989,84	-54.540.241,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-22.334.234,79	-14.956.959,17
DESEMBOLSOS	-22.334.234,79	-14.956.959,17
Aquisição de Ativo Não Circulante	-22.080.079,05	-14.904.229,17
Outros Desembolsos de Investimentos	-254.155,74	-52.730,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27.215.101,51	-247.871,72

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.105.237,28	2.353.109,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	29.320.338,79	2.105.237,28

Fonte: SIAFI Web, 2019.

7.3 Notas explicativas

Declaro abaixo que as Notas Explicativas relativas aos demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução n. 1.133/2008, identificadas no exercício 2018, considerando orientações enviadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento-SPO:

- **Conta 113410102-Créditos a Receber por Dano ao Patrimônio:** O saldo demonstrado nesta conta contábil de R\$ 60.580.633,15 refere-se ao registro do valor atualizado de danos ao erário causado por Servidores, apurado em Tomada de Conta Especial 01/2014/IFPA de 26/08/2014 e 01/2015/IFPA-Complementar de 28/10/2015, recomendada pelo parecer nº 53/2012:PFFA:PF-4 da Procuradoria Federal no Estado do Pará, e considerando despacho DPPCE/DP/SFC/CGU-PR nº 2968/2015 da Controladoria Geral da União, referente à falta de Prestação de Contas do Contrato de Prestação de Serviços nº 023/2009 IFPA/FUNCEFET, vinculado ao crédito recebido proveniente do Termo de Cooperação 084/2009, celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o IFPA, cujo objeto trata-se de Implementação, Modernização e Ampliação da Rede Ciência para Cidadania do CVT - Central Ciência em Municípios do Estado do Pará. Os registros dos valores basearam-se nas informações contidas no Relatório Complementar de TCE 01/2015/IFPA de 28/10/2015, que atribuiu Responsabilidade Solidária aos envolvidos na ação, nos termos da Súmula nº 286 do TCU.
- **Conta 123800000-Depreciação e Amortização:** O Órgão não realizou o cálculo e respectivo registro de depreciação no exercício, pelos motivos a seguir: descontrole dos bens imobilizados quando da criação do Instituto e seus Campi, não conclusão dos levantamentos e inventários patrimoniais e, principalmente, pela não conclusão da implantação do sistema de informática que realizará o controle dos bens e cálculos da depreciação, tal sistema trata-se do SIG - Sistema Integrado desenvolvido pela UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Portanto, tal

pendência compromete a fidedignidade das Demonstrações Contábeis, mais especificamente no grupo do Ativo Não Circulante-Imobilizado do Balanço Patrimonial. Atualmente, temos uma comissão nomeada que trabalha na implantação e funcionalidade do sistema.

- **Conta 228911000-Precatórios de Terceiros:** A Justiça Federal lançou indevidamente o valor de R\$ 2.689.071,57 para o IFPA. Porém, o Órgão solicitou via COMUNICA 2019/0073935 a baixa do respectivo valor, que, conforme macrofunção 021131, atribui à Justiça Federal a gestão da citada conta.
- **Conta 228911000-Precatórios de Terceiros:** A Justiça Federal lançou indevidamente o valor de R\$ 2.689.071,57 para o IFPA. Porém, o Órgão solicitou via COMUNICA 2019/0073935 a baixa do respectivo valor, que conforme macrofunção 021131 atribui à Justiça Federal a gestão da citada conta.
- **Conta 311110100-Vencimentos e Salários:** Não foi realizada a diferenciação do montante de férias no total da rubrica de salário nos relatórios de despesa de pessoal. Porém, foi instruído o processo 23051.028718/2018-06 destinado à DGP, solicitando a informação dos valores de salários de férias, conforme demandado pela setorial contábil do MEC em decorrência do Acórdão TCU/Plenário 1322/2018 e a DGP não conseguiu fazer o levantamento em tempo hábil para a contabilização das folhas de outubro a dezembro de 2018.

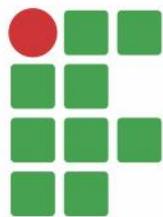
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Reginaldo Tavares Flexa (CRC nº PA-014185/O-4)

Coordenador de Contabilidade da PROAD/Reitoria do IFPA

Portaria nº 3.393/2017/GAB/REI/IFPA, publicada no DOU de 28/12/2017.

Original Assinado.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

8.1 Conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle

8.1.1 Tratamento de determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU

O acompanhamento das deliberações do Tribunal de Contas da União é realizado em conjunto pela Assessoria Executiva da Reitoria e pela Auditoria Interna que prevê, em seu PAINT, ações de monitoramento das determinações do TCU em conjunto com as recomendações da CGU. Ao tomar conhecimento das deliberações do TCU, a AUDIN comunica a Assessoria Executiva da Reitoria que em conjunto com a área objeto do acórdão, buscam o cumprimento imediato da determinação. É importante registrar que o acompanhamento ainda não é realizado de forma sistemática por meio de sistema informatizado.

No exercício 2018, o Coordenador Geral da Auditoria Interna expediu a Ordem de Serviço nº 03/2018-AUDIN/IFPA, designando servidores da própria

Auditoria Interna, com o objetivo de acompanhar e registrar em controle as deliberações do Tribunal de Contas da União, de acordo com o Plano Anual de Atividades – PAINT, exercício 2018.

A Auditoria Interna reúne-se, periodicamente, com os dirigentes responsáveis pelos setores vinculados às decisões e recomendações, para aferir os correspondentes atendimentos, na presença do Assessor Executivo da Reitoria a quem cabe assessorar o Reitor na elaboração de respostas às solicitações emanadas da Controladoria-Geral da União e decisões do Tribunal de Contas da União, conforme previsto na letra “h”, inciso IV, do Regulamento de Funções da Reitoria, aprovada pela Resolução nº 205/2014, do Conselho Superior.

Os Acórdãos do Tribunal de Contas da União do exercício 2018 com recomendações destinadas ao IFPA estão identificados nos quadros abaixo:

Quadro 51: Deliberações do TCU destinadas ao IFPA no exercício 2018.

Caracterização da determinação / recomendação do TCU			
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida
025.091/2013-1	1508/2018-1ªC	9.10	-
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação			
Instituto Federal do Pará			
Descrição da determinação / recomendação			
9.10. Recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará que:			
9.10.1. estabeleça anualmente objetivos estratégicos e ação/metabolismos mensuráveis e alinhados com seu plano de desenvolvimento institucional;			
9.10.2. promova a estruturação da sua unidade de auditoria interna com recursos humanos suficientes e capacitados para cumprimento de sua missão estatutária.			
Manifestação do IFPA			
Em relação ao item 9.10.1, a Gestão informou que está em fase de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, o qual deverá contemplar a gestão dos riscos relacionados ao atingimento dos objetivos e metas institucionais.			
Quanto ao item 9.10.2, a Gestão tem demonstrado o compromisso com o fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna, pois ainda durante o exercício 2017 foram admitidos 3 (três) auditores: 2 (dois) para a Auditoria Geral e 1 (um) para o Núcleo da AUDIN/Campus Belém; além de o IFPA estar promovendo concurso público para a admissão de novos servidores, incluindo um novo auditor para o exercício 2019.			
Caracterização da determinação / recomendação do TCU			
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida
046.390/2012-0	2233/2018-1ªC	9.12	-

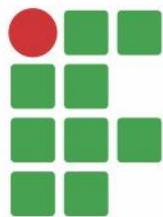
-
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação
Instituto Federal do Pará
Descrição da determinação / recomendação
<p>9.12. Recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará que:</p> <p>9.12.1. estabeleça planos anuais e de ação, com a adoção de indicadores de desempenho mensuráveis e alinhados com seu plano de desenvolvimento institucional;</p> <p>9.12.2. elabore e aprove plano estratégico de TI, por meio da instituição de comitê diretivo, objetivando alinhar as atividades da área com o negócio da organização e otimizar os recursos disponíveis;</p> <p>9.12.3. elabore e dissemine internamente política de segurança da informação que contenha as diretrizes da instituição quanto ao tratamento da segurança da informação;</p> <p>9.12.4. implante rotinas para avaliação da compatibilidade de recursos de TI com as reais necessidades do instituto.</p>
Manifestação do IFPA
A Gestão esclareceu que as recomendações realizadas pelo TCU no referido Acórdão são semelhantes àquelas que haviam sido apresentadas no Acórdão nº 6256/2016 – 2ª C também destinado ao IFPA, as quais já foram objeto de ações e foram devidamente atendidas.

Fonte: AUDIN/IFPA, 2019.

8.1.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

No exercício 2018, o Auditor-Chefe do IFPA expediu a Ordem de Serviço nº 04/2018-AUDIN/IFPA, designando servidores da Auditoria Interna, com o objetivo de acompanhar e registrar em controle as recomendações da Controladoria-Geral da União, respectivamente, de acordo o Plano Anual de Atividades – PAINT 2018.

Desse modo, durante o exercício supracitado, o Instituto Federal do Pará recebeu da CGU-Regional/Pará, por meio eletrônico, relatórios extraídos do Sistema Monitor da CGU, contendo visão geral do Plano de Providências Permanente (PPP), que até dezembro/2018 tinha o registro de 13 (treze) recomendações oriundas de Ações de Controle que a Controladoria-Geral da União considerava que ainda não haviam sido atendidas pelo IFPA. A Auditoria Interna tem realizado periodicamente a interlocução com a Assessoria Executiva da Reitoria para a adoção das providências junto aos dirigentes, em grau de prioridade, com o objetivo de sanar todas as pendências remanescentes.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE I - Declaração de Integridade do relato integrado

O Relatório de Prestação de Contas do IFPA, referente ao exercício 2018, foi elaborado pela Comissão Permanente de Prestação de Contas da qual participam servidores de todas as unidades administrativas da instituição, visando à perspectiva do processo participativo e coletivo da sua construção. Todos os responsáveis pela governança do processo foram instruídos a apresentarem as informações, que constituem este relatório, atendendo a estrutura do relato integrado. Declaramos, outrossim, que ainda não alcançamos a plenitude da integração entre as informações prestadas, todavia no Relatório de Prestação de Contas do próximo exercício já deveremos atender plenamente a essa nova estrutura. Para tanto, durante o exercício 2019 realizaremos oficina (s) para adequação do planejamento estratégico de forma que este possa propiciar de forma mais objetiva o relato integrado. Declaramos, todavia, a integridade e fidedignidade das informações prestadas, aqui expressas, na maioria das vezes, através de gráficos e infográficos, para que possamos nos comunicar de forma mais eficaz com a comunidade do IFPA e com a sociedade de forma mais ampla.

Raimundo Nonato Sanches de Souza

Presidente da Comissão Permanente de Prestação de Contas do IFPA

Portaria nº 02/2019/GAB/REI/IFPA.

Original Assinado.

Tiago de Oliveira Vieira

Vice-presidente da Comissão Permanente de Prestação de Contas do IFPA

Portaria nº 02/2019/GAB/REI/IFPA.

Original Assinado.